TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.003

Accentua-se em Genebra a profunda impressão causada pela oração do sr. Aloisi, ali considerada como uma inexoravel peça de accusação contra a parcialidade e as injustiças da S. D. N.

Um novo imperador para a Ethiopia

MUSSOLINI PENSA EM ENTREGAR O THRONO ABYSSINIO AO RAS GUGSA, QUE SE BANDEOU PARA OS ITALIANOS

ROMA, 12 (U. P.) — Communicam de Adua que o general Emilio De Bono, governador da Erythréa, chegou hoje, á tarde, a Maceu, na zona de operações do exercito que invadiu o norte da Ethiopia, procedente de Asmara, devendo continuar amanhã para Adua, onde é esperado depois do meio-dia, afim de presidir ao acto official da posse da faixa da provincia de Tigré, já occupada pelas tropas fascistas.

Depois de receber em audiencia os chefes locaes, que desejarem lhe prestar vassalagem, o general De Bono passará a examinar a situação da zona conquistada, afim de prover á sua administração civil.

O governador da Erythréa presidirá em Adua a varios actos de caracter militar e religioso.

Personalidade official declarou á imprensa que o ras Gugsa, que hontem se bandeou para as fileiras italianas, trouxe a estas um contingente de dez mil infantes.

O PLANO DE MUSSOLINI

Desse acto, tudo indica que o sr. Mussolini procurará tirar o maior partido politico possivel, de fórma a ajudar a maneira por que entende que deve ser resolvido o conflicto da Africa Oriental.

Afigura-se, assim, extremamente provavel, que o Degiac Gugsa, de chefe da parte oriental da provincia de Tigré, que confina com o temivel deserto de Danakil, venha a ser o imperador da escolha do sr. Mussolini, no caso de se vir a consumar, integralmente, a conquista da Ethiopia.

A familia Gugsa vem exercendo, ha muito tempo, o senhorio feudal naquelle recanto nordéste do planalto abexin, e, de accordo com declarações do chefe que se bandeou, sempre alimentou certo grão de rivalidade com a familia de governan-

(Continúa na 4a pagina)

A ATTITUDE DO JAPÃO E' DE MAXIMA RESERVA

TOKIO, 12 (H.) — Nos circulos diplomaticos bem informados assignala-se que a chancellaria nipponica observa a maxima reserva quanto á applicação de sancções contra a Italia.

Julga-se prematuro para o Japão precisar a sua attitude, tanto mais que o veto da Austria e da Hungria não tornava muito provavel uma acção unanime dos membros da Sociedade das Nações.

Adua não foi retomada pelos ethiopes

Renhida batalha na frente norte em que se acham empenhados 300.000 soldados e guerreiros

O RAS SEYOUM A' TESTA DE 85.000 HOMENS — A INCORPORAÇÃO DO RAS GUGSA A'S TROPAS ITALIANAS — A INVESTIDA DAS FORÇAS DA PENINSULA NA FRENTE DE OGADEN

ADDIS-ABEBA, 12 (U. P.) — Urgente — A despeito dos circulos officiaes insistirem em affirmar que ignoram o facto, soube-se de fontes fidedignas que os ethiopes recapturaram realmente a cidade de Adua, matando, ferindo e aprisionando 2.500 homens e tomando grande quantidade de material bellico.

EMQUANTO EM ADDIS ABEBA NADA CONSTA DE POSITIVO, ROMA DESMENTE DE MODO FORMAL A REOCCUPAÇÃO DA CIDADE, PELOS ETHIOPES

ROMA, 12 (H.) — Nos circulos officiosos, onde se oppõe formal desmentido á noticia da tomada de Adua, adeanta-se que desde hontem o commando das tropas italianas está installado naquella cidade.

NÃO E' DEFINITIVA A NOTICIA

ADDIS ABEBA, 12 (H.) — O governo da Ethiopia não tem nenhuma informação precisa sobre o movimento das tropas abyssinias em Adua. Parece que a noticia de que os ethiopes retomaram a cidade é exacta, sem que possa, entretanto, ser dada de forma definitiva.

O QUE DIZ A "UNITED PRESS"

ADDIS ABEBA, 12 (U. P.) — O despacho transmittido pela United Press relativamente á recaptura da cidade de Adua, foi baseado nas informações colhidas nos circulos officiaes desta cidade.

Relativamente ás outras zonas do paiz, não temos aqui, por qualquer razão, informações disponiveis.

RAS SEYOUM SE ENCONTRA EM CRITICA SITUAÇÃO

ROMA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — Uma patrulha de "askaris", pertencente ao 23.º batalhão, perlustrando os arredores ao norte de Adua, avistou contingentes armados abyssinios das forças sob o commando de ras Seyoum.

O "dejac" ethiope se encontra numa situação muito difficil, por achar-se isolado e sem nenhuma colligação com o grosso do exercito.

De accordo com as informações colhidas pela vanguarda italiana, parece que o cabo de guerra abyssinio está tentando reunir armados no planalto de Aufaro, zona limitrophe á sua residencia habitual.

OS ITALIANOS INVESTEM NA FRENTE DE OGADEN

A acção devastadora dos aviões — Harrar com as communicações quasi cortadas

HARRAR, 12 (U. P.) — Toda a frente de Ogaden apresenta um aspecto de intensa actividade e os invasores investem rapidamente. O flanco esquerdo das tropas italianas prosegue rumo a Webbe Shibeli, isolando os defensores dos preciosos poços de agua e separando as forças do Ogaden do planalto. Para esse fim, formam-se cunhas do norte para o sul, entre os tres principaes executores da defesa.

Effeitos devastadores da aviação

Todos os sobreviventes affirmam expressamente que os gazes e as materias chimicas têm um effeito devastador e accrescentam que os terrenos ficam desertos, ante o receio de que de um momento para outro a pugna se torne mais sangrenta. Não combatentes e mutilados fogem, presas de panico, buscando abrigo entre as collinas. Refugiados, que chegam precipitadamente a Harrar, affirmam que os aviões de bombardeio destroem sem mercê todas as habitações que encontram, empenhando-se os pilotos em anniquilar o moral das forças ethiopes.

E' critica a situação de Harrar

Acredita-se que Jijiga e Harrar serão os proximos objectivos dos aviões de bombardeio. Se cessarem os nossos despachos de Harrar para a United Press, isto significará que foram cortadas todas as communicações de que ora dispomos, em consequencia dos ataques aéreos. Se alguem desejar saber qual a sensação que se póde ter em um logar que está na imminencia de ser attingido pelo fogo dos italianos, aqui está quem poderá responder... Todos quantos se acham nas planicies das immediações mantêm a impressão de que estão entre barras de dynamite, cuja explosão é certa.

Póde dizer-se que não existe nesta guerra uma frente de combate. Tudo quanto ha é um terreno á espera

(Continúa na 4a pagina)

Foi o odio e não a fome que moveu o ras Gugsa

A CHEGADA DO CHEFE ETHIOPE AO QUARTEL-GENERAL ITALIANO, ONDE RENOVOU A SUA FORMAL SUBMISSÃO A' ITALIA

ROMA, 12 (U. P.) — Despachos procedentes de Asmara informam que o chefe ethiope Degiac Gugsa chegou hontem ao quartel-general das forças italianas, acompanhado dos chefes Fitaurari Zegot, Alici Fitaurari, Hedacasse Gagnasmac, Guagul Gagnasmac, Seghet, Desta e á radio-telegraphista italiana que vivia em Makallé até o inicio das hostilidades.

O grupo foi recebido pelo general De Bono, que se achava rodeado de todos os generaes que servem sob o seu commando.

Gugsa renovou sua formal submissão á Italia, explicando que a decisão tomada foi inspirada no odio que sente contra os scioanos e não pela fome, e que queria viver sob o dominio italiano, accrescentando que tinha esperanças na victoria da Italia.

A homenagem prestada nesse momento ao rei e ao primeiro ministro Mussolini foi muito impressionante e revestiu-se de grande solemnidade militar, de vez que o chefe ethiope Degiac se apresentou envergando um uniforme de gala de general ethiope, com todas as suas insignias.

COMO SE OPEROU A ADHESÃO DO RAS GUGSA

ROMA, 12 (H.) — A occupação de Makallé, situada cem kilometros ao sul da Adua, e de Amba Alagi, situada a 150 kilometros, são tidas como proximas, devido á defecção do "dejac" Hailé Selassié Guza, que estava senhor de Makallé e do Tigré Oriental.

Os jornaes publicam pormenores sobre a maneira como o "dejac" Guza se passou para o lado dos italianos, a principio por meio de boletins, e depois por meio de mensagens mais precisas, estabeleceram contacto com o "dejac". A população de Makallé reuniu-se nas praças publicas para receber os manifestos. O "dejac" correspondia-se com os aviões por meio de signaes convencionaes e trazia os italianos a par de suas intenções e do movimento das suas tropas. Antehontem um avião devia mesmo descer em Makallé para concluir accordo com o "dejac", mas, ao alcançar Makallé, foi avisado de que o "dejac" já estava em marcha

(Continúa na 4a pagina)

Incerta a paz na Europa

Qualquer tibieza de attitude virá enfraquecer a autoridade da Sociedade das Nações

Ed. L. KEEN
(Vice-presidente da United Press)

O artigo que se segue é de autoria do sr. Ed. L. Keen, vice-presidente da United Press e director-geral dos serviços dessa agencia noticiosa na Europa.

Velho e experimentado jornalista, contando mais de quarenta annos de exercicio da profissão, gosa de indiscutivel autoridade para falar de assumptos politicos internacionaes.

LONDRES, 12 (U.P.) — A manutenção da paz na Europa continúa incerta. Embora os acontecimentos verificados em Genebra, no correr desta semana, fossem considerados geralmente como contribuintes para a preservação do ambiente de paz, os elementos optimistas não podem esquecer o temor de que o pesado mecanismo da Liga, alliado á falta de unanimidade, venha a provocar o enfraquecimento das sancções e retardar a sua applicação. Receia-se realmente que o effeito de taes sancções ficassem, assim, tão reduzido que não apenas deixasse de attingir o seu objectivo primacial — a suspensão da guerra na Africa Oriental — mas viesse enfraquecer a autoridade da Sociedade genebrense.

O mais notavel pacifista do mundo, visconde Cecil, expressou esse receio quando affirmou:

"Se a Liga das Nações fracassar por pusilanimidade, póde-se contar como certo o desastre, num futuro proximo; esse desastre se verificará de novo. Mas se, através dos esforços da Sociedade, essa quéda for evitada, restabelecer-se-á a paz com a rehabilitação da justiça, inaugurando-se, assim, uma nova éra dos negocios internacionaes."

Muitas outras figuras de igual respeitabilidade manifestam a mesma apprehensão do visconde Cecil, no sentido de que, se a Liga não preencher as suas finalidades, "outras nações que architectam planos de conquistas e aventuras" se sentiriam com forças para executal-os.

No momento actual, a Italia está combatendo no "front" politico europeu e na frente de batalha da Africa Oriental. Mussolini astuciosamente já obteve a cooperação da Austria, Hungria e Albania. Acredita-se que elle conta com a promessa de extrema benevolencia da Allemanha.

Se as sancções forem limitadas ao terreno economico, seu escopo ficará consideravelmente restringido, deante da impossibilidade de evitar o intercambio commercial através dos territorios da Allemanha e da Austria, isto na hypothese dos dois referidos paizes se collocarem ao lado da Italia.

Todavia, conta-se aqui como certo que a Allemanha, a despeito de encontrar-se actualmente fóra da Liga, não apoiará directamente o governo de Roma. De facto, parece que a opinião predominante naquelle paiz é de que a nação germanica tem mais a lucrar adoptando a "neutralidade", que facilitaria o successo da Liga das Nações, do que apoiando ostensivamente o ponto de vista da Italia.

Olho por olho, dente por dente

A PERPLEXIDADE DOS FAUTORES DAS SANCÇÕES

ROMA, 12. (Serviço especial d'O JORNAL) — O ambiente de Genebra, já hoje, apresenta certa perplexidade.

Trata-se, neste momento, de assumir responsabilidades precisas e directas, e por isto, as coisas estão se tornando muito difficeis para o sr. Anthony Eden e para os turvos ambientes societarios, que esperavam um facil successo de suas manobras.

ACCENTUA-SE A IMPRESSÃO CAUSADA PELO DISCURSO DO SR. ALOISI

Está-se tornando cada vez mais profunda a impressão suscitada pelo memoravel discurso, pronunciado pelo delegado italiano.

O importante documento politico do barão Pompeo Aloisi é considerado como um inexoravel acto de accusação contra as injustiças, parcialidades e injustiças perpetradas pela Sociedade de Genebra, chegando a commover a opinião publica internacional.

O secretariado da Liga, atacado directamente, procura inutilmente, salvar-se, incumbindo á folha genebrina, notoriamente venal, uma tentativa de defesa impossivel de seus actos.

Maior importancia e significação assume a tentativa do sr. Benes, em procurar refutar as argumentações do sr. Aloisi.

A incoherencia dos argumentos de que lançam mão o delegado da Tcheco-Slovaquia, está a comprovar com quanta má vontade, obedecendo a pressões violentas, foi elle obrigado a tentar uma defesa, que deu como unico resultado a confirmação das accusações feitas pela Italia.

FALTOU A INDISPENSAVEL UNANIMIDADE

Os patrocinadores das sancções de

(Continúa na 4a pagina)

Uma entrevista de Mussolini

Falando á jornalista americana Alice Rohe, o Duce justifica a campanha militar na Ethiopia

"POR QUE MOTIVO", INDAGA MUSSOLINI, "VÓS, AMERICANOS, SOIS TÃO HOSTIS A NÓS?"

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O jornal "New York Sun" publica, hoje, uma entrevista concedida, pelo primeiro ministro, Benito Mussolini, da Italia, ao seu correspondente em Roma.

Nessa palestra, o Duce justificou as razões da campanha militar, que ora está sendo realizada na Ethiopia, dizendo que a mesma era vital para a paz e a vida da Italia.

A certa altura, perguntou elle: "Diga-me uma coisa, por que motivo vós, americanos, sois tão hostis a nós?"

O correspondente, que é a sra. Alice Rohe, respondeu: "Nós não somos hostis aos italianos, mas á guerra."

O sr. Mussolini, então, commentou: "Ah! sim. Já sei. Paz sem vida. Qual é a vantagem disso? Nós queremos a paz e o direito de viver. Além do mais, por que somos condemnados pelo facto de fazer o que vós fazeis sempre que surge uma necessidade? Vós nunca hesitastes em face da guerra, quando os vossos interesses estiveram em jogo. Olhai para o Mexico, Cuba e a vossa guerra civil. Como terminaram os Estados Unidos com a escravidão?

Gostaria que me dissesseis porque não quereis comprehender que não estamos tratando com um Estado organizado, de gente civilizada."

O herdeiro directo do negus Johannes, ao lado dos italianos

DETALHES DA PASSAGEM DO VALENTE CABO DE GUERRA PARA AS TROPAS PENINSULARES

ROMA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — Depois de apresentar-se ao general Santini, o dejac Hailé Selassié Guzsa seguiu de automovel para o quartel-general, ao encontro do general Emilio De Bono. Amigo do progresso, o valente cabo de guerra não escondeu suas sympathias e admiração pela Italia, que, nos ultimos annos, não poupou esforços para implantar a civilização naquella parte do continente africano. Se a região de Agame não usufruiu os beneficios resultantes dessa obra inspirada nos mais elevados criterios modernos e se as tentativas italianas tendentes a elevar o nivel da vida da população não surtiram os effeitos almejados, foi devido á hostilidade que o dejac Hailé e o ras Seyoum nunca deixaram de contrapor-lhe.

Hailé Selassié Guzsa declarou que havia resolvido esperar a chegada dos italianos em Makallé e recebel-os amigavelmente. Como, porém, o dejac Hailé marchasse ao seu encontro na direcção de Ambalugo, com sete mil armados, apressou-se em fazer acto de submissão. Milhares de homens, precedidos pelo tricolor, chegaram ás linhas italianas, depois de 21 horas de marcha.

O general De Bono apresentou ao dejac Guzsa o seu estado-maior, entretendo-se depois em palestra com o chefe do Tigré.

Guzsa, que é um joven vigoroso e intelligente, vestindo com elegancia um uniforme kaki, declarou que combaterá contra o negus, junto com seus homens. Accrescentou que a população de Makallé está ansiosamente esperando os italianos e que os acolherá como libertadores. O dejac Guzsa fez entrega de optimos fuzis belgas e de sete metralhadoras.

Outros guerreiros esperam em Makallé a opportunidade para desertar.

Esse acontecimento causou enorme sensação, por ser notorio que Guzsa é o descendente directo do negus Johannes, ou seja o soberano do Tigré, a quem foi arrebatada a corôa imperial, quando Menelik se proclamou negus.

UMA ENTREVISTA DO EX-REI AFFONSO XIII

A PAZ SERIA FEITA LOGO QUE A ITALIA OCCUPASSE CERTOS TERRITORIOS A QUE SE JULGA COM DIREITO

LISBOA, 12 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje uma entrevista concedida pelo ex-rei de Hespanha, Affonso XIII, ao seu correspondente em Roma.

O ex-monarcha disse que, após uma conversa entretida com o primeiro ministro Benito Mussolini, obteve a esperança de que se dissiparão rapidamente as nuvens negras que se accumulam sobre o mundo, parecendo-lhe que as negociações de paz serão iniciadas logo que a Italia occupe certos territorios ethiopes, sobre os quaes julga ter direitos.

A ATTITUDE DA ALLEMANHA EM FACE DAS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

LONDRES, 12 (H.) — Nos circulos bem informados, assignala-se que ainda não ha nenhuma indicação official quanto á attitude da Allemanha em relação á applicação de sancções contra a Italia, e que, do seu lado, o governo britannico está decidido a não dar nenhum passo para conhecer essa attitude.

Acredita-se que qualquer "démarche" nesse sentido seria provavelmente feita de commum accordo pelas potencias representadas em Genebra, junto aos Estados não membros da Sociedade das Nações. Julga-se que, sob essa fórma, a Grã-Bretanha nada teria a objectar contra a "démarche" eventualmente levada a effeito.

As relações entre a Grã-Bretanha e a Italia

DUBLIN, 12 (H.) — Desmente-se officialmente a noticia de que tenham sido entaboladas negociações entre a Italia e a Irlanda para a celebração de um tratado de paz, concernente a todos os problemas economicos e politicos.

Os debates em torno da applicação de medidas coercitivas contra a Italia

O PROTESTO DO GOVERNO DE ROMA

A REUNIAO DO COMITÉ DOS DEZOITO — A INSISTENCIA DO REPRESENTANTE BRITANNICO — AS ACTIVIDADES DOS DIVERSOS SUB-COMITÉS — UM CHOQUE DE OPINIÕES ENTRE OS SRS. EDEN E COULONDRES — A CESSAÇAO DE EXPORTAÇÕES PARA A ITALIA, ADVOGADA PELO DELEGADO DA FRANÇA — AS RESERVAS DO GOVERNO DE TOKIO — A ATTITUDE DA ARGENTINA E A EXPECTATIVA DA ALLEMANHA

GENEBRA, 12 (U. P.) — Urgente — O Comité dos Dezeseis da Liga das Nações estudou hoje a realização de uma boycottagem das exportações italianas. O major Anthony Eden, ministro sem pasta da Grã-Bretanha, propoz que todos os paizes cessem a acquisição de productos de procedencia italiana.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS DEZESETE

GENEBRA, 12 (U. P.) — Na reunião da Commissão dos Dezesete, o delegado inglez, major Anthony Eden, rejeitou todas as propostas implicando em retardo na applicação de medidas coercitivas contra a Italia, insistindo em que a Liga das Nações inicie immediatamente o boycott universal contra as mercadorias de procedencia italiana.

O SR. EDEN APOIADO PELA MAIORIA

O sr. Eden conseguiu que seu ponto de vista fosse apoiado pela maioria dos delegados presentes, e oppoz-se á suggestão do representante francez, sr. Coulondres, que se manifestou no sentido de que a proposta de boycott fosse encaminhada ao sub-comité, para novo exame do assumpto.

Insistiu o sr. Eden em que a proposta de boycott seja encaminhada á Commissão de Sancções, constituida pelos representantes dos 52 Estados favoraveis ás medidas de coacção economico-financeira contra a Italia, afim de que se passe, sem detença, ao terreno da execução.

Em seguida resolveu a Commissão dos Dezesete adiar o debate para segunda-feira.

Os representantes da Belgica, Suecia, União Sul-Africana e Hollanda apoiaram a proposta do sr. Eden para boycott immediato das mercadorias de procedencia italiana.

A commissão vae passar a ter dezoito membros, com a entrada do representante do Mexico, devido ao commercio do petroleo.

UM CHOQUE DE OPINIÕES ENTRE OS REPRESENTANTES INGLEZ E FRANCEZ

Detalhes da reunião secreta, que foi possivel obter a entrada da noite, estabelecem que a sessão consistiu, sobretudo, num choque de opiniões entre o sr. Eden e o sr. Coulondre, exigindo o ministro sem pasta do gabinete britannico que, antes de mais nada, sejam interrompidas todas as acquisições dos paizes estrangeiros á Italia, emquanto que aquelle membro da delegação franceza insistia na cessação de exportações para os portos italianos.

O sr. Eden foi a ponto de frizar que o boycott completo das mercadorias italianas paralysará setenta por cento das exportações do paiz, insistindo o sr. Coulondre em que, primeiramente, se deixe de exportar para o reino peninsular "certos artigos metallicos e chimicos".

O PONTO DE VISTA DA U.R.S.S.

O representante da União Sovietica, embaixador Potemkine, suggeriu a reducção do emprestimos e creditos á Austria, Hungria e Albania, á necessidade minima de cada um daquelles paizes, que dessarte ficarão impossibilizadas de assistir indirectamente á Italia. Lembrou ainda a possibilidade da applicação de providencias de ordem financeira, contra Estados que, não sendo membros da Liga, tirem vantagens da decretação de sancções por parte da Liga.

O sr. Titulescu foi de opinião que todos os Estados, membros da Liga, devem se apoiar mutuamente na applicação das sancções, exemplificando que a Hungria e a Austria podem tomar o logar da Rumania nos mercados consumidores da Italia.

O AUGMENTO DA SEGURANÇA MUNDIAL E AS PERDAS MATERIAES

O representante rumaico insistiu em que sejam dadas compensações ás nações que perderem suas exportações para a Italia, mas o sr. Te Water, representante da União Sul-Africana, advertiu que o augmento da segurança mundial, consequente á compressão sobre a guerra, valeria mais que uma compensação por perdas materiaes, e o delegado hollandez De Graeff declarou-se de accordo com as palavras do seu collega africano.

O debate continuará na reunião já marcada para segunda-feira, sendo possivel a aceitação da proposta Coulondres, no sentido da creação de um sub-comité economico, no mesmo typo dos sub-comités financeiro e militar, destinado ao estudo de todas as suggestões de natureza economica.

Os peritos financeiros se reunirão amanhã, domingo, procurando completar as recommendações para o boycott financeiro da Italia.

SEM IMPORTANCIA AS DIVERGENCIAS ENTRE OS SRS. EDEN E COULONDRES

Todos os delegados que tomaram parte na reunião, em suas palestras de após jantar, frisam que não se revestiram de importancia as divergencias entre os srs. Eden e Coulondres, representantes da Inglaterra e da França, respectivamente, accentuando que os componentes da Commissão dos Dezoito concordam na necessidade de applicar rapida e efficientemente as medidas restrictivas contra a Italia.

A insistencia do sr. Eden para que o boycott das mercadorias italianas tenha prioridade, levanta a possibilidade de proposta de boycott a ser enviada com urgencia á Commissão de Sancções, afim de que a approve logo na segunda-feira. Por outro lado, a attitude cautelosa da França póde fazer com que a proposta seja submettida á apreciação do sub-comité, e esse processo fará com que só entre em acção para o fim da semana proxima.

OBTENDO O CONCURSO AMERICANO

A Liga deseja obter o concurso dos Estados Unidos, sem crear multos compromissos a estes ultimos — e tal se infere do facto do sub-comité economico haver examinado as medidas tomadas pelos exportadores norte-americanos, assim como a proposta do delegado sovietico Potemkine, para que o governo de Washington seja sondado com relação ao embargo á exportação de artigos de guerra para a Italia, bem como so-

(Continúa na 12ª pag.)

A Italia não se deixará abater

DISPOSTO A TODOS OS SACRIFICIOS, O POVO ITALIANO ENFRENTARA' AS SANCÇÕES COM RESIGNAÇÃO SPARTANA

ROMA, 12 (U. P.) — Os italianos sabem da possibilidade de passar este inverno com frio e com fome, mas existe geral determinação de enfrentar o "boycott" decretado pela Liga das Nações, com resignação spartana. Essa foi, pelo menos, a impressão que colhi depois de palestrar com muitos italianos, daquelles que se encontram através a vida normal da cidade.

O barbeiro disse-me: "Não faz mal que não haja bastante carvão e gazolina este inverno. Não é preciso ordem para que a gente se empenhe para que o exercito cumpra sua tarefa em Africa. Se o exercito não puder terminar a empreitada, então a Italia não valerá o preço da polvora necessaria para fazel-a saltar no ar. Morreremos combatendo, de preferencia a perecer lentamente, por suffocação, como será o futuro da Italia, se não a deixarem expandir-se."

Esta opinião pode ser ouvida em todos os cantos. Os italianos sabem que as sancções vão feril-os, e que, se ellas ferirem fundo, tal coisa significará guerra com a Inglaterra.

A ITALIA SOB O REGIMEN DA RAÇÃO

Emquanto isso, o governo não perde tempo, tratando de encontrar meios para neutralizar os effeitos do "boycott".

Espera-se, geralmente, que o governo breve lançará uma collecção de decretos, collocando a nação em regimen de ração.

As actividades nacionaes serão reduzidas á base de tempo de guerra, contando-se mesmo que será prohibido o uso de automoveis particulares, em passeios, afim de poupar gazolina para o exercito.

O BLOQUEIO SERA' A GUERRA NA EUROPA

Acredita-se que a disciplina da nação, no sacrificio, ferirá tanto os Estados applicadores de sancções, como estas ultimas ferirão a Italia.

Commentadores, como Gayda, no "Giornale d'Italia", insistem em que a Italia possue sufficiente reserva secreta de numerario, para comprar os productos que a nação é forçada a importar.

Pensa-se que não será difficil á Italia obter esses productos, a menos que a Inglaterra declare o bloqueio da peninsula, e o effective com a enorme frota de batalha que concentrou no Mediterraneo, o que significará guerra na Europa — (a.) Stewart Brown.

A expulsão do ministro italiano em Addis-Abeba

Entrincheirado na séde da Legação, o conde De Vinci recusa-se a deixar o sólo ethiope

ADDIS ABEBA, 12 (U. P.) — O ministro italiano, conde Vinci, entrincheirou-se no porão do predio da legação, recusando-se a sair e allegando que o seu dever o obriga a esperar a chegada do consul italiano que serve em Magalo.

O addido militar, Calderini, permaneceu tambem na legação.

O restante do pessoal da mesma partiu para a estação do estrada de ferro com quarenta minutos de atrazo.

"E' MEU DEVER DE SOLDADO FICAR COM O MEU MINISTRO!"

O addido militar, ouvido pelos correspondentes de guerra, disse: "E' meu dever de soldado ficar com o meu ministro!".

Os ethiopes não sabem o que fazer em tal emergencia, e, no caso em que o representante do governo de Roma persista na sua attitude. Elles dizem: "Podemos forçar as portas."

(Continúa na 4ª pagina).

A CARICATURA

— Eu ganho a vida escrevendo.
— V. agora é escriptor?
— Não. Eu escrevo todos os mezes a meu pae...

As Hervas Medicinaes e a Saude

AS hervas representam, desde os tempos mais antigos, um papel importante na medicina. Hoje em dia as suas virtudes — virtudes que sômos os primeiros a proclamar — são cantadas por todos, com enthusiasmo e com fé.

Entretanto, é nosso dever mostrar aos caros leitores o verdadeiro papel das hervas na cura das enfermidades. Ellas representam, não ha duvida, importante papel para a saude, mas é preciso que sejam tratadas e convenientemente usadas. Apanhar uma porção de hervas e fervel-as para depois tomar o chá, será fazer o mesmo que collocar uma gallinha, dentro de uma panella, com pennas, tripas e tudo, para depois beber a canja.

E' indispensavel proceder de fórma differente. Não só com a gallinha, mas tambem com as hervas.

Mas não basta apenas o remedio, para curar. O indispensavel é dosar o remedio. De nada nos adiantaria, para fazer um bolo gostoso, ter a farinha de trigo, o assucar, o sal, os ovos, etc., si não soubessemos a quantidade certa de cada coisa.

Na medicina, a dosagem é tudo. Uma colher de arsenico é a morte: tomado em gottas, é vida.

A formula das PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS acompanha cada vidro. E' um attestado da confiança que devem inspirar aos que procuram um remedio perfeito. Com ellas não ha prisão de ventre, nem o cortejo de doenças que esse mal acarreta. Uma pilula é de tamanho quasi invisivel; mas os nossos leitores ficarão admirados sabendo que essa pequenina pilula, que tem apenas tres millimetros de diametro, encerra, destacadamente, e com o mais absoluto rigor scientifico, os seguintes remedios, todos extrahidos das hervas e plantas medicinaes:

Oleo Resina Capsicis	0,005	grms.
Extracto Nucis Vomicæ	0,004	"
Extracto Belladona	0,002	"
Podophylina	0,008	"
Pó de Ipecacuanha	0,004	"
Aloina	0,008	"

Quantos kilos de hervas seriam precisos para se conseguir a dosagem de uma PILULA DE VIDA DO DR. ROSS? Seria necessario que o nosso estomago fosse uma caixa d'agua para supportar tanto liquido...

Ainda com relação ás hervas, temos de considerar outro aspecto; é que, ás vezes as suas virtudes são boas para uma coisa e prejudiciaes para outra. Ha remedios fortes que, si fossem tomados simplesmente, fariam bem ao estomago mas atacariam o figado. A medicina corrige esse mal, accrescentando ao dito remedio um outro que estabeleça o equilibrio. Quem toma um chá feito com hervas cozidas não póde saber si tudo que ellas contém serve para o mal que deseja curar.

E ainda não é só: a simples fervura não extrahe todas as qualidades de uma planta. Para se corrigir isso as hervas são submettidas a processos especiaes que uma dona de casa não poderá fazer, por mais intelligente e cuidadosa que seja.

As hervas são preciosas, — mas convenientemente preparadas. As PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS, — um laxante puramente vegetal — são a melhor prova disto.

A substituição do almirante Protogenes na pasta da Marinha

A possibilidade da vinda do sr. Raul Pilla ao Rio de Janeiro

O almirante Protogenes Guimarães contestou á reportagem que, lembrando os serviços prestados á Armada pelo sr. Oswaldo Aranha, tivesse suggerido ao sr. Getulio Vargas o nome do actual embaixador do Brasil nos Estados Unidos para seu successor na pasta da Marinha.

-- "Podem affirmar — declarou o ministro á reportagem que o ouviu á tarde — que no ultimo encontro que tive com o sr. Getulio Vargas, não se tratou, em absoluto, da minha substituição na pasta da Marinha".

A contestação do almirante Protogenes é natural e era esperada. O contrario, a confirmação, é que seria surprehendente.

Eleito, mão grado o recurso pendente na Justiça Eleitoral, governador do Estado do Rio, nada mais razoavel que cogite o almirante Protogenes da sua successão na Marinha, mormente após a sua peremptoria declaração de que não renunciaria ao posto para que foi escolhido pelos colligados fluminenses.

E influindo com a sua experiencia e com a autoridade de amigo e de collaborador do governo na nomeação do seu substituto, o almirante Protogenes, chefe do Executivo, terá alliado á nova força em terra a sua velha força no mar.

O AMBIENTE POLITICO-FLUMINENSE

Parece que já se pode considerar a existencia dos primeiros resultados dos movimentos conciliatorios no Estado do Rio.

Diminuiu, em parte, a tensão dos grupos politicos. Annuncia-se que os progressistas, já afastados os primeiros instantes da grande agitação que a todos dominou, mostram-se accessiveis á acceitação do governo do almirante Protogenes Guimarães, isso levando em consideração o espirito pacificador e sereno desse militar.

Affirma-se até que o sr. Prado Kelly conferenciara, successivamente, com o presidente da Republica e com o proprio ministro da Marinha. A prevalecer esse ponto de vista, cada uma das correntes em luta se contentaria em acceitar os resultados das eleições municipaes que decidiriam do prestigio e do poderio politico local de cada uma.

NÃO HOUVE, HONTEM, SESSÃO NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Por falta de numero não houve, hontem, sessão na Constituinte Fluminense. Quando o sr. Luiz Sobral, assumindo a presidencia, mandou proceder á chamada, responderam á mesma apenas oito deputados.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve hontem, em conferencia com o presidente da Republica, no Cattete, o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão.

AGGRAVA-SE A CRISE NO SEIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE CAMPINAS

CAMPINAS, 12 (Agencia Meridional) — Em officio dirigido hontem ao Directorio Central do P. C., os srs. Penido Burnier, Romeo Tortima, Annibal de Miranda e Manoel Vasconcellos renunciaram aos cargos que occupavam no Directorio local daquella aggremiação partidaria.

Esses directores solicitaram tambem a exclusão dos seus nomes do quadro do Partido Constitucionalista.

Aggrava-se, assim, a crise manifestada ha tempos no seio do P. C. de Campinas.

No Directorio local continuam apenas os srs. Paulo Pupo, Duilio Pompeu e Paulo Floriano de Toledo.

Aponta-se como causa da renuncia o facto do Directorio Central não ter excluido do Directorio local os srs. Paulo Pupo e Duilio Pompeu, como desejavam os directores demissionarios.

O SR. RAUL PILLA CONFERENCIOU COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Voltando a esta capital, o general Flores da Cunha deu logo audiencia a varios politicos. Recebeu, entre outros, o sr. Raul Pilla, com quem teve demorada conferencia. Esta, ao que parece, versou sobre a formula concernente á organização de um gabinete de concentração, tendo o sr. Pilla exposto ao governador gaucho o pensamento dos proceres da Frente Unica, inclusive o sr. Borges de Medeiros, a respeito do assumpto.

Pelo que se depréhende de commentarios e referencias, o general Flores da Cunha não tem deixado de externar a sua sympathia pela formula em apreço.

O QUE SE TERIA PASSADO NO ENCONTRO

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — Os jornaes divulgam o que occorreu na palestra entre o general Flores da Cunha e o sr. Raul Pilla a respeito da formula do gabinete de concentração. O general dissera: "Ainda quando o Partido Republicano Liberal defendesse doutrina politica que collidisse fundamentalmente com a formula ideada, desde que se tratava apenas de uma experiencia, que tinha principalmente em vista o apaziguamento dos espiritos, afim de evitar o incremento do extremismo, quasi o cháos e a dissolução, estava o seu disposto a admittir o exame e discussão dessa modificação no apparelho governamental, ficando a aceitação da mesma "ad referendum" da autoridade directora do referido partido."

A HYPOTHESE DA VINDA DO SR. RAUL PILLA AO RIO

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Terminada hontem, a sessão da Assembléa Legislativa, o sr. Raul Pilla foi ao palacio do governo, onde esteve em longa conferencia com o general Flores da Cunha.

Foram tratados varios assumptos politicos de importancia nesse encontro, depois do qual se diz que o governador do Estado manifestou-se de accordo com a formula por elle suggerida sobre a formação de um gabinete de concentração. Ainda se diz que o general Flores da Cunha dissera ter aconselhado a ida do sr. Raul Pilla ao Rio de Janeiro, afim de tratar definitivamente dessa questão de alta relevancia politica e administrativa.

Ao que sabemos, porém, o "leader" da bancada libertadora somente seguirá para a capital da Republica se fôr solicitada a sua presença por proceres politicos ou pelo presidente Getulio Vargas, com quem elle conferenciou por occasião da sua viagem á capital federal. Entretanto, informações de fonte segura telegraphico dizem ter sido aceita pelo sr. Borges de Medeiros.

Não é possivel saber se a gazolina, ao preço actual, dá lucro ou prejuizo aos fornecedores

O QUE DECLARA O CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR, EM OFFICIO, AO SR. PEDRO ERNESTO

O sr. Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, esteve hontem, no gabinete do sr. Pedro Ernesto, a quem fez entrega de um officio contendo uma exposição dos elementos reunidos por aquelle Conselho, destinados a servir de base ao estudo do problema de majoração do preço da gazolina, dentro do Districto Federal, que o prefeito está em vias de solucionar em caracter definitivo.

O officio salienta que a questão do preço da gazolina fôra dividida, no estudo a que o Conselho procedeu sobre a materia, em duas partes distinctas. A primeira refere-se ao aspecto de "emergencia", que diz respeito á majoração dos preços de consumo no Districto Federal e cuja solução ficará dependendo exclusivamente do prefeito local. A segunda refere-se ao aspecto "permanente", que envolve o exame das medidas a serem tomadas para estabelecer-se, de agora em deante, o controle dos preços para todo o Brasil, em funcção das fluctuações cambiaes e do valor real do combustivel no paiz de origem.

Nesta segunda parte é visado tambem o estudo de um plano de installação de destillarias de oleo cru e dos schistos betuminosos, para o melhor aproveitamento do combustivel nacional. Esse lado permanente do problema é que terá de ser examinado autonomamente pelo Conselho, num trabalho de que resultarão as providencias a serem suggeridas ao governo federal e aos dos Estados, para ulterior e definitiva solução do objecto.

NÃO E' POSSIVEL SABER SE A GAZOLINA, AO PREÇO ACTUAL, DÁ LUCRO OU PREJUIZO AOS FORNECEDORES

Em seguida, depois de historiar as phases do estudo feito por aquelle orgão e as demarches levadas a effeito pelo seu representante junto do sr. Pedro Ernesto, no objectivo de encaminhar uma solução rapida do assumpto, que o prefeito do Districto Federal vinha de considerar novamente a pedido do Conselho, não obstante já se tivesse antes pronunciado sobre o mesmo emprêsa, o sr. Sebastião Sampaio se diffunde, darlas encontradas para uma necessaria elucidação da questão da determinação dos preços e termina devolvendo ao sr. Pedro Ernesto a faculdade de resolver, dentro da mais ampla liberdade, sobre o augmento pedido pelos fornecedores.

Diz o officio, textualmente:

"Para conhecimento, entretanto, de vossa excellencia, informo que o Conselho Federal estudou em detalhe a questão do preço actual, considerando, entre outros pontos basicos para a discussão, o facto do preço de 1$200 para a gazolina no Rio de Janeiro, já existir com a libra a 40$000 e permanecer com a libra a 90$000, tendo procurado verificar se não deu lucros exaggerados na primeira hypothese, antes de estar dando prejuizos na segunda; aconteceu, porém, que o Conselho, depois de um exhaustivo exame dos dados obtidos no paiz e no estrangeiro, teve que admittir a impossibilidade material de verificar com exacta segurança, seja a hypothese daquelles lucros excessivos, seja a daquelles prejuizos, devido a innumeros factores, entre elles a quasi exclusividade do fornecimento de gazolina a todos os paizes do mundo pelas mesmas companhias que são parte, no Brasil, da discussão deste assumpto".

DOCUMENTAÇÃO REMETTIDA AO SR. PEDRO ERNESTO

Afim de orientar sufficientemente o prefeito do Districto Federal para a solução que lhe compete produzir, o Conselho Federal offereceu ao mesmo os seguintes documentos por elle reunidos, e por fórma appensos ao officio:

As memorias apresentadas ao Conselho pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e pela União dos Garagistas; estudo feito pelo Instituto Nacional de Technologia; representação do Centro de Motoristas de São Paulo; memoria do director da Usina de Alcool-motor de mandioca do Estado de Minas Geraes; exposição do representante das empresas importadoras e distribuidoras de gazolina; memoria apresentada ao Conselho, pelo sr. M. da Silva Jardim; parecer do conselheiro Evaldo Lodi, sobre os aspectos permanentes do problema; representação nacional; suggestão do conselheiro João Maria de Lacerda; exposição feita pelo seu digno interino, sr. Valentim Bouças.

A Paulista no Brasil

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro decidiu realizar uma proeza bem paulista, como até hoje as Docas de Santos, por exemplo, não fizeram em S. Paulo. A principiar da semana que começa amanhã, os seus titulos serão cotados na Bolsa do Rio de Janeiro. Outro tanto deverá fazer a Companhia Docas na Bolsa de São Paulo. Ella ainda não levou as suas acções e debentures á cotação na Bolsa do Estado bandeirante, e é indispensavel que o faça. Não deve o publico prestamista brasileiro ficar á margem da vida dos seus grandes emprehendimentos publicos. Grandes e bem organizadas corporações, como as Docas de Santos e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro precisam ter os seus papeis collocados, não apenas em uma ou duas collectividades do paiz. O modo mais seguro de firmal-os e engrandecel-os na estima publica só será este: fragmentar-lhes o capital, acções ou debentures, pondo-os nas mãos do maior numero possivel de brasileiros. Ha uma semana eu conversava com o presidente das Empresas Electricas Brasileiras. Essas empresas constituem uma rêde distribuida desde Pernambuco até o Rio Grande do Sul. Ellas são o organismo economico mais approximado que ha neste paiz dos "Diarios Associados", pois tambem nós vamos igualmente do Rio Grande a Pernambuco. Dizia-me este americano de bom senso e de um alto espirito de cooperação que a sua mais sincera aspiração era ver o publico brasileiro transformado em portador dos titulos das Empresas Electricas. Com effeito, quando um emprehendimento de utilidade collectiva logra identificar-se com o publico a que elle serve, a ponto de fazer grande numero de consumidores tambem portadores das suas acções, esse emprehendimento está duplamente defendido. A directoria do negocio constitue um bloco a amparal-o dos golpes da inopia dos que não o conhecem, e por isso se põem ineptamente a critical-o e a negar-lhe justiça. Os pequenos accionistas fazem, por sua vez, outro bloco tambem em defesa dos interesses da empresa, á qual levaram as suas pequenas economias. Ha onze ou doze annos tive opportunidade de me encontrar aqui, no Rio, com Judge Gary. O famoso americano era naquella época presidente da United States Steel Corporation. Elle viajava a America do Sul como turista. Conversando ácerca do grande trust do aço, que presidia, e que era e ainda é o maior do mundo, Judge Gary me disse que o seu empenho consistia em distribuir o mais possivel o capital da sua industria. Longe de pretendel-o concentrado em poder de uns poucos magnatas (e o Banco Morgan é quem controla a United States), desejava encontrar por toda a America do Norte accionistas do grande trust. Disse-me que já fizera 13 ou 15 mil operarios seus accionistas do negocio tentacular. "O que mais me orgulha, rematou a nossa conversa em casa de Sir Alexander Mackenzie, é saber que os nossos titulos estão disseminados pelas mãos de centenas de milhares de americanos e estrangeiros, através de todo o territorio da Republica. Somos uma companhia verdadeiramente nacional, de todos os americanos, no que diz respeito á disseminação do nosso capital".

♣

A Companhia Paulista vem fazer agora a sua primeira experiencia fóra de São Paulo, e preencher assim a unica lacuna dessa admiravel organização. Empresa fundada por um pernambucano, o qual era da linhagem dos homens de Estado, de antanho naquella terra, — que outra iniciativa paulista mais do que esta se destinaria a ser nacional, a apaixonar o Brasil, a alargar a esphera do interesse bandeirante dentro da nacionalidade? A São Paulo Railway foi uma corajosa iniciativa de Mauá, mas o valente lidador gaucho realizou-a com capitaes britannicos. Ao contrario, a Paulista, sonho de um pernambucano, elle a concebeu e lançou em 1863, com recursos exclusivamente locaes. O prolongamento de Jundiahy, ponto terminal da Ingleza, a Campinas, não tentara os capitalistas britannicos. Mas desafiava a capacidade realizadora dos paulistas, guiados pela rija tempera de um nordestino. Era em plena guerra do Paraguay. A nação em armas pelejava contra o inimigo externo. Dois annos depois de terminada a guerra, a ponta dos trilhos da Paulista attingia Campinas. Era a primeira "entrada" com parallelas de aço, que a tenacidade bandeirante desenvolvia a caminho do sertão. Em signal de gratidão, pelo animador da sua primeira etapa, a directoria da Companhia Paulista deu o nome de Saldanha Marinho ao monumento publico, que é o seu novo edificio, da rua Libero Badaró, na metropole paulistana. Os "Diarios Associados" tiveram as primicias de revelar ao publico o nobre gesto da Paulista. O senador Lacerda Franco, presidente da Companhia, deu-nos a honra de transmittir ao povo um acto que, até aquelle instante, estava exclusivamente nos conselhos da directoria.

♣

Emquanto a grande maioria das estradas de ferro do mundo é deficitaria, a Companhia Paulista consegue ser um dos raros emprehendimentos, na sua especialidade, a proporcionar dividendos consecutivos aos seus accionistas. A sua situação financeira se exprime por algarismos tão alvigareiros que os seus titulos têm a mesma segurança de um titulo publico, de um papel de Estado. Ella opera com algarismos impressionantes, os quaes traduzem indices de vitalidade jamais ultrapassados por qualquer empresa de caminho de ferro no Brasil.

Annos	Receita	Despesa	Saldo
1930	85.579:312$342	57.300:580$178	28.278:732$164
1931	86.516:534$764	57.422:187$625	29.094:347$139
1932	103.740:473$869	52.655:463$073	51.085:010$796
1933	93.729:231$674	53.849:614$467	39.879:617$207
1934	107.481:254$907	58.021:502$687	49.459:752$220

Mas essas cifras ainda não dizem tudo. A' renda liquida de 1934 cumpre accrescentar 14.153 contos, importancia dos lucros que passaram em suspenso do exercicio de 1933. Assim se eleva o saldo disponivel de 1934 a 63.612 contos de réis. Todos os seus pagamentos, no exterior como no interior, estão em dia, e a estrada ainda fez o anno findo uma sociedade por quotas com o governo do Estado de S. Paulo, para execução de melhoramentos na Noroeste, mediante o seu arrendamento.

Não deve a direcção da Paulista limitar a collocação do seu augmento de capital apenas ao mercado do Rio de Janeiro. O norte, sobretudo, deve ser trabalhado para que elle absorva este solido e esplendido papel. Com os excellentes preços ultimos do assucar e do algodão, a economia nordestina, bem como a da Bahia, se acha em condições de absorver 20 ou 30 mil contos de acções da Paulista com a maior facilidade. Tudo é questão de propaganda, de trabalho dos mercados do norte, para lhes demonstrar o negocio vantajoso e garantido que se exprime pela posse de um titulo como o da Paulista.

Se tivessemos uma sociedade organizada dos amigos do Brasil, esta sociedade é quem se incumbiria de fazer ir ao norte a propaganda das consolidadas mineiras e paulistas e de titulos de empresas como a Paulista. No dia em que tivermos a economia de uns Estados entrosada na dos outros, o homem do norte dono de titulos de renda do sul ou do centro e vice-versa, nesse dia a couraça da nossa integridade resistirá com muito mais galhardia aos botes perfidos da desaggregação e do regionalismo.

Assis CHATEAUBRIAND

A "Festa da Raça", em Paris

PARIS, 12 (U. P.) — A "Festa da Raça" foi hoje celebrada nesta capital, com um banquete que o embaixador hespanhol offereceu aos ministros e embaixadores das republicas latino-americanas.

Tomaram parte no agape, os senhores Tomás Le Breton, da Argentina; Vargas, do Chile; Francisco Calderon, do Peru'; Guani, do Uruguay; o embaixador portuguez, e o sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil.

Offerecendo a homenagem, falou o embaixador Cardenas, da Hespanha, que salientou não se tratar de uma celebração restringida ás nações de lingua castelhana, mas uma manifestação de confraternização ibero-americana.

Convidado especialmente, usou, a seguir, da palavra, o representante diplomatico do Brasil, que disse, entre outras coisas, o seguinte: "Os quadros de D. Quixote, expostos na séde da Embaixada, symbolizam a alma nobre e generosa da Hespanha. D'Annunzio escreveu, certa vez, a sua progenitora, por occasião do seu anniversario natalicio, agradecendo-lhe pelo facto de tel-o feito forte. As mesmas palavras pódem ser empregadas pelas nações latino-americanas em relação á Hespanha".

Estreou em Lisboa a Companhia Jardel Jercolis

LISBOA, 12 (U. P.) — A companhia theatral brasileira Jardel Jercolis estreou hoje nesta capital, sem incidentes, tendo sido muito applaudida.

Uma sessão tumultuosa na Camara

Os deputados goyanos Domingos Vellasco e Laudelino Gomes trocam pesados insultos, após violenta discussão, tendo o segundo sacado do revólver

MAIS DOIS INCIDENTES SE VERIFICARAM NO DECORRER DOS TRABALHOS

Um facto grave occorreu logo no inicio da sessão da Camara dos Deputados. Concluida a leitura da acta, pediu a palavra o sr. Claro de Godoy, representante de Goyaz, que respondeu a certos topicos do discurso proferido na vespera pelo sr. Domingos Vellasco, a respeito da ponte "Alexandrino de Alencar", doada áquelle Estado.

Esclareceu o orador que a doação não obedeceu a condições de especie alguma. O proprio governador de Goyaz, actualmente nesta capital, recorda o sr. Claro de Godoy, confessara, em entrevista á imprensa, que a ponte fora vendida por 150 contos, tendo sido intermediario do negocio o sr. Pedro Cordolino.

A actuação do sr. Cordolino fora patriotica, accrescenta. Allegava-se que recebera 5 por cento sobre a importancia do negocio. Devia esclarecer que o sr. Cordolino nada cobrara pelo seu trabalho de desmontagem e embarque da ponte. O proprio governo foi que lhe offerecera "aquella modica commissão para compensar os serviços prestados". Está com a responsabilidade não só da transacção como de todo o desmonte, acompanhando os trabalhos fiscalizados pelo Ministerio da Fazenda.

Por ultimo, disse que desejaria que o sr. Vellasco apontasse o terceiro interessado, cuja denuncia, por elle recebida, constava da parte final de suas declarações.

O sr. Domingos Vellasco responde, em aparte, que não fizera denuncia de ninguem. Apenas relatara os factos.

O orador sentou-se, e já o primeiro secretario procedia á leitura do expediente, quando da primeira fila se approximou o sr. Laudelino Gomes. Os srs. Vellasco e Godoy, lado a lado, discutiam amigavelmente o caso. O sr. Laudelino Gomes, tambem representante de Goyaz, metteu-se na conversa, e dentro em pouco travou-se entre elle e o sr. Vellasco uma forte discussão.

Ouviu-se, em dado momento, o sr. Laudelino Gomes gritar para o outro:

— Você não pode accusar ninguem, seu ladrão!

— Que é isso? — diz o outro.

E, numa investida:

— Ladrão é você, seu canalha!

Ergue-se, num relance, da cadeira e cresce para o adversario. O sr. Laudelino recua uns passos, e rapido sacca do revolver. O sr. Diniz Junior, que estava proximo, bate-lhe na mão e o revolver cae. O sr. Laudelino, porém, abaixa-se, apanha-o, mas é impedido de qualquer outro gesto, porque o sr. Arthur Santos segura-o fortemente em ambos os braços, arrastando-o para a porta de entrada do recinto.

Outros deputados intervêm e levam o sr. Laudelino para fóra do recinto. O sr. Vellasco tambem está seguro.

Tudo isso se passou em segundos, tanto que o sr. Antonio Carlos, da presidencia, não percebeu bem a gravidade do que occorria, limitando-se a observar:

— Attenção!

Quando foi convenientemente informado do que se dera, já a coisa tinha acabado. O sr. Laudelino Gomes voltou ao recinto e os trabalhos proseguiram, com os deputados de sobreaviso. E, durante todo o decorrer da sessão, nada mais houve entre os dois contendores.

OFFICIOS DOS MINISTROS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

Entre os papeis lidos no expediente figuraram dois officios: um do ministro da Justiça, em resposta a um requerimento do sr. João Neves, sobre os motivos da prohibição da passeata de estudantes, empenhados na campanha dos cincoenta por cento. O ministro da Justiça remette as informações do chefe de policia. A passeata tinha sido impedida, porque a policia recebera denuncia de que elementos communistas tinham conseguido se infiltrar no seio dos estudantes. O outro officio era do ministro do Trabalho. Communica, a proposito de um pedido da commissão de inquerito sobre as condições de vida do trabalhador brasileiro, que o Departamento de Estatistica e Publicidade, embora prosiga em seus estudos, chegou á conclusão de que existem no Brasil cerca de 12 milhões de trabalhadores, dos quaes 75 °|° se dedicam á agricultura, sendo que muitos delles não são assalariados.

OUTRO INCIDENTE

Em seguida, occupou a tribuna o sr. José Augusto. Tratou da situação politica do Rio Grande do Norte, denunciando que o governo prepara ambiente, ali, para um recrudescimento de violencias, contra os deputados opposicionistas, que formam a maioria da Constituinte, a reunir-se dentro em poucos dias.

Apontou como um facto expressivo a circumstancia de já ter sido mudado tres vezes o commando da tropa do Exercito, aquartelada em Natal.

Durante o seu discurso, o orador teve um incidente com o sr. Martins Veras, seu adversario politico. O sr. Martins Veras aparteava-o com insistencia. O sr. José Augusto não lhe prestava attenção, e em dado momento, irritou-se, dizendo, então, que não podia responder aos apartes de um deputado com o qual não mantinha nem queria manter relações pessoaes.

— Pois eu intervenho, quantas vezes quizer, sem lhe dar satisfações! — grita o outro.

Os deputados, prevenidos, trataram de demover o sr. Martins Veras do seu proposito, evitando-se que o incidente se aggravasse.

— O dia hoje está aziago para a Camara, commentou o sr. Diniz Junior para o sr. Moraes Andrade.

QUESTÕES DE ORDEM EM TORNO DOS PROJECTOS FINANCEIROS

Iniciou-se a ordem do dia, com o proseguimento da discussão do projecto financeiro, dispondo sobre a creação e a extincção de cargos ou empregos publicos, etc., Logo o sr. Gomes Ferraz, pela ordem, disse que fazia oito dias que o presidente da Commissão de Finanças apresentára seu relatorio, e até hoje não tinha sido o mesmo publicado. Era, no seu entender, uma inobservancia regimental, e de grande importancia, porque não podiam ser discutidos os projectos financeiros sem um conhecimento aprofundado do relatorio. Requereu, por ultimo, que o projecto em debate fosse remettido á Commissão do Estatuto do Funccionario.

O sr. João Simplicio respondeu, mostrando que a parte mais importante do relatorio era para effeito no mundo industrial, commercial e estrangeiro, para conhecimento exacto da situação financeira e economica do paiz. Os deputados assistiram á exposição que fizera. O relatorio foi para a Imprensa Nacional e ainda não estava concluida sua impressão em avulso. Mas, tambem, não se podia adiar a discussão "sine-die" dos projectos. Os seus collegas não podiam ignorar o orçamento.

O presidente, dando decisão á questão de ordem, esclareceu que o relatorio fôra lido e amplamente divulgado pela imprensa. A Mesa cumprira o seu dever, fazendo-os incluir na ordem do dia. Agora, cabia á casa considerar se deviam taes projectos continuar ou não em discussão.

Mas a questão não terminou ahi. O sr. Aldo Sampaio referiu-se a outro projecto, tambem considerado como do grupo financeiro, o que manda transferir para a Directoria da Despesa os serviços da divida fluctuante. Era um projecto, assignala o orador, da série enviada pelo ministro da Fazenda e encaminhados á Commissão de Finanças pela assignatura do presidente desse orgão technico. Succedia que o proprio sr. João Simplicio declarára não serem esse e os demais projectos da mencionada série conclusões do seu relatorio sobre o orçamento. E mais ainda: taes projectos foram remettidos á commissão, sem que seu presidente tivesse tempo bastante para estudal-os. Ora, se esses projectos não representavam conclusões do relatorio, nem o resultado da elaboração orçamentaria, nada justificava que os mesmos tivessem uma unica discussão.

O sr. Antonio Carlos volta a falar. O projecto referido fôra incluido na ordem do dia, pelo facto de ter sido enviado á Mesa, com a assignatura do presidente da Commissão de Finanças. Entretanto, a Mesa acabava de ser informada que tal projecto não fôra apresentado como conclusão do relatorio, dependendo a decisão da Mesa de uma simples declaração do sr. João Simplicio, sobre se fôra ou não apresentado como conclusão do seu relatorio.

A MINORIA FAZ UM APPELLO

O sr. João Simplicio toma a palavra e declara que o problema da divida fluctuante fôra debatido na Commissão de que é presidente, tendo a commissão chegado a estabelecer um credito para a liquidação dessa divida. Reputava o problema necessario á execução orçamentaria, e para satisfazer ás reclamações publicas relativas á demora do governo nos pagamentos das dividas, attendera a um pedido do ministro da Fazenda apresentando o projecto em debate. Fazia portanto parte do seu relatorio.

O sr. Accurcio Torres, porém, lembrando decisão anterior da Mesa em relação a outros projectos, disse que projectos como esse, que se relacionavam com a ordem financeira e economica do paiz, precisavam ser discutidos com amplo conhecimento de todos. Não podiam ser discutidos sem que os deputados tivessem deante dos olhos o relatorio.

Então, o sr. João Simplicio pede que a Camara tenha para os projectos da Commissão de Finanças o mesmo espirito liberal que tem tido para com projectos de outras commissões.

O sr. Octavio Mangabeira, em nome da minoria faz um appello ao presidente Antonio Carlos valendo-se da referencia ao espirito liberal da Camara, no sentido de lhe ser dado a conhecer o relatorio, antes da discussão e votação dos projectos financeiros.

Finalmente, o sr. Antonio Carlos depois de dizer que a Mesa agira dentro do regimento, concordou para não crear embaraços aos deputados, que desejavam estar completamente esclarecidos a respeito dos assumptos de tão alta importancia, em considerar suspensa até segunda-feira, quando será distribuido o relatorio, a discussão dos dois projectos.

A minoria deu-se por satisfeita.

AINDA OUTRO INCIDENTE, NO FINAL DOS TRABALHOS

Depois de encerrada a segunda discussão do projecto instituindo a lei organica do Districto, tomou a palavra o sr. Ribeiro Junior, que examinou detidamente o projecto seguinte, que manda prorogar por dez annos a subvenção dada á Amazon Telegraph. Em torno desse projecto tem havido apaixonadas discussões, principalmente entre os srs. Ribeiro Junior e Abguar Bastos. E o projecto, por causa disso, tem se arrastado pelas commissões, e quando vem ao plenario — já succedeu duas vezes — o sr. Ribeiro Junior tem creado difficuldades á sua votação.

Discutindo-o, o deputado amazonense, a certa altura, estranhou que o sr. Abguar Bastos, que já proferiu discursos anti-imperialistas na Camara, se collocasse em defesa de uma companhia estrangeira.

— Eu defendo o interesse do meu Estado, observa o outro...

— Não reconheço autoridade moral em v. excia. para me criticar!

— Isso é uma phrase.

— Phrase não. V. excia. traiu a revolução no Amazonas.

O orador diz, então, que desafiava o seu collega para uma devassa na sua vida particular, expondo até á syndicancia a sua familia.

E a discussão resvala para um terreno pouco parlamentar, o que suscitou protestos dos srs. Eurico de Souza Leão, Moraes Andrade e Diniz Junior. Que o orador voltasse a discutir o projecto, mantendo o debate unicamente nesse terreno.

O sr. Accurcio Torres, como o orador não quizesse attender, allegando que tinha sido offendido, reclamou providencia da Mesa, declarando que a Camara estava uma verdadeira vergonha.

O sr. Pereira Lira, que se achava na presidencia, bateu os tympanos, e solicitou que o sr. Ribeiro Junior se cingisse ao assumpto.

O sr. Abguar Bastos, dizendo-se por sua vez, o offendido, resolve, deante da attitude dos seus collegas, abandonar o recinto, deixando plena liberdade ao orador. Acompanha-o nesse gesto toda a bancada paraense.

O sr. Ribeiro Junior continuou na tribuna até o fim da hora da sessão, que foi encerrada em boa ordem.

EMENDAS AO ORÇAMENTO

O sr. Caldeira Alvarenga apresentou ao orçamento varias emendas, todas de interesse para o Districto Federal.

Entre ellas, figuram as seguintes: Da verba — Obras Novas — será destinada a importancia de 30:000$ para ampliação da illuminação publica de Campo Grande, Santa Cruz até Sepetiba, Senador Camará desde Bangu', Santissimo, Senador Vasconcellos, Inhoahyba e Paciencia, e desde Campo Grande até Monteiro e Matto Alto e Pedra de Guaratiba no Districto Federal. 8 — Construcção e apparelhamento de officinas. Inclua-se: "e prolongamento do actual Ramal de Santa Cruz até a Gavea, pelo littoral, passando por Sepetiba, Guaratiba, Jacarépaguá, Tijuca e Gavea, numa extensão de cerca de 50 kilometros". Será destinada para auxilio aos Lactarios do Districto Federal, a importancia de 50:000$ da verba — Sub-consignações. 37 — Proseguimento das obras da Baixada Fluminense. Inclua-se: "e construcção da ponte ligando a Ilha de Marambaia ao continente, na Barra de Guaratiba, no Districto Federal, com o destaque de 200:000$".

Conflicto de poderes na Constituinte maranhense

O sr. Salvador Barbosa, destituido ha dois mezes da presidencia da Assembléa, declara, agora, que é o presidente e que reassumiu o exercicio do seu cargo

O GOVERNADOR ACHILLES LISBOA DIRIGE-SE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A crise politica que se verifica actualmente no Maranhão attingiu a sua phase culminante, desde que os deputados da maioria da Constituinte, "sentindo-se coagidos, se asylaram no quartel do 24º B. C. e passaram a se reunir em local onde se julgavam mais garantidos. Em face de um telegramma transmittido, hontem, ao presidente do Senado por alguns membros da minoria, verifica-se, presentemente, que se quer crear no Maranhão a dualidade de poderes constituintes, por isso que o referido telegramma foi assignado em primeiro logar pelo deputado Salvador Barbosa, presidente destituido da Assembléa, logo que esta dissentiu da orientação politica do governador Achilles Lisboa.

Ouvido, hontem, pela nossa reportagem, sobre esse novo aspecto da politica do seu Estado, o senador Clodomir Cardoso assim se manifestou:

— O dr. Salvador Barbosa, a quem tenho no mais alto apreço, foi destituido do cargo de presidente da Assembléa Constituinte por deliberação da maioria dessa mesma Assembléa. Isto ha dois mezes, se não mais tempo. A destituição não dependia da acquiescencia do presidente destituido, até porque disto não trata o regimento por que se está regulando a Assembléa, regimento este que é peculiar á Assembléa Ordinaria. Acontece, porém — continuou o representante maranhense — que o dr. Salvador Barbosa aceitou a destituição que lhe foi imposta. E depois desse acontecimento, com effeito, elle passou a frequentar a Assembléa, tomando parte nas deliberações, presidindo os trabalhos o vice-presidente. Mas não é só. Já depois de estarem asylados no quartel federal os deputados opposicionistas, o dr. Salvador Barbosa funccionou tambem como simples deputado, e sob a presidencia do 2º secretario, seu correligionario politico, nas reuniões em que tomavam parte apenas os deputados da minoria. Carece, pois, em absoluto, de importancia, o facto de se haver agora o dr. Salvador Barbosa lembrado de assumir novamente a presidencia da Constituinte.

SERA' VOTADA, HOJE, A REDACÇÃO FINAL DA CONSTITUIÇÃO MARANHENSE

A Constituinte maranhense approvou, hontem, o projecto de sua Carta Magna, no qual se acha incluida a emenda que extingue o mandato do governador immediatamente após a promulgação da lei basica do Estado. A Assembléa iniciará, hoje, a redacção final do projecto, e a Constituição deverá ser promulgada antes do dia 20.

Dada a perspectiva de que se effective o acto contra o mandato do sr. Achilles Lisboa, ao presidente da Assembléa caberá assumir as funcções governamentaes. Essa é uma razão primordial da luta que se trava agora em torno da presidencia da Constituinte. O sr. Salvador Barbosa tem contra si o facto de ter aceitado a sua destituição, desde que, como simples deputado, compareceu a sessões, ora presididas pelo vice-presidente, ora pelo proprio 2º secretario. Funccionando como deputado, o sr. Salvador Barbosa apresentou, então, varias emendas á Constituição.

As noticias procedentes de S. Luiz indicam que o ambiente politico tranquillizou-se grandemente com a chegada do general Daltro Filho. A assembléa reuniu-se mais de uma vez, proseguindo nos seus trabalhos, agora já quasi finalisados.

Amanhã, nesta capital, a Côrte Suprema deverá julgar o "habeas-corpus" impetrado pelos srs. Godofredo Vianna e Clodomir Cardoso a favor de seus partidarios. Essa medida judiciaria não terá, aliás, mais effeito, porque era no sentido de permittir o livre funccionamento da Constituinte, o que já se está verificando.

TELEGRAMMA DO SR. SALVADOR BARBOSA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os "Diarios Associados" receberam o seguinte telegramma:

"S. Luiz do Maranhão", 12. — Tendo reassumido minhas funcções de presidente da Assembléa Constituinte, eleito e empossado legalmente no dia 21 de junho ultimo, em sessão presidida pelo presidente do Tribunal Regional, recorro a esse importante orgão da imprensa brasileira para denunciar ao paiz as reuniões clandestinas que deputados opposicionistas estão realizando nos fundos da casa particular do cidadão Manoel Villa-Nova Guimarães, a pretexto de não terem garantias para funccionar no edificio proprio.

A proposito desses acontecimentos, a Mesa da Assembléa dirigiu hoje, á Côrte Suprema, o seguinte telegramma:

"Tendo conhecimento que 17 deputados requereram "habeas-corpus" a essa veneranda Côrte, pedimos venia para informar que a Assembléa Constituinte continúa a reunir-se

(Continúa na 4ª pagina).

Inaugurada solemnemente a VIII Feira Internacional de Amostras

Presidiu o acto o chefe da Nação, sr. Getulio Vargas

Aspectos da inauguração da Feira Internacional de Amostras vendo-se o presidente da Republica, o prefeito Pedro Ernesto, ministros e altas autoridades

Foi inaugurada, hontem, solemnemente, a VIII Feira Internacional de Amostras.

Presidiu ao acto o presidente da Republica sr. Getulio Vargas que ali chegou acompanhado do governador da cidade e de sua casa militar.

O chefe da Nação foi recebido á sua entrada no recinto, com uma salva de vinte e um tiros e ao som do Hymno Nacional, executado por varias bandas militares. Uma companhia do Batalhão Naval formou em frente ao Palacio das Festas, prestando ao presidente da Republica, á sua entrada na Feira, a continencia do estylo.

Na porta principal do Palacio das Festas, o presidente da Republica e o prefeito do Districto Federal foram recebidos pela commissão de recepção da Feira, ministros de Estado, vereadores, deputados, corpo diplomatico e outras pessoas gradas, que acompanharam s. ex. ao salão de Bellas Artes, onde se verificou a inauguração solemne do importante certamen.

Dando por inaugurada a VIII Feira Internacional de Amostras, o presidente pronunciou ligeiras palavras.

O governador da cidade offertou, como lembrança do acto, ao sr. Getulio Vargas, um catalogo ricamente encadernado.

Após posar para os photographos, o presidente da Republica visitou alguns "stands" da Feira, fazendo-se acompanhar do governador da cidade, do pessoal de sua comitiva e dos membros de commissão de recepção.

O recinto da Feira achava-se repleto, quasi não se podia andar. O povo que ali affluiu em massa, percorreu demoradamente todos os pavilhões, tecendo pa'avras confortadoras aos organizadores do já tradicional certamen.

Um programma de musicas seleccionadas foi executado, á noite, no auditorio, pela banda do tenente Jesus.

A banda do Corpo de Bombeiros executará, na noite de hoje, varios trechos de musicas de Wagner, Tschaiskowsky e Verdi.

O "STAND" DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE LEITE E LACTICINIOS DO RIO DE JANEIRO

Em collaboração com a Associação dos Exportadores de Leite para o Districto Federal, o Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios do Rio de Janeiro organizou um interessante "stand". Por uma série de dez grandes paineis, incluindo photographias e graphicos, verificamos não só o grande augmento do consumo de leite da Capital Federal nos ultimos annos como tambem a sempre crescente efficiencia do Serviço de Fiscalização. Essa efficiencia é notavelmente frisada pela grande quéda da mortalidade infantil, de 0 a 2 annos de idade, por diarrhéas, gastro-interites etc., nestes ultimos annos. Se ha um serviço federal efficiente e que honra as nossas instituições, é indiscutivelmente este. A collaboração que o seu "stand" representa é uma manifestação de um espirito superior que offerece uma garantia de grande alcance aos consumidores de leite cariocas.

Associando o capital estrangeiro ao desenvolvimento do nosso commercio exterior

O deputado pernambucano João Cleophas de Oliveira, que applaude as idéas do sr. Roberto Simonsen, concede aos "Diarios Associados" interessante entrevista sobre os problemas da nossa economia

Continua sendo objecto de estudos dos nossos financistas o discurso em que o deputado Roberto Simonsen examinou a nossa politica economica e estudou os problemas levantados pela difficuldade em se conseguir no estrangeiro disponibilidades sufficientes para satisfazer o pagamento dos serviços de nossa divida externa.

Figurando o sr. João Cleophas de Oliveira entre os parlamentares cuja opinião sobre assumptos economicos é sempre ouvida com attenção, quizemos conhecer seu modo de pensar quanto ás idéas do sr. Simonsen.

Na Camara, onde o encontramos, o deputado pernambucano accedendo a nossos desejos, declarou-nos textualmente:

— "Sem duvida alguma nenhum interessado no desenvolvimento economico do Brasil pode deixar de applaudir as idéas expostas no discurso do deputado Roberto Simonsen.

Uma organização activa e talhada em moldes praticos, liberta de qualquer burocracia, orientada no exacto sentido das nossas realidades e visando intensificar a collocação da nossa producção exportavel é, realmente, uma necessidade para nós.

E parece certo mesmo que ella irá despertar o interesse e o carinho dos principaes paizes que constituem a um só tempo mercados aos nossos productos e centros de reserva do capital externo entre nós invertido.

Na situação actual é indiscutivel, não está sendo possivel obter para esse capital uma justa e legitima remuneração traduzida, principalmente, no pagamento dos juros dos nossos emprestimos. A difficuldade, como é sabido, provem sobretudo da diminuição do valor da nossa exportação que é a unica fonte actual de supprimento.

Cumpre, portanto — prosegue o sr. João Cleophas — reunir os dois interesses numa só finalidade, o que bem poderá fazer o Instituto Nacional de Exportação.

A ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

Ha actualmente no paiz, mesmo excluindo o Departamento de Café, alguns institutos como o de Cacau e o do Assucar, que apesar de falhas naturaes, ainda estão proporcionando certos resultados pela disciplina imposta á producção. Podem elles naturalmente indicar componentes para o seu congenere de Exportação, que deve funccionar como um verdadeiro banco de estimulo á circulação e permuta de mercadorias.

A APPLICAÇÃO DOS ACCORDOS COMMERCIAES

Temos feito ultimamente varios accordos e tratados de commercio — continua o deputado pernambucano. Não cabe discutir neste instante suas desvantagens mais notorias que as suas vantagens.

De resto, será bem difficil evidenciar estas ultimas sem uma organização pratica que comece insistindo em demonstrar no exterior que precisa elle augmentar suas acquisições e tambem por evidenciar ao proprio paiz que a nossa producção necessita ser apresentada em melhores condições de padronização e sem as instabilidades actuaes que infelizmente até agora ainda a caracterizam.

Nestes proximos dias — concluiu o sr. João Cleophas — embarcarei para Recife. Pretendo então estudar mais detidamente o assumpto e realizar naquella cidade uma conferencia sobre os problemas economicos e as idéas ventiladas pelo sr. Simonsen.

O CAFÉ BRASILEIRO EM NOVA YORK

DEVIDO AO DECLINIO DO MIL RÉIS, REGISTRARAM-SE BAIXAS DE COTAÇÃO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Desenvolveu-se, hoje, grande actividade nos negocios em torno das entregas futuras de café. As cotações estiveram baixas, em virtude do declinio do mil réis. O typo Santos apresenta uma perda de vinte e dois a vinte e quatro pontos. O typo Rio registra um declinio de quatorze a dezeseis pontos.

Os preços á vista não soffreram alteração, mas o consumo ainda se mantem á altura dos melhores niveis dos de ha muitos annos.

CASOU-SE O PRINCIPE DAS ASTURIAS

ROMA, 12 (U. P.) — O principe Juan Maria, filho mais moço do ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, consorciou-se hoje, ás 11 horas e 15 minutos da manhã, na Basilica de Santa Maria dos Anjos.

RESIGNOU O GABINETE

Fala-se no sr. Marjan Koslowski, titular demissionario do Interior, para organizar o novo Ministerio

BERLIM, 12 (U. P.) — (Urgente) — Segundo informa um despacho recebido do correspondente em Varsovia, o governo presidido pelo coronel Valerian Slawex, da Polonia, resignou hoje.

O NOVO GABINETE POUCO DEFFIRIRA' DO QUE RESIGNOU

VARSOVIA, 12 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Valery Slavek, apresentou o pedido de demissão do gabinete ao presidente da Republica, finda a reunião realizada esta manhã.

Acredita-se que o presidente confiará ao sr. Marjan Koslowski, ministro do Interior do gabinete demissionario, a incumbencia de organizar o novo ministerio. As modificações, aliás, seriam de pouca importancia, permanecendo o sr. Joseph Beck no Ministerio de Estrangeiros.

PORQUE SE DEMITTIU O MINISTERIO

VARSOVIA, 12 (U. P.) — A resignação do gabinete polonez, que acaba de ser annunciada, foi uma medida adoptada de conformidade com estipulações expressas da nova Constituição nacional da Polonia e na previsão das eleições geraes, que se effectuarão proximamente e que o governo necessita como base para attender ás exigencias economicas do paiz.

E' "PERSONA GRATA" EM PORTUGAL O EMBAIXADOR ARAUJO JORGE

LISBOA, 12 (U. P.) — O embaixador Araujo Jorge foi considerado "persona grata", para representar o Brasil nesta capital.

NOVO DELEGADO "YANKEE" A' CONFERENCIA DO CHACO

Regressará ao Rio o embaixador Hugh Gibson

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Sprouille Braden, novo delegado norte-americano á Conferencia da Paz do Chaco, partirá para Buenos Aires dentro de quinze dias.

As autoridades explicam que os deveres do embaixador Hugh Gibson exigem o seu regresso ao Rio de Janeiro, junto a cujo governo está servindo. Accrescentam que outros paizes têm diversos delegados na referida conferencia, sendo uma das razões por que os Estados Unidos deliberaram nomear o sr. Braden.

Ignora-se a data da partida do embaixador Gibson de Buenos Aires para a capital brasileira.

ENCONTRADO MORTO A TESOURADAS

BELGRADO, 12 (H.) — O director da Opera Nacional, sr. Stevan Bristetech, foi encontrado morto a tesouradas, no seu gabinete de trabalho.

Ignora-se ainda si se trata de suicidio ou assassinio.

A mulher do morto, a actriz Tenia Bogavska, foi a primeira pessoa a pedir soccorros.

A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

A NOMEAÇÃO DO DELEGADO AMERICANO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull annunciou, hoje, que o sr. Sprouille Braden fôra nomeado delegado á Conferencia da Paz do Chaco, ora reunida em Buenos Aires, para assistir ao embaixador Hugh Gibson, chefe da representação norte-americana.

CONTRA OS CONCEITOS EMITTIDOS PELO SR. PAUL REYNAULD

Um protesto da Acção Imperial Patrianovista Brasileira

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Em virtude dos falsos conceitos emittidos contra a nossa patria, individualmente, pelo cidadão francez Paul Reynauld, o secretario geral da Acção Imperial Patrianovista Brasileira enviou á embaixada da França o telegramma seguinte:

"Exmo. sr. Embaixador da França — Embaixada Franceza — Capital Federal — A Acção Imperial Patrianovista Brasileira, interpretando os sentimentos nacionaes, protesta com serenidade e firmeza perante v. ex. contra os conceitos pejorativos á soberania e integridade geographica de nossa patria, emittidos pelo sr. Paul Reynauld, ex-ministro das Colonias de França, por injuriosos á honra nacional e categoricamente incompativeis com apregoada amisade franco-brasileira. (a) — Ruy Barbosa de Campos, secretario geral."

POR TER FALADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Guerra mandou apurar se o capitão Triffino Corrêa, ora nesta capital, foi effectivamente recebido em audiencia pelo presidente da Republica conforme alguns jornaes noticiaram.

CHEGA AMANHÃ AO RIO O DUQUE FREDERICO DE MECKLEMBURG

Chega amanhã, a esta capital, o duque Adolf Frederico de Meclemburg, personalidade de relevo da Allemanha actual.

Sua Alteza, que foi governador da antiga Colonia Allemã de Togo, na Africa, realizou, entre os annos de 1906 e 1910, diversas expedições ao âmago do continente africano, onde em muitas regiões, foi o primeiro homem branco a penetrar. Em taes viagens, fez elle, juntamente com os scientistas de sua comitiva, observações basicas sobre a Ethnologia e sobre as condições geographicas dos respectivos paizes.

O principal objectivo do duque Frederico em sua viagem ao Brasil, além de abranger os aspectos referentes aos costumes dos habitantes das regiões tropicaes da America, é tambem estudar as condições economicas e sociologicas do Brasil.

Sua Alteza viaja no "Cap Arcona", em companhia de alguns amigos particulares.

O pagamento do subsidio aos congressistas de 1930

COMO FOI O ASSUMPTO DEBATIDO NA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O pagamento do subsidio correspondente ao mez de outubro de 1930 aos deputados e senadores, foi o primeiro assumpto de que tomou conhecimento, na sua reunião de hontem, a Commissão de Finanças da Camara.

Como já divulgámos, a Commissão de Constituição e Justiça opinou a respeito do assumpto favoravelmente, isto é, reconheceu liquido e certo o direito daquelles parlamentares depostos pela revolução, dando parecer favoravel ao projecto que manda abrir o credito especial de 1.265 contos para occorrer ás despesas.

O sr. Clemente Mariani relatou a materia, offerecendo-lhe um substitutivo, pelo qual esse credito deve correr por conta dos exercicios findos, verba n. 1, da Divida Fluctuante. Ao discutir o parecer daquella commissão, o deputado bahiano fez algumas restricções, dizendo que não cabia á Camara reconhecer direitos. Entretanto, acceitava o parecer, por conter a opinião dos jurisconsultos da casa.

Houve debate. O sr. Carlos Luz levantou uma preliminar, no sentido de se aguardar a decisão do Judiciario, sobre a acção proposta por varios deputados da época, entre os quaes o sr. Cyrillo Junior, actual leader da minoria na Assembléa paulista.

O presidente colhe os votos. Declaram aceitar a preliminar o seu autor e os srs. Cardoso de Mello Netto, França Filho e Amaral Peixoto. O sr. Pedro Firmeza se excusa de votar, julgando-se impedido, em face da Constituição, por ter sido o seu pae deputado em 1930. O sr. João Guimarães tambem se considera impedido, por ter pertencido ao Congresso dissolvido.

Então, o sr. Carlos Luiz concordou em que a questão fosse adiada, até que se formasse maior "quorum".

OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS

Em seguida, a Commissão passou a examinar e a resolver sobre outros assumptos. Foi assignada a redacção para 3ª discussão do projecto regulando o funccionamento do Tribunal de Contas, elaborado pelo sr. Cardoso de Mello Netto.

O sr. Pedro Firmeza modificou seu relatorio sobre o projecto transferindo para o Estado de Minas o Instituto Ezequiel Dias. Conclue deixando para o plenario decidir sobre a preliminar da constitucionalidade, levantada pela Commissão de Justiça, e manifestando-se favoravelmente ao merito do projecto, sendo o parecer assignado. O mesmo deputado apresentou o parecer com emendas ao projecto reorganizando o Conselho Nacional de Educação, mas o presidente declarou que o sr. Henrique Dodsworth deixára sobre a mesa um requerimento de pedido de vistas, e o deferiu.

Foi, depois, assignado o parecer do sr. Clemente Mariani sobre as emendas ao projecto dando nova organização á Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura. Em seguida, o sr. Cardoso de Mello Netto leu o substitutivo, que elaborou de accordo com a decisão na reunião anterior, ao projecto da Commissão de Justiça sobre duplicatas. Foi o mesmo assignado.

O sr. Carlos Luz declarou que se reservava para emendar o projecto na seguinte discussão, assignando-o, para não retardar-lhe a votação. Foi assignado o parecer do sr. Carlos Luz, com projecto, dando credito de 5.000 contos pedido em mensagem, para as despesas com a construcção da Estrada de Ferro Jaguary-São Thiago e São Borja, no R. G. do Sul. Ainda foi assignado o parecer contrario do sr. Amaral Peixoto, ao projecto suspendendo, por dois annos, a reforma compulsoria.

Os debates em torno do orçamento começarão amanhã, segunda-feira, quando serão relatadas as emendas á Fazenda e ao Trabalho.

Clark Gable em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Clark Gable chegou a esta capital ás dezoito e quarenta minutos, a bordo de um avião da Panagra.

O famoso astro foi saudado no aeroporto por uma multidão calculada em cerca de mil pessoas, a maioria das quaes do sexo feminino.

Depois de saudar brevemente os seus admiradores, Clark Gable dirigiu-se para o Plaza Hotel, onde ficou hospedado.

COLUMNA DO CENTRO

ITALIA - ABYSSINIA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Que devemos pensar do conflicto italo-ethiope?, perguntam a si mesmos, hoje em dia, tantas consciencias desejosas de se guiarem, não pela paixão mas pelo raciocinio e pela justiça.

Que pensa delle a Igreja?, é a primeira pergunta que um catholico deve fazer, para dar uma resposta satisfatoria ás suas duvidas e inquietações.

Disse-o Pio XI ha pouco: "O simples pensamento da guerra, sem lhe accrescentarmos coisa alguma (se é possivel accrescentar-lhe ainda alguma coisa) faz tremer de horror. Vemos que, fóra daqui, se fala numa guerra de conquista, numa guerra offensiva: eis uma supposição sobre a qual não queremos sequer demorar o pensamento, uma supposição que desconcerta. Uma guerra apenas de conquista seria evidentemente uma guerra injusta; eis qualquer coisa que ultrapassa toda imaginação, qualquer coisa de indizivelmente triste e horrivel. Não podemos pensar numa guerra injusta; não podemos encarar sua possibilidade e afastamol-a deliberadamente. Não acreditamos, não podemos crer numa guerra injusta. Por outro lado, na Italia, diz-se que se trata de uma guerra justa, pois uma guerra de defesa, para garantir as fronteiras contra perigos continuos e incessantes, uma guerra necessaria para a expansão de uma população que dia a dia augmenta, uma guerra empreendida para defender ou garantir a segurança material de um paiz, tal guerra seria justificada por esse mesmo motivo. E' verdade, entretanto, — e não podemos deixar de reflectir sobre isso — que embora exista essa necessidade de expansão, embora exista a necessidade de garantir, pela defesa, a segurança das fronteiras, não podemos senão almejar que se possam resolver todas as difficuldades por outros quaesquer meios que não sejam a guerra. Como? Não é facil dizel-o, mas não cremos ser impossivel. E' preciso estudar essa possibilidade. Uma coisa parece fóra de duvida, isto é, se a necessidade de expansão é um facto, que é preciso levar em conta, o direito de defesa tem seus limites e moderações que deve manter, para que a defesa não seja culposa".

Em face desse texto, que desejei transcrever na integra para que cada um possa meditai-o por si mesmo, vê-se que a attitude da Italia não parece de modo algum defensavel quanto á sã justiça internacional. Tratando-se de uma conquista, como parece evidente — guerra injusta. Tratando-se embora de uma defesa, — extra-limitação. Pois outros meios haveria de resolver o problema de expansão demographica da Italia, mesmo na Africa, onde a Somalia e a Erythréa ainda estão quasi desertas e mal colonizadas.

O Papa não chega a essa conclusão positiva, pois suas palavras, como as de Bento XV durante a guerra européa, precisam necessariamente conservar-se no plano dos principios geraes, já que não lhe é dado, num caso particular e grave como esse, examinar todas as condições que permittissem um juizo realmente objectivo e desapaixonado. Nossa conclusão, portanto, não é a da Igreja, no caso, se bem que calcada exclusivamente no espirito da Igreja, no sentimento christão e na limitação racional de todos os direitos, inclusive o de legitima defesa.

Em favor dessa conclusão, puramente desapaixonada e a que chego recalcando todo um tumulto de inclinações justificativas da attitude italiana, — está igualmente a opinião publica universal.

O povo, sempre generoso, se colloca sempre ao lado do mais fraco. Foi pelos Boers contra a Inglaterra; foi pelo Japão contra a Russia; foi pelos Balkans contra a Turquia; foi pela China contra o Japão e manifesta-se, agora, pela Abyssinia contra a Italia. Prompto tambem, uma vez victorioso o mais forte, a bandear-se para elle com armas e bagagens, pois nada de mais invencivel, na historia, do que a força do exito e do facto consummado.

Se Mussolini fôr vencido na sua arrancada cesarista pela Africa, será apenas para a posteridade um Napoleão aventureiro. Se fôr vencedor, porém, será o Augusto moderno, que retomou para a Italia a tradição do velho Imperio Romano, cujas glorias e cuja civilização foram todas alcançadas á custa do sangue e do heroismo das legiões e dos povos barbaros com que lutavam.

(Continúa na da pagina)

Varejada pela policia a séde do Marfim Club

Presos quarenta e dois contraventores — Autuados em flagrante na 2.ª Delegacia Auxiliar

Flagrante feito no momento em que o 2.º delegado auxiliar deixava a séde do "Marfim Club"

Após algumas diligencias apuraram as autoridades da 2ª delegacia auxiliar que estavam funccionando hontem á tarde em flagrante desrespeito á lei e ás determinações do sr. Dulcidio Gonçalves, duas mesas de campista, uma de baccarat e uma de dados, no Marfim Club, sociedade recreativa com séde á Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar.

Incontinente, acompanhado de seus auxiliares, commissarios Waldemar Claudino, Regazzi e Attila e investigadores Albertino, Reis, Thierre, Sardinha, Gomes, Brasil, Delgado, João Antonio, Pinho e Simoni, o sr. Dulcidio Gonçalves dirigiu-se ao local referido indo surprehender em flagrante 42 contraventores do jogo.

Apesar de se encontrarem reunidas figuras de destaque, officiaes do Exercito e da Marinha, nenhuma tentou desacatar a voz da autoridade sendo conduzidos em automoveis para a Policia Central.

Tambem por determinação do 2º delegado auxiliar foram apprehendidos e removidos para a rua da Relação, moveis e utensilios que guarneciam a séde do Marfim Club.

Apprehendeu a autoridade em dinheiro cerca de 3:000$ e mais de 25:000$ de fichas de diversos valores. Tudo foi devidamente arrolado sendo os contraventores autuados em flagrante, no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

Arbitrou o sr. Dulcidio Gonçalves a fiança na seguinte base: 1:230$ para o banqueiro; 450$ para os olheiros e o caixa e 320$ para os jogadores.

OS PROFISSIONAES DO JOGO PRESOS

Entre os profissionaes do jogo presos notamos os seguintes: Renato Rego, Bernardino Costa, Eduardo Freitas, Joaquim da Silva Santos, Alfredo da Silveira Xavier, Adriano Vieira de Castro, Oscar de Castro, Eugenio Roquette, Julio de Carvalho, Antonio Augusto da Silva, Sady Carvalho, Elidio Egydio, Manoel Joaquim de Azevedo, Oricolas Manuck, Joviniano Salles, Antonio Bragança, Raul Dias, Armando Carvalho, João de Souza, Oswaldo da Silva Teixeira, Marino de Carvalho, Henrique Spuler, Victorio Nery, Italo Corrêa, Affonso Miranda, Octavio Castro, Adelino Colonese, mais conhecido por "Caçoada", José Monteiro, Martim Lenon, Humberto Limeira e Marcos de Araujo.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

OS BISPOS DIRIGEM UM PEDIDO AO PRESIDENTE CARDENAS

MEXICO, 12 (H.) — Os bispos escreveram ao presidente da Republica, pedindo a abrogação da lei de nacionalização de 31 de agosto e a reforma de certos artigos da Constituição.

UM ACCIDENTE

No pavilhão brasileiro na Exposição de Bruxellas

BRUXELLAS, 12 (H.) — Na sala de torrefacção do Pavilhão do Brasil na Exposição Internacional deu-se ligeira explosão provocada pelo fogo da chaminé.

Os bombeiros accorreram immediatamente e em quinze minutos extinguiram as chammas.

O RAPTO DA MENINA LENICE

Declarações da sra. Leonor Cavalcanti aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Continúa preoccupando a opinião publica o rapto levado a effeito ante-hontem, nesta capital, da menina Lenice. Pelo noticiario dos jornaes que divulgaram amplamente o caso é accusada de ter raptado a criança sua progenitora, d. Leonor Cavalcanti.

Hoje, entretanto, d. Leonor endereçou aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite", uma carta na qual se vê que essa senhora retirou a menina Lenice da casa do sr. Durval de Góes Monteiro a pedido da sra. Durval de Góes Monteiro, que pretendendo ausentar-se para o interior do Estado não a queria levar em sua companhia.

Nessa carta, depois de longas considerações em que d. Leonor accusa fortemente o seu marido, o sr. Abelardo Cavalcanti, diz textualmente:

— "E' infame a accusação de que eu tenha raptado minha filha".

Por outro lado, tambem o sr. Abelardo Cavalcanti, por intermedio de seus advogados, em declarações ao "Diario da Noite", verbera o procedimento de sua esposa. Ao que nos disse o advogado sr. Boaventura Nogueira da Silva, vae processar d. Leonor Cavalcanti, caso ella assuma a responsabilidade das declarações contidas em sua carta.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-2749. — Gerencia 22-7483. — Departamento de Assignaturas: — 22-0433. — Revisão: — 22-1306 — Officinas: 22-1647 e 22-5306. — Departamento de Publicidade: — 22-9799. — Contabilidade: — 22-0321.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 50$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 60$000 Semestre. 40$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy... $200
Estados... $300
Domingos... $400

Pedimos: a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

VERDADE ELEITORAL

Não ha duvida que o principal objectivo da revolução de 1930, no campo politico, era a garantia do voto, a segurança das urnas, a verdade eleitoral.

Muito mais do que os desmandos administrativos, o que impressionava o espirito publico no antigo regimen era a fraudação systematica da democracia representada pela illegitimidade dos mandatos.

Não se podia fiar das eleições, porque os seus resultados eram, desde a qualificação do eleitor até o reconhecimento do diploma do candidato, um longo e despudorado processo de burla.

O derradeiro episodio eleitoral da Republica de 1891 foi perfeitamente expressivo dos vicios e mazelas que degradavam as instituições antigas e estavam exigindo o castigo da revolução.

As depurações em massa, ordenadas pelo sr. Washington Luis a uma Camara subserviente e emasculada, encheram o calice de amarguras do povo brasileiro, levando, mesmo aos espiritos mais ordeiros, a convicção de que não poderiamos ter concerto sem um abalo violento e profundo.

Isso explica a adhesão espontanea e enthusiastica do povo ao golpe de 1930.

Ninguem negará que a revolução soube cumprir as suas promessas, estabelecendo o voto secreto, creando a justiça eleitoral e assegurando a realização de dois pleitos, que foram, incontestavelmente, os mais limpos e decentes que já houve no Brasil.

Observemos que a correcção eleitoral não ficou [illegible] para a distribuição dos mandatos legislativos.

Agora mesmo temos um exemplo da nova mentalidade que domina o paiz, nas eleições municipaes que acabam de realizar-se no Estado de Pernambuco.

A vehemencia com que combatemos o governador Lima Cavalcanti, desde que o antigo interventor enveredou pela pratica de actos condemnaveis, perseguindo os adversarios, diminuindo a justiça e confraternizando com os mais baixos elementos da sociedade pernambucana, attesta a isenção com que agora commentamos a serenidade e a lisura do pleito municipal.

Querendo dar uma prova de imparcialidade, o sr. Lima Cavalcanti pediu aos deputados estaduaes opposicionistas que acompanhassem nas communas em que era mais forte a disputa, o desenvolvimento da eleição, autorizando-os a informal-o sobre o ambiente em que ella se fazia.

Receberam depois, de todos esses fiscaes rigorosos, um depoimento leal, affirmando que não houvera a menor tentativa de compressão partidaria, tendo o eleitorado comparecido ás urnas cercado de todas as garantias para exercer o seu direito de suffragio.

Dessa forma os resultados exprimirão de maneira absoluta a vontade dos eleitores e o povo de Pernambuco terá a alegria civica de saber que os seus mandatarios nos poderes municipaes representam de facto a maioria legitima.

Não houve conflictos nem desavenças.

Sentindo-se todos amparados pela imparcialidade do governo e pela vigilancia da justiça, a propaganda e a eleição correram dentro da ordem e do mutuo respeito, dando assim a grande unidade do norte um esplendido espectaculo de civismo.

A imprensa unanime de Pernambuco commentando o procedimento correcto do governador e nós [illegible] acompanhal-a nos louvores de que se fez merecedor o sr. Lima Cavalcanti, executando, por essa forma rigorosa, as promessas politicas da revolução de outubro.

O BRASIL E OS CAPITAES ESTRANGEIROS

Quem quer que procure analysar os diversos prismas em que se decompõe a vida economica nacional, ha de perceber que o Brasil apresentou-se ainda com indicios inequivocos de que já vencera galhardamente a depressão, que o assaltou, desde 1929.

Não só o nosso commercio internacional retoma o rythmo da grande época de nossas exportações, no biennio 1928-29; não só o nosso commercio interno se eleva a um plano de permuta de valores, jámais attingido, em nossa historia commercial, como se avoluma a receita da União, dos Estados e dos municipios, denunciando que uma nova seiva economica passou, desde 1934, a nutrir os diversos departamentos de nossa vida publica.

De par com esses multiplos indicios de restauração de nossa saude economica interna, os recentes acontecimentos politicos mundiaes terão por effeito estimular maiores exportações de nosso paiz, a menos que o Brasil se solidarize com a directriz da Liga das Nações, no sentido de oppôr diques ao nosso commercio com a Italia. Mesmo, porém, que essa aspiração se converta em realidade, o que é indubitavel é que a Europa nos está comprando, em 1935, muito mais do que nos annos anteriores, o que demonstra que as suas exigencias de productos de origem tropical e semi-tropical não diminuiram as suas autarchias alimentares, affectando preferentemente os productos de climatologia temperada.

Em consequencia da melhoria das condições geraes da economia brasileira, o cambio pôde e deve ser citado como um tentamento seguro. A libra, cuja cotação, ha cerca de um mez, era de 94$000, já desceu nestes ultimos dias a 81$000, sendo provavel que o declinio se positive ainda mais.

Sem duvida, não queremos insinuar que essas oscillações bruscas do "status" cambial sejam uteis á nação. Ellas, pelo contrario, prejudicam certos negocios em andamento e restringem as transacções, até que o cambio se estabilize. Todavia, o melhor nivel de nosso cambio não deixa de representar o barometro indicativo de que se entreabre uma nova perspectiva de melhoria da situação economica da nação.

O momento, pois, deve ser propicio para que os poderes publicos velem em auxilio da economia brasileira, através de uma politica de equilibrio orçamentario e de deflação dos gastos publicos. Se formos capazes de alliar a tendencia actual para a expansão de nosso commercio á ordem nas finanças publicas, não haverá duvida de que seremos procurados como um dos pontos de abrigo do capital europeu, que se sente cada vez mais inseguro, no Continente, em virtude do ambiente [illegible].

O sentimento que domina a Europa é o de pavor de uma nova luta. Reflectindo esse estado de coisas, os Estados Unidos têm recebido, recentemente, novas e volumosas entradas de ouro. Effectua-se quasi que uma verdadeira migração dos capitaes do Velho Mundo para outros paizes, em condições de offerecerem clima politico, social, psychologico e economico mais seguro aos capitaes. Somos mesmo informados de que tal corrente se desvia tambem para a Argentina, em grande parte attrahida pelo seu equilibrio orçamentario, no anno actual e pela politica financeira sensata, que se traçou, ultimamente, o Governo Federal.

Urge, portanto, creemos entre nós uma atmosphera de confiança adequada á transferencia desses capitaes. E' assim que procedem os povos sensatos e previdentes. Se não soubermos tirar partido das actuaes condições economicas brasileiras e da atmosphera politica mundial, [illegible] opportunidade afim de que consigamos emergir das grandes difficuldades que ainda nos cercam?

O casamento do principe das Asturias

ROMA, 12 (H.) — O principe das Asturias dom Juan de Bourbon casou-se, ás 11 horas de hoje, com a infanta Maria Mercedes de Bourbon e Orleans.

Foram testemunhas os infantes d. Jayme, d. Ferdinando da Baviera, d. Alfonso de Bourbon e o principe d. Carlos de Bourbon.

A expulsão do ministro italiano em Addis-Abeba

(Conclusão da 1ª pag.)

O MINISTRO DA ITALIA CONSIDERADO PRISIONEIRO — SI CONTINUAR A RESISTIR

ADDIS ABEBA, 12 (Havas) — O ministro da Italia conde Vinci, que fôra convidado a deixar o territorio ethiope, recusou-se a abandonar a legação do seu paiz, [illegible] representação italiana.

Foi prohibido o accesso á legação, [illegible] será considerado prisioneiro.

A's 9 horas dezeseis membros da legação da Italia chegaram sem o ministro á estação afim de embarcar no trem especial para tal fim preparado, mas uma hora depois o segundo secretario da legação sr. [illegible] de Vinci.

A' ultima hora as autoridades [illegible] horas por occasião do embarque.

O CONDE DE VINCI IRA' MORAR EM OUTRO PREDIO

ADDIS ABEBA, 12 (U. P.) — O governo enviou uma nota ao ministro plenipotenciario italiano Conde Luigi Vinci, exigindo que, em face de sua recusa em abandonar a legação, para ir habitar outro predio, onde o governo lhe facilitaria [illegible].

O MINISTRO ITALIANO CONCORDOU

O ministro Vinci concordou, tendo sido conduzido por uma guarda para a sua nova residencia, que não está muito distante do Novo Palacio do Imperador.

OS QUE PODERAM DEIXAR ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 12 (Havas) — Os membros da legação da Italia nesta capital, á excepção do ministro conde Vinci e do segundo secretario, deixaram Addis Abeba ás 10 horas e meia, em trem especial.

NÃO PODEM SAIR NEM RECEBER VISITAS

ADDIS ABEBA, 12 (Havas) — O governo designou o local para a residencia do ministro da Italia conde Vinci e do ex-addido militar á Legação italiana, de onde não poderão sair nem receber visitas.

Adua não foi retomada pelos ethiopes

(Continuação da 1ª pagina)

de uma tormenta de terror e de destruição, prestes a tombar dos céos. — (a) Herbert Ekins, enviado especial da United Press.

RAS SEYOUM A' FRENTE DE 85.000 ETHIOPES

ADDIS-ABEBA, 12 (Serviço especial) — Foi desmentida a noticia de que o ras Sayoum houvesse perdido o contacto com a sua tropa.

Permanece elle á frente de 85.000 guerreiros ethiopes, ao sul de Adua, tendo cercado varias posições estrategicas, aprisionado centenas de italianos e reoccupado as posições.

TRAVADA RENHIDA BATALHA NA FRENTE NORTE DA ETHIOPIA

PARIS, 12. (Serviço especial) — O correspondente do "Paris Soir" annuncia que na frente norte da Ethiopia, mais de 300.000 soldados e guerreiros estão empenhados em renhida batalha.

A zona abarca o quadrilatero formado pelas localidades Adi Ugri, Adi Caieh, Adigrat e Axum.

A luta se desenvolve com maior intensidade nos arredores d eAxum, que é defendida tenazmente pelos ethiopes postados nos montes.

UMA GRANDE BATALHA EM PERSPECTIVA

150.000 homens se empenharão na refrega

HARRAR, 12. (U. P.) — Estão sendo feitos os preparativos finaes para a realização da grande batalha, entre ethiopes e italianos, que provavelmente decidirá da sorte dos primeiros. Calcula-se que tomarão parte nessa sangrenta refrega 150 mil homens.

As tropas fascistas são estimadas em sessenta mil soldados.

SEISCENTAS TONELADAS DE MUNIÇÕES PARA A ETHIOPIA

LONDRES, 12. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Addis-Abeba informa que estão em viagem para a capital abexim, por via aérea, seiscentas toneladas de munições.

MANIFESTAÇÕES ANTI-FASCISTAS EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 12. (U. P.) — Um grupo de anti-fascistas jovens fez, hoje, uma demonstração de desagrado ao fascismo por occasião do embarque de um pequeno contingente de voluntarios italianos, a bordo do "Oceania". A policia interveiu energicamente, realizando a prisão de alguns elementos mais exaltados.

PARA A AFRICA

NAPOLES, 12. (U. P.) — Oito cargueiros, repletos de materiaes de guerra, generos alimenticios e alimarias, partiram hoje para a Africa Oriental.

O vapor "Toscana" sahirá á noite, conduzindo dois mil homens da divisão militar "Sila", aquartelada em Messina.

NOVAS CLASSES MOBILIZADAS

ROMA, 12 (U. P.) — O governo decretou a mobilização dos inferiores das classes de 1909, 1910 e 1912, especializados em photo-electricidade, e ataques anti-aereos.

De accordo com os termos do referido decreto, ficam creados cursos especiaes de treinamento maritimo.

PROHIBIDOS, EM VIENNA, OS FILMS ETHIOPES

VIANNA, 12 (H.) — A exhibição de films ethiopes foi prohibida, nesta capital, e brevemente será essa medida extensiva a toda a Austria.

A razão principal desta decisão das autoridades reside no caracter ethiopophilo de certos films de fabricação allemã.

PARA A LINHA DE FRENTE

Seguirão dois filhos do ministro ethiope em Londres

LONDRES, 12 (H.) — Partirão, na proxima terça-feira, para Addis Abeba, de onde seguirão para a linha de frente, dois filhos do ministro da Ethiopia nesta capital, respectivamente de 22 e 23 annos.

E' DE BANCARROTA A SITUAÇÃO DA ITALIA, NA OPINIÃO DO EX-CHANCELLER HORNE

GLASGOW, 12 (Serviço especial) — Sir Robert Horne, antigo chanceller do Erario, em discurso proferido hoje nesta cidade, affirmou que a Italia já se encontra em bancarrota e não se acha habilitada a pagar todas as mercadorias compradas no estrangeiro.

O ex-chanceller accrescentou, a proposito das sancções, que a pressão economica e financeira obrigará a Italia a pôr-se de joelhos.

HAWARIATE QUER SEGUIR PARA A LINHA DE FRENTE

ADDIS ABEBA, 12 (Serviço especial) — O Negus accedeu ao pedido do sr. Jese Hawariate, que quer regressar ao paiz, com o intuito de marchar para a linha de frente.

Trata-se de um dos melhores generaes ethiopes.

CONSIDERADO INSULTUOSO PARA A INGLATERRA UM ARTIGO DA "GAZETA POLSKA"

VARSOVIA, 12 (Serviço especial) — Em virtude de um artigo da "Gazeta Polska", jornal officioso, foram apresentadas explicações ao embaixador inglez.

O artigo diz que a politica da Inglaterra é só na defesa de interesses.

OURO ITALIANO REMETTIDO PARA BERLIM

BERLIM, 12 (Serviço especial) — Afim de burlar a applicação das sancções a Italia remetteu para esta capital dois e meio bilhões de liras ouro, ou seja mais de metade do total de ouro italiano que attinge a 4.334 milhões de liras ouro.

A ATTITUDE DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

ROMA, 12 (Serviço especial) — Os jornaes commentam o acto do governo norte-americano que causou nos circulos officiaes a mais profunda admiração.

"La Stampa" escreve por exemplo: "O que poderia ameaçar nossos navios entre Nova York e o Mediterraneo? Não pode ser a frota ethiope, que não existe. Não queremos fazer hypotheses catastrophicas, mas parece que os Estados Unidos poderiam ter evitado a adopção de uma medida como essa, tão pouco de accordo com a situação real."

RETIREM-SE DA ETHIOPIA

CARDIFF, 12 (Serviço especial) — Após uma manifestação anti-fascista, os trabalhadores do caes escreveram no casco do navio italiano "Rinaccordado", que se encontra ancorado neste porto, as palavras seguintes: "Retirem-se da Ethiopia".

SÓ ASSIM OS ITALIANOS NÃO EMIGRARÃO MAIS PARA A AMERICA

ADIGRAT, 12 (Serviço especial) — Em entrevista concedida ao correspondente da Associated Press o general Ruggero Santini declarou:

"Quando tivermos a Ethiopia não mais emigrarão os italianos para a America. Não compraremos mais carvão, trigo, algodão e café".

A GUERRA MAIS TERRIVEL

Os governos de Roma e Londres arrastarão atrás de si toda a Europa

PARIS, 12 (Serviço especial) — Commentando as decisões da Assem-

(Continúa na 16ª pagina).

O governador Benedicto Valladares e os problemas economicos de Minas

O GOVERNO MONTANHEZ DESEJA A HARMONIA DA TERRA FLUMINENSE

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Da capital da Republica, o sr. Benedicto Valladares não póde attender á reportagem dos jornaes, que desejava de s. excia. uma entrevista sobre os assumptos que o levaram ao Rio.

Recebendo, hontem, á noite, em Palacio, os representantes da imprensa, o governador do Estado teve opportunidade de abordar os problemas que occuparam a sua attenção naquella capital.

Perguntamos inicialmente a sua excia. quaes tinham sido os objectivos de sua ida ao Rio.

— Estive no Rio — respondeu-nos o governador Benedicto Valladares — a tratar de interesses economicos e financeiros do Estado. Em minha permanencia alli, pude solucionar diversas questões administrativas e impulsionar outras.

— Poderia dizer-nos se ficou liquidado o recebimento da ultima prestação da E. F. Paracatu'? — indagámos.

— Posso informar que o pagamento será feito dentro em breve, ultimadas que se acham as providencias do governo da Republica.

A QUESTÃO DO D. N. C.

— Consta-nos, tambem, que vossa excia. tratou da restituição das sobras da taxa de 5 shillings — proseguimos.

— A restituição das sobras da taxa de 5 shillings, a ser feita pelo Departamento Nacional do Café — disse-nos o sr. Benedicto Valladares — está bem encaminhada para breve e definitiva solução.

O ESTADO E A ITABIRA IRON

Outro assumpto sobre que desejavamos ser informados era a attitude do Estado de Minas em face da concessão á Itabira Iron, ora discutida na Camara.

Inquirimos o sr. Benedicto Valladares a respeito.

Respondeu-nos s. excia.:

— Firmei com a bancada mineira nosso ponto de vista quanto a esta magna questão economica do Estado. Em resumo, pleiteamos perante o Congresso que a concessão a ser feita á Itabira Iron diga respeito apenas aos interesses da União, ficando dependente de um accordo com Minas, no que concerne a seus peculiares interesses, com o Estado em que se acham situadas as jazidas.

A LIMITAÇÃO DA PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

A limitação da nossa producção assucareira, por parte do Instituto do Alcool e do Assucar, tem sido objecto de reclamações dos productores mineiros. Solicitamos uma palavra do governador Benedicto Valladares sobre o assumpto. Em resposta, declarou-nos s. excia.:

— Tratei tambem desse assumpto. O Instituto do Assucar restringiu a producção de nossas usinas, baseado na média quinquennal desta, e essa média, devido a causas diversas (entre as quaes sobresae a acção do mosaico), foi baixa, revelando-se muito aquem da capacidade dos alludidos estabelecimentos industriaes. Sendo outra, agora, a situação, as usinas continuam, entretanto, a soffrer os effeitos daquella limitação e se vêem impossibilitadas de utilizar o rendimento maximo de seu trabalho. Encaminhei ao Instituto, com o maior interesse, as diversas reclamações recebidas a respeito. Já obtivemos que, elaborada uma estatistica rigorosa de nossa producção de assucar baixo (que monta a mais de dois milhões de saccas), nos seja dada a liberdade de ampliar a quota reservada ás usinas, com o aproveitamento, em favor, das differenças para menos verificaveis na producção do referido typo de assucar, em virtude do aperfeiçoamento crescente de nossa industria assucareira.

O SENTIDO DA INTERVENÇÃO DE MINAS NO CASO DO ESTADO DO RIO

Aproveitamos a opportunidade de nossa entrevista com o governador Valladares para nos informar de sua propalada actuação no caso politico do Estado do Rio. A uma pergunta nossa sobre o assumpto, respondeu-nos o sr. Benedicto Valladares:

— Já tive occasião de falar á imprensa sobre as noticias divulgadas acerca de minha interferencia no caso do Estado do Rio. Minas Geraes, em hypothese alguma, interferiria em questões politicas de outros Estados. Não deixei, entretanto, de manifestar os nossos patrioticos desejos de que o Estado do Rio resolva em harmonia a sua situação politica, para bem de seus proprios interesses e os da Federação.

OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE

(Continuação da 1ª pagina)

viam ter reflectido antes sobre a impossibilidade de realizar, com a approvação unanime, indispensavel, o seu projecto.

De facto, os paizes de fronteiras com a Italia, não adheriram ás sancções; as nações americanas levantam reservas e a França limita-se á approvação das sancções economicas, sempre, porém, que as mesmas não possam provocar actos de guerra.

E' preciso accrescentar a tudo isso que os congressistas de Genebra estão convencidos de que a Italia se acha preparada, por tempo indefinido, para fazer face ao bloqueio commercial.

As sancções representam armas de dois gumes e um desses gumes se endereçará contra a economia dos proprios "sanccionistas", porque a Italia, e nisto não ha a menor duvida, passará a adoptar a lei do deserto: "olho por olho, dente por dente", e não sómente durante o provavel conflicto.

A AMEAÇA A' ECONOMIA DA SUISSA

A Liga das Nações pretende obrigar a Suissa a impedir o transito, sobre seu territorio, de materiaes bellicos. Vencedora essa concepção, surgiria um precedente preoccupante para a economia da Suissa.

Ninguem, de facto, poderia impedir que amanhã as armadas allemãs defluam, ao longo do Rhodano, na direcção do coração da França.

Esse facto constituiria o fim para o nobre Estado, merecedor do mais indiscutivel respeito pela sua politica de abstenção completa nas competições européas.

AS SANCÇÕES ECONOMICAS TORNAR-SE-ÃO FATALMENTE MILITARES

As sancções economicas, como a Inglaterra entende que sejam applicadas, tornar-se-iam, fatalmente sancções de indole militar, ou seja, a guerra.

Dessa innegavel realidade está ao par a opinião publica franceza, que demonstrou sua inequivoca hostilidade contra a politica de qualquer especie de sancções.

Não obstante o ambiente de profundo sigillo, sabe-se que já se verificaram diversas manifestações de divergencias entre os componentes do Comité dos Dezesete, através das reiteradas intervenções dos representantes da Suissa, Polonia Hespanha e Chile.

O unico resultado a que até agora chegou o novo Comité foi aquelle de encorajar o contrabando das armas, creando uma nova organização de "gangsters" societarios.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E APOSENTADORIAS NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná, a 3º official, por merecimento, o auxiliar de 1ª classe Raul Rodrigues Gomes; a auxiliares de primeira, o de segunda João Alves Tizzot e a auxiliares de segunda, os de terceira Euclydes José Marques, Raul Mazza, Abelardo da Costa Bordin e José Libanio Guimarães; e nomeando auxiliare sde terceira, em virtude de classificação em concurso, Moacyr Teixeira Pinto, Jurandyr Wendt da Costa, Diczar Corrêa Buqueira e Francisco Pereira da Silva.

Aposentando: Benedicto Cianelli, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Eulalia Vilhena Alcantara Araujo, fiel de 2ª classe de thesoureiro, e Antonio Francisco da Silva, carteiro de 1ª classe, ambos da Directoria Regional do Districto Federal; Pedro Freire Jucá, conductor de trem de 1ª classe; Antonio Braga, agente de 3ª classe; Antonio Arêas Figueira, conductor de trem de 1ª classe; Eugenio Alves Ferreira, machinista de 2ª classe; e Achilles Sisto, machinista de 3ª classe, todos da Central do Brasil.

Promovendo, por merecimento, a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos da Bahia, o de segunda Arlindo Augusto da Silva; e nomeando Renato Rocha de Moura, para ajudante de 2ª classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e o praticante de agente da Central do Brasil, Osias Gonçalves para fiel da Inspectoria do Thesouro da referida Estrada.

Conflicto de poderes na Constituinte maranhense

(Conclusão da 2ª. pag.)

em sua séde, nas horas legaes, sob a direcção do presidente legalmente eleito e empossado pelo presidente do Tribunal Regional, por occasião da installação da mesma Assembléa, havendo amplas garantias para todos os deputados, deixando de haver sessões por falta de "quorum". Saudações. — (a.) Salvador Barbosa, presidente da Assembléa Constituinte".

TAMBEM O GOVERNADOR ACHILLES LISBOA DIRIGE-SE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Recebemos, hontem, á noite, do governador do Estado do Maranhão, o seguinte telegramma:

"S. Luiz, 12. — Solicito a essa brilhante folha carioca o obsequio de transmittir ao Paiz mais algumas informações sobre a situação politica do meu Estado, tão profundamente ferido nos seus altos interesses pela campanha de paixões partidarias contra o meu Governo.

Fallindo o recurso do "habeas-corpus", impetrado á Camara Criminal e á Côrte de Appellação, que se julgou incompetente para tomar conhecimento do caso exclusivamente politico, deputados que haviam procurado asylo no quartel do 24º B. C., méro expediente partidario, deixaram aquelle quartel, indo livremente, como sempre aconteceu, reunir-se no edificio da Assembléa Constituinte.

Entretanto, como o deputado Salvador Barbosa, presidente eleito e empossado, de accordo com a lei, perante o presidente do Tribunal Regional, no dia 21 de junho deste anno, voltasse ao exercicio do seu cargo, — do qual se afastára desde que os opposicionistas votaram moção de desconfiança — abandonaram estes o recinto das sessões, passando a reunir-se clandestinamente na casa particular do sr. Manoel Villa-Nova Guimarães, membro democratico, onde, segundo noticias dos jornaes de hoje, concluiram a votação do projecto da Constituição.

Para demonstrar a clandestinidade taes reuniões, basta frizar que o vice-presidente da Assembléa, exorbitando de suas attribuições, fez publicar hontem, num dos jornaes desta capital, o seguinte:

"O Imparcial", orgão do Partido da União Republicana Maranhense, mudando de séde, convoca uma reunião para ás 7 1/2 horas", tendo porem, o referido jornal circulado ás 9 horas. Além disso figuraram numa nova sessão ás 14 horas, sem convocação de qualquer meio.

O deputado catholico João Martins, não tomou parte na longa mystificação que se processa, agora, na casa particular do sr. Villa-Nova, onde só entra quem recebe um cartão de ingresso, segundo o edital do vice-presidente da Assembléa, longe, portanto, das vistas do publico. Ademais os deputados, em numero de 12, continuam a reunir-se na séde legal da Constituinte.

Acabo de saber, pelo pedido de informações neste momento recebido, que os deputados opposicionistas requereram "habeas-corpus" á Côrte Suprema, allegando coacção por parte do Governo, que, como já demonstrei ao Paiz, lhes tem assegurado todas as garantias. Por mais que façam, não poderão, nunca, adversarios do meu Governo, esconder as verdades que affirmo ao povo brasileiro. Saudações. — (a.) Achilles Lisboa governador do Estado".

A visita do sr. Armando de Salles Oliveira á zona da Alta Paulista

A questão de limites entre S. Paulo e Minas

Discurso pronunciado pelo governador paulista em Garça

BOTUCATU', 11. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A viagem que o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, está realizando á zona da Alta Paulista vem decorrendo normalmente.

A's 23,30 horas, o trem especial que conduz a comitiva governamental chegou a Botucatu', onde foi recebida, com grandes manifestações, apesar do adeantado da hora.

A CHEGADA DO GOVERNADOR A GALLIA

GALLIA, 12. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") O especial passou por Piratininga ás 7 horas. A estação estava repleta. Dessa cidade proseguiu viagem para Duartina, onde chegou uma hora depois.

Em Gallia a comitiva desembarcou ao som do Hymno Nacional e sob manifestações de enthusiasmo de enorme massa popular, que se comprimia nas immediações da "gare", dirigindo-se logo após para a praça Pedro de Toledo. Deu-se, então, a ceremonia inaugural da praça, tendo o governador cortado solemnemente a fita. No centro da praça ergue-se artistico marco commemorativo, com a seguinte inscripção: "Ao governador de 32 — Povo de Gallia".

Por occasião da inauguração fizeram-se ouvir diversos oradores. A's 10,30 horas, o especial proseguiu com destino a Garça.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA FESTIVAMENTE RECEBIDO EM GARÇA

A' comitiva official chegou a Garça ás 10 horas. O governador foi recebido com imponentes acclamações de enorme multidão, autoridades locaes e elementos do directorio politico do Partido Constitucionalista.

O sr. Belmiro Guimarães Brandão falou, por essa occasião, saudando o sr. Armando de Salles Oliveira.

Terminada a oração, formou extenso cortejo de automoveis, que se dirigiram para o centro da cidade. Após ligeiro descanso, na residencia do sr. Antonio Carvalho Barros, o governador do Estado dirigiu-se á praça Ruy Barbosa, onde foi celebrada missa campal, assistida pela comitiva official e grande multidão.

Em seguida, desfilaram perante o governador do Estado 2.000 escoteiros de Garça e das cidades vizinhas.

NA FAZENDA CASCATA

A's 12 horas, teve logar, na Fazenda Cascata, o almoço offerecido ao governador e sua comitiva pelo sr. Antonio de Lara Campos, proprietario da mesma.

O almoço foi servido em galpão improvisado junto á casa da fazenda, estando o serviço a cargo do Automovel Club de São Paulo. Tomaram parte no almoço o sr. Armando de Salles e senhora, bem como os componentes da comitiva, autoridades locaes e numerosos convidados.

Findo o almoço, o governador do Estado e sua comitiva voltaram a cidade, onde se procedeu á installação da comarca, falando na occasião os srs. Piza Sobrinho, em nome do secretario da Justiça; Fabio Souza Queiroz, juiz de direito da nova comarca; prefeito municipal, e o advogado Domingos dos Santos.

BANQUETE OFFICIAL

No theatro da cidade realizou-se, ás 20 horas, o banquete de 250 talheres que a municipalidade offereceu ao sr. Armando de Salles e sua comitiva.

A' sobremesa, levantou-se o sr. Jurandyr Guimarães, medico e agricultor no municipio, que em nome dos manifestantes saudou o governador do Estado.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Respondendo ás saudações que lhe foram feitas em Garça, o sr. Salles Oliveira teve ensejo de pronunciar um discurso da maxima opportunidade, pois no mesmo esclarece a orientação e actuação do seu governo na questão de limites com o Estado de Minas Geraes.

Dado o interesse do assumpto, reproduzimos a seguir esse importante documento. Disse o sr. Salles Oliveira:

"Minhas senhoras,
Meus senhores.
Esta visita á zona da Alta Paulista eu a faço com duplo prazer. Vejo

(Continúa na 10ª pagina).

Um novo imperador para a Ethiopia

(Conclusão da 1ª pagina)

tes da provincia do Shoa, donde saiu a actual casa imperial da Ethiopia. O sr. Mussolini procura assim ajudar a campanha militar, valendo-se do processo da dissenção interna.

ESPERA-SE QUE OUTROS CHEFES SE BANDEIEM

Tanto que, nos circulos melhor informados, espera-se que outros chefes abyssinios, que são de raça amharica, que é a estirpe racial que domina no planalto, passem-se para os italianos, influenciados pelo exemplo do Ras Gugsa, de fórma a entregar aos generaes De Bono e Graziani o controle da parte plana oriental do paiz, que vae dos confins da Erithréa aos da Somalia, com preço minimo de vidas.

Essa parte plana, de clima torrido, pauperrima em agua, é com effeito habitada por tribus nomades, pastoras, mestiças de arabes e de negros, como sejam os Danakil, os Aussa, os Gallas e Masalos.

Agentes fascistas desde algum tempo se infiltraram na intimidade dos shaiks mestiços da planicie, trabalhando-os, subsidiando-os para que adhiram á causa do sr. Mussolini, retirando seu apoio ao imperador Haile Selassié.

A edição vespertina da "Tribuna" revela indirectamente, as intenções da politica fascista relativamente á politica interna da Abyssinia, narrando a passagem do Ras Gugsa, sob o titulo "A legitima dynastia imperial da Ethiopia em franca rebellião contra os usurpadores de Addis-Abeba".

Foi o odio e não a fome que moveu o ras Gugsa

(Continuação da 1ª pagina)

para as linhas italianas. A decisão foi apressada pela aproximação de forças ethiopes enviadas pelo governo do centro de Luhi.

A CHEGADA DO RAS GUGSA A ADUA

ADUA, 12 (U. P.) — O ras Gugsa chegou hoje a esta cidade, tendo-se declarado muito satisfeito de servir á Italia. Disse elle que não devia lealdade ao imperador Haile Selassié.

As autoridades italianas foram receber o referido titular, ao qual cumprimentaram effusivamente.

Muitos sacerdotes nativos estão chegando a esta cidade, promettendo ás autoridades peninsulares que o povo se submetterá ao novo estado de coisas, desde que não seja molestado. Attribue-se grande importancia a essas adhesões, de vez que os parochos gozam de grande influencia no seio das massas.

Boletim Internacional

O general Baratier, que escreve no "Temps" de Paris sobre assumptos militares, publicou recentemente um artigo muito interessante sobre o exercito ethiope.

Lembrou elle que esse exercito é tão pouco importante que não chega a figurar no almanach da Liga das Nações.

De facto, não se póde dizer que exista um exercito ethiope em tempo de paz.

Os tres ou quatro mil homens da guarda particular do Negus têm muito pouca instrucção militar e constituem apenas uma tropa de parada.

Sómente ha alguns mezes é que instructores belgas começaram á treinar essa guarda imperial segundo as regras militares do occidente, ensinando-lhe ao mesmo tempo o manejo das armas mais modernas.

Mas esse embryão de exercito regular, seja qual fôr o seu gráo de instrucção, não poderá ter influencia sobre os methodos de combate da massa de mais de um milhão de homens que o Imperador poderá pôr em pé de guerra no correr da luta.

Tambem os 200 officiaes instruidos na Escola Militar de Hailé Selassié, creada este anno e dirigida por officiaes suecos, serão impotentes para fixar no espirito dos voluntarios ethiopes as noções mais elementares da tactica moderna.

Mas se esse exercito improvisado não está em situação de conduzir uma guerra á maneira européa, seria um erro grosseiro, affirma o general Baratier, pensar que elle é desprovido de um real valor na defesa da sua patria.

Os ethiopes são bravos e habituados á luta, vivendo em permanentes conflictos de tribus.

Dotados de uma sobriedade e de uma resistencia excepcionaes, podendo realizar caminhadas que nenhum branco supportaria, os soldados ethiopes lançam mão das concentrações rapidas e inesperadas para precipitar-se de surpresa sobre os invasores.

A principal fraqueza do exercito ethiope reside na pobreza do seu material de guerra.

A Ethiopia não conta mais de 200 armas automaticas e uma centena de canhões, quasi todos obsoletos.

No entanto, não se deve esquecer que as condições particulares da geographia ethiope favorecem de tal modo a defesa, que não seria um sonho vão pretenderem os nacionaes armar-se á moderna, á custa do invasor.

A experiencia anterior das lutas sustentadas contra os europeus mostra que as emboscadas têm principalmente esse objectivo: apoderar-se das armas do inimigo, afim de estabelecer uma relativa igualdade de condições para a luta.

Considerando, pois, do ponto de vista da sua capacidade para defender o paiz, as forças armadas ethiopes são bastante temiveis e representam um terrivel empecilho ás operações de guerra, para as quaes foram instruidas as tropas européas.

Se os ethiopes desconhecem a tactica moderna e não poderiam resistir a qualquer exercito europeu num terreno normal, tambem é certo que os europeus não se acham preparados para lutar com os ethiopes, nas suas rudes montanhas e sob a inclemencia do clima do Imperio Negro.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

Outro aspecto a focalizar neste conflicto é a exploração que, da opinião publica universal, estão fazendo as forças de dissolução, de anarchia e de revolução mundial. A investida contra a Italia de toda a imprensa liberal e socialista, de todos os demagogos e revolucionarios, é fruto de uma manobra clara e hypocrita do imperialismo communista, maçonico e judaico de mãos dadas. Não tenhamos sobre isso a menor duvida. Dá nauseas lêr os discursos das violentissimas sessões pacifistas (...) dos nossos pseudo-socialistas contra o "imperialismo" fascista, quando outra coisa não fazem, esses mesmos demagogos de Moscou, senão prégar ou praticar o imperialismo sovietico, sinuoso ou brutal, segundo as circumstancias.

Não tenhamos duvida que a offensiva internacional anti-italiana é uma guerra de conquista psychologica muito mais injusta do que a avançada africana de Mussolini. Pois nem ao menos a justificam os pretextos ou os motivos que a Italia fascista invoca para se expandir pela Africa. E sobre os quaes a Historia pronunciará o seu veredicto definitivo, se bem que a Ethica já possa, ao que parece, formular o seu.

Outro aspecto curioso deste tragico momento da historia moderna — fruto evidente da deschristianização do mundo e da separação universal entre a Politica e a Moral, entre o Estado e a Igreja, entre a lei de Cesar e a lei de Christo, — é a hypocrisia internacional das "grandes potencias".

A Russia está que nem um cordeiro em Genebra. A Inglaterra, depois de fazer o mesmo que está fazendo hoje a Italia, com meio mundo, levanta-se indignada em defesa dos povos opprimidos. A França de Marrocos, os Estados Unidos de Cuba, a Allemanha da Alsacia, protestam ou silenciam. Qual dellas poderia, em sã consciencia, atirar na Italia a primeira pedra? Teve esta, no caso, um grave defeito, — chegou tarde na partilha dos despojos internacionaes...

Nada disto justifica, sem duvida, uma guerra injusta ou uma "defesa" que ultrapassa os seus justos limites. Tanto mais quanto o estado do mundo moderno é tal que a menor fagulha póde lançar pelos ares o que resta de civilização estavel e jogar a humanidade num periodo tremendo de rebarbarização, pela sciencia a serviço da violencia e da impiedade.

Serão estes os designios da Providencia para a nossa idade? Será essa a provação necessaria, para que das ruinas de uma civilização decadente e despiritualizada como a nossa, raie uma nova aurora social mais justa, mais espiritual, mais pacifica?

Atrás das sombras do horizonte occulta-se o mysterio. A nós, filhos do Christo, para quem só Elle vale e só a Sua voz escutamos, nada disto nos surprehende e nada nos deve inquietar. Choquem-se os imperialismos desencadeados pela impiedade e pela séde de sangue do homem moderno sem Christo, triumphe o laicismo genebrino, o nacionalismo mussoliniano, o racismo hitlerista ou o sovietismo moscovita — desloque-se a luta do terreno internacional para o terreno social, ou do terreno social para o terreno racial — eternamente ha de o homem ser o lobo do proprio homem, emquanto não cilicia a sua carne e não humilha o seu espirito, no silencio, na renuncia e na mortificação. E hão de ser para sempre estes homens repudiados pelo Mundo, que ao longo da historia, entre todas as guerras e as lutas do orgulho e das paixões humanas, salvarão o que de mais precioso contém a humanidade, no segredo das orações e no fundo dos sacrarios.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

Cerceamento economico

A revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos trouxe, como consequencia, um sensivel retraimento da entrada de dinheiro estrangeiro em nosso paiz. Os capitalistas que, até ha pouco, vinham invertendo grandes capitaes em empresas estabelecidas entre nós modificaram o seu habito de expansão em face da medida injusta do governo brasileiro. Todos esses elementos cooperadores do nosso reerguimento viram no acto das nossas autoridades um precedente perigoso creado contra os seus interesses que, daqui por deante, ficarão á mercê da boa ou má vontade dos governos e não, como acontecia, regulados por clausulas contractuaes legalmente feitas e assignadas.

O Brasil, sendo um paiz novo e não dispondo de reservas internas, [illegible] do que qualquer outro, tem necessidade do auxilio e da cooperação estrangeira para levar avante o programma da sua propria [illegible] financeira. As enormes riquezas que possuimos inexploradas no [illegible] brasileiro só poderão se tornar [illegible] fontes effectivas de renda, quando grandes capitaes forem invertidos na industria da sua exploração. [illegible] a fortuna publica, como a particular, no Brasil, não dispõem de recursos vultosos capazes de enfrentar as despesas de uma iniciativa tão relevante como seria a da movimentação das nossas reservas interiores.

Essa é que será a politica interessante aos planos da nossa expansão commercial. Deixal-as inexploradas á espera de um futuro melhor, como recommenda o nacionalismo estupido de certas correntes ideologicas, será privar o paiz de uma série enorme de beneficios que outras nações poderão usufruir contra os sagrados interesses do nosso desenvolvimento financeiro. Todas as nações da America e da Europa que aceitaram a cooperação estrangeira, em pouco tempo attingiriam a um nivel de civilização verdadeiramente admiravel, sem sacrificar, de forma nenhuma, a capacidade productiva da população em geral. Sem novos impostos, nem taxações pesadas sobre productos exportaveis, esses governos realizaram uma obra de levantamento economico digno de, sómente através uma bem feita rêde de contractos commerciaes levada a effeito com os povos ricos.

Como é sabido, a incipiente industria nacional vive quasi exclusivamente dos recursos que lhe fornece o capitalismo estrangeiro. A riqueza nacional de forma nenhuma sustenta a organização de um parque industrial capaz de crear para o paiz uma situação de destaque entre as nações exportadoras do mundo. O pouco que possuimos não se alimenta, na sua maior parte, nas proprias fontes de nossos recursos internos, pelo contrario, até tira da infiltração economica estrangeira os seus principaes elementos de vida.

A revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos, além de ser uma medida contraria aos principios de justiça, veiu crear para o nosso paiz uma situação de desconfiança no exterior. Todos os que, até aqui, se interessavam em manter relações commerciaes com o nosso governo, em face da referida resolução, ficarão receiosos, restringindo, tanto quanto possivel, o seu volume de negocios. As operações commerciaes são geralmente feitas sobre uma base provavel de lucros, calculada sobre o bruto da operação em relação ao tempo do pagamento e o preço combinado. Para garantir essa estabilidade, as partes combinam préviamente as condições em que deve ser effectuada a transacção e bem assim as indemnizações cabiveis em caso de rescisão de contracto.

O governo brasileiro, revogando a clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos, praticamente deixou de cumprir uma obrigação a que se obrigara por lei, sem compensar os contractantes dos prejuizos decorrentes da sua resolução. Esse modo de proceder reflectiu de maneira desairosa sobre o nosso credito no exterior, creando um ambiente de desconfiança profundamente nocivo ao desenvolvimento das nossas possibilidades economicas.

A PARTICIPAÇÃO DOS PLANADORES NA "SEMANA DA ASA"

S. PAULO, 12 (A. M.) — Afim de preparar os seus pilotos para a proxima demonstração da "Semana da Asa", no Rio de Janeiro, o curso de pilotagem do Club Paulista tem realizado uma serie de vôos com planadores, rebocados por avião.

Ainda hoje, o sr. João Luiz Hob, no planador "Piratininga", bateu o "record" sul-americano de permanencia no ar com 2 horas, attingindo a altura maxima de 1.500 metros.

HERNIAS OU QUEBRADURAS

Sua cura sem dôr, sem operação e sem repouso, pelo

DR. MUNIZ DE MELLO

(D. FAC. DE MEDICINA DA BAHIA)

Tratamento em 25 a 30 injecções locaes, para adultos e crianças de ambos os sexos e qualquer idade. Fórmula de sua descoberta. 597 observações de cura nos Estados de Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Consultas: Das 9 ás 11 horas e das 15 ás 17 horas, no EDIFICIO REX — Sala 1022-10° andar (CINELANDIA).

Intestino regulado

A manutenção de gazes nos intestinos enfraquece a resistencia do organismo; é, portanto, um estado que precisa ser evitado.

"NEUNZEHN" é a unica medicina que, em varias pesquisas experimentaes, feitas por illustres scientistas, provou ser capaz de remover:

1°, a formação de gazes no intestino;
2°, o meteorismo;
3°, o empanzinamento;
4°, as ansias.

Com o uso das drageas "NEUNZEHN", a evacuação é regulada; sendo constituidas de productos absolutamente naturaes, não produzem nenhuma colica e podem, sem inconveniente, ser tomadas diariamente.

As drageas "NEUNZEHN" concertam, pois, commodamente, as funcções do intestino, ao mesmo tempo que, limpando os succos alimenticios, melhoram as condições do sangue; são, por isso, consideradas como elemento reconfortante do organismo.

O Departamento de Productos Scientificos, matriz á Av. Rio Branco, 173, 2° andar, Rio de Janeiro, e Filial á rua de S. Bento, 49-2° andar, em S. Paulo, é o distribuidor das drageas "NEUNZEHN", no Brasil. O producto é encontrado á venda nesses endereços e em todas as drogarias e pharmacias.

CARVÃO PARA A CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda attendeu ao pedido de isenção de direitos aduaneiros formulado pelo Ministerio da Viação, para 2.600.000 kilos de carvão Cardiff, destinados á Central do Brasil.

MERCADO DE CAMBIO

Libra esterlina a 86$500

O mercado de cambio livre abriu, hoje, frouxo, tendo a libra accusado nova alta, cotando-se nos bancos estrangeiros ao preço de réis 86$500.

Nessas condições, fechou o mercado ao meio-dia, frouxo, e com as taxas menos accessiveis.

COMP. AUREA

C/ Limitada ... 6 %
C/ Particulares . 5 %
C/ Prazo fixo .. 9 %
R. 7 DE SETEMBRO 233

A CIGARRA-magazine

O maior e mais completo mensario illustrado brasileiro, 60 paginas em côres e rotogravura. Preço — 2$000 em todo o paiz.

OPPORTUNIDADES

Um annuncio que se repete duzentas mil vezes, diariamente.

A Secção de "OPPORTUNIDADES", publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE, é lida e escutada por milhões de pessoas em todo o Brasil, através o microphone da Radio Tupi, P.R.G.-3

GRIPOU-SE ?

Tome GRIPALIUM

EM GOTAS OU TABLETES
VIDRO 2$000
Rua Buenos Aires, 161-A
Tel. 24-5014 — Rio

CURO O MAU HALITO

Prof. Gerin, caixa postal numero 10, suc. Copacabana. Envie sello.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1°, de 1 ás 5

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender: grande variedade de frutas européas, que acabamos de receber; pedidos á Horticultura Monteiro. Encaixotamos e exportamos, á rua Theodoro da Silva n. 395.

CATALOGO DE SELLOS DO BRASIL

Portatil, contendo todas as variedades de papeis, erros e curiosidades nos sellos do Brasil

Rs. 3$. Interior regist., 5$000. Façam seus pedidos á Aerophilatelica Coda. Rua do Carmo, 50

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRAMENTO PELO PHYLANOL

Com 12 banhos, ou sejam seis dias de tratamento, o restabelecimento é positivo — DROGARIAS PACHECO, etc.

BITTAR

continúa impedindo a passagem na Rua dos Andradas, com a sua estrondosa liquidação

Pasta Kolynos a . . . . 2$900
Pasta Colgate a . . . . 2$400
Pasta Odol a . . . . 2$400
Sabonete Léver, caixa . 3$400
Sabonete Carnaval, caixa 2$500
Sabonete Eucalol, caixa 3$500

Andradas, 29-A

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

VIOLINOS

MARIANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações
R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4778

Bronchites — Sinusites
Artrites — Colites

Tratamento moderno pela electricidade medica

RAIO X em geral, com especialidade diagnostico nas doenças pulmonares

DR. VINELLI DE MORAES — Ed. Rex, sala 914-9° — Fone 22-1297, das 9 ás 19 horas.

CUPIM

Em predios, pianos, moveis, etc.
Rua Senhor dos Passos n.° 70
PHONE 24-0439

DOENÇAS DE OLHOS

Dr. Rodrigues Caó — Oculista. Prat. Hosp. Berlim, Praga, Paris, Vienna. Buenos Aires, 93. Do 1 ás 5. Telephone, 23-1484.

DR. ACYLINO DE LEÃO

(Prof. da Faculdade de Medicina do Pará)

DOENÇAS INTERNAS — SYPHYLIS — Consultas: segundas, quartas, sextas, de 12 ás 14: terças, quintas, sabb., de 16 ás 18 horas. Quitanda, 17, 4° - Tel. 22-7308 — Residencia: Annita Garibaldi 42 — Tel. 27-6656.

AOS NORTISTAS
A PEROLA DA CHINA

communica que recebe ás QUARTA-FEIRAS e SABBADOS goma de tapioca fresca e massa puba
RUA URUGUAYANA, 130

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Avenida Rio Branco, 257, 2° andar — Telephone 22-0442.

Dr. Gabriel de Andrade

Oculista. L. da Carioca, 5 (Ed Carioca), de 13 ás 17 horas.

DR. MARIO KROEFF

Livre docente de cirurgia da Faculdade. Operações em geral. Trat. do cancer pela electrocirurgia. Prat. hospitaes da Europa — Uruguayana, 104 — 4 ás 6.

DR. EMILIO SA'

Vias urinarias: Blenorrhagia e suas complicações Doenças anorectaes: hemorrhoides sem operação, fistulas, etc. — Quitanda, 17. — Tel.: 22-7308 — Conde de Bomfim 481. — Tel.: 28-2624.

CASA ESPECIAL

Balança p/pharmacia, laborat., para bebê e adultos. Grande sortimento de Acc. p/pharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
Th. Ottoni, 149. Enviamos catalog. e preços

VESTIDOS DE PASSEIO

DESDE 180$000
COSTUME DE LINHO
DESDE 220$000
Ouvidor, 123-1°
Tel. 22-1160

DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Peru' 74-1° — Das 14 ás 19.

DR. ANNIBAL VARGES

Com processo de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapida das metrites e endometrites (corrimento das senhoras, sem dôr e sem operação). R. 7 de Setembro, 141 — 3° — Phone: 22-1202.

Massagista franceza

MME. LOUISETTE — Recebe em sua residencia — Rua Joaquim Silva, 31 — Tel.: 22-3187.

MAMIGENO — Fortifica e endurece os seios atrophiados por doença ou amamentação. A venda nas drogarias e perfumarias.

PREÇO do annuncio publicado na Secção de "Opportunidades" no O JORNAL e DIARIO DA NOITE e irradiado na RADIO TUPI: — 12$000 o centimetro —

APOLICES PERNAMBUCANAS

Decreto Estadoal 393 de 6 de Abril de 1935

Decreto Federal 196 de 21 de Junho de 1935

Juros: 5°/o ao ano Prazo de Resgate: 20 anos

EMPRESTIMO DE 60 MIL CONTOS LANÇADO AO PUBLICO PELA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO, devidamente autorizada por contrato publico com o ESTADO DE PERNAMBUCO, vem oferecer ao Publico em geral, por intermedio de seus agentes, representantes e dirétamente, apolices de 100 mil réis, juros de 5°/o a.a. pagaveis em Junho e Dezembro de cada ano, de acôrdo com o plano que rege a emissão e resgate das APOLICES PERNAMBUCANAS.

Este emprestimo tem como garantia a renda do Porto do Recife, arrecadada diariamente pela CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO para atender o pagamento de juros, amortisações e sorteios do mesmo.

Os sorteios serão feitos em Maio e Novembro, sendo distribuidos 63 premios, em cada um deles, de acôrdo com o plano abaixo:

Premios		Valor		Total
1	de	600 contos de réis	-	600:000$000
1	de	50 contos de réis	-	50:000$000
2	de	10 contos de réis	-	20:000$000
4	de	5 contos de réis	-	20:000$000
5	de	2 contos de réis	-	10:000$000
50	de	1 conto de réis	-	50:000$000
63				750:000$000

As APOLICES PERNAMBUCANAS serão recebidas pela CAIXA ECONOMICA, ao par, em caução para garantia de serviços e ao tipo da emissão, em garantia de emprestimos a curto praso.

As APOLICES PERNAMBUCANAS poderão ser adquiridas em todo o BRASIL e os portadores receberão, nas sédes onde forem adquiridas, os juros, amortisações e sorteios das mesmas.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
OUTUBRO DE 1935

IMPRESSIONANTE!

E' triste, mas é verdade: quasi a metade da nossa população infantil está affectada da tuberculose. Os exames radiologicos feitos em 1.378 alumnos de grupos escolares accusaram como atacados do mal 608!

Felizmente, está de pé esta confortadora verdade axiomatica: **de todas as molestias, a tuberculose é a mais curavel, SE FÔR TRATADA EM TEMPO.** Por outro lado, a sciencia cada dia nos dá novos e mais efficientes recursos para combater o sorrateiro mal. Agora, está em voga em todos os paizes, que estão fazendo campanha contra a tuberculose, como medida preventiva e curativa, o uso da Emoantitossina Sofos, que não é senão o sangue integral extraido de animal joven, contendo os antigenos do bacillo de Kock. Toma-se por via bucal; é de gosto agradavel e não offerece nenhuma contra-indicação.

Com esta facilidade, bastará que as mães sejam vigilantes, cautelosas, para, no momento em que perceberem uma manifestação de fraqueza no seu filho, subministrar-lhe a Emoantitossina Sofos. Um tratamento bem orientado por este producto tem a força de vaccina, pois torna o organismo infenso á acção do bacillo.

Dahi porque representa um gesto humanitario aconselhar-se a todos os suspeitos de tuberculose, a todos os que têm, por qualquer causa, o organismo enfraquecido, — fazer uso desse especifico.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Mario dos Santos, Sebastião Malaquias Oliveira, Diogo Lucidio de Souza e Manoel Gonçalves.

Na Segunda — Paulo Augusto Amarante, Renato Tavares Bastos e Aristides Gomes Ferreira.

Na Terceira — Solfieri Cavalcante de Albuquerque, José Francisco Telles, Otton de Figueiredo Baena, Hilda Ribeiro da Silva, Ernesto José Raymundo e Benedicto Feliciano de Souza.

Na Quarta — Antonio Teixeira e Manoel Fernandes Rodrigues.

Na Quinta — Mario de Souza, Manoel Ferreira, Manoel Pedreira e Oswaldo Oliveira Gervasio.

Na Setima — Hello Martins Lobato, Serafim da Silva, Raymundo de Barros Filho, Manoel Teixeira e Francisco Salles.

Na Oitava — Albino Souza Freire, Eduardo Xisto, Martinho Pinheiro Marques, Eurico Gomes Lourenço, Manoel Rodrigues e Waldomiro Pedro da Silva.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reunir-se-á amanhã a 1ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Relator desembargador Linhares — aggravos ns. 781 — 752 — 785 e 787.

Relator desembargador André — aggravos ns. 774 — 792.

Relator desembargador Goulart — aggravos ns. 780 — 784 — 804.

Relator desembargador Berford — aggravos ns. 609 — 627 — 772.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Relator desembargador Flaminio — appellações civeis ns. 5.387 — 4.949 — 5.121.

Relator — desembargador Nabuco — [illegible]

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencias — Manoel Marques — Sellados a conclusão.

— M. L. Ribeiro — Apresente-se o fallido dentro de 48 horas a este juizo.

— José Alexandre — Defiro o pedido de fls. 200.

TERCEIRA

Concordata preventiva — Antunes Pereira & Cia. — Deferido o final do pedido de fls. 34 marcando o prazo de cinco dias.

Reivindicação — A. Sadamitai Ltda. — Fallencia Marcellino Araujo & Cia. — Diga o requerente.

P. autuada — Fallencia Gondolo Laboriau & Decourt — Carivaldo Moraes — Ao dr. curador.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA

Denuncia

O dr. Nelson Hungria, juiz desta Vara, por sentença de hontem, absolveu Elidio da Rocha Pinto e Joaquim Coelho de Souza Filho, que foram processados, por terem em julho de 1934, alterado recibo de compra e venda de um automovel, para lesar o fisco municipal, substituindo pelo nome do segundo denunciado o nome do primeiro comprador, só para pagar uma transferencia de licença, em vez de duas.

Denuncias

O dr. Annanias Serpa, promotor publico, em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncias:

Contra: Jayr da Silva Soares, por haver em 4 de agosto ultimo, infelicitado uma menor sua namorada.

Contra: João Dias de Oliveira, que em 22 de setembro ultimo, dirigindo um automovel pela praia de São Christovão, atropelou e matou Luzia Isidora.

QUINTA VARA

Denuncias

O dr. Edmundo Mauricio Rabello, promotor publico, em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncias, contra:

Amadeu Mendonça, Affonso Silvino de Oliveira e Asphalte Cerqueira Lopes Rocha, por haverem no dia 17 de julho ultimo, lesado em 17:000$000, Arlindo Neves, vendendo ao mesmo por aquella quantia, 114 medalhas de ouro de 22 quilates, tendo depois, na Avenida Henrique Valladares, dois delles, dizendo-se investigadores, prendido Arlindo Neves, e taparam as vistas, com um lenço molhado, e roubaram o cofre das medalhas.

Contra: José Coelho, porque no dia 23 de maio do corrente anno, dirigindo um auto-omnibus, pela rua Maria e Barros, atropelou e matou Francisco Gonçalves Xavier Junior.

Contra: Raul de S. Longras, que em 4 de julho ultimo, dirigindo um automovel pela rua Humaytá, atropelou e matou Francisco Borges da Silva Netto.

SETIMA VARA

"Habeas-corpus" concedidos

O dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, juiz desta Vara, por sentença de hontem, dois "habeas-corpus", impetrados em favor de: Martiniano Lopes de Oliveira, que allegava constrangimento, por parte do Juizo da 8ª Pretoria Criminal, concedeu a medida requerida, annullando o processo, que respondia aquelle Juizo, pela contravenção de vadiagem.

Ainda por sentença de hontem, do mesmo juiz, foi concedida a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Irany dos Santos, que allegava constrangimento illegal, substituido por parte do Juizo da 3ª Pretoria Criminal, que revogou a suspensão da pena, concedendo-se [illegible]

OITAVA VARA

Queixa-crime julgada improcedente

O juiz desta Vara, por sentença de hontem, julgou improcedente a queixa-crime apresentada por Anastacio Ventura, contra a firma M. Soares & Cia., que fabricavam tapetes para automovel, iguaes ao do requerente, que tinha sua marca registrada.

ESTADO DO RIO

PARA EVITAR A PROPAGAÇÃO DO TYPHO

Prohibida a venda de determinados legumes

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, attendendo a que a Directoria de Hygiene e Assistencia, de accordo com a Directoria de Saude Publica do Estado, está recommendando, em edital, a obstenção de determinados generos julgados nocivos, em face do actual surto de paratypho na zona do 5º districto, assignou, hontem, um acto prohibindo a venda, nas casas de quitanda ou ambulantes, de alface, agrião, chicoria, rabanetes, etc.

NADA HA QUE DEFERIR

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, proferiu o seguinte despacho no requerimento do Conselho Supremo de Agricultura, do Commercio e da Industria do Estado do Rio de Janeiro: — "Nada ha que deferir.".

PROFESSORAS LICENCIADAS

O secretario do Interior concedeu licenças: de seis mezes, á cathedratica effectiva de Campos, Hercilia Reis; de tres mezes, á sub-inspectora de alumnos do Lyceu Nilo Peçanha, Luiza Lemos da Cunha Lopes; de dois mezes, ás adjuntas de Nictheroy, Maria de Lourdes Cardim, Maria Olympia Coutinho de Cruz, Jurema de Mello Pires, Nair dos Santos Frões, Maria José Menezes Rocha Garcia; á adjunta de São Gonçalo, Odette Palmier; á adjunta de Petropolis, Antonietta Romão; á adjunta de Campos, Maria Magdalena Salles.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O sr. Joubert Evangelista, chefe de policia, despachou os seguintes requerimentos: Francisco Alberto Cavallère, Antenor Carvalho Ayres — Como requer; Americo Moreira de Souza — Concedo as férias; Alfredo Alves Lessa — Concedo, em vista da certidão junta e informação; Pereira & Irmão — Registre-se; Armando Baptista — Aguarde opportunidade; João Fiper Martins Junior — Concedo a licença em vista do motivo.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados amanhã ás 12 horas, no logar do costume, á prova de Arithmetica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de empregos de Fazenda: 1 — Licinia Muylaert Gusmão. 2 — Vera de Souza Castro. 3 — José Luiz Ribeiro. 4 — Maurillo Augusto de Magalhães Calvet. 5 — Otto Almeida de Oliveira. 6 — Nelson Mourão dos Santos. 7 — Many Cavalcanti Baquil. 8 — José Sarmento de Almeida Bella. 9 — Julio Alonso Pereira. 10 — Marcio Salomon da Costa e Silva. 11 — Walter Gaspar de Oliveira. 12 — José Augusto Vieira Netto. 13 — Raul Moreira da Costa Lima Junior.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverá comparecer na Directoria de Saude Publica do Estado, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, afim de ser submettido á inspecção de saude, o guarda da Casa de Detenção Gaspar Ferreira da Rosa.

CONTRA O PROJECTO N. 304 O PROTESTO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

A proposito da discussão do projecto n. 304, na Camara dos Deputados, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Brasileira de Energia Electrica, dirigiu o seguinte telegramma ao ministro do Trabalho:

"Syndicato Empregados Companhia Brasileira Energia Electrica, confiante promessa de v. ex. sustar fusão Caixas Aposentadorias e Pensões, melhor estudo congresso dos interessados, conforme protesto collectivo enviado memorial abril p. p. pede cautela v. ex. para projecto n. 304, ora distribuido Camara, approvação uma só e unica discussão, virá ferir identicas condições interesses das mesmas Caixas."

Ao deputado João Simplicio foi tambem enviado o seguinte despacho telegraphico:

"Syndicato Empregados Companhia Brasileira Energia Electrica zelando pelos interesses seus associados, protesta projecto n. 304 autoria v. s., que redunda em fallencia Caixas Aposentadorias e Pensões."

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA DE APPELLAÇÃO

Na sessão de hontem da Camara de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis — N. 4.593 — Vassouras. Negaram provimento á appellação, para confirmar, como confirmam a sentença appellada, unanimemente. N. 4.027 — São Francisco de Paula. — Negando provimento á appellação ex-officio, confirmaram assim a sentença appellada, unanimemente. N. 4.691 — Itaperuna. — Negaram provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, unanimemente. N. 4.503 — Vassouras. — Rejeitaram a preliminar de nullidade da acção, e, de meritis, negaram provimento á appellação, para sustentar a sentença appellada, unanimemente.

ATIROU-SE AO MAR

Recolhida por populares, a infeliz veiu a fallecer ao ser medicada

A's primeiras horas da tarde de hontem, chegando apressadamente á beira da praia, na enseada de Maruhy uma mulher já idosa, atirou-se ao mar, com o intuito evidente de se suicidar. Populares que passavam na occasião correram a salvar a pobre mulher, retirando-a para terra. Apresentava ella ferimentos na cabeça e no joelho direito por ter batido nas pedras.

Levada, incontinenti, numa ambulancia, para o Serviço de Prompto Soccorro, a infeliz veiu ahi a fallecer.

Communicado o facto á policia, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Chamava-se a tresloucada Regina Lopes Salaberry. Era branca, brasileira, contava 50 annos de idade e residia á rua Coronel Guimarães n. 51.

Não deixou a suicida nenhuma declaração. Apenas, soube, a policia que a quinquagenaria tinha a mania do suicidio.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA CASA COMMERCIAL

A Companhia de Bombeiros fez hontem, á tarde, uma corrida para o bairro de Icarahy, afim de acudir a um principio de incendio manifestado na residencia do sr. Joaquim Silva da Costa, á Avenida Sete de Setembro, n. 165. Chegando ao local, os bombeiros constataram tratar-se apenas de excesso de fuligem, pelo que se utilizaram da uma bomba manual.

A policia registou o facto.

SAIU DO HOSPITAL PARA VISITAR OS PARENTES

Caiu na rua para nunca mais se levantar

Ha tempos já se encontrava internado no Hospital de Isolamento do Barreto, atacado de molestia incuravel, o individuo Benedicto Silva. Julgando ter obtido melhoras no seu estado de saude, o doente pediu e lhes concederam licença para fazer uma visita a parentes residentes na Villa Pereira Carneiro.

Hontem, as primeiras horas da tarde, Benedicto deixou o hospital. Quando caminhava, porém, pela rua Galvão, foi acommettido de uma hemoptise.

Tal foi o accesso que o pobre homem, não podendo resistir ao ataque, caiu ao chão morrendo quasi que fulminado.

Communicado o facto, á policia, foi o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Maury.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde ainda em movimento, na rua Presidente Pedreira, João Siro, preto, de 46 annos, casado morador no lugar denominado Amparo, deu uma quéda, em virtude da qual soffreu ferida contusa do couro cabelludo e entorce da articulação tibia-tarsica direita, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A PEDIDOS

Incendio de A. M. Bittencourt & C.

Mais uma pequena explicação para esclarecimento dos interessados

Em carta que dirigimos ao "Correio da Manhã", e que foi publicada no dia 5 do corrente, — escrevemos o seguinte trecho:

"A execução por arbitradores que se vae iniciar virá demonstrar quão justo têm sido sua opposição (das companhias seguradoras), em pagar a indemnização reclamada — 4.200:000$000, — quando é certo que os prejuizos das seguradas não ultrapassaram á quantia de 367:031$947, conforme laudo que se encontra nos autos."

As companhias seguradas, em publicação feita, hontem, naquelle jornal, contestaram a existencia da pericia alludida, declarando que proclamar-se-iam mentirosas, caso se fizesse prova em contrario.

Para juizo e esclarecimento dos interessados, requeremos que o dr. secretario da Côrte Suprema certificasse:

1º) — Se os peritos Edmundo Oest e Giuseppe Crespi, no laudo de fls. 2.184, avaliaram as mercadorias sinistradas em 367:031$947?

2º) — Se o perito dr. Raul Caracas, no voto vencido de fls. 2.178, — mostrou-se de accordo com as conclusões daquelles peritos?

Eis o que foi certificado:

"O BACHAREL GABRIEL MARTINS DOS SANTOS VIANNA, SECRETARIO DA CÔRTE SUPREMA:

CERTIFICO que, revendo o quinto volume dos autos originaes em appenso ao Recurso Extraordinario n. 2.619, delles consta, **quanto AO PRIMEIRO ITEM** da petição supra, a folhas 2.184, que os peritos **Edmundo Oest e Giuseppe Crespi**, em resposta ao quinto quesito das Companhias de Seguros Caledonian e outras, e ao segundo quesito das companhias seguradas, arbitraram em 367:031$947 o valor das mercadorias existentes no local sinistrado. **Quanto ao segundo item**, consta de fls. 2.178 dos referidos autos que o perito Raul Caracas mostrou-se de accordo com as conclusões do referido **laudo** no seguinte voto: "Exmo. sr. dr. juiz da Sexta Vara Civel. Em cumprimento do respeitavel despacho de 31-12-1931, cabe-nos declarar, por isto que o estado actual de decomposição das fazendas e o revolvimento dos escombros não mais permittem a identificação, avaliação e contagem das mercadorias existentes no predio sinistrado, que, tendo por base os elementos colligidos pelos dois peritos **Edmundo Oest e Giuseppe Crespi**, a conclusão será a seguinte: a) que um exame minuciosamente feito permittiu reconstituir a quantidade e a qualidade das mercadorias e bem assim o seu valor antes do incendio, o qual foi avaliado em 367:031$947; b) que, de accordo com indicações dadas pelo encarregado do armazem, foi desenhada uma planta do predio sinistrado, mostrando os logares onde havia mercadorias, e, sendo conforme medições tomadas em presença do mesmo encarregado e dos peritos feita a cubação desses logares, foi encontrado um total de duzentos e doze metros cubicos, virgula oitenta e nove; c) que foi feita separação methodica das mercadorias, sendo recolhidas amostras, as quaes, classificadas de accordo com as facturas, permittiram a reconstituição do stock existente, cuja cubação representa cerca de cento e um metros cubicos, virgula quarenta e dois; d) que, finalmente, se todo o espaço para armazenar mercadorias (conforme a planta) fosse occupado com mercadorias, semelhantes as encontradas, na proporção do espaço por ellas occupado e seus valores respectivos, o valor total da mercadoria cabivel nos duzentos e treze metros cubicos seria de 771:425$600. Rio de Janeiro, cinco de maio de 1932. (as.) RAUL CARACAS." — E nada mais se continha em o dito voto aqui bem e fielmente transcripto dos proprios autos originaes, aos quaes me reporto e dou fé. — Eu, GABRIEL MARTINS DOS SANTOS VIANNA, subscrevo. (as.) GABRIEL MARTINS DOS SANTOS VIANNA."

A comparação entre os valores das opiniões desses tres peritos e da dos dois peritos favoraveis ás companhias seguradas, será objecto de larga apreciação, nos competentes autos, na phase executoria que se vae iniciar.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1935.

ALFREDO L. BERNARDES.
Advogado

Rosario, 104, 1º andar.

Lingua de besouro...

XXXV

Brás-Luso! Em que céo te escondes?
eu falo e não me respondes
ó "meu papagaio loiro"!
— zurravas com afoiteza
e, afinal, descubro presa
tua "lingua de besouro"..
Rio de Janeiro, 1935.

Luso-Brás.

Capim aos mólhos e mólhos

Quero saber um segredo,
Mas, de perguntar tenho medo,

O' amigo Luso-Brás!
Responde só para mim:
Comes um mólho de capim
Ou mais?

Brás-Luso.

Avisos e Declarações

A' Praça

LEITERIA MINEIRA

MONTEIRO DA SILVA & IRMÃO LIMITADA, proprietarios da Leiteria Mineira, á rua São José, 113 (Galeria Cruzeiro), communicam á praça, aos seus amigos e clientes que, por distracto de 21 de setembro findo, archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio, foi dissolvida a firma acima, retirando-se o socio MILTON MONTEIRO DA SILVA e assumindo o activo e passivo o socio DOMICIANO FERREIRA MONTEIRO DA SILVA, que, sob a firma

MONTEIRO DA SILVA

continuará a explorar o mesmo ramo de commercio, com o objectivo de bem servir á sua numerosa e distincta clientela, da qual aguarda a continuação da preferencia com que até aqui têm sido honrado, promettendo tudo fazer por merecel-a.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1935.

MONTEIRO DA SILVA & IRMÃO LTDA.

FORAM NOMEADOS SUB-TENENTES DO EXERCITO

Foram nomeados sub-tenentes os segundos sargentos: Theodomiro Augusto de Moraes, para servir no 1º B. C.; Julio de Oliveira Novo, no 13º B. C.; Samuel Muriel de Claro, no 15º R. I.; Agenor Ribas, no 5º R. C. D.; Nelson José Gonçalves, no 7º B. C.; José Amor Dantas, no 3º G. A. Dorso, e Arlindo Boa Morte, no 5º R. C. D.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

NOVA YORK, 12 de outubro.
Feriado nesta praça.

RIO, 12 de outubro.

Titulo		
Reajustamento, 5 %, c/j..	748$000	746$000
Uniformizadas, 5 %	—	764$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port..	755$000	—
Diversas emissões, nom.	748$000	746$000
Diversas emissões, port.	743$000	741$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	985$000
Idem, idem, 1.930	1:000$000	909$000
Idem, idem, 1.932	1:000$000	998$000
Obrig. Ferroviarias	—	995$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 8 %	—	600$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1931, port.	174$000	173$000
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, idem, nom.	140$000	138$000
Emprestimo de 1914, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	179$000	178$000
Decreto 1.535, 7 %	169$000	168$000
Decreto 1.550, 7 %	—	165$000
Decreto 1.948, 7 %	169$000	—
Decreto 1.933, 8 %	188$500	188$000
Decreto 1.999, 7 %	171$000	—
Decreto 2.339, 7 %	169$000	167$000
Decreto 3.264, 7 %	171$000	169$000
Decreto 2.097, 7 %	169$000	167$000
Decreto 2.093, 8 %	188$000	187$000
Decreto 1.625, 8 %	—	135$000
Decreto 2.093, 8 %	188$000	186$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	470$000	—
Gravatahy, 8 %	848$000	845$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 %	175$500	175$000
Idem de 1:000$, 5 %, nom. e port.	630$000	620$000
Idem antigas, 5 %	675$000	645$000
Idem, idem, 7 %, nom. e port.	755$000	750$000
Estado do Rio de Janeiro, 500, juros de 8 %	—	455$000
Idem, idem, 100$, 6 %, nom.	106$500	106$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	750$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	380$000	—
Idem, port.	—	850$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	929$000	927$000

RIO, 12 de outubro.

Titulo		
Banco do Brasil	880$000	877$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	50$500	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	480$000
Banco Boa Vista	—	285$000
Banco Economico	—	—
Banco Mercantil	500$000	490$000
Banco Portuguez, port.	120$000	105$000
Banco de Credito Geral	—	49$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	500$000
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	200$000	190$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Internacional	—	208$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Confiança	180$000	14$000
Alliança	170$000	175$000
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	420$000	200$000
Nova America	290$000	—
Progresso Industrial	250$000	—
Petropolitana	160$000	145$000
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	112$000	110$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	224$000	222$000
Idem, idem, port.	232$000	231$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	800$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	190$000
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	183$000
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	225$000	—
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:040$000
Mercado	208$000	—
A. Paulista	193$000	191$000
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	—	—
Tecidos Corcovado	—	169$000
Manufactora	211$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000

2 fardos, 15 rls. e 8 bc; espingardas, 5 caixas; machinas, 2 caixas; formicida, 20 caixas; papel sanitrio 40 caixas; oleo de linhaça, 10 tbs; farinha de trigo, 1.500 saccos; munições, 40 cnts.; oleo lubrificante, 60 tbs; oleo mineral, 25 tbs; graxa, 68 caixas; café, 200 saccos. Saida para o Sul tecidos, 104 novelos; assucar mascavo, 500 saccos; assucar somenos, 1.550; aguardente, 5 caixas; côco, ralado, 2 caixas; schristo betuminoso, 2 caixas; toalhas, 12 fardos. Entrada de pequena cabotagem: machinismos, 9 pls.; espoletas, 2 caixas; arame fardado, 50 rolos; enxadas, 10 atd; cominhos, 5 saccos; foices, 10 caixas; soda caustica, 25 tbs; enxofre, 20 saccos; grampos, 30 bc; sal, 250 saccos; arroz, 1.400 saccos; assucar demerara, 320 saccos; farinha de mandioca, 8 saccos assucar crystal, 800 saccos; aguardente, 20 pipas; alcool, 10 tns.; côcos,...... 112.920.

Movimento commercial do dia 10: entrada do Sul, vinho, 10 caixas

(Continúa na 15ª pag.)

Sob as rodas de um expresso

A MORTE HORRIVEL DE UM OPERARIO NA ESTAÇÃO DE AMORIM

Hontem pela manhã um operario de qualificação ainda ignorada, viajando como pingente em um trem da Leopoldina que se destinava aos suburbios, ao chegar proximo a estação de Amorim, bateu com a cabeça em uma plataforma ali existente e caindo ao leito da via ferrea morreu horrivelmente sob as rodas do comboio.

O infeliz homem calçava sapatos tennis e nos seus bolsos foi encontrado apenas um bilhete com dizeres inelegiveis, dirigido a João de tal.

Ainda não foi restabelecida a identidade do infeliz cujo cadaver se encontra no necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades policiaes do 21º districto tomaram conhecimento do facto e estão providenciando para o restabelecimento da identidade da victima.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Os agradecimentos do ministro Justo Prieto

O sr. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, que esteve nesta capital chefiando a missão cultural e de cordialidade ao nosso paiz, ao chegar agora em Assumpção, capital daquella Republica, enviou ao sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o seguinte telegramma:

"Desde mi patria envio le me mejores saludos, recordando sesion de Instituto memorable para mi — Justo Prieto ministro Educacion y Justicia."

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Comunicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O CACA'O NO PARA'

No ultimo quinquennio, a producção e exportação de cacáo, no Pará, alcançaram as seguintes cifras:

	Producção	Exportação
1930	1.310	1.890
1931	1.262	2.037
1932	708	1.303
1933	1.279	3.146
1934	1.381	1.656

Em alguns casos os algarismos relativos á exportação são maiores do que os da producção, em virtude de se ter incorporado áquella, o cacáo procedente do Estado do Amazonas. Os cacáoaes paraenses acham-se localizados no Valle do Tocantins, especialmente, e se acham assim distribuidos, por municipios:

	Cacáoeiro fructificando	Producção média-kilos
Baião	126.410	26.607
Mocajuba	1.048.180	200.200
Cametá	4.468.880	600.000
Igarapé-Miry	355.800	61.479
Abaeté	181.800	44.589
	6.181.070	1.042.875

Além do valle do Tocantins, produzem cacáo outras regiões do Pará. Em 1934, a producção cacáoeira distribuiu-se assim:

	Kilos
Abaeté	44.589
Alenquer	41.002
Baião	38.110
Cametá	586.733
Igarapé-Miry	85.021
Juruty	20.782
Mocajuba	200.180
Mauaná	81.141
Obidos	124.224
Santarém	39.327
S. Domingos do Capim	19.579
Vizeu	25.517
Outros municipios	33.679
Total	1.330.7844

A producção do municipio de Obidos está incompleta. Esses dados foram divulgados pela Directoria Geral da Agricultura e Pecuaria do Estado.

A EXCELLENCIA DAS MADEIRAS PARAENSES

A Ford Motor Comp. de Dearborn, Michigan, nos Estados Unidos, fez recentemente experiencias, nos seus laboratorios em madeiras do Pará, ficando demonstrada a superioridade de varias das especies de madeiras nacionaes sobre as de origem americanas. As experiencias foram feitas por compressão das pontas da madeira e realizadas em duas amostras, conforme a nacionalidade, tendo algumas das especies brasileiras resistido ao dobro da pressão supportada pelas similares americanas. Damos a seguir o resultado comparado das experiencias feitas:

Amostra-A	Mad. bras.	Mad. am.
Abio Franco	49.500	21.500
Andiroba	31.000	27.400
Massaranduba	41.000	59.200
Pão d'Arco	59.000	45.500
Angelim	43.000	35.600
Muiracoatiara	41.500	30.600
Cidorana	21.000	43.500
Sucupira	38.700	35.400
Amargosa	28.600	30.400
Cedro	29.500	45.500
Castanheira	42.700	42.500
Jutahy	54.000	494.900
Tatajuba	60.000	30.400

Amostra-B	Mad. bras.	Mad. am.
Abio Branco	46.000	22.100
Andiroba	25.300	26.200
Massaranduba	44.000	59.100
Pão d'Arco	52.000	44.100
Angelim	44.000	35.500
Muiracoatiara	41.000	30.000
Cedorana	21.300	43.700
Sucupira Preta	39.300	35.300
Amargosa	30.600	28.000
Cedro	29.300	46.200
Castanheira	44.500	39.800
Jutahy	60.000	49.800
Tatajuba	60.000	28.000

A pressão maxima registrada é de 60.000 libras e della ultrapassaram o Jutahy e a Tatajuba, nas duas experiencias das amostras A e B.

PELOS ESTADOS

NATAL, 12 (E. I.) — Cotação do dia 11, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó,.... 61$140 a 63$; Sertão, 49$ a 60$; assucar crystal, 1$200; demerara, $900; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cêra de carnabuba, olho, 6$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$100; paina, 1$; pelles, de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300.

MACEIO', 12 (E. I.) — Movimento commercial do dia 9: entrada do Sul, moveis 25 engradados; arroz, 40 saccos; banha, 10 caixas; xarque, 975 fardos; figados, 40 fardos; bagres seccos, 28 fardos; conservas, 21 caixas; tecidos, 55 fardos; descargas, 55 caixas; anil, 10 caixas; moveis, 9 engradados; sabonetes, 5 caixas; sapatos-tennis, 7 caixas; carnes prep., 25 caixas; phosphoros, 250 latas; automoveis, 2; louças, 30 bc.; drogas, 5 caixas; camas de ferro, 14 engradados; flit, 40 caixas; carvão, 64 saccos tinta em pó, 13 bc.; seccante, 19 caixas; cruzwaldina, 10 amd; lampadas, 4 caixas; motor-por tns., 6 bc; ferragens, 3 caixas; papel de embrulho,

Ingeriu violento toxico

E MORREU ANTES DE SER MEDICADO

Populares que passavam hontem de manhã pela estrada Vicente de Carvalho, encontraram em um capinzal ali existente, um homem se contorcendo e sem fala.

O agonizante era um jovem de cor branca, apparentando vinte e dois annos de idade e trajando decentemente um terno de casemira marron.

Immediatamente os circumstantes solicitaram os soccorros do Posto de Assistencia da Penha. Uma ambulancia indo ali recolher o infeliz rapaz, porém em viagem elle não resistiu ás dores que soffria e veiu a fallecer antes de receber os necessarios soccorros.

As autoridades policiaes do 21º districto e os facultativos do Posto de Assistencia da Penha constataram que a victima havia fallecido em consequencia da ingestão de um violento toxico.

O local escolhido pelo tresloucado para a pratica do gesto final é que impressionou um pouco a policia, e o suicida até agora permanece com sua identidade desconhecida.

O cadaver do infeliz rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Preso pela D. G. I. o autor de varios assaltos

Apprehendidos os objectos subtraidos pelo ladrão "Manoelzinho" — Processado tambem o intrujão

Pela Secção de Furtos e Roubos da Directoria Geral de Investigações foram levadas a effeito, estes ultimos dias, importantes diligencias sendo apprehendidos varios roubos e furtos occorridos nesta capital e presos seus respectivos autores.

Depois de muito trabalho os investigadores Malta, João da Bola, Cruz e Lyrio conseguiram prender o ladrão Manoel Rodrigues, vulgo — "Manoelzinho" — bastante conhecido das autoridades e com varias entradas na Casa de Detenção.

Na Policia Central, habilmente interrogado "Manoelzinho" confessou-se autor dos roubos praticados nas seguintes residencias sobre os quaes existem queixas nos 15º, 18º, 19º e outros districtos policiaes:

Rua João Felippe, n. 48, assaltada no dia 27 de agosto de onde elle roubou uma apparelho de radio Pilot, de cinco valvulas; um relogio Longines, uma corrente de ouro e platina, um terno de casemira, um par de abotoaduras, de ouro e platina, um relogio de mesa, dois botões de ouro para camisa, uma gravata e um chapéo de feltro.

No dia 3 de julho, o ladrão assaltou a casa numero 4 da rua Antonio Salema numero 22 e roubou um apparelho de radio e um relogio de mesa.

A 11 de setembro suas victimas foram os residentes á rua Barão do Bom Retiro numero 524. "Manoelzinho" roubou dali um radio Lafayete e uma capa impermeavel. De uma casa da rua do Bispo roubou o larapio um apparelho de radio Philipps e uma pulseira "escrava".

Os apparelhos de radio e o relogio de mesa o ladrão vendeu-os a 100$ cada um ao intrujão Sebastião José Sanchez, que tambem tem o vulgo de "Manoelzinho", residente á rua Cunha Barbosa 13.

Nessa casa, com effeito, apprehendeu a policia cinco apparelhos de radio e o relogio de mesa, que foram removidos para a secção de Roubos e Furtos.

Ladrão e intrujão estão sendo devidamente processados pela D. G. I.

«O JORNAL» NOS SPORTS

S. Christovão x Madureira e Bangu' x Carioca

As partidas promissoras da F. M. D.

Bahia, commandante da vanguarda do Madureira

Muito embora não conte com a participação dos tres primeiros collocados da tabella, a rodada de hoje, em disputa do primeiro campeonato de football da Federação Metropolitana apresenta dois prelios bastante promissores e que despertam accentuado interesse entre os adeptos do sport bretão.

São os seguintes os dois combates

S. Christovão x Madureira

No field da rua Figueira de Mello será travado o combate entre o S. Christovão e o Madureira, sem duvida o que se apresenta com mais probabilidades de attrair a attenção do publico.

Ambas as equipes se encontram, no momento, em optima forma.

O "onze" alvo, que contra a espectativa geral se apresentou como adversario fraco no primeiro turno, realizou uma proveitosa modificação em suas linhas e appareceu na segunda etapa como um dos mais temiveis concurrentes. Basta dizer que nesta phase do certamen, o tradicional gremio de João Cantuaria não experimentou o travor de um revés.

O quadro do Madureira, por seu turno, defenderá com ardor o titulo de invicto no segundo turno, que tambem sustenta.

A equipe suburbana acha-se collocada em quarto logar, e a do São Christovão em quinto, no computo por pontos perdidos.

Assim sendo, a differença de um ponto apenas, o placar do embate de hoje é de grande importancia para os antagonistas, pois poderá trazer modificações na tabella de classificação.

O conjunto da rua Figueira de Mello apresentar-se-á com a mesma constituição das suas ultimas exhibições, e o Madureira annuncia a estréa de um center-half paulista e de um forward mineiro, o que faz augmentar o interesse do publico em torno da contenda.

BANGU' x CARIOCA

No gramado da rua Ferrer bater-se-ão os quadros do Bangu' e do Carioca.

E', tambem, um combate que se auspicia interessante, porque, se o gremio suburbano possue mais valores individuaes, o conjunto da Gavea, não obstante o desfalque que vem de soffrer em todas as suas linhas, já teve opportunidade de surprehender o publico, empatando com o Andarahy e perdendo por diminuto score frente ao Botafogo, demonstrando, assim, que o ardor muito vale em football.

O Bangu', que nos seus dois ultimos encontros frente ao Olaria e ao Andarahy, deixou o gramado sob o peso da derrota, no prelio de hoje procurará a sua rehabilitação.

Assim, dado o enthusiasmo com que os antagonistas perseguirão a victoria, pode-se esperar que a luta seja interessante.

AS AUTORIDADES

Para os referidos partidos, a F. M. D. tomou as providencias seguintes:

S. Christovão x Madureira

No campo do São Christovão.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.

Representante: tenente Manoel J. Martins.

Chronometrista: Arlindo Botelho.

Juizes de linha: Vilmar Morgado e José Brandão.

Segundos quadros — A's 13,30 horas.

Juiz: Antonio Drummond.

Bangu' x Carioca

No campo do Bangu'.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.

Representante Cesar Augusto Martha.

Chronometrista: Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha: Jayme Serra e Roberto Fendt.

Juiz: Arthur G. Nascimento.

Segundos quadros — A's 13,30 horas.

OS QUADROS

MADUREIRA — Onça; Norival e Tuica; Ferro, Moraes e Silu'; Adylson, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dódô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Argemiro, Ladisláo, Buza, Julinho e Dininho.

CARIOCA — Cesar; Lino e Esquerdinha; Gallo, Alcides e Jayme; Oscar, Araujo, Moacyr e Coelho.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados domingo, em continuação ao campeonato da Divisão Intermediaria da F.M.F., os seguintes jogos:

ZONA NORTE

Campo Grande x S. José

No campo do Sportivo Campo Grande — Local: Estrada Real de Santa' Cruz, 1.379 — Representante: do Oriente A. C. — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Euclydes Telemaco do Nascimento — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Carlos Gomes Filho.

ZONA SUL

Portugal-Brasil x Boa Vista

No campo do S. C. Cocotá — Local: ilha do Governador — Representante: do S. C. Cocotá — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, José Pinto Lopes — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Benedicto T. Parreiras.

Viação Excelsior x Confiança

No campo do Viação Excelsior F. C. — Local: rua José do Patrocinio — Representante: do River F. C. — 1ºs quadros, A's 15.15 horas — Juiz, Victor Flores.

Jardim x Sporting

No campo do Jardim F. C. — Local: rua Marquez de S. Vicente, 175 — Representante: do Confiança F. C. — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Carlos de Souza Carvalho — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Francisco Chagas Reis.

Inscripções aceitas

Foram aceitas, hontem pelo Departamento Technico da Liga Carioca as inscripções dos seguintes jogadores pelos clubs abaixo:

Club de Regatas do Flamengo — Claudionor Coelho da Silva — 368, Aimée Nunes Ribeiro — 470, Cesar Godinho Espinola — 371.

Bomsuccesso Football Club — Antonio Netto de Souza — 369.

O movimento tennistico

Encerram-se, hoje, o Torneio Inaugural da Liga Carioca e os Campeonatos Individuaes da Federação

Lavrou um tento, a Liga Carioca de Tennis com o seu Torneio Inaugural, cujas ultimas provas serão jogadas hoje.

Pleno de enthusiasmo, apresentando partidas de indiscutiveis meritos, e mais, com uma organização das mais perfeitas de quantos torneios temos visto esta competição marcou-se como um prenuncio dos mais auspiciosos para o futuro da novel entidade que, embora surgindo num momento de agitação promette ao tennis com a sua primeiro manifestação, uma nova phase de grande impulso e actividades.

Grande parte dos louros desse exito, cabe, sem favor, a George Hardy, pelo conhecimento, competencia e segura orientação com que levou a cabo a sua missão de director technico do torneio iniciado e terminado dentro do prazo pré-estabelecido de uma semana, apesar dos seus centos e tantos concorrentes, o que ainda constitue um facto inedito.

Não menos dignos de louvores são igualmente o esforço e a dedicação dos dirigentes da Federação de Tennis na realização dos Campeonatos Individuaes.

Privada, embora, dos elementos que, por sua classificação, poderiam dar maior realce, a sua competição, ainda assim, a entidade official soube imprimir-lhe um brilho e um interesse sufficientes para que, os que nella participaram se empregassem com o maximo de empenho, do que resultou as partidas bonitas que se presenciou.

NA LIGA CARIOCA

A final de single de Cavalheiros

Humberto Costa não necessitou de grandes esforços para chegar a final, uma vez que teve como adversario, na semi-final, ao ardoroso Jayme Guimarães, um jogador, a que, de certo não faltam predicados, mas cujo jogo de grande regularidade, mas inteiramente passivo, meramente devulutorio, o colloca em sensivel inferioridade ante qualquer adversario de acções rapidas e decisivas, como o são Ivo Simone, Alcides Procopio e Humberto Costa, os seus ultimos vencedores.

Este ultimo, na partida na noite de quinta-feira ultima, sómente na ultima série, a terceira, permittiu-lhe obter um score mais compensador (9|7) porque, nas demais, que se terminaram a 6|1 e 6|1, conduziu as acções a seu bel prazer, sendo que a primeira elle a terminou em pouco mais de dez minutos.

Por sua vez, Julio Isnard, o outro finalista da single de cavalheiro, chegou a tão honrosa situação, ainda mais facilmente, pois, tendo obtido, por W. O. a partida, que devia disputar com Ricardo Pernambuco, cuja ausencia foi tanto mais sentida quanto o que a motivou — a enfermidade de sua esposa — foi uma razão das mais lamentaveis, defrontou-se, na semi-final com Porfirio de Almeida que apezar de sua energia nada poude fazer contra o enthusiasmo maior de seu adversario que triumphou em 3 sets (6|1, 6|1 e 6|3).

Assim, pois, se enfrentarão hoje, estes dois valores numa partida aguardada com justificado interesse.

Oswaldo de Freitas e Carlos Palhares, vencedores das duplas de cavalheiros

Hontem foi jogada a partida final de cavalheiros entre Oswaldo de Freitas e Carlos Palhares versus O. Borgerth e Sylvio Pedrosa.

Estes haviam realizado na vespera, uma optima performance, vencendo em cinco séries disputadas encarniçadamente a Herbert Mesquita e J. Ismael. No mesmo dia, os primeiros se classificaram para a prova de hontem, triumphando, em optima fórma, ao dynamico Freitas e ao seu experimentado e subtil companheiro, Cezarino Rangel.

Ambos estes matchs tiveram um desenrolar brilhante com excellente actuações de todos os jogadores. Esperava-se, assim, que a partida de hontem apresenta-se o mesmo agradavel aspecto. Tal não aconteceu, porém. Não que não fosse bem disputada, nem que se deixasse de observar bonitos lances, todavia, estes foram esparsos, não se observando a mesma acção continuada e intensa que fôra dado observar nas partidas da vespera, principalmente na que O. Borgerth e S. Pedrosa venceram.

Talvez sob a impressão da responsabilidade, os quatro jogadores se mostraram nervosos e hesitantes, dahi a acções se desenvolveram cheias de altos e baixos, "de causler", na expressão de George Hardy.

O. de Freitas que, estamos certos, a maioria de nossos leitores, conhece suas notaveis qualidades, que de jogador como de critico e technico de tennis, autor que é de interessante théoria, cujos principios fundamentaes, teve opportunidade de por em pratica, teve uma valiosa cooperação em seu companheiro, donde o merecido triumpho que obtiveram por 6|2, 7|5, 4|6 e 6|3.

MINNIE MONTEATH VENCEU A SINGLE DE DAMAS

Por 6|2 e 6|1 a senhorita Minnie Monteath venceu a senhorita Carmen Saraiva, na final da singles para damas. Score bastante expressivo de que traduz amplamente o desenrolar do match inteiramente favoravel a vencedora.

A sra. Carmen Saraiva cuja victoria sobre a sra. Elza Borgerth já fôra o producto de sua coragem e resistencia, — apesar desta ser sempre negada — nada póde fazer contra a regularidade e o rigor do jogo da senhorita Minnie.

O PROGRAMMA DE HOJE

Final de Simples de Cavalheiros: A's 4 horas — Humberto Costa x Julio Isnard.

Final de Duplas Mixtas: A's 5 horas — Elza e Octavio Borgerth x G. Prechel-Minnie Monteath ou Cesarino-M. Corrêa do Lago.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Logo após a terminação dos jogos finaes será feita a destribuição dos premios que lá se acham expostos na séde do Fluminense F. Club e que constarão de finos objectos de arte.

MINNIE MONTEATH E STELLA LEAL VENCERAM A DUPLA DE SENHORAS

Esta foi a primeira final realizada.

Como era de esperar,dado o perfeito entendimento que existe entre si, a sra. Stella Leal e senhorita Minnie Monteath, obtiveram um bonito triumpho, realçando ainda mais pela corajosa resistencia opposta pelas suas antagonistas, sra. Carmen Saraiva e senhorita Maria C. do Lago, que não tiveram um momento de desfallecimento em todo o transcurso da partida.

Aliás, a simples verificação dos scores de 8|6, 3|6 e 7|5, permittem uma idéa do ardor como foi disputada a partida.

NOS CAMPEONATOS INTER-ESTADUAES

Nas quadras do Country serão jogadas as partidas decisivas de

Simples de cavalheiros

John Cabot x Eurico T. Freitas ou Hercilio Soares.

Duplas mixtas

Maria L. Souza Gomes e Jayme Araujo x vencedores do jogo (M Ferguson e Hollick x M. Hardy e José de Verda).

OS JOGOS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES

Estão marcados para hoje, em continuação, nos campeonatos acima, os seguintes jogos:

Terceira Divisão

Quadras do C. R. Botafogo.

— Quadras do São Christovão.

C. R. Botafogo x Germania — Quadras do C. R. Botafogo.

Vasco da Gama x Paysandu' — Quadras do Vasco da Gama.

Quarta Divisão

Germania x Olaria — Quadras do Germania.

Paysandu' x C. R. Botafogo — Quadras do Paysandu'.

NO TIJUCA

O seu "Grande Campeonato Aberto"

O Tijuca Tennis Club fará realizar de terça-feira, 15, a 30 do corrente, o seu Grande Campeonato Annual. A iniciativa do querido gremio da rua Conde de Bomfim merece os mais francos elogios, uma vez que elle visa o desenvolvimento do tennis nacional. Os tennistas cariocas certamente prestigiarão a iniciativa do Tijuca, inscrevendo-se no Grande Campeonato, que é, sem favor, um dos maiores emprehendimentos tennisticos periodicos da cidade. O Tijuca convidou todos os clubs desta capital a tomarem parte no torneio, prevendo-se, portanto, um exito invulgar.

As inscripções serão encerradas a 15 do corrente.

Retorno de um sportsman

O SR. RAUL CAMPOS CHEGARA' AMANHA

Passageiro do "Hingland Monarch", cuja chegada se annuncia

Sr. Raul Campos

para amanhã, retorna ao Brasil o sr. Raul Campos.

Sportman da velha guarda, o viajante daquelle navio inglez tem o nome ligado á obra de desenvolvimento que agigantou o R. C. Vasco da Gama, e teve por iniciador o seu irmão, Antonio da Silva Lopes, o obreiro que hoje é relegado ao esquecimento pela maioria.

Os animadores das entidades especializadas homenagearão Raul Campos, á sua chegada, com brilhante recepção, e, no proximo dia 20, com um grande almoço, que terá logar no High-Life.

O baile infantil do Vasco

Nos salões do stadium de S. Januario realiza-se hoje um baile infantil, com inicio ás 17 horas.

O director social do Vasco da Gama prepara grandes surpresas á petizada. Serão distribuidos brinquedos, bonbons, refrescos e muitas outras coisas.

O baile infantil vae marcar, por esse motivo, mais um successo ao depratamento social do gremio vascaino.

O jubileu de Provenzano e Caboclo

AS FESTAS QUE SERÃO REALIZADAS PELO VASCO

O Vasco da Gama vae dar uma demonstração de agradecimento aos seus velhos defensores, Claudionor Provenzano e Julio Motta e Silva (Caboclo).

Uma grande commissão entendeu-se com a directoria do C. R. Vasco da Gama, a fim de serem realizadas festas commemorando o jubileu desses dois nadadores vascainos, revertendo o producto total das rendas na compra de premios, que serão offerecidos aos homenageados.

A directoria do C. R. Vasco da Gama resolveu, por unanimidade de votos, apoiar os desejos da commissão promotra, indicando o senhor Annibal Arthur Peixoto para seu delegado á mesma.

Amanhã, ás 20 horas, reune-se, na séde do club, a commissão Pró-Jubileu Provenzano e Caboclo. Nessa reunião serão nomeadas as commissões para formação do programma, que abrangerá festas no Districto Federal, Estado do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos.

Caetano não está em condições de jogo

O presidente da Liga Carioca leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, que a vista da consulta da presidencia da A. A. Portugueza e consequente proposta do Departamento Technico, se acha em condições de jogo o jogador Caetano Ragusa, que se inscrevera por aquelle club como amador.

Aguardando apresentação de defesa

O presidente da Liga Carioca, faz saber por nosso intermedio, que o processo relativo ao sr. Arcando Coelho Antunes, ficará nos dias 14 e 15 do corrente, a disposição do recorrente para a apresentação de defesa, na forma do artigo 15, paragrapho primeiro do regulamento geral.

O "Circuito Cyclistico de Juiz de Fóra"

A GRANDE PROVA INTER-ESTADUAL DE HOJE, EM MINAS

Recentemente foi fundada em Juiz de Fóra a Liga Mineira de Cyclismo, que em vista da sua filiação a Federação Cyclistica Brasileira é a entidade official do cyclismo no grande Estado.

Dando inicio ás suas actividades, a novel entidade organizou para hoje, em Juiz de Fóra, a grande prova cyclistica "Circuito da Cidade de Juiz de Fóra", que será disputada sob os regulamentos da Federação Cyclistica Brasileira.

Tomarão parte na prova, que será corrida na distancia de 100 kilometros, cyclistas cariocas, fluminenses e mineiros, que se empregarão pela conquista da victoria.

A Liga Carioca de Cyclismo, a entidade official carioca, tomará parte no grande certamen, e uma equipe de corredores cariocas e fluminenses partiu hoje ás primeiras horas.

A representação das entidades cyclisticas está assim constituida: pela Liga Carioca de Cyclismo, os srs. Manoel Ribeiro Gonçalves e Sylvestre Teixeira; pela Liga Suburbana de Cyclismo, os srs. Oswaldo Guimarães e José da Cunha; pela Federação Cyclistica Brasileira, o sr. Raul Pinheiro. A direcção geral da embaixada está a cargo do sr. João Taveira, presidente da L. C. C. M.

Flamengo e Fluminense no maior jogo de hoje da Liga Carioca

America x Bomsuccesso e Portugueza x Modesto serão os outros jogos

Os campeonatos juvenil e profissional da Liga Carioca, pela posse da Taça "Efficiencia", entram hoje em uma phase final, com a realização dos primeiros jogos do terceiro turno ou turno neutro.

Tres importantes partidas estão marcadas e dentre ellas uma vem despertando grande interesse: é a do Fluminense contra o Flamengo dois antigos e tradicionaes rivaes que brilham sempre quando se encontram.

As pelejas marcadas são as seguintes:

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Fluminense x Flamengo

Este importante encontro será o melhor do dia, não só pela reconhecida fortaleza dos contendores como tambem pela antiga rivalidade que ha entre elles.

Os dois contendores de hoje, que foram os ultimos adversarios do America, tendo o primeiro sido vencido e o segundo obtido brilhante triumpho, ambos pela mesma contagem, irão agora defrontar-se em um prelio de grande responsabilidade para os dois, pois o seu resultado poderá influir seriamente na collocação final do certamen.

Conscios da gravidade da peleja, tricolores e rubro-negros estão se entregando a sério preparo, visto que ambos pretendem sair do campo com os louros da victoria. O Flamengo pretende reforçar ainda mais a sua equipe, incluindo na mesma a sua ultima acquisição, o meia esquerda Carnieri, que já pertenceu ao Vasco da Gama e ao Palestra Italia.

Terá, portanto, o publico carioca um dia cheio, hoje, com o embate entre tricolores e rubro-negros.

Para direcção da partida foram designados pelo Departamento Technico da Liga Carioca as seguintes autoridades:

Juvenis:

Campo do America F. C., ás 14 horas.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Euclydes Tristão, Humberto Thomé, Vicente Gentil, Francisco L. Azevedo.

Profissionaes:

Campo do America F. C., ás 16 horas:

Juiz — Casemiro Santa Maria.

Representante — Antonio P. Azevedo.

OS QUADROS

Serão estes os quadros contendores:

FLAMENGO — Raymundo, Carlos Alves e Marin; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredinho, Carnieri e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

America x Bomsuccesso

Os dois adversarios acima, triumphadores dos prélios em que tomaram parte domingo ultimo, vão defrontar-se numa partida que se apresenta como muito interessante.

E' que, não obstante o poderio reconhecido do America, terá elle pela frente um quadro que já se reconstituiu de novo e que se encontra em condições de impor-lhe um revés, pois technica, enthusiasmo e poderio não lhe faltam.

O Departamento Technico fez as seguintes designações de autoridades para esta partida:

Juvenis:

Estadio do Fluminense F. Club, ás 14 horas.

Juiz — Antonio T. Siqueira.

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicoláo Di Tomasso.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Alvaro Affonso, José Cardoso Junior, Milton Schmidt e Pedro C. Carvalho.

Profissionaes:

Estadio do Fluminense F. C. — A's 16 horas.

Juiz — Guilherme Gomes.

Representante — Armando A. Serra.

OS QUADROS

Eis como entrarão em campo os dois adversarios:

AMERICA — Walter; Vidal e Cachimbo; Paiva, Og e Possato; Lindo, Mamede, Carolla, Placido e Orlandinho.

BOMSUCCESSO — Durval; Fraga e Ignacio; Lamas, Hermes e Claudionor; Demarco, Rebollo, China, Cecy e Nelson.

PORTUGUEZA x MODESTO

A partida acima será igualmente interessante, apesar da collocação que os contendores possuem na tabella do campeonato.

São adversarios que ainda não conseguiram formar uma equipe solida e cohesa, mas que, no emtanto, possuem excellentes players, que muito podem fazer pelo triumpho de suas côres. Têm forças iguaes e, como lutam com enthusiasmo de começo ao fim, sem o menor esmorecimento, é de prever uma peleja movimentada e cheia de bons lances.

Batataes, arqueiro do tricolor

Foram designadas as seguintes autoridades pelo Departamento Technico para direcção desta partida:

Juvenis: Campo do Bomsuccesso F. C., ás 14 horas.

Juiz: Francisco D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha: Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira, José Segadas Vianna e Hernani Leal.

Profissionaes: Juiz: Lippe F. Peixoto.

Representante: Aristophanes dos Santos.

OS QUADROS

Apresentar-se-ão assim constituidos os dois adversarios em campo:

PORTUGUEZA — Aymoré; Juvenal e Arlindo; Abreu, Moacyr e Benevenuto; Caetano, Armandinho, Portugal, Tião e China.

MODESTO — Onça; Vasco e Walter; Cito, Rodrigues e Waldemar; Vává, Helio, Gallego, Estanisláo e Saturnino.

A presença de Caetano e Mario Portugal no quadro da Portugueza é um tanto duvidosa, pois ambos, ao que parece, estão compromettidos com o São Christovão.

O JORNAL nos Sports

O torneio interno de water-polo do Boqueirão

O torneio initium será realizado hoje

O C. R. Boqueirão do Passeio fará, na manhã de hoje, o torneio initium do seu campeonato interno de water-polo.

OS QUADROS DISPUTANTES

São os seguintes os quadros que intervirão no promissor certamen interno do Boqueirão, em disputa da taça "Othelo de Souza", offerecida pela Associação de Chronistas Desportivos.

O JORNAL — Cap., Luiz Affonso Astuto; jogadores: Robert Karl Schneeweiss, João Silveira, Milton Macedo, Roberto Milanez, Armando Santos, Ignesil Penna Marinho, Kluck Galvão, Romeu Massini, Francisco Barbosa, Accacio Liberato Nunes e Felippe Abid.

"A Noite" — Cap., José Lincoln Mattos; jogadores: Noedy Munia de Andrade, Armando Guarischi, Giovanni Trevia, Orlando Glech, Manoel Roque Fernandes, João Cavalcanti, Miranda, Wademiro Miranda, Wadih Jorge Bedran, Edgard Giesler e Alfredo Guarischi.

"A Nota" — Cap., Nelson Oliveira; jogadores: Mauro Carneiro da Cunha, Aladino Astuto, Neopole Andrade, Jeronymo Pinto de Oliveira, Apollinario Santos, Arthur Matte, Armando Negreiros, Hernani Oliveira, Leon Bohar, Ary Roque Fernandes e Plinio Chagas Filho.

"Diario da Noite" — Cap., Newton Cardoso; jogadores: Luciano Pereira de Cabo Junior, Nelson Amendola, Luiz Domingos Fernandes, Paulo Alves Lustosa, Helvecio Barcellos Silveira, Altamir Torres, Aguinaldo Martins, Francisco Esposito, Lauro Pires Sá e Carlos Eugenio Flores.

"Jornal dos Sports" — Cap., Armando Reves; jogadores: Eduardo Hatem, Augusto Rosas, Raulino Goulart, Armando Madeira, Renato Baptista Filho, Antonio Alves Machado, Jorge Fred, Ary Miranda Neves, Tito Sá Carvalho e Manoel Cruz.

"O Globo" — Cap., Lauro Freire; jogadores: Eurico Malta, Manoel Leopoldo dos Santos, Manoel Moreira, Pedro Monte Castro, Joanito R. Lopes, Henrique Pereira Braga, A. Pimentel, Benjamin Figueiredo, Amaury Laranjeira do Carmo e Virgilio Pires Sá.

OS JOGOS

E' a seguinte a tabella dos jogos do torneio initium:

1º jogo, ás 8 horas — "A Nota" x "Diario da Noite".

2º jogo, ás 8.30 horas — "Jornal dos Sports" x "O Globo".

3º jogo, ás 9 horas — "A Noite" x O JORNAL.

4º jogo, ás 9.30 horas — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

5º jogo, ás 10 horas (final) — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

XADREZ

A PROVA CLASSICA "CALDAS VIANNA"

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, proseguiu ante-hontem a disputa da Prova Classica "Dr. Caldas Vianna", com a realização da 4ª rodada e penultima sessão das preliminares.

Com a approximação dos ultimos jogos, os concurrentes nos varios grupos de eliminatoria, têm produzido magnificas partidas, com o fim de não se verem excluidos da prova.

Os resultados desta sessão foram os seguintes: Carlier e A. Pinto adiaram; Linhares venceu Figueiredo; F. Pinto e Vasconcellos empataram; S. Mendes venceu Ballesteros; Sablun venceu Berlingeiro; Nagel venceu Millen; Cauby e commandante C. Marques empataram; Berger venceu Becharo; Barlow venceu Machado w. o., que ficou excluido de accôrdo com o art. 15; Burlamaqui e Goulart adiaram; Salles e Novak empataram; Azeiedo e Nelson empataram; Helmann venceu Simões; Adail e Davidowsky adiaram; Rocha venceu Fox; Klenow venceu Araujo; Gama venceu Azevedo; Vianna venceu Novaes; Caetano venceu Uruguay e Corção e Walter adiaram.

Por infracção do art. 15 do regulamento de torneios, foram excluidos da prova os srs. Paulo Machado e Icaraby da Silveira. O primeiro não poderá tomar parte em torneios do club por 3 mezes e o segundo por um anno.

O concurso da primavera

SERÃO REALIZADAS HOJE AS ELIMINATORIAS DO CERTAMEN NATATORIO DA L. C. DE N.

Como noticiámos, a Liga Carioca de Natação fará realizar nos proximos dias 18 e 20 o seu concurso da primavera. As provas foram dedicadas aos presidentes de clubs e entidades ligadas intimamente á Liga Carioca de Natação e a prova de honra terá como patrono o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que será especialmente convidado para assistir ao certamen.

Hoje, ás 9.30 horas, serão realizadas, na piscina do Fluminense F. Club, as seguintes eliminatorias:

Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

Homens — Principiantes — 200 metros — Nado de costas.

Infantis — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

Homens — Principiantes — 400 metros — Nado livre.

Homens — Principiantes — 200 metros — Nado de peito.

Eis os juizes escalados:

Arbitro — José Maria Lamego.

Juiz de partida — Almir Tacheco.

Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos.

Juizes de chegada — Gerd Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva.

Chronometristas: Luiz Alves de Lima, Carlos Teis Junior, Max Repsold e Oswaldo Novaes.

Medico — Heriberto Paiva.

Annotador — Eduardo Bega Barbosa.

Annunciador — Carlos Moreira.

Football collegial

OS MATCHES DE HOJE

O Campeonato Collegial de Football continuará, hoje, dia 13, com os seguintes jogos:

Primeiro jogo — A's 13.30 horas — Collegio Cardeal Leme x Instituto Juruena.

Segundo jogo — A's 14.15 horas — Prytaneu Militar x Escola Anna Cavalcanti.

Terceiro jogo — A's 15.15 horas — Curso Martins x Instituto La-Fayette.

A Athletica entre infantis

A competição de hoje promovida pela Federação Metropolitana

Sob os auspicios do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana, será realizada hoje, pela manhã, na pista do stadium do Vasco da Gama uma promissora competição entre atletas infantis. Essa certamen sem duvida um dos mais importantes que a entidade poderia organizar, visto significar um expressivo trabalho em prol do futuro do sport base em nossa capital, despertar grande interesse e a relação dos inscriptos approxima-se a uma centena.

O PROGRAMMA

Será o seguinte o horario a ser obedecido no campeonato de infantis:

8.3 horas — corrida da hora — eliminatorias.

8.30 horas — corrida da hora — eliminatorias — infantis de 1ª categoria. 8.40 horas — 50 metros eliminatorias — infantis de 2ª categoria. 9.02 horas — pelota infantis de 1ª categoria (sem impulso) — infantis de 2ª categoria com impulso. 9.10 horas — 25 metros — final. 9.20 horas — saltos em distancia — infantis de 1ª e 2ª categoria.

Como se vê, o certamen será iniciado com a tentativa de novo record da hora pelos nossos corredores de fundo, prova essa patrocinada pelo proprio presidente da Federação, sr. Cherubim Silva.

OS JUIZES ESCALADOS

O Departamento Technico do Departamento de Athletismo escolheu o seguinte quadro de juizes para o Campeonato Infantil:

Arbitro geral — dr. João Correa da Costa. Director geral — dr. Mario de Araujo Marques. Inspector — dr. Elmano Cruz. Juizes de chegada — Emmanuel Amaral — dr. Fernando Pinto — Alvaro Fonseca — Raymundo Honorio. Juiz de saida — Sebastião de Britto. Chronometristas — Domingos Castro de Sá Reis — Irineu Chaves — João Argento — Carlos Riazzi — Juizes de saltos — Carlos Reis — Oswaldo Hollnari. Annunciador — Esec Santos. Verificador — Eugenio Rappaport.

OS PREMIOS

Aos vencedores serão offerecidas medalhas de prata e bronze, aos segundos e terceiros collocados.

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Yolanda, Astoria, Zumbaia, Huran e Midi são as concurrentes ao Classico "Candido Egydio de Souza Aranha" — Bilhete, S. Largo, Caicó, Roxy, Jacutinga, Capuã, Coringa, Fifa e Cheerio promettem uma disputa movimentadissima no "handicap" de meio fundo — Sete pareos bem organizados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

Como base da festa de hoje, será corrido, na pista de grama do Jockey Club Brasileiro, o classico "Candido E. de Souza Aranha", em que a "crack" Midi, supportando 60 kilos deverá enfrentar as éguas, Astoria, Yolanda e uma de suas companheiras de blusa, Huran ou Zumbaia. Esta prova não póde despertar grande interesse por parte do publico turfista, porquanto a classe da filha de Milady, em muito superior a de suas adversarias, elimina perfeitamente este "handicap" de dez kilos. O complemento do programma está de tal maneira interessante, pelo equilibrio verificado entre os parelheiros componentes dos pareos, que é difficil ao mais arguto observador apontar, "de visu", o ganhador. Destacam-se, sobretudo, os denominados "Constantino", "Evian" e "Messina", que são justamente os designados para a formação do "betting".

Como fazemos habitualmente encontrarão os nossos leitores, a seguir, os commentarios sobre os diversos premios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

O aluado Epi deverá ser o ganhador da pugna, mas encontrará em Dolerita uma serea rival. Utu', que se empregou bem em sua derradeira apresentação, quando foi quarto para seus adversarios de hoje, não deverá ser desprezado nas apostas.

SEGUNDO

Umbará vae ser apresentado em melhor estado que da vez em que caiu batido pelo Alter Ego, Tereré e Iapó. Assim o escolhemos para defender nossos prognosticos, ainda mais que levará efficiente ajuda de sua companheira de "box", Mairy. Tereré é boa indicação para a dupla, e Sanguenol não poderá ser abandonada nas apostas.

TERCEIRO

Se correr Midi, a nossa indicação será: Midi, Yolanda e Astoria. Em caso contrario: Yolanda, Astoria e Zumbaia.

QUARTO

Libertino, Guarani, Trompito e Xeremias são os mais papaveis, recaindo nossa indicação sobre Libertino, que tem se collocado com muita regularidade. Xeremias é a melhor escolha para a dupla, sendo Guarani um bom placé. Trompito póde decepcionar a cathedra.

QUINTO

Sauhype, pela sua derradeira apresentação, quando escoltou no disco marcador Zarda, poderá vencer o pareo. Seu mais temeroso rival é, sem duvida Ouro, que ostenta bom estado. Katete tambem é adversario respeitavel e poderá causar a defecção do nossos preferidos.

SEXTO

Manequinho e Navy têm a nossa preferencia nesta prova, devido ás suas derradeiras "performances". Para o primeiro posto indicamos o filho de Galloper King, podendo a dupla ser formada com Navy ou tambem com Loraine, que obteve facillimo triumpho em sua derradeira apresentação. Favorito é o azar que se impõe.

SETIMO

Oswaldo Aranha é o principal adversario do pareo, mas encontrará em Arapogy e Ypiranga rivaes de primeira linha. Dentre estes dois ultimos escolhemos para formar a dupla o pensionista de Eulogio Morgado, que se encontra muito fóra de turma. Ypiranga, pela sua derradeira victoria, não deverá ser desprezada.

OITAVO

Yeoman e Zamorim vêm de fazer excellentes corridas, vencendo a maior parte de seus adversarios da prova em que estão inscriptos. Assim, é bem provavel que venham a repetir aquelle brilhareco, pois ostentam ambos bôa fórma. Capucino, Adarga e Carmel são os competidores mais credenciados para causar a defecção de nossos favoritos.

NONO

Jacutinga, Caicó e Bilhete são, a nosso vêr, os mais destacados competidores.

Nossa preferencia, recáe em Caicó, que vem de obter uma bôa victoria sobre Madacap. Para o segundo posto preferimos Jacutinga, não devendo ser Bilhete ser desprezado, porquanto ostenta excepcionaes condições de treino. Em pista secca Cheerio poderá surgir com os da frente.

— São d'O JORNAL os seguintes:

PALPITES

Epi — Dolerita — Utu'.
Umbará — Tereré — Sanguenol.
Midi — Yolanda — Astoria.
Libertino — Xeremias — Guarani.
Sauhype — Ouro — Katete.
Manequinho — Navy — Lorraine.
O. Aranha — Arapogy — Ypiranga.
Yeoman — Zamorim — Andarga.
Caicó — Jacutinga — Bilhete.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º pareo — ARINA — 1.600 metros — 7:000$000.

	Cavallo, jockey	Kilos
1	Epi, O. Ulloa	55
2	Dolerita, P. Costa	53
3	Utu', G. Costa	55
4	Flageolet, A. Freitas	55
5	Miss Bá, S. Batista	53

2.º pareo — "NO'" — 1.600 metros — 6:000$000.

	Cavallo, jockey	Kilos
1	Tereré, J. Mesquita	55
2	Amambahy, A. Freitas	55
3	Sanguenol, L. Benites	55
4	Lagosta, W. Cunha	53
5	Umbará, O. Ulloa	55
"	Mairy, G. Costa	53

3.º pareo — Classico CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — 2.000 metros — 10:000$000.

	Cavallo, jockey	Kilos
1	Yolanda, O. Coutinho	50
2	Astoria, J. Mesquita	50
3	Zumbaia, O. Ulloa	48
"	Huran, G. Costa	48
"	Midi, duv. correr	60

4.º pareo — MARATHON — 1.600 metros — 4:000$000.

Par	N.º	Cavallo, jockey	Kilos
1	1	Guarani, L. Benites	52
2	2	Libertino, S. Batista	55
	3	Arquero, J. Santos	54
3	4	Xeremias, W. Andrade	58
	5	Ritual, O. Serra	48
4	6	Trompito, O. Ulloa	57
	7	Negro, R. Freitas	52

5.º pareo — NICKEL — 1.690 metros — 4:000$000.

Par	N.º	Cavallo, jockey	Kilos
1	1	Sauhype, J. Mesquita	55
	"	Itapoan, J. Morgado	53
2	2	Ouro, A. Rosa	53
	3	Katete, W. Cunha	58
3	4	Irapuazinho, I. Souza	50
	5	Simpatia, W. Andrade	56
4	6	Harpagão, E. Gusso	55
	7	Sem Reserva, O. Ulloa	55
	"	Tomyrim, G. Costa	52

6.º pareo — RATTAZI — 1.600 metros — 4:000$000.

Par	N.º	Cavallo, jockey	Kilos
1	1	Lorraine, G. Costa	56
2	2	Navy, I. Souza	56
	3	Deliciosa, A. Henriq.	58
3	4	Manequinho, O. Ulloa	58
	5	Maimará, S. Batista	52
4	6	Favorito, H. Herrera	49
	"	El Tigre, R. Freitas	50

7.º pareo — CONSTANTINE — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

Par	N.º	Cavallo, jockey	Kilos
1	1	O. Aranha, S. Batista	52
	2	Kumell, W. Cunha	54
2	3	Ducca, C. Gomes	58
	4	Stayer, I. Souza	55
3	5	Arapogy, J. Mesquita	54
	6	Seu Cabral, O. Cout.	58
4	7	Veneziano, O. Ulloa	58
	"	Ypiranga, G. Costa	52

8.º pareo — EVIAN — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

Par	N.º	Cavallo, jockey	Kilos
1	1	Morôn, O. Coutinho	58
	2	Tarjador, P. Spiegel	50
2	3	Adarga, S. Batista	56
	4	Capucino, C. Gomez	57
3	5	Fingidor, A. Henriques	48
	6	Carmel, J. Mesquita	50
4	7	Yeoman, G. Costa	56
	"	Zamorim, O. Ulloa	56

9.º pareo — MESSINA — 2.000 metros — 5:000$000 (Betting).

Par	N.º	Cavallo, jockey	Kilos
1	1	Bilhete, O. Ulloa	55
	2	Sueno Largo, J. Santos	49
2	3	Caicó, J. Mesquita	52
	4	Roxy, A. Henriques	52
3	5	Jacutinga, W. Cunha	49
	6	Capuã, G. Costa	58
4	7	Coringa, O. Coutinho	57
	8	Fifa, A. Rosa	52
	9	Cheerio, H. Herrera	53

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Em viagem politica

O SR. HORACIO WERNER SEGUIU PARA MINAS

Pelo rapido mineiro, seguiu esta manhã, para Juiz de Fóra, adeantado do centro sportivo montanhez, o sr. Horacio Werner, secretario da Federação Brasileira de Football.

Sr. Horacio Werne

Segundo conseguimos apurar, o motivo da viagem do conhecido paredro prende-se aos interesses das Federações naquelle centro de sports.

Outras resoluções do Tribunal de Registros

Em sua reunião de hontem, o Tribunal de Registros da Liga Carioca tomou as resoluções seguintes:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — registrar, na forma "a" do art. 34, letra "d" dos estatutos, os seguintes jogadores amadores — Almir Nunes Ribeiro, Cesar Godinho Espinola, sob numeros respectivamente 515 e 516.

Amadores registrados

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca as solicitações de registro dos jogadores amadores Almir Nunes Ribeiro e Cesar Godinho Espinola.

A competição de tiro Brasil x Finlandia

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no "stand" do Fluminense F. C., a segunda parte do match de tiro ao alvo, de que participam atiradores de nossa capital e de Helsingfors, capital da Finlandia. Esse match, que é patrocinado pelo sr. Karlo Ruuskanen, ministro daquelle paiz amigo, já teve a sua primeira parte cumprida com a realização da prova de carabina de calibre reduzido.

A segunda parte é uma prova de pistola livre, alvo internacional, 60 tiros, a 50 metros, tal como será realizada a mesma prova nas Olympiadas de Berlim.

O Rio de Janeiro será representado pela equipe de tiro do Fluminense. Essa equipe, porém, figurará desfalcada dos conhecidos atiradores internacionaes capitão Antonio Ferraz da Silveira e Braz Magaldi, no momento ambos ausentes desta capital.

Desse modo, a equipe será integrada pelos seguintes atiradores de 1ª classe do club carioca:

Albanio Antonio da Costa, Daniel Fernandes do Amaral, Harvey Villela, tenente Lauro Alves Pinto e Reynaldo Machado Vieira.

A equipe finlandeza será: M. Hensala, A. Nuora, S. Sikava, A. Timonen e T. Vartiovaara.

O director de tiro do Fluminense convida a todos os atiradores e demais associados do club para assistir a essa importante prova e previne aos interessados que o "stand" ficará reservado para os atiradores da equipe a partir das 10 horas.

A sabbatina de hontem na Gavea

Detonador (J. Mesquita), Marquita (S. Bezerra), Marqueza (I. Souza), Guitarrita (S. Batista), Yuyita (H. Herrera) e G. Marnier (W. Andrade) ganharam as seis carreiras levadas a effeito — As apostas, animadissimas, subiram ao magnifico total de 172:720$

Bem concorrida e animada a sabbatina de hontem na Gavea, tanto assim que as apostas se elevaram ao bello total de 172:720$. O starter agiu com felicidade e o horario teve fiel execução.

— A festa teve inicio com o successo de Detonador, que Justiniano Mesquita conduziu a contento. Torpedo secundou o pupillo de Eulogio Morgado a dois corpos. Desprezado pelo publico, Detonador rateiou a polpuda poule de 154$.

— Sob a conducção do aprendiz Sebastião Bezerra a ligeira Marquita ratificando a sua victoria de oito dias antes sagrou-se no pareo immediato, livrando no disco meio corpo sobre Dollar, cuja investida não convenceu.

— Numa companhia bastante camarada, Marqueza que reappareceu em bom estado, com I. de Souza, alcançou o seu primeiro exito em pistas cariocas ao se impôr a Commodoro, Contratempo, Seu Joãosinho, Ma'am Cross, Westbourne, Rose e Legalista.

Contratempo, não fosse a pessima direcção que lhe deu Antonio Henriques, poderia ter sido o vencedor, ou quando menos o segundo a transpor a lista negra.

— Dirigido pelo habil Salustiano Batista, Guitarrita, que fazia o seu "debut", ganhou em bom estylo o quarto prelio, secundado por Taladro, que investiu sem resultado durante toda a recta de chegada.

— Impulsionada pelo peruano Humbert oHerrera, Yonita foi a heroina da pugna denominada "Taladro", secundada pela Voiturette, cujo ataque nos pareceu tardio,

— O "meeting" teve encerramento com a victoria de Grand Marnier, bem or'entado por Waldemiro de Andrade. Jacatuba foi o seu "runner-up".

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

464 — Premio "Marquita" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Detonador, 55 ks., J. Mesquita.
2º Torpedo, 55 ks., G. Costa.
3º Onerva, 53 ks., S. Batista.
4º Natal, 55 ks., I. Souza.
5º Aracuan, 53 ks., C. Morgado.
6º Grapirá, 55 ks., O. Ulloa.
7º Enio, 55 ks., W. Andrade.
8º Dialogita, 53 ks., A. Brito.

Tempo: 108" 4|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Detonador, 154$; dupla (34), 97$. Placés: 68$ e 23$800. Movimento: 18:560$. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Dynamite II e Malvinia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade — 3 annos.

Assumindo o commando do pelotão pouco depois da partida, Detonador ainda estão correndo.

465 — Premio "Kruppe" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Marquita, 54-51 ks., S. Bezerra.
2º Dollar, 54 ks., P. Costa.
3º Pharaó, 50 ks., I. Souza.
4º Piracicaba, 50 ks., J. Mesquita.
5º Ercole, 58 ks., S. Batista.
6º Salvador, 54 ks., R. Freitas.

Tempo. 100". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Marquita 133$800; dupla (24) 194$200. Placés: 20$800 e .... 15$400. Movimento: 23:220$. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Mario da Cunha Bueno. Proprietario — Antonio Dañias. Filiação — Eden e Llama. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade — 7 annos.

Marquita largou escapada, seguida de Dollar, Salvador e os demais. Uma vez na posição de honra, Marquita não deixou que Ercole e Salvador, que a acompanhavam, se approximassem e no final teve energias para resistir ao ataque de Dollar, ao qual derrotou, com esforço, por meio corpo.

Pharaó foi terceiro, precedendo a Piracicaba, Ercole e Salvador.

466 — Premio "Xiró" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Marqueza, 57 ks., I. Souza.
2º Commodoro, 53|53 ks., J. Morgado.
3º Contratempo, 52 ks., A. Henriques.
4º Seu Joãosinho, 52 ks., P. Spiegel.
5º Ma'am Cross, 52|49 ks., O. Serra.
6º W. Rose, 52 ks., A. Rosa.
7º Legalista, 58|56 ks., A. Brito.

Tempo: 101". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Rateio de Marqueza, 34$300; dupla (13) 31$100. Placés: 22$800 e 25$300 Movimento: 26:930$. Entraineur: Gabriel Reis. Importador — William Maddock, Proprietario: R. Veiga de Barros. Filiação — Catalin e Desert Trush. Pello — castanho. Nacionalidade — Irlanda. Idade — 4 annos.

Westbourne Rose conservou-se na dianteira até a entrada da recta, ponto onde foi batida por quasi todos os concurrentes, apparecendo na ponta Contratempo, que tinha Commodoro e Marqueza ás suas pegadas. Das especiaes em deante, estes se approximam de Contratempo, tendo Marqueza se destacado para vencer com a differença de um corpo sobre Commodoro, que deixou Contratempo a meio pescoço. Este perdeu o 2º posto e mvirtude da pessima direcção que teve.

467 — Premio "Apple Sauce" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Guitarrita, 57 ks., S. Batista.
2º Taladro, 57 ks., O. Coutinho.
3º Little One, 55 ks., G. Costa.
4º Poet's Orb, 56 ks., P. Costa.
5º Pebeta, 58 ks., L. Benites.
6º Galope, 53 ks., I. Souza

Tempo: 107" 2|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Guitarrita 35$200; dupla (12), 140$800 Placés: 18$500 e 19$800. Movimento: 29:800$. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Cad e Guitarrera. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade — 5 annos.

Tendo o suspeito a ponta com o esforço de Taladro, que o secundou a um corpo.

Little One foi terceiro a um corpo do Taladro e os restantes não appareceram.

468 — Premio "TALADRO" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1.º Yuyita, 53 ks., H. Herrera.
2.º Voiturette, 52 ksk., P. Costa.
3.º Diablejo, 50|51 ks., S. Batista
4.º Capitu', 58 ks., O. Ulloa.
5.º Madge, 52 ks., L. Benites.
6.º Globera, 48 ks., J. Santos.
7.º Bettysabeth, 56|52 ks., H. Soares.
8.º Esperanto, 56 ks., A. Rosa.

Tempo: 100"4|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3.º a dois corpos. Rateio de Yuyita, 37$600; dupla (13), 73$500. Placés: 21$000 e 12$300. Movimento: 32:720$000. Entraineur: Gabino Rodrigues. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Francisco A. Maciel. Filiação: Gandpré e Land and Water. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Esperanto e Madge correram nas duas principaes posições até ao meio da grande curva, ponto onde Esperanto é batido por Madge, estando a seguir Yuyita e Capitu'. Ao entrar na recta, Yuyita investe contra Madge e consegue dominal-a nas especiaes, resistindo sem esforço ao ataque final de Voiturette, que a secundou a um corpo e meio. Diablega, que correra em terceiro, chegou neste posto, deixando atraz de si Capitu', Madge, Globera, Bettysabeth e Esperanto.

469 — Premio "GUARANY" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1.º G. Marnier, 51|52 ks., W. Andrade.
2.º Jacatuba, 50 ks., W. Cunha.
3.º Xiah, 49 ks., J. Mesquista.
4.º Canto Real, 53 ks., A. Freitas.
5.º Cartier, 56|54 ks., J. Morgado.
6.º Vasari, 48 ks., J. Santos.
7.º Zoada, 58 ks., L. Meszaros.
8.º New Star, 55 ks., G. Costa.
9.º Lohengrin, 56 ks., L. Benites.
10.º Jundiá, 53 ks., O. Coutinho.

Tempo: 105". Ganho firme por um corpo e meio; o 3.º a meio pescoço. Rateio de G. Marnier, 30$200; dupla (23), 45$300. Placés: 12$800, 17$000 e 11$900. Movimento: ...... 40:690$000. Entraineur: Trajano de Carvalho. Criador: Rodolpho Crespi.

Proprietario: C. A. de Figueiredo. Filiação: Mehemet Ali e Gruta. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos. Estado da pista de areia: leve.

Canto Real e Jacatuba se revesaram na frente até ao inicio da grande curva, quando Jacatuba assume a deanteira. Ao entrarem na recta, Grand Marnier se desprende de traz e vae passando um a um os seus adversarios para triumphar com a luz de um corpo e meio sobre Jacatuba, que deixou Xiah a meio pescoço. Canto Real foi infamemente dirigido.

Movimento geral de apostas: .... 172:720$000.

Contracto aceito

Foi aceito, hontem, pelo Departamento Technico da Liga Carioca o contracto do jogador José Ferreira Paiva.

Resoluções do Tribunal de Registros

O Tribunal de Registros da Liga Carioca, em sua reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Registrar, na forma do art. 34, letra "d" dos Estatutos, o amador Antonio Nolto de Souza, sob o numero 514;

c) Deferir a solicitação do jogador profissional José Ferreira Paiva.

NOTAS MUNDANAS

PRIMAVERA EM GUARUJÁ

Um dia somente de sol — e depois a sequencia de outros nublados, como se perdidos no abandono em que nos largou a primavera.

Monotona, a bruma tão molhada de chuva, esbatendo o ambiente em gradativas apagadas de tons cinzentos — mar e céo — sombra dos morros e a praia afogada de maré cheia.

A primavera fugiu de nós-outros e se refugiou no jardim de Walter Nhering — como se se escondesse naquelle pequenino oasis fecundo de plantas raras, trepadeiras e samambaias vegetando na mais esplendida balburdia.

Leiyas e catleyas — sobrallas e rodriguezias — oncidiums e epidendriums — fartura de variedades se desafiando, disputando umas ás outras melhor expansão de vico, como se transbordassem de alegria — sem carinhos, perseverança e desvelo de seu enthusiasta amigo... e possuidor.

O LEITE E' A COLUMNA MESTRA DA SAUDE UNIVERSAL

Ali — naquelle recanto rustico, parece que a primavera se abrigou como em discreto refugio onde em desabrida loucura se desandasse a florir — como por encanto — na magia esplendida da selva intensa.

Especies bizarras — cactaceas e olyos floridos — e dentre as pedras se despencando dos troncos das arvores ou galhos esguios, ricos de petalas doiradas, desse ouro amarello-fragil dos oncidiums; dos vasos e potes, dos pedaços de pau secco ou enraigados no musgo — por toda parte — orchideaes na effusão do pujança alacre desabrochada em flores magnificas.

Muito branca e perfeita, resaltando de um pedaço de xaxim, uma lelya olliaria tentava fugir á algazarra de coloridos.

Apesar da selina e humidade, dias depois, as petalas se tingiam vagamente no lado claro da luz do dia, mas o labello persistia na alvura primitiva, como se quizesse escapar da banalidade das outras e fugir ao destino commum.

Mirando aquella orchidea exotica, me pareceu ver uma dessas creaturas aristocraticas de nascença ou caracter que, no va-vem da vida, vão arrastadas pelos acontecimentos, levadas pela fatalidade, porém, guardando sempre n'alma — illesa e intangivel — a nobreza de espirito que as marca como seres de elite.

Mera fantasia... talvez. Mas que se torna tanto realidade quanto o refugio que a primavera escolheu em Guarujá.

MARITEREZA

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Arlette Guimarães Ribeiro, filha do sr. José Nunes Ribeiro e senhora Leonor Guimarães Ribeiro, com o sr. Paulo Vieira França, filho do sr. João Vieira França e da senhora Beatriz da Conceição França.

Baptisados

Será elevado á pia baptismal, depois de amanhã, o menino Wilson, filho do sr. Accacio da Costa Lei'e, funccionario do Ministerio da Guerra.

Servirão de padrinhos o dr. Othon Machado e senhora.

Bodas

Commemoraram o anniversario do seu enlace matrimonial, o casal Alcido Ferreira Albuquerque dos Santos o senhora Maria Ferreira Albuquerque dos Santos.

Festas

A Associação dos Escoteiros Catholicos de Nossa Senhora da Salette promoverá, em commemoração do decimo anniversario de sua fundação, uma festa composta de duas partes, a primeira, começando ás oito horas, e a segunda, ás 14.

— Realiza-se hoje o cock-tail dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social.

As dansas serão iniciadas nos magnificos salões do tricolor, logo após a partida de football, que será disputada no estadio da rua Guanabara pelos quadros do Bomsucesso e do America F. Club.

— Em homenagem á Republica Argentina, e com a presença do embaixador desse paiz, realiza-se no Botafogo F. C. hoje um elegante jantar-dansante. Foram especialmente convidadas as artistas cinematographicas Raul Roullien e Conchita Montenegro. Trajo de passeio.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os srs.: Carlos Rabello, Luiz Amaral.

As senhoritas: Maria Brasilio Luz e Stella Eduardo Ramos.

As senhoras: Emilia Supino e Alice D. Uriarte.

O menino Ary Costa.

Contratos de nupcias

Em Valença, no Estado do Rio de Janeiro, no ultimo dia 9, data de seu anniversario natalicio, a senhorita Lyda das Chagas Gomes foi pedida em casamento pelo tenente Alyzio Vital Barbosa, filho do engenheiro civil da Sub-Directoria Technica do Departamento dos Correios e Telegraphos, sr. Francisco do Nascimento Barbosa e da senhora Georgina Augusta Vital Barbosa.

A noiva é filha da viuva Lucinda Gomes e irmã do dr. Celso Gomes, director technico da Fabrica de Tecidos Valenciana.

— Na nova séde do Club de Regatas do Flamengo haverá jantar-dansante.

Trajo de passeio.

— Continuando no seu programma social, o Olympic Club levará a effeito, hoje, sabbado, mais uma tarde dansante.

Animará as dansas o "Jazz Roullien".

— O Club Gymnastico Allemão realiza hoje, depois de sua hora de arte, um grande baile em commemoração do anniversario de sua fundação.

O local escolhido foi o Club Germania.

Almoço

O Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, commemorando o seu primeiro anniversario como syndicato profissional liberal, realizou um almoço no salão do Cassino da Urca. Colombo, ás 13 horas de hontem.

Conferencia

O professor Argollo, da Faculdade de Medicina da Bahia e figura de relevo na politica mathegrossense, realiza hoje, ás 16 horas, sua primeira conferencia no Rio, sob o patrocinio da Esperantista Brasileira, sobre o thema "Sciencias psychicas".

— A's 16 horas da proxima quarta-feira será realizada a terceira conferencia da série organizada pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro para a divulgação da Constituição Federal de 1934.

— O conferencista é o dr. Roberto Moreira, da Costa Lima, cuja palestra versará sobre o "habeas-corpus" que fará "mandado de segurança".

A entrada é franca.

Recepções

Os intellectuaes fluminenses, desejando prestar significativa homenagem ao poeta Alberto de Oliveira, resolveram recebel-o no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, onde o academico irá ocupar naquella acatada instituição litteraria, uma poltrona, sendo recebido pelo poeta Venturelli Sobrinho, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal da visinha capital. Escola Normal da visinha capital a 9 de novembro proximo.

— Festejando a passagem, hontem, do anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Maria de Lourdes Andrade, offereceu a viuva Rita Sobreira Pimenta de Andrade, em sua residencia, á rua Senador Vergueiro, uma recepção ás pessoas de suas relações e amizade.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Monte Sarmiento" regressou de Portugal o reverendo padre José Maria Martins Alves da Rocha.

— Seguiu, pelo Zeppelin, com destino á Europa, o sr. Antonio Caio do Amaral, medico orthopedista da Assistencia Municipal, que vae, ao Velho Mundo em viagem de estudo. O viajante aproveitará a sua estadia para fazer a divulgação dos nossos serviços de assistencia medica e de prompto soccorro.

Missas

A's 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa pelo anniversario, por alma do professor e homem de letras Nestor Victor.

— Celebrar-se-á hontem, ás 10 horas, na igreja da Boa Morte, á rua do Rosario, missa de setimo dia em sufragio da alma da senhora Adalgisa Xavier de Barros.

IMPOTENCIA — FRAQUEZA

VIRIL — FRIEZA FEMININA

Virilidade só com comprimidos VIRILASE

Vulgarmente, o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varias doenças, como sejam: cansaço cerebral, neurasthenia, pouca inclinação para o trabalho, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Use VIRILASE, super.

Fraqueza viril e frieza feminina são a causa de muitos desgostos, tornando a felicidade da maioria dos casaes. Evita a velhice precoce e senil. A tabella não importa, os effeitos são seguros.

Afóra outras substancias primordiaes, os comprimidos de VIRILASE contém ainda o alcaloide da casca da Carpanthe (Rubiacea) — arvore do Camarões (Africa), afamada como o especifico da impotencia — Drogarias Pacheco, Sul-Americana, etc.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

PROGRAMMA DA "HORA DO BRASIL"

Programma para amanhã:

Supp. Musical organizado pela Radio Tupi: — "Musica popular do Districto Federal: — 1) — O dia do Brasil. — 2) — "Mentiroso" Chôro — de Benedicto Lacerda, o autor e seu conjuncto regional — 3) — Actualidades. — 4) — "Já não posso mais" — samba — da Dupla Preto e Branco — canto pela mesma. — 5) — Noticiario. — 6) — "Adeus batucada" — samba — de Sinval Silva, canto por Carmen Denair — Acompanhamento pelo Conjuncto de Benedicto Lacerda — 7) — Ministerio da Educação. — 8) — "Rainha sem throno" — samba-canção, de Benedicto Lacerda e J. Féran, canto por Floriano Selhan. — 9) — Chronica scientifica — Pelo professor Roquette Pinto. — 10) — "Cadê mulher" — samba — de Luiz Vassallo e Milton Passo, canto pela Dupla Preto e Branco.

Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez. (Só em ondas curtas). — 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. — 2) — "Samaritana" — marcha — de Benedicto Lacerda e Herivelto Martins, canto por Carmen Denair, acompanhamento pelo Conjuncto de Benedicto Lacerda. — 3) — Noticiario. — 4) — "Lagrimas" — canção de Candido das Neves, canto por Floriano Balhan — 5) — Atravéz do Brasil. — 6) — (Allemãozinho — Chôro de Benedicto Lacerda, acompanhamento pelo seu conjuncto regional.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS PHOHI

12.30 — Hymno Nacional Hollandez — 13.35 — Palestra dedicada á A. C. M. Hollandeza. — 13.50 — "De Correio a Correio na Hollanda". — 14.10 — Palestra. — 14.25 — Musica. — 14.30 — "Ultimas Noticias" — 14.40 — Irradiação pela R. Cath Associação. — 1 Marcha 2. Palestra sobre a medicina. 3. Discos. 4. Revista Politica. 5. Noticias da missão. 6. Discos — 15.40 — O quinteto de Novidades 1. Uma phantazia tristonha. 2. A Gaita do Marinheiro. 3. Dansa Hirlandeza. 4. Pop vai-se a doninha. 16 hrs. — Encerramento. — Para amanhã: — 13.30 — Hymno Nacional Hollandez. — 13.40 — 1. Temptation rag. — Os dois duetos de corda de Hollar. 2. Mary Kay canta: — A doce canção do amor. — Molly — Bingham. 3. Ajoen — Ajoen. Quinteto de cordas. — 13.50 — Reunião do Club Phohi. — 14.15 — Recital de violino. — 1. Sólo sonata em g-moll. Bach. — 14.30 — "Ultimas Noticias da Hollanda". — 14.45 — Musica. — 14.50 — Recital de violino: — 2. Anrante. — Mozart. 3. Caprice nr. 20 — Paganini — Szymanowski. 4. Hexentanz — Paganini. — 15.05 — **Sports**. — 15.20 — Musicas para dansa. — 15.30 — Encerramento.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 e das 14 ás 15 — Discos — Das 15 ás 17 — Programma Infantil — Das 17 horas ás 18.30 — Israelita — Das 19.30 ás 21 — "Cock-Tail" Imperial — A's 21 — Programma dansante.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 — Programma Anglo-Americano. — Das 16 ás 19 — Discos. — Das 19 ás 22 — Studio.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 11 horas — Informações — Das 11 ás 14 horas — Discos. — Das 17 ás 19 horas — Chá-dansante, com musicas. — Das 19 ás 22 horas — Discos. — Das 22 á 1 da manhã — Musicas do Grill-Room. — Para amanhã: — Das 8 ás 9 horas — Informações. — Das 9 ás 10 horas — Educação physica infantil. — Das 10 ás 11 horas — Discos. — Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. — Das 13 ás 13.15 horas — Aula de inglez. — Das 13,15 ás 14 horas — Discos — Das 17 ás 18,30 — Discos. — Das 18,30 ás 18,45 — A Voz do Commercio. — Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. — Das 19,30 ás 22,30 — Programma de Estudio. — Das 22,30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 horas — "Galeria dos Grandes Interpretes": — Beethoven, Chopin, Brahms, Garasate, Elgar, Tschaikowsky, Zarzychi, Tschaikowsky. — Para amanhã: — Das 10 ás 14 horas — Discos. — Das 18 ás 18.45 horas — Discos. — Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. — Das 19.30 ás 20 horas — Studio. — A's 20 horas — Chronica sportiva. — Das 20 ás 21 horas — Namorados da Lua — A's 21 horas — O meu bilhete. — Das 21 ás 22.30 horas — Jazz Philips, Trio e a Grande Orchestra Philips. — Das 22.30 ás 23 horas — Discos.

ESMERALDA FERREIRA CHEGA AMANHÃ PELO "CAP ARCONA"

Depois de curta ausencia, regressa á nossa capital, pelo "Cap Arcona", esperado de Lisbôa amanhã, a interprete das canções portuguezas em nossas estações de Radio, Esmeralda Ferreira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 — Programma dos Cariocas. — 12.30 — Programma allemão. — 17.30 — Hora da Broadway. — 18.15 — Hora do Brasil. — 19.30 — Discos. — 20 horas — Prato do dia — 20.30 — Pequeno commentario. — 21 horas — Rêde Verde Amarella. — 22 horas — Grande concerto Symphonico. — 23 horas — Hora dansante Talisman. — 24 horas — Bôa noite.. e até amanhã...

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã, 1.ª edição, dos Commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em pról da saúde. A's 8.15 — Variado. A's 8.30 — Programma infantil. A's 9 horas — Programma das mães. A's 11.30 — De almoço — Gravações. (Entre 12 e 12.15 — Jornal do meio dia). A's 17 horas — Variedades — Elegancias. A's 18 horas — Programma 19.30 — Dominical de gravações seleccionadas dos Estados — Jornal da tarde. A's leccionadas. A's 22 horas — Da Juventude. Musicas ligeiras e de dansa. — Ultimas noticias.

Realizando-se hoje, sob o patrocinio do "Jornal do Brasil" a grande prova "Circuito Cyclystico do Districto Federal", PRF 4, Radio Jornal do Brasil, irradiará, além dos seus programmas costumeiros, um programma especial para trazer o publico ao par dos menores detalhes dessa grande prova.

RADIO SOCIEDADE

Das 9 ás 9 1/2 horas — Jornal da manhã. A's 9 1/2 horas — Discos escolhidos. Das 11 ás 13 horas — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. Das 12 ás 16 horas — Programma Casé. Das 16 ás 16 horas — Domingueira. Das 19 ás 19 1/2 horas — Cine-Cartaz. Das 19 1/2 ás 19.45 — Manezinho e Felicidade. Das 20 ás 20.15 — Discos. Das 20.15 ás 20.30 — Chronica sportiva. Das ás 21,15 — Quarto de hora. Das 20,30 ás 21 horas — Discos. Das 21 21.15 ás 23 horas — Discos. Studio.

— Para amanhã:

A's 8,30 — Jornal da manh. A's 11 horas — Jornal do Meio-Dia. — Supplemento musical. A's 17 horas — Quarto de hora infantil. Discos. A's 18 horas — Supplemento musical. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 19,45 — Discos. Das 19,45 ás 20 horas — Felicidade. Das 20 ás 20.15 — Discos. Das 20,15 ás 20,30 — Boltiem sportivo. Das 20 ás 20,30 — Meia hora de musica portugueza. Das 21 ás 23 horas — "Programma A Voz da Raça".

Não sendo possivel a alimentação natural, isto é, ao seio materno deve-se dar á criança uma boa ama, por que desta sorte fica isenta dos grandes perigos a que a expõe o alimento artificial.

A ama deve ser forte, seios bem desenvolvidos e de secreção lactea facil. A ausencia de syphilis, tuberculose, assim como de outras doenças infecciosas e parasitarias são condições essenciaes.

O pequenino deve ser deitado ao seio de tres em tres horas, porém não de cada vez que chora, habito este que está bastante generalizado.

A prisão de ventre numa criança de peito indica muitas vezes deficiencia de alimentação o que se poderá facilmente verificar, pesando-a antes e depois de mammar e desta forma verificar a quantidade ingerida.

Nos casos em que não houver leite de mulher á disposição da criança deve-se recorrer ao bom leite de vacca.

Com a alimentação artificial bem orientada por um medico especialista, poder-se-á conseguir um typo que muito se assemelha á criança de peito, isto é, alegre, rosada, de carnes firmes e resistentes contra as infecções.

O leite de vacca deve ser fresco, provir de animaes sadios, bem alimentados com hervas verdes, ricas de vitaminas. O leite preenchendo estas condições deve ser fervido ao chegar a casa e conservado sobre o gelo, para evitar fermentação.

Um erro muito commum, que observo diariamente é que o leite é muito diluido ao 1/3, ao 1/4 e mesmo ao 1/5. Observações de especialistas allemães mostram que não se deve diluil-o senão com parte igual de cozimento de cereaes, mesmo em se tratando de recem-nascidos.

Um outro erro que observo nos meus clientes é o addicionamento de agua e uma quantidade minima de assucar.

A norma a seguir para um lactante novo, nutrido artificialmente, é que se accrescente ao leite, igual quantidade de cozimento de arroz, aveia, etc., que se adoce este alimento com uma colher de sobremesa de assucar para cada 100 grammas.

O assucar é o factor principal do augmento de peso; crianças ha que só prosperam quando se lhes augmenta a quantidade.

A quantidade de leite deve ser de 100 grammas por kilogramma de peso; uma criança de 4 kilos receberá 400 grammas.

INFORMAÇÕES E REGIMENS

O peso de 17.500 grammas para 3 annos é optimo. O ficar pallido rapidamente é manifestação nervosa. Um petiz neuropatha deve ficar isolado, afastado do ruido e das festinhas de adultos e de crianças maiores. As manifestações nervosas não são signaes de verminose. Pode-se, todavia, dar um dos vermifugos que não apresentam perigo.

— Nunca se submette uma criança por mais de um a dois dias a dieta de chá ou agua de cereaes.

As dietas exaggeradas mutam mais lactantes do que as doenças. O petiz tendo propensão para diarrhéa alimente-o com Eledon. Nos casos graves de perturbação gastro-intestinal, conforme ensinamos na quarta edição do "Guia das Mães", suspende-se toda a alimentação artificial e dá-se pequenas porções de leite de peito previamente extrahido e grande quantidade de agua mineral (Lambary).

— O peso de 12.500 grammas para 2 annos e meio, está um pouco abaixo do normal. A grande maioria dos casos de febre é de origem grippal. Para melhorar do fastio, pode-se dar banhos de sol e Ferro-Arsylose.

A prisão de ventre melhora dando abundantemente frutas com o bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas).

A pyelite na grande maioria dos casos está ligada a affecções catarrhaes das vias respiratorias (vasophoryngite, amygdalite). E' necessario combater estas ultimas para cural-a de vez. Banhos de sol, seguidos logo após de ducha fria, raios ultra-violeta, abolição do leite, manteiga, queijo e ovos é o que indicamos. Não importa que no exame de urina se encontrem pyocytos uma vez que a criança prospera e não apresenta nenhuma alteração de saude.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção á redacção de O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33-35, Rio — 3° andar.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2.° nocturno, os srs.: CCapitão J. Averbach, Paulo Amaral, Ormindo Land, Norman Hanneth, João Bernardi, Alexandre Baroni, Alfredo Sayeg, Luiz Gama Filho, Nicola Lomoardi, Angelo Lombardi, Manoel Alves, Antonio Costa, Marques Filho, Armando Pinto Coelho e familia; João Pariz, Antonio Rdrigues Junior, dr. Veiga Azevedo, Leão de Moura, Carlos Nisner Naum tefana e senhora; Ernani Rosais, Gilberto Camargo, dr. Fausto Pereira Lima, dr. Nicola Caminha, dr. Ruy Pinheiro, Raul Fracarolli, Julio Pimenta de Paula, Carlos Lazaro, depuado Aviz Badra, capitão H. Vieira de Mello, e tenente Clero de Souza Carvalho. Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Odilon Barbosa, dr. Numa de Oliveira, Jack Ninuni, Leopoldo Figueiredo, mo. Rodrigo Octavio Filho efilha: dr. Carlos de Assis Ribeiro, dr. Sampaio Vidal e senhora, Ernesto Dideritz, Silven Aupach, dr. Armando de Oliveira, dr. Abrahão Ribeiro, Arthur Rocha e senhora, J. Taleb, Arganti muel Gasparian e Aogerio Giorgi. Tanuchi, dr. Amador Franco, Sa-

Aviação Commercial

Procedente de Porto Alegre, entrou o "Marimbá".

Viajaram de Porto Alegre, os srs. Otto Friedrich, Andréa Pacileo, Alcides Mendonça Lima, Otto Spitbaler, dr. Carlos Geyer e Firmino Pinto Filho. De Florianopolis, os srs.: Erau Gertrud Grallert e George Edwards Sands. De Santos, os srs.: Aristotles de Queiroz, sra. Alice de Queiroz, Luiz La Saigne, Paul Zivi e dr. Robert Simonsen.

Destinando-se á Buenos Aires, deixou esta capital, o "Marimbá".

Seguiram, para antos, o sr. dr. Oliveira Amaral; para Florianopolis, o sr. SDietrich Freiherr von Wangenheim e senhora; d. Edia Freiherr von Wangenheim e seu filho Ivo Wangenheim; para Porto Alegre, o sr. Parmenio Hasperoy; para Buenos Aires, os srs.: Niels Peter Pederson, Oscar Friedl, Karl Otto Uoehler, Friedrich Wilhelm Wilkins, dr. Conrad von Schubert, Thomas L. Barratt, e Jacob Strizewski; para Santiago do Chile, o sr. dr. Nicoláu Camesasca (Pela Condor).

CONTRA A GUERRA E CONTRA O FASCISMO

NO COMICIO REALIZADO HONTEM NO THEATRO JOÃO CAETANO, FOI APPROVADA UMA MOÇÃO AO GOVERNO, SOLICITANDO O FECHAMENTO DA ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

A's 17 1/2 horas de hontem, a União Libertadora do Brasil, partido politico destinado a combater ao imperialismo e ao fascismo, fez realizar no theatro João Caetano, um comicio de protesto, contra a attitude do governo italiano na guerra travada entre a Italia e a Ethiopia.

A secção foi presidida pelo dr. José de Alencar Piedade, presidente do directorio central do partido, achando-se o theatro repleto.

Constituiram a mesa os srs. Reis Perdigão, Demetrio Hamman, Frederico Trotta, Francisco Mangabeira e Hamilton Barata, director do "O Homem Livre" e secretario geral da U.L.B.

Iniciando os trabalhos, o sr. Hamilton Barata explicou que a U.L.B. é um partido politico rigorosamente constitucional e que vae lutar vigorosamente contra o fascismo, o integralismo e o imperialismo.

O discurso do sr. Hamilton Barata, como os dos demais oradores foi entrecortado de applausos.

Após a oração do secretario da U. L. B., falaram ainda os srs. Francisco Mangabeira, Reis Perdigão, Demetrio Hamman e varios membros do Partido Socialista do Brasil.

Finalizando os trabalhos por proposta do sr. Hamilton Barata, a assistencia approvou uma moção ao Presidente da Republica, solicitando o fechamento da Acção Integralista Brasileira.

A moção em apreço será dirigida ao Chefe do Governo por estes dias, e para tal a União Libertadora Brasileira fará realizar uma passeata civica na qual tomarão parte milhares de pessoas que incorporadas irão levar ao Cattete esse protesto.

O comicio decorreu num ambiente de perfeita calma, não se registando nenhuma prisão.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto n.° 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1063 doentes que levaram 3075 kilos de alimentos no valor de 2:384$980 e 214 peças de roupas no valor de 1:460$000.

Donativos: sra. Neves de Castro, 12 latas de leite, 4 pacotes de farinha para mingão, 5 kilos de assucar, 4 kilos de feijão, 4 kilos de arroz e 2 caixas de doces — anonyma, 1 sacco de feijão e, Magalhães & Cia., 2 saccos de assucar.

As ceremonias militares de hontem

O presidente da Republica assistiu á entrega dos espadins na Escola Militar e á inauguração do Grupo Escola

Não só a ceremonia que se realizou na Escola Militar, como o acto inaugural do novo quartel do Grupo Escola, decorreram na presença de uma grande assistencia, da qual se destacavam os generaes João Gomes, ministro da Guerra, Noel, chefe da Missão Franceza, Pantaleão Pessoa, Eurico Dutra, José Joaquim de Andrade, Góes Monteiro, Silva Junior, Lucio Esteves e outros.

A primeira solemnidade teve logar na Escola Militar, sendo presidida pelo presidente da Republica que chegou ao Realengo acompanhado pelo chefe da sua casa militar, general Francisco José Pareto, tendo sido a sua carruagem escoltada, ao alcançar aquella localidade pelo esquadrão de cadetes.

Recebido pelo coronel Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar e pelas altas autoridades presentes, logo depois era iniciada a ceremonia, com o juramento á Bandeira pelos novos alumnos da Escola, acto esse que obedeceu ao ritual regulamentar.

Depois dessa tocante ceremonia teve inicio a da entrega dos espadins aos cadetes, tendo o sr. Getulio Vargas feito a entrega do primeiro espadim ao cadete João Machado Fontes. Fazendo-o, o presidente da Republica proferiu as seguintes palavras:

— "Recebei o sabre de Caxias como o proprio symbolo da honra militar".

Outras autoridades como o ministro da Guerra tambem foram distinguidos com essa honra.

Findo esse acto, os cadetes, que tinham formado no estadio fronteiro á Escola, desfilaram em continencia ao presidente da Republica, que, logo a seguir, deixou o local, dirigindo-se para o Grupo Escola.

NO GRUPO ESCOLA

Quando o presidente da Republica chegou ao novo quartel do Grupo Escola, na Colina Coronel Magalhães, já ali estavam algumas das altas autoridades que assistiram á ceremonia da Escola Militar.

O Grupo Escola, que se achava formado em frente ao pavilhão central do novo quartel, prestou a continencia regulamentar ao chefe do governo.

O major Dimas Siqueira, commandante interino do Grupo, dando inicio ao programma, fez realizar a ceremonia do juramento á Bandeira, pelos novos recrutas. A seguir, o Grupo desfilou em continencia, o que fez de modo a merecer geraes elogios de todos os presentes.

Findo o desfile, o presidente da Republica, acompanhado pelo ministro da Guerra e demais generaes, passou a visitar todas as dependencias do quartel, cuja construcção, obedecendo aos preceitos modernos, impressionou a todos satisfatoriamente.

Mas não só a construcção e as installações impressionaram. Observava-se em tudo a qualidade dos officiaes que estão á frente dessa unidade.

Finda a visita, no gabinete do commandante, foram inaugurados os retratos do presidente da Republica, do ministro da Guerra e dos generaes Góes Monteiro e Leite de Castro.

A solemnidade foi encerrada com um "lunch", offerecido pela officialidade do Grupo Escola ao presidente da Republica.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao Collegio Icarahy, de Nictheroy; ao Gymnasio do Estado em Catanduvas, S. Paulo; ao Collegio Notre Dame de Sion, de Petropolis; ao Gymnasio do Crato, do Ceará; ao Gymnasio Municipal Joaquim Ribeiro, de Rio Claro, S. Paulo; á indicação do prof. Ignacio Azevedo do Amaral; á Escola de Pharmacia e Odontologia de Uberaba; ás indicações do director geral de Educação.

Passando-se á ordem do dia foram approvados os seguintes pareceres: da Commissão de Ensino Superior, no sentido de ser devolvido ao inspector federal junto á Escola de Engenharia da Universidade de Minas Geraes, os relatorios de 1933 e 1934, para preenchimento das exigencias de parecer da mesma Commissão, no sentido de serem archivados na Directoria Nacional de Educação os documentos referentes ao extincto Curso de Agrimensura do Instituto Polytechnico de Florianopolis; da Commissão de Ensino Secundario, concluindo pela suspensão da inspecção preliminar do Collegio Pedro Palacios, de Cachoeira de Itapimirim, Espirito Santo; da Commissão de Ensino Superior, negando provimento ao recurso de Antonio José de Oliveira, pedindo revogação do cancellamento do registro do seu diploma expedido pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

CURSO SOBRE DIABETE

A 5.ª cadeira de clinica medica dará começo quarta-feira proxima, ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá, a um curso pratico-theorico sobre Diabete, da série "Extensão Universitaria", mantida pela reitoria da Universidade. As aulas, que obedecerão ao horario de segunda, quarta e sexta-feiras a mesma hora e local, serão dadas pelo prof. Annes Dias, titular effectivo da cathedra, cooperado por todos seus assitentes.

CLUB UNIVERSITARIO

A Assembléa Geral que se deveria realizar ante-hontem, convocada para a eleição do Conselho Deliberativo do C. U. R. J., não póde ser levada a effeito por falta de numero. Em virtude disso, de accordo com as disposições estatutarias, o presidente da Commissão Directora convocou outra para terça-feira, ás 17 horas.

AS DESPESAS D AFISCALIZAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

Vae ser solicitado um credito supplementar

O ministro da Educação enviou ao seu colega da pasta da Fazenda um aviso, encaminhando uma exposição de motivos no sentido de ser solicitada a abertura de creditos supplementares de 584:160$000 e 224:000$ para occorrer as despesas com os serviços de inspecção do ensino secundario, que não poderão ser executadas até o fim do corrente exercicio com as respectivas dotações orçamentarias. Como é sabido, em dezembro de cada anno o Ministerio da Educação recebe e processa os pedidos de reconhecimento official que lhe formulam os institutos de ensino secundario que pleiteiam esse beneficio. As verificações exigidas por lei realizam-se no mez de janeiro, só alcançando os estabelecimentos de ensino prerogativas da officialização em fevereiro quando já se encontra em vigor a lei orçamentaria votada para o exercicio. Assim sendo, torna-se impossivel a estimativa exacta e opportuna da dotação que se deve consignar no orçamento para fazer face aos encargos da fiscalização dos estabelecimentos sob o regimen da fiscalização federal. Em vista da situação dahi decorrente foi que o ministro da Educação solicitou ao da Fazenda as providencias no sentido de serem abertos os creditos necessarios ao pagamento das despesas da fiscalização do ensino secundario até o fim do corrente exercicio.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

Propaganda da herva matte

WASHINGTON, 12 (Havas) — O ministro do Paraguay, sr. Enrique Bordenave, conferenciou com o secretario de Estado adjuncto sr. Summer Welles sobre a questão da propaganda da herva-matte nos Estados Unidos e reclamou mais uma vez contra a decisão do Departamento dos Correios que prohibiu a propaganda postal daquelle producto.

Cotação do dollar e da libra

NOVA YORK, 12 (United Press) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 15,17 3|4 e a libra esterlina a 74,40.

MEXICO

Para que o corpo diplomatico aprecie o progresso mexicano

MEXICO, 12 (Havas) — A's 21 horas de hontem partiu desta capital um trem especial posto pelo governo á disposição do corpo diplomatico, num gesto de cortezia sem precedentes, para que os representantes dos paizes aqui acreditados possam verificar pessoalmente o grande desenvolvimento e progresso a que já attingiu o Mexico. A excursão durará dez dias.

CHILE

Clark Gable partiu para Buenos Aires

SANTIAGO, 12 (U. P.) — O famoso astro cinematographico, Clark Gable, partiu hoje para Buenos Aires a bordo de um avião da Panagra.

INGLATERRA

Emissão semanal de bonus do Banco de Inglaterra

LONDRES, 12. (H.) — O Banco de Inglaterra recebeu subscripção no valor de 60.300.000 de libras, para a emissão semanal de bonus do Thesouro, a prazo de tres mezes.

O valor total da emissão era de 45.000.000 de libras.

O instituto de emissão acceitou sómente 41.000.000 de libras de subscripções, á taxa de desconto médio de doze shillings, um penny e 6,82 centesimos por libra.

Não ha noticias do aviador Davis Havellin

LONDRES, 12. (H.) — O aviador inglez Davis Havellin, que está tentando o "raid" Londres-Cidade do Cabo, ida e volta, é esperado no Cairo depois das quatro horas da tarde. Embora não haja noticias do aviador desde a sua partida de Marignane para Brindisi, esta informação, para aqui transmittida da capital egypcia, veiu attenuar o receio de que Havellin tivesse sido victima de algum desastre.

Diminue a propaganda pró-Italia no Egypto

LONDRES, 12. (H.) — O correspondente do "Times" em Alexandria assignala que os jornaes egypcios ouvem agora com menos complacencia os propagandistas italianos.

O correspondente do grande orgão londrino accrescenta que não é possivel apurar se a mudança vem de medidas a respeito tomadas ou se os jornaes comprehenderam que a propaganda pró-Italia dava aos egypcios.

O novo governador das ilhas de Sotavento

LONDRES, 12. (H.) — O sr. Gordon James Lethem, governador das ilhas Seychelles, foi nomeado governador das ilhas de Sotavento, em substituição do coronel Reginald Johnston, que foi reformado.

FRANÇA

O julgamento dos regicidas de Marselha

PARIS, 12 (H.) — Informam de Aix-en-Provence que a rainha Maria, da Yugoslavia, não comparecerá ao processo de julgamento dos regicidas de Marselha.

Em carta dirigida ao seu advogado, sr. Joseph Paul Boncour, ex-presidente do Conselho de França, a rainha Maria declara ter plena confiança na justiça franceza e collocar a sua causa entre os seus representantes. A viuva de Alexandre I relembra que constituira advogado com a esperança de que assim pudessem ser esclarecidas as ramificações do terrorismo internacional que agira no attentado de Marselha.

Depois de ler a carta, que foi communicado ao ministerio publico, o sr. Paul Boncour elogiou a homenagem prestada pela rainha á justiça franceza.

Uma decisão do Automovel Club de França

PARIS, 12 (H.) — O comité do Automovel Club da França desistiu de organizar, no anno proximo, o grande premio annual de velocidade e resolveu fazer disputar a prova de reservas de carros de sport, com o premio de 200.000 francos e na distancia de mil kilometros.

PORTUGAL

O novo contra-torpedeiro "Tejo"

LISBOA, 12 (U. P.) — O ministro da Marinha presidiu o acto de tomada de posse do novo contra-torpedeiro "Tejo", que ficou encorporado á Armada.

Commemorando a Festa da Raça

LISBOA, 12 (U. P.) — As representações diplomaticas do Brasil, da Argentina e do Chile arvoraram em suas sédes os pavilhões dos respectivos paizes, commemorando a Festa da Raça.

Inaugurada a nova séde do Instituto Hespanhol de Lisboa

LISBOA, 12 (U. P.) — Depois de inauguradas as novas installações do Instituto Hespanhol nesta capital, a embaixada da Hespanha offereceu um banquete ás representações sul-americanas e ás altas personalidades portuguezas.

Morreu o conde de Alentem

LISBOA, 12 (U. P.) — Falleceu em Louzada o conde de Alentem.

Naufragou um navio de pesca francez

PONTA DELGADA, 12 (U. P.) — Chegou a esta cidade o vapor norueguez "Nilvenaisnon", conduzindo 27 naufragos do navio francez de pesca "Gabiche", naufragado no Mar dos Açores, do que resultou a morte do piloto.

HESPANHA

Festa da Raça

MADRID, 12 (H.) — Realizou-se hoje, de manhã, em frente ao monumento de Colombo, a Festa da Raça.

Entre os presentes notavam-se os representantes diplomaticos dos paizes da America Latina, e o ministro e pessoal da Legação de Portugal.

Morreu a sra. Largo Caballero

MADRID, 12 (H.) — Falleceu a sra. Largo Caballero, em consequencia da operação a que fôra hontem submettida.

O chefe politico Largo Caballero fôra posto em liberdade provisoria, por oito dias, para assistir á operação de sua esposa.

Ainda o assassinio do governador de Teneriffe

MADRID, 12 (H.) — O assassino do governador de Teneriffe chama-se Manoel Reys. O accusado continúa a negar qualquer participação no crime, mas as contradições em que tem caído já convenceram as autoridades da sua culpabilidade.

ITALIA

O Dia de Colombo

ROMA, 12 (H.) — A data da descoberta da America está sendo brilhantemente commemorada nesta capital.

A obra nacional Dopolavoro organizou, para hoje, á tarde, grandioso concerto.

CIDADE DO VATICANO

Novo embaixador do Quirinal

CIDADE DO VATICANO, 12 (H.) — O novo embaixador da Italia junto á Santa Sé, conde Pignati Morano di Custozza fez, esta manhã, solemne entrega de suas credenciaes.

TCHECOSLOVAQUIA

O orçamento para 1936

PRAGA, 12 (H.) — A verba orçada para o exercito tchecoslovaco no anno de 1936, terá um augmento de 500 milhões de corôas, relativamente á de 1935, augmento esse julgado necessario, em virtude da prorogação do periodo de instrucção militar, de 18 mezes para dois annos, votado pela Camara, em 1934.

A agencia officiosa "Prager Press", que divulgou esta noticia, accrescenta que o orçamento para 1936, se elevará a 8 bilhões e 500 milhões de corôas. O excedente de despesas será coberto pela diminuição da taxa de juros e pelo augmento de rendimento de impostos.

ALLEMANHA

Morreu o chimico Hans Troupsch

BERLIM, 12. (H.) — Falleceu em Mulheim-sobre-o-Ruhr, o chimico Hans Troupsch, conhecido pelos seus trabalhos relativos ao fabrico da benzina synthetica.

POLONIA

Regressou de Genebra o chanceller Beck

VARSOVIA, 12, (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Beck, chegou procedente de Berlim, onde se deteve ao regressar de Genebra, e almoçou com o seu collega do Reich, sr. Von Neurath.

AUSTRIA

As disposições do archiduque Otto de Habsburgo

VIENNA, 12. (H.) — Os orgãos legitimistas publicam a resposta do archiduque Otto de Habsburgo ás municipalidades austriacas que lhe conferiram a cidadania honoraria. O pretendente ao throno declara que continúa disposto a contribuir pessoalmente para guiar os destinos nacionaes através das difficuldades actuaes.

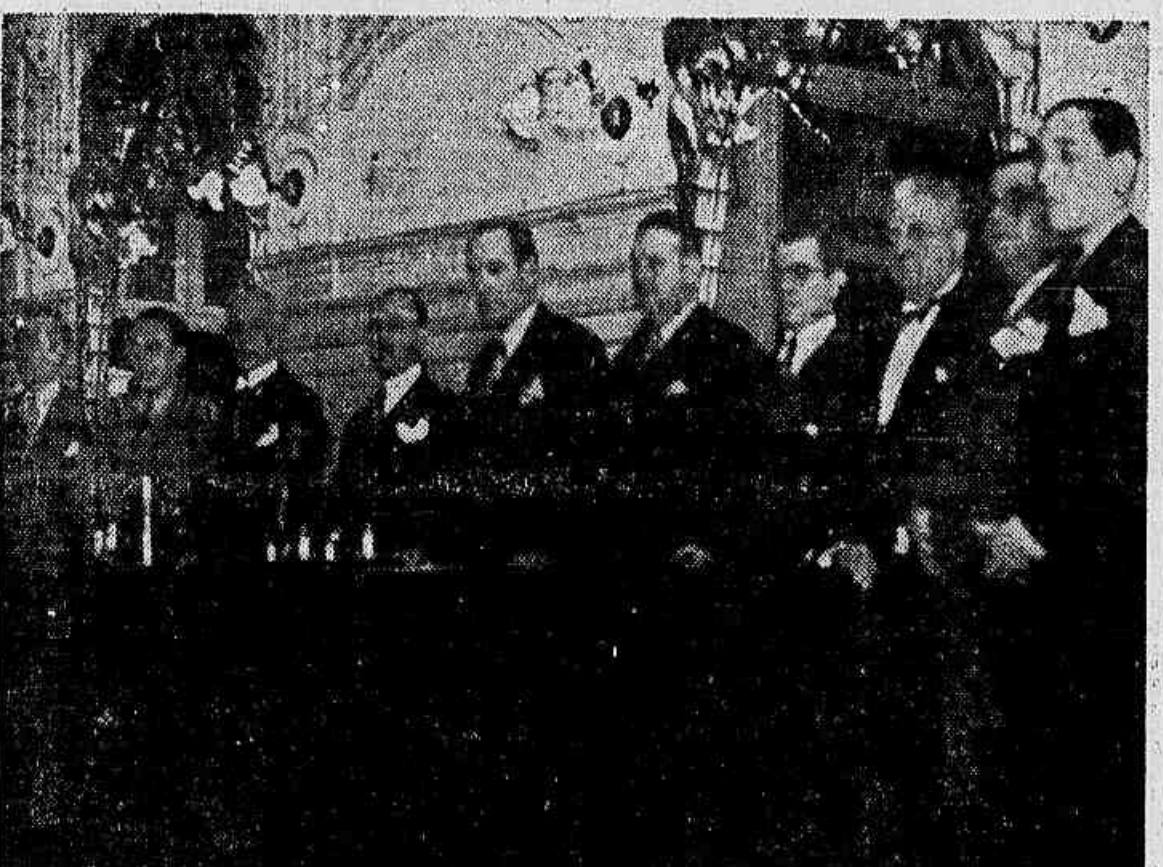
GRECIA

Condylis em propaganda monarchica

ATHENA, 12. (H.) — A Agencia Avala annuncia que o sr. Tsaldaris declarou que iniciaria brevemente a campanha para o plebiscito, a qual seria conduzida no sentido da restauração monarchica.

O ex-presidente do Conselho fará grande excursão pela Grecia.

Em pról da candidatura Mello Franco ao Premio Nobel

A SESSÃO SOLEMNE COMMEMORATIVA DA RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLLO DE LETICIA

A mesa que presidiu a sessão solemne

Sob os auspicios da commissão que patrocina a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, realizou-se hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio a solemnidade em regozijo pela troca de ratificações ao Protocollo do Rio de Janeiro, que restabeleceu a paz entre o Perú e a Colombia, quando do conflicto de Leticia.

Participaram da mesa que presidiu a ceremonia os embaixadores da Colombia e do Perú, respectivamente os srs. Luiz Alberto Payam e Jorge Prado os srs. Solano Carneiro da Cunha, Vieira de Mello, presidente do "Comité Candidatura Mello Franco", Darcy Teixeira Monteiro, Raul Azevedo e Guido Bellens Rezzi.

Numerosa e selecta assistencia poz á cunha o salão da A. C. E., apresentando-se dentre as figuras que ali se achavam os representantes diplomaticos da Venezuela, Paraguay, Guatemala e Uruguay, o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, diversos deputados e senadores e senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

A oração inicial foi pronunciada pelo sr. Solano Carneiro da Cunha que em curto improviso, cedeu a palavra ao sr. Francisco de Campos, para o discurso official.

Ao ex-titular da Educação coube exaltar a obra do sr. Mello Franco, cuja acção intelligente á testa dos negocios exteriores do Brasil, abriu largo campo á solução da pendencia de Leticia, em que se empenharam ingloriamente duas nações sul-americanas.

Conseguindo a paz, ao fim de prolongadas "demarches", o diplomata brasileiro ergue bem alto o nome do nosso paiz, symbolizando, através longa tradição, como o vanguardeiro dos movimentos pacifistas.

Nada mais justo — proseguiu o orador — que se coroasse sua actuação norteada por principios humanitarios e de congraçamento internacional, com a outorga do premio Nobel, agora que vem de ser ratificado pelos congressos do Perú e da Colombia, o Protocollo do Rio de Janeiro.

Seguiram-se com a palavra os srs. Vieira de Mello e Augusto Frederico Schmidt, que, respectivamente, saudaram o Perú e a Colombia, nas pessoas dos diplomatas Jorge Prado e Luiz Alberto Payan, presentes ao acto.

Finalizou a ceremonia uma parte litero-musical, em que se fizeram ouvir em numeros de canto e declamação, os srs. Murillo Araujo e Darcy Teixeira Monteiro e as sras. Maria Lucia Costa e Heloisa de Vasconcellos.

RADIO TUPI

(O CACIQUE DO AR)

Programma de studio para amanhã — Segunda-feira

Das 12 ás 12.15 horas — PROGRAMMA DE MUSICA LIGEIRA EM DISCOS — Durante o programma: A Bolsa do Café — O Cicerone Universal — Noticiario.

Das 12.15 ás 12.30 horas — UM QUARTO DE HORA DE CANÇÕES POR IGNEZ E ALDO SARTINI.

Das 12.30 ás 13 horas — CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA EM DISCOS.

Das 13 ás 13.15 horas — UM QUARTO DE HORA DE CANÇÕES POR YOU-YOU.

Das 13.15 ás 14 horas — CONCERTO DE MUSICA LIGEIRA EM DISCOS.

Das 14 ás 15 horas — HORA ELEGANTE — Chronica de Lucia Miguel Pereira — Cosinha — Toucador — Modas infantis.

Das 18.45 ás 19.30 horas — HORA DO BRASIL — Programma organizado pela Radio Tupi — "Musica Popular do Districto Federal" — "O SAMBA, a MARCHA, o CHORO e a CANÇÃO CARIOCA" — Jesy Barbosa (cantora) — Carmen Denair (cantora) — Dupla Preto e Branco (duo vocal) — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.

Das 19.30 ás 20.15 horas — PROGRAMMA DE MUSICA POPULAR — Jesy Barbosa (cantora) — Carmen Denair (cantora) — Dupla Preto e Branco (duo vocal) — Juan Rasso e sua typica argentina — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional — Carolina Cardoso de Menezes (pianista) — Durante o programma: A Bolsa do Café — O Cicerone Universal — Noticiario.

Das 20.15 ás 21 horas — CONCERTO DE MUSICA FRANCEZA — Alice Ribeiro (cantora) — Isaac Feldman (violinista) — Antão Soares (clarinetista) — Orchestra symphonica sob a regencia de Leonidas Autuori — Durante o programma: Chronica de Pedro Malazarte.

Das 21 ás 21.45 horas — PROGRAMMA DE MUSICA POPULAR — Olga Praguer Coelho (cantora) — Masha Valnyeva (cantora russa) — Carmen Denair (cantora) — Jesy Barbosa (cantora) — Floriano Belham (cantor) — Dupla Preto e Branco (cantores) — Carolina Cardoso de Menezes (pianista) — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.

Das 21.45 ás 22.30 horas — PROGRAMMA D ECONCERTO — Alice Ribeiro (cantora) — Masha Valnyeva (cantora russa) — Olga Praguer Coelho (cantora) — Isaac Feldman (violinista) — Orchestra de cordas — Orchestra symphonica sob a regencia de Leonidas Autuori.

Das 22.30 ás 23 horas — PROGRAMMA DE MUSICA POPULAR — Carmen Denair (cantora) — Floriano Belham (cantor) — Dupla Preto e Branco (duo vocal) — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.

CAMBIO OFFICIAL A' IMPRENSA

Sob a presidencia do sr. Valentim F. Bouças e com a presença dos demais membros, srs. Herbert Moses e José do Patrocinio Lisboa, esteve hontem reunida a Commissão Fiscalizadora da Concessão do Cambio Official á Imprensa.

Foram attendidos varios pedidos de cambio, tanto da imprensa local, como dos Estados. No caso dos pagamentos, de facturas de papel, effectuados em mil réis, pelos jornaes, ficou deliberado que o cambio seria concedido á razão do preço médio do papel importado, recebendo o interessado, e para cada caso, aviso daquella concessão.

Para a boa orientação dos trabalhos, os jornaes accusarão, de maneira formal, o recebimento desse aviso, directamente á Commissão.

A Commissão despachou favoravelmente o pedido do "O Estado de S. Paulo", sobre a concessão de cambio official para todos os saques cobrindo papel importado após 11 de fevereiro de 1935, nos termos da decisão do Conselho Federal de Commercio Exterior.

As festas do "Dia da Criança"

As "matinées" cinematographicas de hontem estiveram muito animadas

A criançada nos cinemas assistindo ás sessões em sua homenagem e aguardando a funcção

Realizaram-se, hontem, as matinaes cinematographicas que o "Diario da Noite" promoveu em quatro cinemas commemorando o "Dia da Criança".

As crianças se movimentaram, em regosijo pelo exito inicial do "Concurso de Saude e Belleza Infantil".

Por onde passavam, iam deixando um ar de grande contentamento.

Não se registrou nenhum atropelo. Os cinemas ficaram repletos, a ponto de faltarem logares.

O "America", "Velo", "Polytheama", "Maracanã", "Broadway" e "Alhambra", funccionaram super-lotados, acontecendo mesmo a outros cinemas que tambem ficaram com suas portas abertas, na mesma hora, para exhibir peliculas offerecidas á petizada.

As sessões do "Alhambra" e do "Broadway" foram promovidas pelo Tio Haroldo, do "Supplemento Infantil" do O JORNAL.

Raptou a filha

DECLARAÇÕES DA PROFESSORA MARIA PINHEIRO

O sr. Abelardo Cavalcanti, sua esposa sra. Leonor Cavalcanti e a pequena Lenice

S. PAULO, 11 (A. M.) — Consoante noticia mas com todos os detalhes, a sra. Leonor Cavalcanti raptou sua propria filha, a menor Lenice, de 8 annos, que se achava entregue aos cuidados do sr. Durval de Góes Monteiro por determinação do juiz Edgard Toledo, em virtude de rompimento entre seus paes.

O progenitor da menor raptada, sr. Abelardo Cavalcanti, conforme precisámos, procurou as autoridades policiaes, a quem narrou o occorrido, accusando a professora Maria Pinheiro, de cumplice no rapto.

Esta, hoje, procurou-nos para protestar vehemente contra as accusações do sr. Cavalcanti, usando de expressões pesadas, taxando-o de doente mental e mau marido.

Affirmou a professora que o pae de Lenice já esteve internado no Hospicio do Rio, de onde saiu semicurado, vindo para S. Paulo com o objectivo de matar a esposa, o que foi evitado por ela, Maria Pinheiro, que arrebatou-lhe o revolver da mão.

Disse mais a professora accusada: que a sra. Leonor Cavalcanti é funccionaria da secretaria de Agricultura, onde goza da estima geral, estando actualmente licenciada.

Mão grado todos os esforços dispendidos pelas autoridades policiaes paulistas, ainda não se conseguiu localizar os paradeiros da raptada e raptora.

TRANSPORTE DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

A' Inspectoria Regional do Serviço de Inspecção dos Productos de Origem Animal, de S. Paulo, foram transmittidas, pelo Ministerio da Viação, as informações prestadas pela Superintendencia da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, a respeito dos dados relativos ao transporte de animaes e productos derivados, bem como outros subsidios destinados a facilitar os trabalhos da Commissão de Estudos das Carnes Brasileiras.

NOTAS DE ARTE

Exposição Marques Campão

Inaugura-se amanhã, no "hall" do Theatro Trianon, a exposição de pintura do artista S. Marques Campão.

Mais um mysterio

UM HOMEM AGONIZANTE FOI ENCONTRADO NO QUEBRA-MAR DA PRAIA DE SANTA LUZIA

Hontem pela manhã, as autoridades do 5º districto policial foram informadas de que, na praia de Santa Luzia, se achava um homem gravemente ferido, completamente despido, já em estado de coma.

Incontinente o commissario Macieira partiu para o local indicado, onde constatou a veracidade da denuncia.

ARRASTADO CERCA DE VINTE METROS

Da diligencia em diligencia, e de inspecção em inspecção, a autoridade conseguiu reconstituir o crime, pois ha fortes suspeitas de que se trata de tal.

O homem, depois de violentamente aggredido a pau, no passeio, junto a praia, onde se encontra uma poça de sangue, fora arrastado, desfallecido, cerca de vinte metros, onde existe uma prancha de madeira, para a descida dos banhistas.

A seguir, o criminoso ou criminosos teriam atirado sua victima sobre a amurada, caindo ella em cima das pedras do quebra-mar.

A D. G. I. EM ACÇÃO

Os peritos da D. G. I. estiveram no local, tomando todas as providencias de sua alçada.

Foi filmado o local.

MORREU NA ASSISTENCIA

A victima, cuja identidade é desconhecida, é de cor preta, não tendo pessoa alguma no local que a conheça, ao menos de vista.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, foi ali medicado com urgencia e a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado era gravissimo, mas mesmo assim esperava mas autoridades que, vindo a melhorar, pudesse prestar algumas declarações que viessem esclarecer o crime, que se afigura repleto de selvageria innominavl.

Entretanto, pouco depois de ser ali internado, vinha o desconhecido a fallecer.

Dest'arte, tudo faz crer que este assasinio vá se juntar ao rol já bastante grande dos crimes sem solução commettidos este anno no Districto Federal.

Os debates em torno da applicação de medidas coercitivas contra a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

bre o embargo ao commercio de materias primas da industria de guerra com portos italianos.

OS TECHNICOS FINANCEIROS EM REUNIÃO SECRETA

GENEBRA, 12 (H.) — O sub-comité especial composto de technicos financeiros, nomeado pela conferencia dos Estados membros, para tratar das sancções, reuniu-se, esta manhã, secretamente.

Sabe-se que as discussões foram baseadas nas suggestões que os peritos financeiros do Comité dos Treze organizaram em julho ultimo, as quaes não visavam, então, naturalmente, nenhum paiz em particular.

A ITALIA PROTESTOU CONTRA O EMBARGO DE ARMAMENTOS

GENEBRA, 12 (H.) — A Italia acaba de protestar junto ao secretariado da Sociedade das Nações contra o estabelecimento do embargo sobre os armamentos e material bellico destinados áquelle paiz, assim como contra a suspensão do mesmo embargo em relação á Ethiopia.

CESSAÇÃO DE EXPORTAÇÕES PARA A ITALIA

GENEBRA, 12 (U. P.) — Falando hoje perante a Commissão dos Dezesete, o sr. Coulondre, da França, contrariou o ponto de vista defendido pelo delegado britannico, sr. Anthony Eden, dizendo que a primeira providencia deveria ser a cessação das exportações para a Italia, especialmente de metaes, gazolina e carvão.

A CREAÇÃO DE UM COMITE' MILITAR E OUTRO FINANCEIRO

GENEBRA, 12 (U. P.) — Simultaneamente com a approvação do relatorio do Sub-Comité, o Grande Comité approvou a recommendação daquelle no sentido de que seja formado um comité de peritos militares da Inglaterra, França, Russia, e Hespanha, o qual terá por fim completar a lista de materias primas aproveitaveis na industria bellica.

A LISTA AMERICANA

O alludido comité tomará por base a relação elaborada pelo presidente Roosevelt, dos Estados Unidos, completando-a.

O referido Sub-Comité propoz igualmente a organização de um Comité Financeiro para tratar das medida economicas e financeiras, composto de delegados da Inglaterra, França, Grecia, Africa do Sul, Hollanda, Rumania e Polonia.

A ARGENTINA AGIRA' DE MODO SEMELHANTE AO CHILE

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O sr. Saavedra Lamas, ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Argentina, declarou, em palestra com um representante da "United Press", que as sancções contra a Italia, em vasta escala, seriam applicadas "de conformidade com as possibilidades de cada um dos paizes interessados. As sancções terão especialmente um effeito moral de longo alcance". Accrescentou o titular das Relações Exteriores que a Republica Argentina agirá no caso de modo semelhante ao Chile.

O SR. MUSSOLINI CUMPRIMENTA O SR. ALOISI

ROMA, 12 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Benito Mussolini, recebeu hoje, em audiencia, o barão Pompeo Aloisi, a quem cumprimentou pelo seu discurso pronunciado em Genebra, denunciando a Liga das Nações por sua parcialidade contra a Italia durante a pendencia africana.

EFFECTIVANDO A SUA RETIRADA DA S. D. N.

GENEBRA, 12 (U. P.) — A Allemanha effectuou o pagamento de todas as suas dividas á Liga das Nações, satisfazendo desse modo os seus compromissos assumidos junto a esse instituto internacional, afim de que sua retirada do mesmo se torne effectiva no dia 21 de outubro corrente ás onze horas e meia da manhã.

5.324.590.75 FRANCOS-OURO

O Reich pagou 5.324.590.75 francos-ouro, abrangendo 3.403.412 pelas dividas afrazadas de 1932-33-34 e tambem 1.921.177,75 pela divida correspondente ao anno de 1935 até o dia 20 de outubro corrente.

EM CONFERENCIA COM O SR. LAVAL, O EMBAIXADOR BRITANNICO EM PARIS

PARIS, 12 (U.P.) — O embaixador britannico nesta capital, Sir George Russell Clerck, esteve hoje em conferencia com o primeiro ministro, Pierre Laval.

Sabe-se que o referido diplomata foi protestar contra os termos de um artigo divulgado no jornal semanario "Gringoire", no qual o novellista Henri Beraud atacou a attitude da Inglaterra em face do conflicto italo-ethiope, dizendo que ella faz lembrar o periodo da Idade Media.

Proseguindo, o articulista disse ainda que a Grã-Bretanha é um flagello comparado á fome.

O chefe do governo manifestou o seu pesar em face dos termos do referido artigo.

O SR. LERROUX EXPÕE A SUA OPINIÃO

MADRID, 12 (H.) — O ministro dos negocios estrangeiros sr. Alejandro Lerroux, depois de communicar-se telephonicamente com o sr. Salvador de Madariaga, declarou que o problema das sancções devia ser estudado com vagar, não somente por causa da sua extrema importancia como tambem para permittir aos diversos delegados consultar os seus respectivos governos.

O sr. Lerroux observou ainda que as consultas entre peritos deviam preceder as decisões sobre as medidas economicas e explicou que o sr. Madariaga declinara a presidencia do Comité de coordenação por julgar que a presidencia das commissões da Sociedade das Nações não deveria recair sempre nas mesmas personalidades.

A PROPOSTA DO DELEGADO DA U. R. S. S.

GENEBRA, 12 (H.) — A medida proposta pelo sr. Potemkine, delegado da União Sovietica, contra os Estados que se recusarem a participar da acção collectiva para applicação do artigo 16 do pacto, implica a restricção dos creditos que excedem ás necessidades normaes dos referidos Estados e a restricção das exportações relativamente á balança commercial dos ultimos annos.

A medida sovietica visa ao mesmo tempo os Estados membros da Sociedade das Nações que se oppõem á acção collectiva e aquelles que não fazem parte da organização de Genebra, e que poderiam tentar embaraçar a execução das medidas tomadas.

DEPOIS DOS ARMAMENTOS, AS MATERIAS PRIMAS

GENEBRA, 12 (H.) — O "Bulletin de Genève", diz saber que os meios internacionaes são de opinião que o primeiro embargo que se seguirá ao de armas para a Italia será adoptado relativamente ás materias primas e aos productos necessarios ás industrias de guerra.

AS ACTIVIDADES DO COMITE' DOS DEZESETE

GENEBRA, 12 (H.) — O Comité dos Dezesete reune-se ás 15 horas e meia para examinar e coordenar sancções exclusivamente economicas.

A's 18 horas e meia o sub-comité composto da França, Inglaterra, Rumania e Grecia reunir-se-á, por sua vez, para elaborar as bases do relatorio dos peritos financeiros sobre a recommendação que será apresentada segunda-feira em sessão plenaria da Conferencia dos Estados membros.

Os peritos financeiros adoptaram todos os pontos que figuram de A até G nas propostas examinadas em julho ultimo e anteriormente publicadas.

O ALGODÃO E O MANGANEZ

GENEBRA, 12 (H.) — A Agencia Havas tem informação de fonte segura que o Comité dos Dezoito, encarregado da applicação das sancções economicas á Italia, está resolvido a deixar provisoriamente de lado toda e qualquer medida que diga respeito ao algodão e ao manganez.

A SUSPENSÃO DO EMBARGO SOBRE OS ARMAMENTOS DESTINADOS A ETHIOPIA

LONDRES, 12 (H.) — O Board of Trade está preparado para tomar as medidas necessarias á suspensão do embargo sobre os armamentos destinados á Ethiopia.

Ao que se adeanta nos circulos bem informados não será necessaria nenhuma ordem emanada do conselho de ministros visto como se trata de suspensão e não de applicação de embargo.

Assim que o Foreign Office tiver sido notificado da medida, o Board of Trade será avisado e, já a partir de amanhã ou depois e amanhã, poderá baixar as instrucções necessarias.

MEDIDAS FINANCEIRAS EM DISCUSSÃO

GENEBRA, 12 (H.) — O Comité que estuda as medidas financeiras de sancção excluiu provisoriamente a discussão da eventualidade de medidas que teriam por effeito retirar á Italia a disponibilidade e seus haveres no estrangeiro, o mesmo acontecendo com o serviço de juros e amortização de seus creditos no exterior.

O sub-comité não determinará, ademais, a interdicção, pelo menos actualmente, da abertura de creditos commerciaes a longo prazo.

GENEBRA NÃO PERDEU TEMPO ATE' AGORA

GENEBRA, 12 (H.) — Em discurso pronunciado á noite de hontem e irradiado para o povo inglez, o sr. Anthony Eden, ao referir-se á acção da Sociedade das Nações no concernente ao conflicto italo-ethiope, disse que a organização de Genebra não perdera tempo até ao presente. Justamente uma semana depois da abertura das hostilidades, 50 nações davam expressão pratica ao seu dever collectivo de pôr termo á guerra.

Emquanto os homens se fazem matar

Accentuou que nenhuma delonga era permittida quando homens se faziam matar e lares eram destruidos. A acção devia ser a mais rapida possivel, afim de que a Sociedade das Nações alcançasse os objectivos para que fôra constituida.

Frizou, igualmente, que a Grã Bretanha não tinha nenhuma divergencia com a Italia, que era uma velha potencia amiga e experimentada. Em nenhum paiz mais do que no Reino Unido haveria tanto regosijo pela volta da Italia a soluções pacificas. A Grã Bretanha subscrevera, entretanto, certas obrigações e era obrigada a mantel-as.

O futuro de Genebra e a crise actual

Disse em seguida que a tarefa de Genebra não seria facil, visto que os 50 governos representados na Sociedade deveriam ser consultados e que o futuro da organização de Genebra poderia depender de uma acção rapida e efficaz na crise actual.

Concluiu com estas palavras: "Na medida que toca ao governo de S. M. no Reino Unido, posso garantir que perseveraremos como começamos".

O NEGUS RECONHECIDO A' S. D. N.

BERLIM, 12 (H.) — O Negus concedeu ao enviado do "Voelkischer Beobachter" uma entrevista em que exprimiu o seu reconhecimento á Sociedade das Nações e accentuou textualmente:

"A Sociedade das Nações concedeu aos heroicos soldados ethiopes o apoio moral a que tinham direito. A Ethiopia jamais reconhecerá qualquer situação creada por um ataque brutal. A soberania da Abyssinia é para todo o sempre inalienavel. A nossa politica continuará a apoiar-se sobre o instituto internacional de Genebra."

AINDA O DISCURSO DO SR. ALOISI

NOVA YORKK, 12 (H.) — A Columbia Broadcasting System promptificou-se a retransmittir para os Estados Unidos o discurso do barão Aloisi, cuja irradiação fôra recusada pelo posto britannico de Rugby.

A Columbia deseja apresentar á opinião americana o ponto de vista da Italia, uma vez que o ponto de vista da Ethiopia já foi exposto na ultima quarta-feira pelo sr. Tackle Hawariate.

O SENADOR NYE VERBERA A ATTITUDE DOS EXPORTADORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (H.) — Communicam de Battle Creek (Michigan) que, em discurso pronunciado perante 2.500 pessoas, o senador Nye atacou vivamente os exportadores de Nova York por haverem estes pedido que o presidente Roosevelt suspendesse o embargo sobre os armamentos destinados á Italia e a Ethiopia.

A certa altura o senador declarara textualmente:

"Foi a ambição do ganho a causa da entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra. A neutralidade do paiz deve primar sobre os interesses do commercio e da industria."

O COMITE' DE PERITOS FINANCEIROS

GENEBRA, 12 (H.) — O sr. Maximos, representante da Grecia, foi eleito presidente do Comité de Peritos Financeiros.

Entre os outros membros do Comité figuram os srs. A. G. Hamtrey, da Inglaterra; Politis, da Grecia; Gecon Wezelaki, da Polonia, e Titulesco, da Rumania.

O MEXICO, NOVO MEMBRO DO COMITE' DOS DEZESETE

GENEBRA, 12 (H.) — O Comité dos Dezesete vae ter mais um membro, que é o representante do Mexico.

Esta resolução foi tomada devido áquelle paiz ser um grande productor de petroleo.

A FAVOR DA PENETRAÇÃO ITALIANA NA ETHIOPIA

A opinião do general grego Victor Dousmanis

ATHENAS, 12 (H.) — O jornal "Vradyni" publica um artigo do antigo chefe do Estado Maior, general Victor Dousmanis, no qual o autor sustenta a these de que, sob o ponto de vista da civilização, a Ethiopia teria grande interesse em que a Italia penetrasse no seu territorio.

"A Sociedade das Nações — accentua o jornal — devia ter dado á Italia mandato sobre a Ethiopia, afim de que Roma pudesse trabalhar pela civilização dos ethiopes como a Inglaterra fez com os hindús e o Japão com os mongoes."

UMA ATTITUDE DA UNIÃO SUL-AFRICANA

LONDRES, 12 (Havas) — Segundo refere um telegramma de Pretoria recebido pela Agencia Reuter, o general Smuts declarou que a União Sul-Africana, fiel ao pacto da Sociedade das Nações, estava prompta a applicar as sancções contra a Italia, accentuando que não considerava que essa decisão implicasse a denuncia dos contractos de fornecimento de carnes á Italia.

O CONTRA-ALMIRANTE DEVOLVE CONDECORAÇÕES INGLEZAS

ROMA, 12 (Havas) — O contra-almirante Pini devolveu as condecorações inglezas que lhe tinham sido conferidas e escreveu ao sr. Mussolini lembrando o auxilio que em 1903 e 1904 a Italia deu á Inglaterra, que neste momento deixa de render-lhe a devida justiça e reconhecimento.

MANIFESTAÇÃO PACIFISTA DIANTE DA LEGAÇÃO DA ETHIOPIA, EM LONDRES

LONDRES, 12 (Havas) — Em frente á legação da Ethiopia nesta capital realizou-se hoje uma grande manifestação pacifista durante a qual uma delegação assegurou ao respectivo ministro, sr. Martin, o apoio e sympathia dos organizadores da manifestação, intellectuaes e trabalhadores da extrema esquerda.

O sr. Martin agradeceu accrescentando que "os agradecimentos iam tambem para o governo britannico que tanto tem feito pela Ethiopia".

«Não existe unidade nacional na Ethiopia»

A rendição de dois chefes abyssinios

ROMA, 12. (Serviço especial d'O JORNAL) — A "Tribuna" publica a seguinte nota:

"O communicado de hoje, do governo italiano, deve ser considerado como um documento da mais alta importancia. Antes de mais nada, [illegible] no exterior, forjadas em Addis-Abeba, e noutras capitaes, [illegible] embair a boa fé do publico internacional, impingindo-lhe a noticia de uma contra-offensiva effectuada pelas forças ethiopes, logo após a nossa regular e precisa avançada, para occupar Aduá.

A coincidencia da divulgação desse boato, no mesmo dia em que em Genebra se dava andamento ao exame de um plano de ataque contra a Italia, não deixa duvida sobre a coordenação de todas as manobras em nosso prejuizo.

O formal desmentido opposto pelo governo fascista, tambem desmascara o derrotismo credulo, [illegible] rem, rememorar as precedentes batalhas offensivas de que lançam mão, em falta de outro argumento mais solido, os inimigos da nação visada.

[illegible] de hoje assume maior importancia, quando se lhe accrescenta o acontecimento extremamente significativo da rendição dos "degiacs" Haillé Selassié Gursa, chefe da região do Tigré Oriental, e de Kassa Araia, que se passaram, com suas tropas, para o nosso lado. Esse episodio implica no reconhecimento decisivo da nossa força militar e [illegible] ordem e [illegible] de fórça de um [illegible] os subjugados [illegible] nte a [illegible] organização nacional da Ethiopia".

Commemorando o anniversario da esposa

Em sua morada, á rua Honorio n. 206, hontem, pela manhã, [illegible] termo á existencia, ingerindo forte dóse de formicida o operario do trafego da Light, Jorge Loureiro, que ali residia em companhia de sua familia.

Hontem, a esposa de Loureiro, anniversariava e para commemorar a auspiciosa data havia preparado uma [illegible] relações.

Momentos antes de ter inicio a [illegible] tima [illegible] sai [illegible] ron [illegible].

Jorge, deixando [illegible] local, [illegible] encontrado [illegible] dormir [illegible] formicida.

Em poucos minutos o tresloucado foi fulminado pelo terrivel veneno.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

As autoridades não encontraram nos bolsos da roupa do suicida nenhum documento que explicasse o motivo do tresloucado gesto.

NOMEADO PARA A IMPRENSA NACIONAL, NÃO TOMOU POSSE DO CARGO

O ministro da Justiça communicou o director da Imprensa Nacional que Manoel Fernandes, nomeado para servente daquella repartição, não tomou posse do cargo até á presente data, motivo por que deverá ser revogado o respectivo titulo.

O BRASIL NÃO SERA' REPRESENTADO NO S. A. DE MILÃO

O Ministerio da Viação communicou ao das Relações Exteriores que, em virtude da premencia de tempo, não foi possivel serem tomadas as devidas providencias para attender ao convite feito pelo governo italiano, afim de que o Brasil se fizesse representar no Primeiro Salão Aeronautico de Milão, inaugurado hontem.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"Pae da vida", no Rival

O Rival-Theatro encheu-se, hontem, para as primeiras representações de uma das peças mais encantadoras do moderno theatro francez: "Jean de la lune".

Marcel Achard é um dos autores mais interessantes da literatura theatral do mundo contemporaneo. Suas peças guardam um sentido amargo, profundo, doloroso, da vida, através do pittoresco irresistivel do seu humorismo "Voulez-vous jouer avec "moâ"?, é uma synthese ironica da humanidade, resumida em uma mulher e tres palhaços. Assim tambem "Malborough s'en va-t'en guerre". Assim tambem "Jean de la lune".

O Rival-Theatro teve hontem, assim, uma noite feliz. Nem tudo, porém, póde ser apenas encomiastico. Começamos a nossa divergencia pelo titulo que o sr. Oduvaldo Vianna deu á traducção. Quando, ha coisa de um mez, assumimos a direcção da secção theatral deste jornal, traçámo-nos um programma de acção cuja norma fixa se pautaria pelos principios mais irreductiveis da honestidade critica. Assim, iniciamos logo o nosso trabalho expurgando o noticiario da adjectivação delirante da publicidade. Analysando "Cyclone", do Theatro-Escola, tivemos opportunidade de elogiar a peça e fazer seriissimas restricções á interpretação, que não estava á altura do trabalho de Somesert Maugham; noticiando as "primeiras" de duas peças, no Recreio e no Phenix, externâmos o nosso modo de pensar sincero sobre a inferioridade da arte popular em nossa terra. Collocando-nos á margem do ruidoso incidente occorrido entre a classe theatral e o senhor Renato Vianna, analysâmos o valor do Theatro-Escola sob um prisma desapaixonado e elevado, demonstrando que elle não possue, absolutamente, a necessaria força revolucionaria de transformação requerida para um emprehendimento que se apresentava como o reformador da arte dramatica brasileira. Só isso. Não encamparemos, entretanto, questões pessoaes de ninguem e elogiaremos honestamente quem merecer o nosso elogio.

Por emquanto, não temos razões para odios nem resentimentos. E que o tivessemos, a consciencia do nosso dever, como orientadores desapaixonados do publico, nos impediria de elevar em padrão de julgamento as nossas paixões pessoaes.

Dito isto, voltemos a nos referir á peça hontem estreada no Rival-Theatro, pela Companhia Dulcina-Odilon, em festival do actor Aristoteles Penna. Em commentario que fizemos, na secção competente deste jornal, já tivemos occasião de nos manifestar acerca do titulo que o sr. Oduvaldo Vianna deu á peça de Achard. "Pae da vida" é positivamente insignificativo e desgracioso, detalhe lamentavel, porque a traducção — aliás muito cortada — é bem feita.

Dulcina vive admiravelmente um bom papel. E', indiscutivelmente, no momento, a melhor actriz brasileira. Tem naturalidade, graça, é senhora absoluta das situações, sabe explorar com arte os momentos comicos ou dolorosos em que actúa. Apresenta-se vestida com elegancia, contrastando um pouco com o máo gosto do mobiliario. Felizmente, ao menos, que só o mobiliario, pois o "décor" do apartamento em que se passam os tres actos é discreto, sem o caracter carnavalesco, tão commum em nossas montagens. Aristoteles Penna tem uma boa actuação na peça. Muito boa mesmo. Apenas, existe certa monotonia nas suas inflexões e certos exaggeros no proposito de provocar hilaridade. Paulo Gracindo surprehendeu-nos num curto mas correcto desempenho. Sarah Nobre e Norma Geraldy em pontas sem importancia.

Quanto a Odilon, sua actuação não póde passar sem uma analyse mais demorada. Seu papel é um dos mais importantes da peça. Difficil. E a nossa impressão é de que o joven actor não se acha perfeitamente integrado no seu espirito subtilissimo. Seu desempenho não é perfeito, positivamente. Falta-lhe a sciencia das nuances, o dominio dos semi-tons. Intelligente como é, é impossivel que não comprehenda que a simplicidade ingenua do personagem que encarna não comporta as expressões pascacias que elle ás vezes lhe dá. Mas Odilon teve tambem momentos felizes, de correcta interpretação e, em linha geral, seu desempenho foi bom.

LUIS MARTINS.

A FESTA DE ODILON AZEVEDO, COM "GAIOLA DOURADA", AINDA ESTE MEZ

Odilon Azevedo, o actor emprezario do Rival, que é uma das figuras mais sympathicas da scena brasileira, realiza ainda este mez a sua festa artistica com "Gaiola Dourada".

"Pae da Vida" ("Jean de la lune") deixará o cartaz do Rival a 23 do corrente.

A ADHESÃO DE DUQUE A' CAMPANHA DOS CINCOENTA POR CENTO

Continua no Phenix o successo de "Luar, Palhoça e Violão".

De amanhã em deante nos espectaculos da Casa do Caboclo, os estudantes terão o abatimento de cincoenta por cento nas entradas.

CHRONICA MUSICAL

CULTURA ARTISTICA

Teve logar, ante-hontem, á noite, no Theatro Municipal, o 27º sarão musical promovido pela Cultura Artistica, que não se descura de proporcionar aos seus associados a audição de artistas de merecimento.

Coube, agora, a vez ao distincto pianista polonez Mieczyslav Munz, dono de uma bella technica, que deu execução consciencioso ao seguinte programma: 1ª parte — Bach — "Minueto"; Beethoven — "Sonata appassionata"; Weber-Tausig — "Invitation á la valse". 2ª parte — Chopin—"Nocturno", "Improviso", "Mazurka", "Ballada" e "Quatro Estudos". 3ª parte — Ravel — Habanera"; Rimsky-Korsakoff — "O vôo do besouro"; Schubert-Liszt — "Serenata"; Paganini-Liszt — Variações".

As interpretações do pianista Munz são discretas e, por isso, não conseguem crear um quadro emocional capaz de determinar manifestações de grande enthusiasmo.

Não se trata de um defeito passivel de censura. E' uma questão de temperamento. De um artista frio, não se pode exigir um Chopin sentimental, nervoso e altisonante, nem um Beethoven profundo, ou um Liszt arrebatador. Todas as interpretações são exteriorizadas em meias tintas, sem explosões de grande bravura e sem um sentimento communicativo.

O espirito de critica imparcial que nos dictou as considerações que acabamos de expender, leva-nos, tambem, a registrar que o distincto "virtuose" se mostra possuidor de um mecanismo nitido, seguro e multisimo desenvolvido, que lhe permitte o ingresso na galeria dos grandes pianistas que nos têm visitando ultimamente.

A multidão dos associados da Cultura Artistica, que enchia o Municipal, premiou com fortes applausos a execução de todos os numeros do programma.

JOÃO NUNES

MUSICA

O SEGUNDO RECITAL DE ELENA CAVALCANTI

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o segundo recital da brilhante pianista Elena Cavalcanti.

Como no recital anterior, a joven artista se esmerou na selecção do programma, que encerra os mais vivos matizes musicaes e constituirá uma prova sensivel das suas aptidões de executante e de interprete.

Eis o programma:

Gavotte e Variações — Rameau.
Intermezzo e Rhapsodia—Brahms.
Estudos Symphonicos — Schumann.
Quatro preludios, tres estudos e ballada — Chopin.
Childrens corner.
1º — Dr. Gradus; 2º — Serenata da Boneca; 3º — O Pastorzinho; 4º — Calk-walk do Golliwog — Debussy.
Para o piano.
1º —Preludio; 2º — Sarabanda; 3º — Tocata.

ROSITA RODRIGO NO MUNICIPAL

Conforme vem sendo annunciado, Rosita Rodrigo está organizando com admiravel carinho o programma do seu proximo recital, a realizar-se no Municipal, em 24 do corrente.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pae da vida" — ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Na hora H", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

"A TECELAGEM MODERNA LTD."

A INAUGURAÇÃO DE MAIS UM EMPORIO DE SEDAS

O nosso commercio de tecidos vae ser dotado de um estabelecimento de primeira ordem, que, no genero, certamente vae marcar época nesta capital.

E' que amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, se realizará a inauguração das novas installações d'"A Tecelagem Moderna Ltd.", á rua Gonçalves Dias n. 31, a qual, nessa occasião, fará ao publico e exmas. familias uma attraente exposição das mais sensacionaes novidades em sedas para a estação.

Os operosos proprietarios d'"A Tecelagem Moderna Ltd." nos dirigiram amavel convite para o acto inaugural.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratas, porcelanas, cristaes, joias, tapetes, gravuras, pinturas, moveis, miniaturas e outros objectos antigos que representem valor. Pagam-se os melhores preços. A rua Republica do Perú, 71-73. Tel. 22-9664.

BEBAM **Café Globo**

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATÉ A ULTIMA GOTTA!

A' VENDA EM TODA A PARTE

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

HOMOEOPATHIA CORDEIRO MARCA REGISTRADA RIO DE JANEIRO

Tomai CORDEIRINHA, remedio homoeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dispepsia, insomnia e falta de appetite

LABORATORIO HOMOEOPATHICO CORDEIRO

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45

Tel. 22-8556

Vidro 3$000

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

PEDRAS DE CEVAR

Espelhos Magicos, Oraculo, artigos indianos. Peçam instrucção á "Agencia Némeis", com sellos para o porte. Caixa Postal, 1137, São Paulo.

AMANHA

Os dois maiores batedores de carteira do seculo. Roubaram até o serio da cidade. CASANOVA e D. JUAN eram cafépequeno perto destes conquistadores!

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGH. MONARCH	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBÉE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Genova	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	[illegible]	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	[illegible]	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Japão	MANILA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	3 DE OUTUBRO	14	—	
Cabedello	ARARAQUARA	14	—	
Belém	ITAPÉ	14	—	
Tutoya	8 DE OUTUBRO	15	—	
Recife	PIRATINY	16	—	
Recife	HERVAL	17	—	
Penedo	MURTINHO	17	—	
Belém	MANAOS	18	—	
Fortaleza	SANTAREM	17	—	
Tutoya	CURAÇAO	17	—	
Manáos	ALT. JACEGUAY	26	—	
	ARARY	—	15	Porto Alegre
	ITAQUERA	—	15	Porto Alegre
	ANNA	—	18	Laguna
	ITAIPAVA	—	18	Iguape
	ITAPÉ	—	16	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	16	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	17	Porto Alegre
	PIRATINY	—	17	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	TAQUARY	—	19	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	ARATAN	—	30	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Chile
	—	CONDOR	14	Cuyabá
Pará	13	PANAIR	15	Pará
Cuyabá	15	CONDOR	—	
Porto Alegre	15	CONDOR	15	Porto Alegre
	—	CONDOR	16	Natal
Chile	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Europa
Miami	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
	—	CONDOR	18	Porto Alegre
Buenos Aires	18	PANAIR	19	Miami
Porto Alegre	19	CONDOR	—	
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
	—	CONDOR	21	Cuyabá
Cuyabá	22	CONDOR	—	
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Pará	27	PANAIR	29	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AURIGNY	—	13	Bordéos
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	16	16	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	LALANDE	16	16	Glascow
Buenos Aires	JOANNA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ORIENT	22	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
	BAGÉ	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CAMAMU'	—	14	N. Orleans
	ARACAJU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	19	19	Japão
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	24	Nova York
	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITATINGA	13	—	
Porto Alegre	ARATIMBO'	15	—	
S. Francisco	LAGUNA	15	—	
Porto Alegre	HERVAL	17	—	
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	17	—	
Porto Alegre	LAGES	17	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
Antonina	CAMPEIRO	21	—	
	MANTIQUEIRA	—	13	Maceió
	PIRANGY	—	14	Belém
	ITAGUASSU'	—	14	Maceió
	ARAGUASSU'	—	14	Manáos
	MIRANDA	—	14	Maceió
	SANTOS	—	15	Manáos
	ARASSU'	—	15	Macáo
	ITATINGA	—	15	Cabedello
	POTY	—	16	Recife
	CAPIVARY	—	17	Aracajú
	ARATIMBO'	—	17	Cabedello
	CAPIVARY	—	17	Aracajú
	HERVAL	—	18	Amarração
	PEDRO II	—	19	Belém
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	CURITYBA	—	27	Penedo
	CAMPEIRO	—	27	Pará
	CURITYBA	—	27	Areia Branca

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor americano "Delsud" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Vapor francez "Formose" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Brittany" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Amassia" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Santos" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Iguassú" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Aray" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Lily" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND MONARCH — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 14; objectos para registrar até 10 horas do dia 14; cartas para o exterior até 12 horas do dia 12.

ANDALUCIA STAR — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 14; objectos para registrar até 10 horas do dia 14; cartas para o exterior até 12 horas do dia 14.

CAP ARCONA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 14; objectos para registrar até 10 horas do dia 14; cartas para o exterior até 12 horas do dia 14.

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 6 horas do dia 15.

SANTTOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 6 horas do dia 15.

LEILÕES DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179, Rua 7 de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE OUTUBRO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 18 DE OUTUBRO DE 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 22 DE OUTUBRO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 23 DE OUTUBRO DE 1935

A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 33, e Luiz de Camões, 62, esquina

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma boa loja, annexa ao hotel Bom Jardim, á rua da Misericordia n. 81. Trata-se na portaria do hotel.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Conceição n. 74, entre Alfandega e General Camara. Aluguel 420$000. Trata-se á Avenida Passos n. 30, Livraria.

LARGO da Carioca, 10 — Alugam-se todo o 1º e 2º andares ou em salas separadas, servidas por elevador, para modistas, cabelleireiros de senhoras, etc. Tratar com Bakan. — Tel.: 22-5396.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE o sobrado com cinco quartos, duas salas, com bomba dagua electrica; á rua Bento Lisboa 4; as chaves no predio. Tratar á rua dos Ourives 3, 4º andar, das 16 ás 19 horas.

ALUGA-SE — Cattete 270 — Uma esplendida sala de frente para um senhor só ou para um casal sem filhos, ou para moços solteiros, em casa de todo o respeito. Tel. 25-0294.

ALUGA-SE grande casa para pensão ou familia grande; á rua Santa Christina n. 10, Gloria; tratar com Celso, á rua 1º de Março n. 39, das 16 ás 17 horas.

PERNAMBUCO Hotel — Cattete, n. 44. Alugam-se dois quartos de frente, com agua e elevador.

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Sorocaba 203, Botafogo, em casa de familia distincta, uma sala de frente, independente, a rapaz ou senhor só; telephone 26-2291.

ALUGA-SE sala de frente ou confortavel quarto sem moveis em casa de uma senhora; tem telephone. Rua São Clemente 291. Botafogo.

FLAMENGO

ALUGAM-SE optimos quartos a rapazes, á rua Dois de Dezembro n. 38, Avenida Commercio e proximo dos banhos de mar, a 110$000.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal, com pensão e sem mobilia; telephone 25-4976, á rua Machado de Assis 78, Flamengo.

FLAMENGO — Aluga-se linda sala com agua corrente, optima pensão e relativa liberdade, para cavalheiro; á rua Marquez de Abrantes n. 30.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa; rua das Laranjeiras n. 122, casa III.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal, a pessoas que trabalhem fóra, preço muito barato, á rua Ypiranga 36, casa 32. Laranjeiras.

OPTIMO quarto independente, com agua corrente, aluga-se, com ou sem moveis, á rua das Laranjeiras n. 212, terreo; telephone 25-5060.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala, finamente mobiliada, com agua corrente e optima pensão, para dois ou tres rapazes distinctos; á Avenida Atlantica 310, Posto 2.

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, sala confortavelmente mobiliada e vista para o mar, a um senhor distincto ou casal sem filhos; Avenida Atlantica n. 440, Posto 2.

APARTAMENTO — Aluga-se, á rua Santa Clara, 214, sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros. 430$000; chaves á rua Santa Clara n. 117, armazem.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um apartamento de quarto, sala e banheiro, na rua Ipanema 28; trata-se á rua Buenos Aires n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE loja em bom ponto á rua Visconde de Pirajá n. 640; trata-se na rua Belford Roxo n. 5; domingo, no local.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom quarto com café de manhã, preço modico; á rua Aurea n. 104, Santa Thereza.

TIJUCA

ALUGA-SE a grande e confortavel casa de um só pavimento á rua Uruguay n. 393. Informações pelo telephone 25-1229.

ALUGA-SE casa em centro de terreno; á r. Medeiros Passaro, 71 (Muda da Tijuca), com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Chaves na mesma; tratar pelo telephone 27-4534.

ALUGA-SE uma boa casa para grande familia ou pensão, com 11 quartos e tres salas, jardim na frente e quintal; á rua do Mattoso n. 133, as chaves no n. 111, da mesma rua.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE em casa de casal, duas boas salas de frente, sem moveis, e com boa pensão, a pessoas de fino tratamento e sem crianças; á rua Sampaio Vianna n. 47, sobrado. Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Aluga-se uma pequena casa com sala, quarto e cozinha; á rua Azevedo Lima 111.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma bella sala de frente, em casa de uma pequena familia allemã, com direito ao telephone; á rua Corrêa de Oliveira n. 31.

ALUGA-SE por 260$00 e taxas o bom predio da rua Joaquim Tavora n. 49. Villa Isabel.

DIVERSOS

APPARTAMENTO

Aluga-se um com uma boa sala, quarto e banheiro completo. Casa de familia. Rua Alice, 138, Laranjeiras. Logar saudavel. Telephone 25-1016.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Scabra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

"O CRUZEIRO"

Vende-se esta revista por 250$000 a collecção completa desde o 1º numero até 29 de setembro de 1934, tendo 4 volumes encadernados, bem conservados. R. da Alegria, 322 — S. Christovão.

PACKARD

Vende-se um "coupé" conversivel por 3:000$000. Póde ser visto no Edificio Standard Oil, entre 11 e 12 horas, com o guarda de automoveis.

POMBOS holophotes, pombas de azas bronzeadas, procedentes da Asia, portuguezas, marrecos real da America do Norte, do apão (mandarim), diamantes personata, bom marché, pequité, mandarim, tricolor e outras variedades da Inglaterra, faizões dourados, prateados, suinoé, mongol, lady e outras especies, codornas chinezas, calafates brancos e cinzentos, pintasilgos, cochichos portuguezes, periquitos da ilha da Madeira, australianos e japonezes de varias cores, cardeaes, pintasilgo da Virginia, cardeal colorado argentino, bigodinho, bengalinha, bem casados, tecelões, viuvinhas com cauda longa, cambucú, cardeaes e outros passaros africanos para viveiro, mestiços de bengalinha, de pintasilgo russo, nacional, e de verdilhão portuguez, teatilhão da montanha (italiano), pinta-roxo, canarios belgas, hamburguezes e francezes (importados), pombos de todas as raças, lindo terno de pavões em plena postura, marrecos de Pekim e de outras raças, mestiço de gallinha d'Angola com perú, pintos, ovos e gallinhas de todas as raças. Cachorros e gatos angorás, peixes, comida para peixes, misturas diversas, limpas sadias, gaiolas de todos os typos, artigo de luxo para presente, bem zocreol, salitre do Chile e muitos outros artigos deste ramo. Acabamos de receber da Europa um lindo terno de KANGURU' e muitas novidades para criadores de bom gosto. O "FAIZÃO DOURADO" é a unica casa que tem sempre o sortimento renovado de aves estrangeiras. Rua Uruguayana, 121 — Arlindo & Cia. Ltda.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

SANTOS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 16 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	18
Maceió	19
Recife	20
Cabedello	21
Natal	22
Fortaleza	23
S. Luiz	25
Belém	27
Santarém	29
Obidos-Parintins	30
Itacoatiara	31

BAEPENDY

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	25
Santos	26
Paranaguá	27
Antonina	29
S. Francisco	30
Rio Grande	1
Montevidéo	4
Buenos Aires (cheg.)	5

Recebe cargas para Assumpção, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 16 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	17
Paranaguá (Antonina)	18
Florianopolis	19
Rio Grande	21
Pelotas	21
Porto Alegre (cheg.)	22

LINHA-RIO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alternadas

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Caravella	1
Ilhéos	3
Bahia	5
Aracajú	6
Penedo	7

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente

Vapor	Data
BAGE'	a 30 de outubro
CUYABA'	a 15 de novembro
ALMIRANTE ALEXANDRINO	a 30 de novembro
SIQUEIRA CAMPOS	a 15 de dezembro
RAUL SOARES	a 30 de dezembro

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CAMAMU' — Santos 13|10 — Rio 16|10 — Victoria 18|10 — Nova Orleans (chegada) 5|11

TACOMA (fretado) — Santos 27|10 — Rio 29|10 — Victoria 31|10 — Nova Orleans (chegada) 18|11

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ARACAJU' — Santos 15|10 — Rio 17|10 — Victoria 19|10 — Bahia 23|10 — Nova York (chegada) 18|11

AYURUOCA — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 — Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario n. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 9 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 31

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935

N. 5.003

A visita do sr. Armando de Salles Oliveira á zona da Alta Paulista

(Conclusão da 4ª pag.)

pela primeira vez este admiravel pedaço de terra, no qual a energia do homem transformou em poucos annos uma densa e ininterrupta floresta nas mais bellas e variadas culturas. Tambem pela primeira vez como Governador de São Paulo, venho falar directamente ao povo, para receber-lhe de perto a vibração dos sentimentos e para obter delle uma ratificação da confiança com que sempre me amparou.

Agradeço calorosamente á Garça o acolhimento que me dispensa. Feliz de ter contentado a sua aspiração de independencia judiciaria, faço todos os votos pela prosperidade da joven, graciosa e opulenta cidade.

A QUESTÃO DOS LIMITES COM MINAS

Uma das mais graves preoccupações do governo, desde que assumi a Interventoria, foi a situação de permanente inquietação creada pela questão de divisas com Minas Geraes.

Ha mais de dois seculos que esse problema existe, com phases differentes de effervescencia e de inactividade. Uma a uma, fracassaram todas as tentativas de resolvel-o. Nas presidencias de Bernardino de Campos e Rodrigues Alves, em 1903 e 1912, a questão foi enfrentada, tomando-se como linha preliminar a do statu-quo em 15 de novembro de 1889, firmada na posse e jurisdicção dos dois Estados.

Foi no governo Rodrigues Alves que se fez o accordo politico entre Minas Geraes e São Paulo, do qual resultou a candidatura do sr. Wenceslão Braz á Presidencia da Republica e que durante largos annos teve a influencia que se sabe na vida nacional. Apesar dessa intima collaboração, os governos paulistas não tiveram força ou não souberam aproveital-a para dirimir a antiga pendencia. Nenhuma nuvem escurecia o céo brasileiro e á minima difficuldade, os governos esmoreciam, deixando que o tempo se encarregasse de preparar a solução definitiva. Ninguem cogitou de extremar a disputa ou de excitar a opinião publica, de um e de outro lado.

O que ha de notavel é que em todas as tentativas de accordo, os governos paulistas adoptaram a posse como o titulo que se impunha. Como em 1903 e 1912, foi este o pensamento predominante em 1919, no governo do sr. Altino Arantes, ao se fazer o convenio de Bello Horizonte, em que representaram S. Paulo os srs. Ramos de Azevedo e Prudente de Moraes Filho. No convenio de 6 de julho de 1920, estando na presidencia de São Paulo o sr. Washington Luis, ficou assentado entre as duas partes, ao entregar-se a controversia á decisão do sr. Epitacio Pessôa, que a linha de limites deveria correr por accidentes geographicos reconheciveis e, por exprimir solução conciliatoria, "não poderia abranger cidade, villa ou séde de districto de paz sob jurisdicção de outro Estado, fazendo-se as necessarias compensações territoriaes debaixo deste criterio de transacção". Na presidencia do sr. Julio Prestes, o accordo assignado em 9 de fevereiro de 1929, entre os srs. Manoel Villaboim, João Pedro Cardoso e os representantes mineiros, era "por uma linha definitiva, respeitando a posse de um e outro Estado". Em 1932, no governo Pedro de Toledo, a linha proposta pelo dr. João Pedro Cardoso ao presidente Olegario Maciel e approvada pelo nosso grande interventor era "a de posse e simples revisão da linha Villeroy".

Não era possivel reviver as divergencias historicas oriundas dos titulos documentarios. Essas divergencias se limitavam á linha de assentamento de 12 de outubro de 1765 e á de Luiz Diogo. Não podia prevalecer, porém, a do assentamento, entre outros motivos, por dois de evidente relevancia: primeiro, porque nunca foi respeitada pelas antigas provincias nem observada pelo Governo do Rio de Janeiro, não tendo passado de letra morta, como testemunha Orville Derby; segundo, porque por ella passariam de Minas para São Paulo nada menos de vinte e seis cidades. Não o podia a de Luiz Diogo: primeiro, porque por ella passaria de São Paulo para Minas a cidade de Caconde e de Minas para São Paulo as de Santa Rita de Cassia, São Sebastião do Paraiso, Monte Santo, Guaranesia, Caracol, Jacutinga e Monte Sião; segundo, porque offerecia sérias duvidas sobre a sua propria intelligencia, sendo uma na interpretação que lhe deu Thomaz Rubim, outra na do chamado Giro de Luiz Diogo, e ainda outra na de conciliação lembrada pelos drs. João Pedro Cardoso e Prudente de Moraes Filho, ao entregarem a questão ao laudo do sr. Epitacio Pessoa; terceiro, porque foi abandonada pelos representantes das duas partes, nas ultimas tentativas de conciliação.

DEPOIS DO LAUDO VILLEROY

O laudo Villeroy trouxe a questão para uma nova phase, porque a linha, que elle propoz, exacta na orientação geral de manter os Estados na jurisdicção das cidades, villas e districtos em que se achavam, na realidade era um attentado contra a justiça, a posse e a commodidade de uma parte dos moradores da zona fronteiriça.

Veiu o decreto federal de 27 de abril de 1932, que homologou a infeliz linha suggerida pelo laudo Villeroy. Não é possivel encobrir a verdade: os factos são de tres annos atrás e as collecções dos jornaes estão á mão para serem examinadas. Commoveram-se os paulistas com a ratificação, vinda do alto, daquella injustiça, mas ninguem se lembrou de excitar a opinião, de animar uma vaga irresistivel que, através do illustre Pedro de Toledo, fizesse chegar ao chefe do governo o clamor da nossa decepção.

Desencadeou-se a revolução paulista. As nossas idéas e os nossos sentimentos se transformaram no calor da luta. Della saimos com uma sensibilidade infinitamente mais vibratil e mais paulista, que o seu desfecho explica e justifica e que nenhum bom brasileiro deixará de comprehender.

Ao longo das divisas com Minas se tinham desenrolado muitos dos principaes episodios da revolução. Augmentaram as queixas e os attritos, derivados sobretudo da applicação dos impostos.

Decidi agir. Agir, neste caso, significava procurar uma composição amigavel com Minas, pois o decreto federal que approvou o laudo Villeroy, na opinião de notaveis mestres, está incluido entre os actos definitivamente approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da nova Constituição brasileira.

Examinando a questão, como me cumpria, sob todos os aspectos, auxiliado pela competencia e pelo patriotismo de dois eminentes juristas, os drs. Francisco Morato e Sylvio Portugal, não deixei de me collocar no ponto de vista contrario, que o artigo 13, das mesmas Disposições Transitorias, facilmente offerecia. Só depois desse exame abandonando aos meus adversarios abandonando aos seus adversarios a commoda, mas pouco efficaz trincheira.

Então a demagogia e o rancor partidario deram á ternura de certos homens pela terra paulista accentos freneticos, que se ouvem todos os dias com a regularidade com que os sinos annunciam a primeira missa.

Prescreve o artigo 13 que dentro de cinco annos devem os Estados resolver suas questões de limites, "mediante accordo directo ou arbitramento". Se não resolverem, o presidente da Republica os convidará para indicarem os arbitros. Se não indicarem, o presidente da Republica nomeará uma commissão especial, que "decidirá as questões" sem mais recursos e fará executar suas decisões pelo Serviço Geographico do Exercito. Impregnada do sabio pensamento de acabar com as rivalidades de divisas, a Constituição de 16 de julho de 1934 fixou prazo fatal e regras impreteriveis para se ultimarem as questões de limites, que não podem mais ser resolvidas senão por accordo directo ou arbitramento.

Na vigencia da Constituição de 24 de fevereiro, os litigios de divisas interestaduaes entravam na orbita do poder judiciario. A despeito disso, nunca se deixou de considerar legitimo o juizo arbitral e era para elle que em geral se appellava.

Falta hoje ao poder judiciario aquella competencia. Ainda que não faltasse, porque se haveriam de abandonar os precedentes de mais de quarenta annos de vida republicana e desprezar, nas questões internas, os methodos que adoptámos nos litigios com outros paizes e que são uma honra para a civilização brasileira?

Até hontem, quando se chamavam Bernardino de Campos, Rodrigues Alves, Altino Arantes, Washington Luis e Julio Prestes, os homens que presidiam o governo de São Paulo, ninguem cogitou de levar a questão para o poder judiciario, não obstante a sua indiscutivel competencia para recebel-a. Hoje, querem que eu enverede por um caminho prohibido, do qual teria de retroceder desde os primeiros passos.

Em sua mensagem ao Congresso do Estado, em 1912, dizia o conselheiro Rodrigues Alves: "Em 25 de maio deste anno foi assignado com o Estado de Minas Geraes um convenio, contendo as bases combinadas para a liquidação de nossas divisas. E' desta fórma que os Estados devem proceder para provar que estão animados de um espirito sincero de solidariedade. Outros processos podem produzir identicos resultados, mas sempre provocando irritações e resentimentos. Os que temos adoptado são os unicos apropriados para apertar os laços de amizade entre os grandes membros da Federação."

Estas nobres palavras inspiraram certamente os successores de Rodrigues Alves no governo de S. Paulo, desde o sr. Altino Arantes até Pedro de Toledo. Aos que me accusarem de seguir o conselho daquelle notavel paulista — homem do passado, desapparecido muito antes da Republica Velha! — responderei que as lições dos homens illustres pertencem ao patrimonio commum e que os homens novos da nossa politica, para servir á sua terra, tomam o que é bom onde o encontram...

O ACCORDO COM MINAS

Era meu dever, antes que pensar em acção judicial, propor a Minas uma solução amigavel, para que a demarcação se procedesse pelo "uti-possidetis" e por meio de peritos de lado a lado.

O governo de Minas recebeu cordialmente o illustre delegado do governo de São Paulo e, numa decisão de alta sabedoria, aceitou uma solução conciliatoria, para que nenhuma sombra persistisse na harmonia e na amizade dos dois grandes Estados.

E' fruto desse memoravel accordo o decreto que se promulgou ao mesmo tempo em São Paulo e em Bello Horizonte, nos mesmos termos, em 25 de maio ultimo. Dispõe esse decreto que, dentro do decreto federal de 27 de abril de 1932 e consideradas dirimidas as divergencias historicas, a commissão mixta instituida procederia á demarcação da linha divisoria dos dois Estados pelo criterio do "uti-possidetis", temperado em equanime conciliação pelos dos accidentes geographicos, commodidade e desejo dos proprietarios e moradores das regiões litigiosas, fazendo-se para isso, se necessarias, compensações de areas por areas, ainda que geometricamente deseguaes.

No accordo ajustado considerou-se o assumpto sob o triplice ponto de vista em que se desdobram as questões de limites: o do titulo que tem de servir de base para a demarcação, o do sitio por onde tem de correr o traçado de accordo com o titulo adoptado e o da locação topographica da linha demarcatoria. O titulo que servirá de base para a demarcação é o do "uti-possidetis". A' commissão arbitral foi entregue a tarefa de determinar onde é o sitio ou linha do "uti-possidetis". Quanto á locação dessa linha, caberá igualmente á commissão fazer o seu assignalamento no sólo.

Segui as tradicções invariaveis da politica brasileira, nas controversias de fronteiras entre os nossos Estados ou com outros paizes. Acima de Segui as tradições invariaveis da Constituição de 16 de julho.

Fosse o laudo Villeroy inexistente ou, existindo, não obtivesse a approvação que obteve do governo discricionario: a minha conducta seria a mesma e a questão teria de ser posta nos termos em que o foi.

O laudo Villeroy orienta-se na direcção geral pela linha do "uti-possidetis", que foi o da Serra da Mantiqueira, ao Rio Pardo e Morro do Lopo, e dahi á foz do rio das Canoas, no rio Grande, acompanhando a linha de posse suggerida pelos engenheiros dos dois Estados e coincidindo com ella em tres quartas partes do percurso. Uma quarta parte della não foi respeitada pelo laudo. Só por esse desvio que a commissão de limites tem de corrigir, ajustando o traçado integral ao principio adoptado. E tudo isso, que foi o que sempre São Paulo pleiteou, será feito dentro do decreto federal de 27 de abril de 1932.

E' inutil, por conseguinte, discutir se essa demarcação [illegible] a Constituinte cobriu os actos da Dictadura. Inutil, igualmente, a tentativa de [illegible] que o conseguissemos, teriamos de obedecer ao artigo 13 das Disposições Transitorias e teriamos de fazer precisamente o que estamos fazendo, isto é, resolver o litigio por accordo ou arbitramento.

Confio tranquillamente no passo que dei. O accordo, deliberado com o mais alto espirito de servir a São Paulo, a Minas e á Nação, ha de corresponder ás esperanças de todos que o realizaram.

Se, porém, a minha confiança vier a ser desilludida, nada se perderá. A demarcação definitiva depende da Assembléa paulista: aos nossos deputados caberá dizer a palavra final.

OS CRITICOS DO ACCORDO

Como é natural, não tardaram a apparecer vozes discordantes do accordo, que com tanta felicidade se realizou entre São Paulo e Minas. As mais respeitaveis fizeram ouvir o seu dissentimento e calaram-se. [illegible]

Não se contentando com denunciar o supposto erro alguns se ergueram [illegible] accusar de estar executando um plano de supremo ambição politica á custa de pedaços de terra paulista, offerecidas graciosamente, numa transacção tacita mas já consummada. Os homens que se serviram desta arma criminosa para me apresentar aos olhos do povo paulista como tendo depravado o mais alto dos sentimentos humanos, não tinham autoridade. Fiquei, por isso, impassivel deante do insulto.

O tempo trabalha a favor dos homens de bem e não precisará viver muito quem quizer ver o juizo definitivo que sobre este acto do meu governo a opinião publica ha de proclamar.

Um homem, entretanto, surgiu, repetindo a mesma cruel injustiça, e este, pela posição que conquistou na politica nacional, não póde ser desprezado como os outros. A' sua longa vida publica que o devia ter ensinado a respeitar as intenções, mesmo as mais obscuras, do homem que, governando a terra commum, precisava da maxima autoridade para enfrentar um problema de tamanha importancia para ella, accrescia uma velha amizade, que elle não se cansa de reivindicar, e que torna mais grave a sua inicativa de me lançar em rosto, em documento assignado, a mesma e terrivel accusação.

Os homens de honra comprehenderão, sem outra explicação, o gesto com que, nesta opportunidade, pesando as responsabilidades do meu cargo, respondo a esse surprehendente amigo. E justificarão a vehemencia da minha resposta.

Essa consideravel personalidade exerceu, por muitos annos, uma especie de primado intellectual na politica de São Paulo. Os homens mais eminentes ouviram a sua palavra como se fosse a da propria sabedoria. Dois ou tres triumphos alcançados no palco mais complicado da politica nacional, levaram-no ao apice do prestigio.

Foi por muitos annos um dos que deram as cartas para todo o vasto Brasil.

A sua aureola de politico enfeitava-se de um colorido vivo, o da fama de profundo conhecedor de assumptos financeiros e economicos. Não é de estranhar que, no acanhado meio economico do São Paulo daquelles tempos, tivesse elle tambem exercido uma influencia tyrannica e despertado enthusiasticas admirações. Tambem eu acreditei piamente nelle e minhas foram muitas das rosas atiradas sobre a sua cabeça... Os seus discursos e os seus escriptos distinguiam-se pelo cuidado com que explicavam as noções mais elementares da sciencia economica e pela ausencia de qualquer preoccupação de forma. Elle ensinava na linguagem de toda gente coisas que pouca gente sabia. Conhece-se a irresistivel influencia de um estylo plano, sem relevos, quando acompanhado de abundantes algarismos, apresentados dentro de uma argumentação cerrada, invariavelmente calma. O exito do illustre publicista foi prodigioso.

Passaram-se annos, outros homens appareceram, disseminou-se o estudo dos nossos problemas economicos. A primeira consequencia da evolução foi a identificação, feita não sem surpresa, da dupla individualidade do notavel paulista. Ao passo que o homem politico, de olhos para baixo, habitava a terra, o economista, de olhos para cima, morava nas nuvens.

As suas bellas prateleiras, cheias de boiões de louça clara, continham formulas para todos os problemas. Nenhuma das graves questões de nossa economia deixou de ser estudada e resolvida. Em uma série desses estudos, enfeixada em livro, um dos pontos culminantes foi a applicação do enorme saldo que estavamos auferindo em 1919 e continuariamos a auferir na balança do nosso commercio com os outros Estados brasileiros. Elle avaliava em 300 mil contos o saldo de um só anno e, nobremente preoccupado com as perturbações que tão vasta quantia, injectada de uma só vez, produziria em nosso organismo economico, indicou os meios adequados para o seu aproveitamento intelligente. Esquecera-se, entretanto, de consultar estatisticas já então perfeitamente organizadas. Se consultasse, saberia que nunca, até aquella época, o nosso commercio com os outros Estados deixára saldos e que, invariavelmente, nós lhes compravamos mais do que lhes vendiamos. No anno de que elle se occupava, o saldo contra nós se approximou mesmo de 50 mil contos. Nem era possivel haver um saldo de 300 mil contos, quando o commercio total, sommadas a exportação e a importação, não passou naquelle anno de 245 mil contos... O que o eminente economista estudava era, como [illegible]

As suas sympathias voltaram-se [illegible] para a grande industria e emprehendeu ardentes campanhas pela installação immediata de empolgantes creações modernas da mecanica e da chimica. Depois, recolheu-se a um silencio amargo. Mudo e de braços cruzados assistiu á derrocada da situação politica em que tivera uma larga responsabilidade. Deixou que se executasse a politica da estabilização e a politica da supervalorização do café, sem que por um instante só se lembrasse de combatel-as ou de offerecer-lhes o concurso de sua intelligencia salvadora.

Consummado o 1930, reabriu as portas da sua loja dos milagres e appareceu, mais uma vez, como o grande inspirador dos novos rumos brasileiros. [illegible] Descobrindo que eramos um paiz essencialmente agricola, propoz a guerra de exterminio ás industrias e concretizou [illegible] para a fundação do Brasil Novo. [illegible]

Concebeu, então, o plano de uma vasta rêde de arterias ligando entre si as regiões do paiz [illegible]

[illegible] Da carcassa deste pobre Brasil, que tantos criticos desabridos têm accusado de velhice precoce, brotaria o Brasil Novo Brilhantemente remoçada, a magia descobrira o maravilhoso segredo..

Nenhum dos seus remedios foi applicado. E o grande espirito, mudando de methodo, começou a distillar venenos para uso da infeliz politica partidaria que elle, quasi no fim da vida, tenazmente defende. O constructor de utopias é hoje um fabricante de toxinas. Envenene-se todo o organismo nacional, e com elle o poderoso organismo paulista, contanto que se desalterem os terriveis resentimentos do velho politico descontente! A rigem de tão drastico azedume elle a põe na revolução de 32. Os seus resentimentos se confundiriam, assim, com os puros resentimentos de São Paulo. E', porém, conhecido o desfecho de sua participação na gloriosa luta. Emquanto os paulistas que tinham preparado a revolução ou nella tomado parte, apresentavam-se tranquilla e corajosamente á prisão, dispostos a soffrer qualquer pena e, logo depois, partiam para o exilio obscuro e aterrador, o illustre politico commettia o memoravel equivoco de se esquivar á punição.

O seu azedume comprehende-se e é irremediavel: é desses males que só a morte cura.

PATRIOTISMO E LEALDADE

Recebi do povo paulista o mais nobre dos mandatos. Recebi-o depois de lhe ter manifestado o que pensava e o que sentia. Fiel aos compromissos que com o povo tomei, sinto-me na obrigação de lhe falar directamente. Fui rudemente ferido na minha dignidade de homem e de governador de São Paulo. Um homem de incontestavel relevo na politica nacional e que se diz meu amigo, teve a ousadia de reeditar, com todas ao letras, ainda que declarando não acreditar nella, a atroz accusação de que eu negociei um pedaço de terra paulista a troco de um throno mais alto!

Os mais obscuros e os mais illustres, os mais pobres e os mais ricos, os maiores criminosos e os maiores santos — todos têm no fundo do coração um recanto fechado em que resguardam o sentimento do puro amor á terra natal. Dentro da patria, preferem a sua provincia; dentro da provincia, a cidade opulenta ou o humilde logarejo em que nasceram. A mim, sómente a mim, o solo de minha provincia me é indifferente! O homem que habita as terras devastadas pelas seccas mais impiedosas e que nellas é torturado, apega-se com amor ao seu chão e delle se recusa a partir para terras mais faceis e mais fartas. Eu, sómente eu, sou destituido deste sublime sentimento! O mais miseravel dos nossos praianos, acossado pela doença e pela falta de alimento, agarra-se á areia que o viu nascer e ás ondas que resôam constantemente em seus ouvidos. Se a civilização o expelle para o interior, será um eterno infeliz, preso á imagem das praias e ao éco das ondas. Eu, mais infeliz do que elle, não tenho ouvidos para receber os écos sonóros das ondas que batem a costa de São Paulo e os meus pés, insensiveis, pisam as areias de nossas praias como se fossem areias do Sahara!

Os vulcões estremecem de tempos a tempos e espalham, pelas suas cratéras, o fogo e o infortunio. Cidades são assim destruidas e soterradas Mas as populações, através dos seculos, atadas por um instincto fatalista e invencivel, prendem-se a essas montanhas mortaes e dellas tiram o que um trabalho extenuador póde tirar. Eu, porém, nascido na mais generosa e mais doce das terras, deixo de lado tudo quanto lhe devo de gratidão e friamente assisto á pesagem, numa balança, do throno que satisfará a minha ambição, e cujo preço será pago com kilometros quadrados de solo paulista...

A luminosa justiça não me ha de faltar. E ella dissipará da cabeça de meus adversarios a fuligem das más paixões.

Para a orla das nossas divisas com Minas como para qualquer particula da terra paulista não deixo um instante de me voltar com o amor e o respeito de um filho extremoso.

Ninguem, porém, me verá transigir com falsos sentimentos e, em nome do sagrado amor a São Paulo, tomar attitudes theatraes, capazes de conquistar uma popularidade brilhante mas contrarias á tradição, á cultura e aos verdadeiros interesses do povo paulista.

Prestei ha seis mezes o solemne compromisso de governar São Paulo com "patriotismo e lealdade". Não me cabe julgar o meu proprio patriotismo. Mas, da lealdade á minha terra eu me considero o melhor juiz. E o que eu vos declaro é que, leal a todos os deveres, leal ao povo que fez a magnifica affirmação de 14 de outubro, eu não invejo a coragem dos que, jogando com os nossos sentimentos e com os nossos destinos, pregam a doutrina do odio como a unica politica digna de São Paulo.

Adua não foi retomada pelos ethiopes

(Conclusão da 4ª pag.)

bléa da Sociedade das Nações, o jornal romano publica:

"Genebra joga uma de suas cartadas mais perigosas. Falar aos britannicos é, desgraçadamente, inutil, Genebra não nos ouve. Que seus homens honestos reflictam que, ao adoptar sancções, deslisam sobre uma inclinação e não sabe onde irão parar."

Realmente a attitude do Instituto de Genebra, inesperada em sua rapidez, assombrou o mundo.

Desde que o sr. Pierre Laval declarou que a França não se desviaria de sua tradicional politica de amizade com a Italia, ninguem poderia suppor que os acontecimentos do norte da Africa viessem a ter uma forte repercussão na Europa.

Nos tempos modernos os incidentes costumam se resolver com telegrammas codificados, não se escrevendo mais a historia com a ponta da espada.

REPETINDO A HECATOMBE DE 1914

Desviando, entretanto, o curso natural do caso italo-ethiope, os incidentes diplomaticos, que repercutiram na multidão, preoccupam os estadistas e já se admitte a hypothese sombria de que se possa repetir, em grão muito mais alto, a hecatombe de 1914.

Ninguem sabe até que ponto terão de ir os governos de Roma e de Londres, arrastando atrás de si toda a Europa.

O mesmo jornal, "Lavoro Fascista", diz:

"As sancções, mesmo economicas, podem significar a guerra mais tragica, mais terrivel. E uma guerra significaria o fim irremediavel da Sociedade das Nações."

Allegam os italianos que ha, na questão, interesses vitaes da Inglaterra postos em cheque, e que só isso motivou a attitude ingleza com relação á politica do Duce.

Argumentam que, quando a Allemanha rasgou o Tratado de Versalhes, embora ainda pertencesse á Liga das Nações, não houve nenhum gesto de opposição da Grã Bretanha, porque esta via com bons olhos o reerguimento do poder teuto, contrabalançando a situação militar franceza que, quando o Japão, membro da Liga, se fortaleceu no Oriente, com a posse da Mandchuria, nada foi reclamado, ainda, pois a politica ingleza aceitava com satisfação o expansionismo nipponico, equilibrando o paiz aos Estados Unidos, e, no caso actual, só porque a Inglaterra sentia perigando suas riquesas no Egypto, com a perda das nascentes do Nilo Azul, foi feita pressão contra a Italia.

As sancções á Italia

Razões, por certo, ponderaveis, levaram mais de 50 membros da Sociedade das Nações a apoiar a applicação de sancções á Italia. Essas medidas coercitivas poderão ir até o bloqueio, e do bloqueio á guerra pouco falta.

O poderio aereo italiano

A Italia alardeia um poderio aereo capaz de fazer sombra á potencia naval "yankee". Ninguem sabe o que estará preparado para os proximos dias, pois os acontecimentos marcham, com uma rapidez immensa, chegando a se falar no rompimento diplomatico entre Roma e Londres.

Em todos os pontos onde se commenta a luta africana, ha um receio immenso de que a hecatombe se alastre e que se ouça, a qualquer momento, o brado que já aterrorizou o mundo — "Guerra na Europa!"

Sensacional fuga de duas alumnas do Collegio Pedro II

São alumnas da 1ª serie do Colle-
Assim, de posse de relativa impor-
Pereira Bastos de 14 annos de idade, orphã de pae e mãe e moradora com uma tia á rua General Rocca n. 132 e Yole Braga Gianini, tambem com a mesma idade, filha do sr. Armando Gianini, residente á rua do Costa n. 108, 1º andar e estabelecido á rua de S. Pedro n. 265.

Quinta-feira ultima Yole induzida por Ruth concertou um plano de fuga com sua companheira.

Assim, de posse de relativa importancia pedida em casa, as duas compraram passagens e embarcaram no segundo nocturno com destino a S. Paulo.

A' noite, vendo que as meninas não appareciam nas residencias, a tia de Ruth apresentou queixa as autoridades do 17º districto policial e o pae de Yole dirigiu-se á 2ª delegacia auxiliar e narrou o succedido ao sr. Dulcidio Gonçalves.

Ambas as queixas foram encaminhadas á Secção de Segurança Pessoal, da Directoria Geral de Investigações, tendo o sr. Cesar Garcez, director daquelle departamento, mandado radiographar ás policias de São Paulo e Minas Geraes.

Tomando conhecimento do pedido feito pela D. G. I. desta capital, o delegado de vigilancia e capturas de S. Paulo destacou varios inspectores afim de, caso desembarcassem na capital paulista, as duas collegiaes fossem detidas e recambiadas para o Rio de Janeiro.

Sexta-feira, ás 8 horas, á chegada do nocturno encontravam-se na gare Norte os policiaes da Paulicéa quando viram desembarcarem lepidas as duas inseparaveis amigas.

Passando a acompanhal-as os inspectores viram-nas dirigir-se ao Hotel Bandeirantes, situado á rua Irmã Simpliciana n. 15.

Depois de fazerem a toilette e descansarem, Ruth e Yole dirigiram ao salão de refeições do hotel afim de almoçarem.

Em meio ao agape, os inspectores acercaram-se das duas e, mostrando a ordem que haviam recebido, convidou-as após o almoço a comparecerem ao Gabinete de Investigações, pois suas familias estavam afflictas á sua procura.

Bastante contrafeitas, Ruth e Yole, que já se julgavam livres, foram á presença do dr. Braulio de Mendonça, que após ouvil-as, enviou-as, acompanhadas de um officio e de inspectores paulistas, ao dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações.

Embarcadas no rapido, as duas fugitivas chegaram a esta capital hontem, á noite, sendo immediatamente levadas para a Policia Central.

Interrogada pelo dr. Cezar Garcez, Ruth Pinto Pereira Bastos declarou ser bastante maltratada por sua tia e, como fosse amiga inseparavel de Yole Braga Giannini, resolvera fugir em sua companhia, afim de, longe do Rio, procurar qualquer collocação com que pudesse manter a sua subsistencia.

Não contava — diz Ruth — com a presteza das autoridades cariocas e paulistas, pois, do contrario, teriamos tomado precauções.

Chamado á D. G. I., o sr. Armando Giannini ali compareceu e, após exprobar o procedimento de sua filha, levou-a para sua residencia, acompanhada de Ruth Bastos.

Geny Gleiser

Encontra-se incommunicavel a bordo do "Aurigny" — De passagem pelo Rio

Genny Gleizer, que acaba de ser expulsa do Brasil, accusada de professar o communismo, chegou hontem ao Rio, vindo de Santos a bordo do paquete "Aurigny".

A nave franceza, que devia entrar em nosso porto ás 19 horas, somente ás 22 ancorou na Guanabara.

Logo que o paquete francez lançou ferros no local destinado aos navios mercantes, subiram a bordo, além da Policia Maritima, dois agentes da D. G. I., que traziam ordens especiaes para impedir que a joven rumena expulsa tivesse contacto com os reporteres, que queriam vel-a, e prohibir que os photographos batessem chapas.

UMA PASSAGEIRA DE PRIMEIRA CLASSE QUE VIAJA EM TERCEIRA CLASSE

Quando subimos a bordo, entrámos logo em acção para descobrir onde se encontrava Genny Gleizer.

Na lista de passageiros de primeira classe lia-se: Sedlinda Gleizer — 19 annos — procedencia Santos.

Subimos ao "deck" superior do "Aurigny", com intuito de encontral-a. Um official de bordo, a quem interrogámos, diz-nos que Genny viajava na terceira classe.

NÃO COSTUMO CHORAR

Apesar da prohibição dos agentes interrogarem a jovem detenta a 5 metros da distancia.

Você vae passando bem?

Mais ou menos, respondeu-nos Genny.

— Como deixou seu noivo? proseguimos — você chorou quando se despediu delle?

Não costumo chorar retrucou, incisivamente.

SEM DESTINO

Fizemos ainda, contra a vontade dos dois agentes uma ultima pergunta á rumena agora expulsa de nosso paiz. Qual o seu destino quando chegar na Europa?

Não sei nada me disseram quando embarquei em São Paulo.

Tenho muita vontade de vêr meu pae, que ha muito não vejo.

Genny Gleiser disse-nos tinha necessidade de dinheiro e roupas.

Logo que o "Aurigny" atracou no cáes subiram a bordo seis investigadores da Ordem Social que acompanharam o pae de Genny Gleiser que ia abraçal-a.

Os estivadores entraram a bordo para o seu trabalho costumeiro acompanhados de varios guardas civis.

O "Aurigny" permanecerá dois dias em nosso porto ficando a jovem rumena incommunicavel a bordo.

Ultima hora sportiva

A NOITADA PUGILISTICA DE HONTEM

Annibal Prior goza de grande popularidade, attrahindo sempre os seus encontros avultada assistencia.

Ainda assim aconteceu, tendo sido bastante numeroso o publico que compareceu ao Stadium Brasil, local do match.

Na primeira luta, Tobes, um pugilista negro de S. Paulo, estreou bem, vencendo aos pontos Vicente Rodrigues, numa peleja bastante movimentada.

Pinga Fogo teve, no seu match com Barzola, uma derrota aos pontos.

Capichaba e Virgolino realizaram o encontro semi-final do programma. Luta fraquissima, em que os dois demonstraram, apenas, um notavel desconhecimento da mais rudimentar technica do box. Venceu Virgolino por pontos.

A luta final entre Annibal Prior e Gabriel Pena teve um desfecho inesperado, pois o juiz Bezerra de Mello suspendeu o combate ao fim do 6º round, dando a victoria a Prior.

Houve protestos, gritaria e quasi disturbios, não se sabendo, ao certo, qual o motivo daquella suspensão, que uns attribuem a desistencia de Pena e outros a desclassificação desse boxeur.

INICIADA A TEMPORADA AQUATICA NA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Dando inicio á temporada aquatica, a Federação Paulista de Natação fez realizar hoje, á tarde, na piscina do Club Esperia, a primeira parte do torneio de classificação.

Os tempos registrados nos diversos pareos disputados foram magnificos, se levarmos em conta serem estes os iniciaes da temporada.

Houve um resultado que merece sózinha, conseguiu hoje, mais um grande feito para os sports nacionaes destaque todo especial. Maria Lenk, a consagrada campeã brasileira e sul-americana e detentora de diversos records continentaes, nadando, naes. Derrubou por uma differença de 2" e 4|10 a melhor marca continental de 100 metros, nado de peito, e que se encontra em poder da argentina M. Leaton.

O tempo registrado pela esplendida nadadora nacional foi de: 1'30" 4|10. O da argentina era de 1'32" 4|10.

Outra bella performance foi a dos 400 metros masculino, nado livre. Nelson de Almeida, do Tietê, fez aquelle percurso no tempo de 5'36" 3|5, que é um novo record paulista.

Nos 100 metros nado livre o joven Paulo de Souza Filho obteve um bom resultado. Fez a distancia em 1'17".

Alguns dos demais resultados tambem satisfizeram, embóra não possam ser comparados aos que acima mencionamos.

Chocaram-se quatro automoveis na estrada Rio Petropolis

OITO PESSOAS FERIDAS, UMA DAS QUAES GRAVEMENTE

Cerca das 19 horas de hontem accorreu á estrada Rio Petropolis no trecho entre os kilometros 26 e 27, um desastre de vehiculos do qual resultou sairem feridas oito pessoas.

Pela estrada Rio-Petropolis, com destino a esta capital trafegava desenvolvendo demasiada velocidade, o automovel "V 8" chapa numero 2.604, de propriedade do sr. Ariovisto de Almeida e por este dirigido.

Ao chegar a altura do kilometro 26 o "V 8" sem ter sua marcha soffrido a necessaria diminuição, foi manobrado para entrar numa curva ali existente. A impericia do chauffeur amador fez com que o referido vehiculo fosse de encontro ao automovel n. 5.112, que conduzia innumeros operarios dos serviços da estrada.

Na retaguarda do desastrado automovel corria o auto n. 5.290 e um outro de emplacamento e numeração ignoradas.

A collisão do "V 8" com o automovel n. 5.112, além de causar oito victimas, accarretou em proseguimento o choque dos dois outros vehiculos, que em virtude da inopinada collisão della não puderam ser desviados.

No automovel n. 5.112, viajavam as seguintes pessoas: Antonio Loureiro Pereira, de 33 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Quinze de Maio n. 18. Esse operario e o seu collega Jacy Moraes, de 25 annos de idade, morador á rua Coronel Victor n. 89, soffreram contusões e escoriações no frontal.

O motorista do automovel n. 5.112, Aristoteles Elias, morador em Caxias, soffreu fracturas na região frontal. O operario Benjamin da Silva, de 24 annos de idade, morador á rua Etelvina Prado n. 11, recebeu ferimentos na clavicula.

Esses quatro feridos depois de convenientemente soccorridos no Posto de Assistencia da Penha retiraram-se para as respectivas residencias.

O motorista amador proprietario do carro desastrado sr. Ariovisto de Almeida e seu primo Luiz de Almeida Rego, respectivamente, moradores em Juiz de Fora e na rua Victor Meirelles, soffreram contusões e escoriações pelo corpo e depois de pensados no Posto de Assistencia da Penha retiraram-se, dizendo que iam á delegacia local explicar as causas do desastre, sem que entretanto lá comparecessem.

Viajavam no carro n. 5.290, os srs. Luiz Eduardo Bernardez, chauffeur e Julião Joaquim. Ambos sairam feridos, sendo que o primeiro gravemente, tendo sido internado em estado de "shock" no Hospital de Prompto Soccorro, emquanto que a outra victima se retirou.

O outro automovel que tomou parte nessa collisão apenas soffreu avarias grossas como os demais e foi o primeiro a deixar o local do sinistro.

As autoridades policiaes de Caxias tomaram conhecimento do facto e instauraram o competente inquerito.

Correu no local que o chauffeur amador causador do desastre é um official do Exercito.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25,8.
Minima: 18,9.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, com rajadas, bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, 13.º dia util, as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha de G a Z. Diversas pensões da Guerra, de A a D.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: Directoria Geral de Assistncia, os seguintes cargos: cirurgiões, adjunctos e assistentes e enfermeiros auxiliares; pessoal operario nomeado da Directori Geral de Engenhria, os seguintes livros: 138, 139, 140, 141 e 143. Pessoal operario não nomeado, da Directoria Geral de da Limpeza Publica e Particular, effectivos e contratados, secção do Mercado (no local); secção da Ilha do Governador e Paquetá (na secção do Mercado), e na secção Central, officinas, turma de emergencia e obras e reparações.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 288, extrahida em 12 de outubro de 1935:

Bilhete	Premio
19.582 (Rio)	500:000$000
6.476 (S. Paulo). . .	30:000$000
3.541 (P. Alegre) . . .	10:000$000
14.865 (S. Paulo). . .	5:000$000
12.321 (S. Paulo). . .	2:000$000
10.760 (Paraizopolis — Minas)	2:000$000
19.452 (S. Paulo) . . .	2:000$000
7.333 (Rio).	2:000$000
22.417 (S. Paulo) . . .	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$, 58 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$. Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 70$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.003

GRANDE CONCURSO DO "O JORNAL"

ENTRE OS SEUS LEITORES E ASSIGNANTES DE 1936

Os dois primeiros premios serão um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS no valor nominal de 50:000$000 e uma luxuosa limousine, de duas portas, DE SOTO, no valor de 42:000$000

No proximo domingo, dia 20, será publicada a lista geral dos premios

Cada assignatura annual dará direito a DOIS numeros para o sorteio

O JORNAL *está concluindo a organização do*

GRANDE CONCURSO

ENTRE OS SEUS LEITORES E ASSIGNANTES

Por intermedio do qual

em

1936

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor n. SG 2.217-série 5.083.438; preço: 42:000$000

distribuirá centenas de contos de ricos, uteis e valiosos premios entre os seus leitores e assignantes de 1936. Para dar ao concurso um cunho mais pratico afim de permittir a concurrencia de todos os leitores de O JORNAL, modificamos o systema dos concursos anteriores, conforme adeante se explicará.

Por outro lado, tambem, a experiencia dos certamens anteriores indicou-nos a necessidade de substituirmos o 1º premio, que sempre foi uma casa construida nesta cidade, por um outro equivalente e capaz de consultar mais de perto aos interesses da maioria dos nossos leitores, sobretudo daquelles que, vivendo em localidades longinquas, nos Estados, não têm conveniencia em se tornar proprietarios no Districto Federal. Assim, na impossibilidade legal de fazermos distribuição de premios em dinheiro e desejosos de encontrar a formula que permittisse ao nosso leitor contemplado construir a sua casa no proprio local em que reside, resolvemos, em feliz combinação hontem effectuada com a

EMPREZA TERRITORIAL COMMERCIAL

sita á rua General Camara, 35-loja, nesta capital, doar como 1º premio do **GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO D'"O JORNAL" PARA 1936** um lote de **CONSOLIDADAS MINEIRAS** no valor nominal de

50:000$000

Titulos ao par e facilmente negociaveis, as **CONSOLIDADAS MINEIRAS** representam um premio incontestavelmente mais util e capaz de melhor satisfazer ás aspirações dos nossos leitores. Amanhã mesmo **O JORNAL** depositará os titulos referidos em um banco desta praça, onde ficarão desde já á disposição de quem venha a ser com elles contemplado.

Como segundo premio offerecemos um luxuoso e confortavel

AUTOMOVEL DE SOTO

modelo SG typo Coupé Airflow, duas portas, motor numero SG 2217 — série 5083438, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de Rs. 42:000$000.

Como se habilitarão ao concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicarão, a começar do dia 17 do corrente, quinta-feira, diariamente ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados, ou doze, lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

Vive no Instituto Benjamin Constant uma victima da guerra do Chaco

Visitando o antigo educandario de cégos, O JORNAL colhe flagrantes da vida e do trabalho dos internos

O Instituto terá um novo edificio — O interesse do ministro Gustavo Capanema

Estatisticas recentes, rigorosamente organizadas, revelaram que, entre mil habitantes no Brasil, um é cego, perfazendo o total de 50 mil os existentes na população total.

Essa quantidade espantosa de séres que não possuem o dom da visão, a maioria dos quaes de nascença, não tem merecido a attenção que era de esperar dos poderes competentes. O pouco que em seu beneficio se tem feito representa, em relação aos cuidados que lhes são dispensados na America do Norte e na Europa, uma parcella insignificante do que o dever de humanidade ordena. Ha ainda muito que fazer entre nós, neste particular, e só á custa do estimulo e da protecção do governo se poderá levar adeante obra de tão meritorio vulto.

UMA VISITA AO INSTITUTO DOS MENINOS CEGOS

Contrastando com a bella construcção da Faculdade de Medicina, na Avenida Pasteur, ergue-se o velho casarão do Instituto de Meninos Cégos. O aspecto exterior mostra claramente que sua existencia está por pouco. Entrámos.

Em uma das salas de frente, um retrato grande de Benjamin Constant, o fundador da Republica, fixa o aspecto historico do edificio. Alguem ao nosso lado explica que durante vinte annos, naquelle corredor de ladrilho, resoaram os passos lentos, mas firmes, do homem que mais tarde derrubaria um throno. Benjamin Constant fôra o fundador e o director, durante quatro lustros, do estabelecimento de cégos, que mais tarde tomaria o seu nome.

Nota-se naquelle predio vetusto uma limitação exquisita, que dá a impressão de ter sido partido ao meio. O actual director do Instituto, dr. Sady Cardoso de Gusmão, informa-nos, com solicitude, que não foi concluida a construcção. Iniciada durante a monarchia, a Republica veiu interrompel-a. Os governos passam e a obra permanece inacabada. E o terreno em que ella se desenvolveria foi, aos poucos, sendo desapropriado, para outros fins.

IMPRENSA "BRAILE"

Em dependencias enormes, divididas por um corredor, acham-se as officinas. A primeira que se observa, e a mais interessante, é a typographia. Os typos se encontram sobre as mesas, desalinhados, e alguns compostos. O director attende, mais uma vez, com igual amabilidade:

— E' o jornal do Instituto que está sendo composto.

— Amanhã — adeanta — a sua visita será inserida nas columnas do jornalzinho "Braile". Elle, em sua maior parte, é escripto pelos proprios cégos. Versa sobre assumptos que os interessam e que os instrua e os distraia.

A visita proseguiu animada pelas palavras fluentes do sr. Gusmão. Fala com facilidade. De quando em vez um cego se aproxima. Afastamo-nos um pouco, com receio de tropeçar. O director ri. E, solicito, informa:

— Elles têm uma percepção verdadeiramente milagrosa. Seria mais facil — por assim dizer — um normal esbarrar que um cego, convenientemente instruido, em andar com facilidade.

OFFICINAS DE APRENDIZAGEM

A' proporção que observámos nosso enthusiasmo cresce. Aquelles séres sem visão aprendem ali a viver e a ganhar seu proprio pão.

As officinas são separadas. Ha as de vassouras, as de marcenaria, as de empalhação, de tudo quanto um cégo esteja em condições de fazer. Dois divans, que se encontram sobre uma grande mesa, estão completamente acabados. Possuem um remate perfeito, linhas impeccaveis.

NO REFEITORIO

Approximamo-nos do refeitorio. No fim do corredor. De um lado, em mesas compridas, os meninos, todos limpos, vestidos de maneira irreprehensivel, conversam alegremente. De outro, as meninas. Muitas já são crescidas. Contam historias, riem, divertem-se, emfim, da derrota do Bangú. Discutem. E entre risadas e gritos de divertimento, o jantar prosegue.

— Mas — affirmámos ao director — isto é precisamente o opposto do que imaginavamos ver. Julgavamos encontrar aqui crianças vencidas pela desillusão completa.

— Encontrou um bando de meninos alegres e um grupo de meninas satisfeitas e palradoras, não é verdade? Muitos têm essa mesma impressão que aqui se desfaz.

COMBATEU NA GUERRA DO CHACO

Entre os rapazes maiores ha um que já é homem feito. Suas feições são duras. O soffrimento deixou ali profundos signaes. Seu typo é mixto de guarany e de paraguayo. A um nosso olhar de interrogação o director apresentou-nos:

(Continúa na 6.ª pagina)

HISTORIAS QUE A MINHA BA' ME CONTAVA

O CURUPIRA

(Illustração do professor OSWALDO TEIXEIRA, especialmente feita para o Supplemento do O JORNAL)

Sylvio PEIXOTO

Na casa-grande do engenho, á boquinha da noite, a Bá, preta velha de carapinha côr de cinza, contava historias a sinhôzinho e a sinhá-moça.

— Era uma vez...

"Mãe d'agua... Tão bonita que ella era... Cantava na beira do rio..."

"Sacy... perna de cabra... Morava no cemiterio..."

— Conta outra, Bá. Conta aquella...

"Quando sinhôzinho nasceu,

O céo ficou cheinho de estrellas!..."

Sinhá-moça depois de muito tempo se casou. Sinhôzinho cresceu. Ficou "doutô".

... e a Bá foi-se embora. Foi p'ro céo.

Escrevi essas historias pensando naquellas que a minha Bá me contava.

Foi minha a melhor de todas as Mães-pretas!

A fama do máo genio do dono daquella fazenda corria mundo. Máo que elle era! Escravo só se deitava em rêde para ir p'ro cemiterio. Da senzala para a roça, da roça para a senzala e não raro para o tronco.

Só um andava com o "sinhô". Era o Curupira. Indio que a sanha do colonizador roubara da matta que era delle, para lhe servir de guia na matta que roubara. Não havia floresta, rio, caatinga, igarapé, que o indio não conhecesse. Quando o "sinhô", em perseguição da caça, se perdia no matto, Curupira, com um assobio estridente e prolongado, o chamava ao caminho certo. De muitos perigos livrou o seu amo, e algumas vezes até mesmo a vida lhe salvou.

Um dia, como de costume, sairam a caçar. Depois de andarem muitas horas por entre a floresta virgem, num lugar onde a vegetação parecia mais densa, Curupira mostrou-lhe, num galho secco, uma linda ave. Toda azul com um penacho encarnado! Era de uma belleza surprehendente!

Mal o cano da espingarda a procurava, a ave, como que presentindo o perigo, mudava de pouso. E, assim se foi embrenhando na matta o caçador levado pelo passaro esquivo.

Curupira que a principio acompanhava o patrão, recebera ordem de não mais o seguir.

Distraido na perseguição, foi o fazendeiro penetrando, aos poucos, o labyrintho da floresta, e quando conseguiu abater a ave, estava já muito longe do lugar onde deixára o guia.

Entretanto, Curupira, achando demorada a ausencia do "sinhô" saiu á sua procura, pela matta a dentro, a soltar o estridente assobio.

Anoiteceu. Nada...

Não se deixou o escravo dominar pelo cansaço. Proseguiu na busca, assobiando sempre. Andou a noite inteira.

Amanheceu. Nada...

O sol já ia alto quando os assobios começaram a ser respondidos.

Com as pernas vergadas pelo cansaço e o corpo retalhado pelos espinhos, appareceu Curupira deante de seu amo, cuja expressão não escondia o terror de que estava possuido.

— Indio ordinario! Onde estiveste que não assobiaste?! Vaes pagar caro tua molecagem, indio do inferno!

O medo transformara-se em raiva que o ensurdecia ás explicações do guia.

Naquella mesma tarde, ao chegarem á fazenda, o indio fôra levado ao tronco e recebera, ahi, o premio de 50 rebencadas. Ao anoitecer deram-lhe mais cem e molharam as feridas com molho de cachaça e pimenta.

Quando á tardinha voltaram os algozes para applicar novo castigo, encontraram o indio Curupira com os olhos muito abertos e parados... Morrera.

— Enterra este indio do diabo no cemiterio dos negros!

Quando a rêde chegou á ultima senzala dos escravos, o corpo do infeliz Curupira parecia o de uma criança: Tinha diminuido extraordinariamente.

— Virou feitiço! — disseram os negros que o foram enterrar. E largando "aquillo" no chão, danaram-se a correr.

Alguns dias depois, com um novo guia, o fazendeiro saiu para a caça.

(Continúa na 6.ª pagina)

A Marinha norte-americana necessita de um Estado-Maior

Almirante Yates STIRLING Jr.

(Commandante aos Estaleiros Navaes de Brooklin)

Uma das doutrinas basicas de nossa democracia é prevenir que os dois ramos militares do Governo, Exercito e Armada, adquiram excesso de poder e de autoridade.

A pedra angular do arco do commando de ha muitos annos que é reconhecida no mundo inteiro como a constituição de um corpo de officiaes de estado maior, convenientemente treinados e instruidos.

Ouvimos a miude a affirmação de que nossa organização naval comprehende todos os elementos e funcções de um estado maior, embora sem essa designação.

Os officiaes de marinha, em sua maioria diplomados pela Escola Naval de Guerra, desempenham deveres analogos aos dos officiaes do Estado Maior do Exercito, que é propriamente constituido. Parece, portanto, faltar apenas permanencia e possivelmente um numero adequado de officiaes.

Entretanto, falta qualquer coisa mais do que isso. Falta cohesão e mutuo entendimento das funcções de Estado Maior em todo o serviço naval.

O resultado final desse defeito de organização não poderá ser nem efficiencia nem economia.

O desenvolvimento, manutenção e actuação do poder naval e todas as suas intrincadas ramificações, é tarefa de precipua importancia que requer direcção e esforço de bons technicos. Justamente agora que estamos construindo uma esquadra de um poder jámais attingido anteriormente, vem a talho de foice apontar o que nos parece ser um principio basicamente erroneo na administração e organização do estabelecimento naval para a preparação da esquadra para a guerra e sua conducta durante a guerra.

E' conhecido o ensinamento de um antigo general francez muito illustre que dizia que um chefe no campo de batalha deve saber, querer e poder.

O saber: intelligencia e conhecimento das forças do inimigo.

O querer: o plano de batalha.

O poder: os meios de que dispõe para executar o plano.

Essas são as tres mais importantes funcções de um Estado Maior.

O plano é concebido pelo espirito collectivo do Estado Maior e approvado pelo chefe.

A execução do plano deve repousar nas mesmas mãos. E' perigoso confiar o plano a outros que não participaram em sua elaboração, mórmente quando a estes caberá a responsabilidade de sua execução.

Um plano de guerra pode bem ser comparado a um grande açude de aguas represadas. Em caso de guerra o plano é executado. A agua represada, aos milhões de toneladas, é subitamente libertada pela explosão da barragem.

A menos que não se hajam construido canaes para dirigir essa poderosa massa dagua para os pontos visados no plano, a agua das varias ramificações do plano inundará a organização, produzindo o cáos e a indecisão em vez da ordem e decisão.

Os "canaes" conductores da força do plano são os officiaes de Estado Maior, o espirito collectivo que elaborou o plano, e elles devem existir e estarem aptos a pol-o em execução em todos os seus detalhes.

Um chefe deve assumir a responsabilidade de decidir. Na arte de commandar a maior grandeza reside no acto de tomar decisões. O conhecimento profissional do chefe, seu caracter, sua força moral e sua disposição em aceitar a responsabilidade, entram em jogo nesse acto supremo. O homem que commanda recebe a parte do leão no credito de qualquer decisão que haja tomado.

Os historiadores podem discutir as suggestões de outrem e as circumstancias que influiram numa decisão, mas quem assignou a ordem é que receberá todo o peso das censuras ou elogios que seu acto provocar.

A complexidade dos deveres de um chefe naval, especialmente nos postos mais elevados, exige que sua tarefa seja facilitada de maneira que possa tomar decisões acertadas.

Um capitão de navio deve permittir que seus subordinados desenvolvam a iniciativa e um bom chefe organizará o serviço de modo que seus subordinados cooperem com toda a lealdade.

Muitos homens occupando posições elevadas se têm esforçado para carregar sobre os hombros infinitos detalhes, mas em fim de contas aquelle que sabe delegar os detalhes aos subordinados e reserva para si a orientação geral e as decisões, é o que maior exito alcança.

Um chefe naval concederá a maior parte de sua attenção a uma ou outra dessas funcções, conforme seu treinamento ou sua predilecção. Assim, para que ambos os problemas sejam continuamente estudados e os planos elaborados, é necessario que haja um corpo de officiaes mais ou menos permanentes e de iniciativa que auxiliem ao chefe e se dividam entre os problemas objectivos e subjectivos.

Os problemas subjectivos são os deveres de um corpo de administração; os problemas objectivos são os deveres de um estado maior. O pessoal administrativo actua "sobre" as armas e o estado maior orienta a acção das armas.

O ideal do alto commando presuppõe uma capacidade e conhecimentos sobrehumanos. A solução depende evidentemente de um espirito collectivo, muitos cerebros a trabalhar e a agir sob o controle de um chefe.

Na organização ideal de um Estado Maior não póde haver finalidades contrarias. O chefe está em toda parte onde houver um official do Estado Maior. A orientação geral é funcção do chefe; os detalhes pelos quaes essa orientação é posta em pratica e insufflada nos planos pertencem aos individuos que compõem o espirito collectivo: o Estado Maior.

Durante annos a Marinha pensou apenas na producção, fornecimento e distribuição do material. A Escola Naval de Guerra tem sido o meio de corrigir esse erro fatal, provando que ha uma finalidade mais elevada do que a simples preoccupação dos detalhes materiaes. Essa finalidade é o dominio da arte da guerra naval e a organização capaz de dar expressão a essa arte por meio da acção.

Em tempo de paz, o material detem o sceptro do poder. Por esse motivo os civis não dão grande attenção aos que se planejam e pensam para futuras campanhas que parecem de realização tão distante. O material é mais facilmente comprehendido, mais immediato, mais concreto. Pensar e planejar para batalhas essenciaes é quasi material de que se tecem os sonhos.

O que os inglezes denominam de "Almirantado", em nossa organização se acha concentrado no gabinete do Secretario da Marinha. Elle commanda a esquadra em todas as áreas. Tem á sua disposição forças navaes; garante a disciplina e o treinamento; estuda, adopta e recommenda os methodos de instrucção e combate.

O instrumento com que deveria elle orientar toda essa prodigiosa tarefa é o Estado Maior. Em tempo de paz, o Estado Maior está a seu lado e em tempo de guerra fica com elle para pôr em execução planos que seus membros houverem elaborado.

Um Secretario da Marinha ao assumir o posto deveria encontrar prompta para ser usada, uma organização baseada em bem conhecidos e bem entendidos principios de preparação para a guerra e de conducta durante a guerra.

A' testa do Estado Maior ha o Chefe do Estado Maior. A elle compete commandar e dirigir seu corpo de officiaes. Elle deve afeiçoar a organização em um todo perfeito e em completa harmonia com as idéas do chefe.

Uma das coisas mais imprescindiveis a um Estado Maior é sua permanencia e continuidade. As divisões das funcções de Estado Maior são immutaveis e independentes de influencias externas ou de mudança nas armas empregadas.

Essas funcções são: 1º, Pessoal; 2º, Intelligencia (Serviço Secreto); 3º, Operações e instrucção; 4º, Abastecimento; 5º, Planos de guerra.

A organização é uma coisa destituida de vida. O que realmente influe e lhe dá efficiencia e progresso são as personalidades que

(Continúa na 3ª pagina)

S. P. Q. R.

Vicente RACIOPPI
(Director do Instituto Historico de Ouro Preto)

Magnifica vista de Ouro Preto, a cidade-tradição com suas igrejas seculares e sua physionomia eminentemente colonial

Por occasião da Semana Santa e a convite dos srs. dr. Washington Dias, membro da commissão promotora das solemnidades liturgicas na admiravel Igreja Matriz de N. S. do Pillar de Ouro Preto e Francisco V. Lessa, speaker da Sociedade Radio Mineira de Bello Horizonte (P. R. C. 7), fiz ao microphone, installado no historico templo catholico, a descripção da procissão do Enterro, que desde as 21 horas até quasi uma hora da madrugada percorreu majestosamente as ruas da velha capital de Minas Geraes.

Duas matracas precediam a procissão. A seguir, uma cruz preta, com uma toalha branca dobrada nos seus braços. Aos lados, dois meninos, de balandrau, carregavam cyriaes.

Em terceiro logar, grande estandarte vermelho, deitado, carregado por quatro irmãos da irmandade de N. S. dos Passos, vestidos de opa de seda roxa-escura e por duas crianças, de balandrau, segurando duas borlas á extremidade de cordões dourados.

No estandarte, estas grandes letras: S. P. Q. R.

No momento dei uma das traducções correntes:

Salve!, Populum quiritium rex!
Salve' ó rei do povo romano!

Desde então tenho recebido verbalmente e por escripto diversos pedidos de interpretação da inscripção e interpretações interessantes, tocadas algumas de leve irreverencia.

Não sou autoridade no assumpto, que pouco conheço. Antigo alumno do Seminario de Marianna, apenas fiz ali o curso de humanidades, estudando longos annos a lingua latina e aprendendo pela rama alguma liturgia. Não pude ainda fazer uma pesquisa proveitosa do assumpto.

Devo, no emtanto, attender á curiosidade e á cooperação dos ouvintes da Radio Mineira áquella noite, gratissimo ás manifestações de sympathia que me chegaram de varios pontos do Brasil, onde se ouviu a minha pobre voz.

Sabe-se que Santa Helena, cumprindo desejos de seu filho o imperador Constantino, foi a Jerusalem onde procedeu a excavações e descobriu o Lenho sobre o qual fôra crucificado Jesus Christo. Encontrou tres cruzes do mesmo tamanho ou fórma, os cravos (possivelmente quatro) e o titulo ou inscripção da condemnação. Das tres cruzes só uma operou o milagre de cura instantanea de uma senhora enferma, cujo corpo fôra tocado com ellas, por inspiração do Bispo São Macario.

Santa Helena, possuida de transportes de alegria dividiu o Lenho em duas partes, uma dellas enviou a seu filho occupado na fundação de Constantinopla, deixando a outra em Jerusalém, numa caixa de prata, na Igreja do Santo Sepulcro.

Tres seculos depois, os Persas, tomando a cidade, levaram a reliquia que, quatorze annos passados, restituiram aos christãos. Levada para Constantinopla, foi no anno seguinte reposta em Jerusalém com as maiores solemnidades pelo imperador Heraclito, que á levava aos hombros, mas não podia subir o Calvario. Uma força estranha o impedia de caminhar. Despiu-se das ricas vestes e dos ornatos de ouro, imitando a pobreza e a humildade de Jesus e conseguiu, então, galgar a montanha celebrizada pelo martyrio do Redemptor.

Constantino, no anno 330 concluida a nova cidade de Constantinopla, collocou a parte do Lenho, que recebera de sua mãe, na sua estatua, sobre uma columna de porphyro. Pedaços da cruz eram dados aos romeiros e uma parte bem grande foi remettida pelo proprio Constantino para Roma, onde se ergueu, para recolher a reliquia, a Igreja de Santa Cruz de Jerusalém onde se encontra, com a dimensão de tres pés de cumprimento. Um fragmento se conserva na Basilica do Vaticano.

Nesta mesma Igreja de Santa Cruz de Jerusalém, na capital da Italia, ficou depositado o titulo da Cruz descoberto por Santa Helena.

Foi inscripto em tres linguas, em uma taboinha. **Jesus Nazarenus Rex Judeorum** é a inscripção latina.

Os Sabinos, moradores do Quirinal, uniram-se com os latinos. Romulo, desapparecido numa tempestade, recebeu honras com o nome de Quirino, passando os cidadãos de Roma a ter o nome de Quirites, além do de Romanos. Quando os apostolos iniciaram a prégação aos gentios, a ophreza era um crime e o povo romano, que se intitulava povo-rei, avido do sangue dos gladiadores. São Pedro foi a Roma combater a idolatria. São Paulo, ahi, annunciou o reino de Deus até no palacio do Imperador Nero.

O grande Constantino protegeu a Igreja, deu ao papa Melciades o palacio de Latran e, "em memoria do Salvador, supprimiu o supplicio da Cruz", reservada, ao tempo de Jesus, aos escravos e aos grandes criminosos. "Ao entrar em Roma, elle quizera que a Cruz, penhor de sua victoria, brilhasse no seu diadema e fosse arvorada no Capitolio como que para annunciar ao universo o triumpho da religião de Deus crucificado". Incumbiu, então, sua mãe de ir aos logares santos á procura da verdadeira Cruz. E' a lição do monsenhor Cauly.

Os Sabinos traziam em seu estandarte as letras S. P. Q. R.:

Sabino populo quis resisteret?
Quem poderá resistir ao povo sabino?

Com as mesmas letras respondiam os romanos:

Senatus, populus que romanus.
O Senado e o povo romano.

Para outros essas letras significam:

Salve! populum quiritium rex!
Salve! rei do povo romano!

Parece-me que, em ambas as hypotheses, estabelecido um tratado entre Sabinos e Romanos e conquistados ambos ao catholicismo, o estandarte com as iniciaes referidas passou a significar o triumpho de Christo sobre o povo romano que, devorado pela idolatria, a si mesmo se chamava de povo-rei.

Bem póde ser que a inscripção dos gentios passasse a traduzir a prece do povo redimido:

Salve populum quem redimiste.
Salva o povo que remiste.

Propagando-se pelo universo a religião de Christo, essa prece, essa invocação ao symbolo da Redempção, passou, generalizando-se, a condensar em quatro letras toda a supplica afflictiva e confiante da humanidade.

O estandarte é conduzido como guião, á frente das procissões, deitado, porque deitado vae, num esquife, Aquelle que, morrendo na Cruz, salvou o genero humano.

Submetto á censura dos doutos estas interpretações. Posso estar em erro. Muito estimaria ser esclarecido ou corrigido pelos que, conhecedores do assumpto, quizessem explicar o verdadeiro sentido das iniciaes que, ha tantos seculos, nas procissões do Enterro, entornam nos corações inquietos dos homens o balsamo da meditação e da fé.

Ex-alumno do glorioso collegio do Caraça, o socio do Instituto Historico de Ouro Preto ARTHUR Vieira de REZENDE e Silva publicou em 1918 um livro precioso intitulado "Phrases e Curiosidades Latinas", sobre o qual o seu antigo professor d. Joaquim Silverio de Souza, fallecido ha pouco, arcebispo de Diamantina, escreveu honrosa apreciação.

Esse livro enumera as traducções que acabo de citar e mais estas:

1

S. P. Q. R.
Sancte Pater, quare rides?
Santo Padre porque te ris?
Com as mesmas letras invertidas — R. Q. P. S. — responde o Papa:
Rideo, quia papa sum.
Rio-me porque sou Papa.

2

S. P. Q. R.
Sal, pão, queijo, rapadura

3

S. P. Q. R.
São Pedro quer roscas.

4

S. P. Q. R.
"Seu" padre quer rapé.

A Marinha norte-americana necessita de um Estado-Maior

(Conclusão da 2ª. pag.)

a vivificam. Os homens differem quanto á ambição, energia, intellecto e lealdade.

Durante a guerra uma organização defeituosa poderá alcançar exito, desde que o alvo collimado esteja bem deante dos olhos de todos. Em tempo de paz, a harmonia e a cooperação se tornam mais difficeis.

Por esse motivo se deve dar precedencia ao Estado Maior sobre todas as outras coisas, para que sua organização em conjuncto possa dar os resultados desejados. Essa precedencia, naturalmente, importa em responsabilidade e autoridade.

Responsabilidade da preparação de nossas forças navaes para o fim a que se destinam, isto é, lutar com exito nos mares; e autoridade, si fôr necessario, sobre todas as outras funcções para poder realizar esse tão importante objectivo.

A Marinha em sua evolução tem creado successivamente todas as funcções necessarias á sua administração e ao preparo das forças navaes para a guerra. Esses varios grupos podem nem sempre estar de accordo com a pratica mais aconselhavel, mas executam o trabalho necessario, embora com alguma perda e duplicação de movimentos. Entretanto, uma coisa é patente a qualquer estudioso de administração naval.

Exaggera-se a importancia da idéa material ou subjectiva, ao passo que a idéa objectiva e as funcções de que em grande parte dependemos para o exito na guerra não são scientificamente coordenadas, exercitadas e ensinadas sob o actual systema.

As funcções objectivas não são devidamente prestigiadas nem têm a permanencia desejada; além disso não têm a devida autoridade e responsabilidade para guiar os "serviços" que constituem para a esquadra o que os francezes denominam "Area de Retaguarda" e que são as fontes de abastecimento indispensaveis ao exito da esquadra.

A idéa objectiva representada pelo Estado Maior deveria ser permanentemente provida de poder e proclamada como de capital importancia, pois ella seria a cupula de nossa estructura naval. Da infallibilidade e efficiencia do Estado Maior depende durante a guerra o destino do paiz.

Sin Hijos...

Maria Natalia FLOR

(Illustração do professor Oswaldo Teixeira)

(Para O JORNAL)

Mis senos son dos pomas
hechas de rosa y de candeal moreno,
parecen dos palomas
bajo el dombo carnal de un friso heleno.

Veneros de pasión y de ternura,
jamás tuvieron el licor de vida,
que da a otro sér dulzura,
savia y calor de rama florecida.

Señor! el hijo de mi amor no vino:
quedose entre las flores como nota
de algún cantar divino.

Quedose en mi sendero,
como el hilo brillante de una gota
que refleja en mis penas un lucero.

Hijo!... las puertas de mi hogar abiertas
te esperan cada dia;
te busco, en veces, en las cosas muertas,
en mi misma te busco todavia!...

...

No vi nunca tus ojos, dos estrellas,
en mi ruta de ensueño suspendidas;
sus manecitas bellas
¿ en qué regazo vivirán dormidas ?...

Amado mío, Amado! este delirio
de mi pasión y mi alma atormentadas,
también de tu alma es perennal martirio!

Nunca dejamos en su frente un beso,
nuestras horas de angustia qué calladas
y en ellas mustio el corazón y opreso!...

Y torna lo de siempre: en los oteros
se renuevan los vástagos floridos,
se entretejen de rosas los senderos,
se oyen otros cantares en los nidos.

Y yo busco llorando los luceros
en la noche de mi alma suspendidos
que en mis sueños de amor son mensajeros
de sus ojos de sombra adormecidos!

El... cómo espero en el hogar que ría
que se estremezca en mis rodillas, pura
como un sereno reflejar del día!...

Los dos besamos nuestros labios quedo,
nuestras sombras proyéctanse en el muro,
quizá tenemos, al besarnos miedo!...

Rio de Janeiro, Septiembre de 1935.

O PAGE' DOS NOSSOS INDIOS

(Para O JORNAL)

Nunes PEREIRA

O medico, o sacerdote e o legislador das tribus do Brasil, que os conquistadores conheceram e os viajantes, scientistas ou não, ainda hoje nos descrevem eram tres personagens distinctos e um só verdadeiro: o Pagé ou Paye...

Contra esse personagem, é claro, se dirigiu toda a animosidade dos catechistas, pois era um concurrente temivel, visto hombreal-os na cura de achaques dalma e do corpo.

Sua physionomia não poderia, assim, chegar até nós, na pureza das linhas essenciaes — psychologicas e anatomicas — desde logo deformadas, como o foram, propositadamente pelos padres da Companhia de Jesus e pelos chronistas a serviço destes.

Além disso, na luta que se travou entre ambos, não raras vezes o medico tapuia levava vantagens aos da Igreja de Christo, para os quaes, sabe-se, era obrigatorio o estudo da medicina, mas desconheciam o emprego do opulento herbario das brenhas brasileiras, que, seculos após, Martius classificaria deslumbrado com a materia medica dos selvagens.

"Em cada missionario como em cada pagé viveu um clinico", escreve Pedro Calmon que, como Angyone Costa, poz em evidencia o assumpto, de maneira precisa.

Em cada pagé, no emtanto, o clinico se affirmava não sómente pelo conhecimento profundo dos productos medicinaes da nossa flora e mesmo da nossa fauna, como, tambem, pelo conhecimento da numerosa clientela: sua resistencia physica e sua complexa mentalidade religiosa.

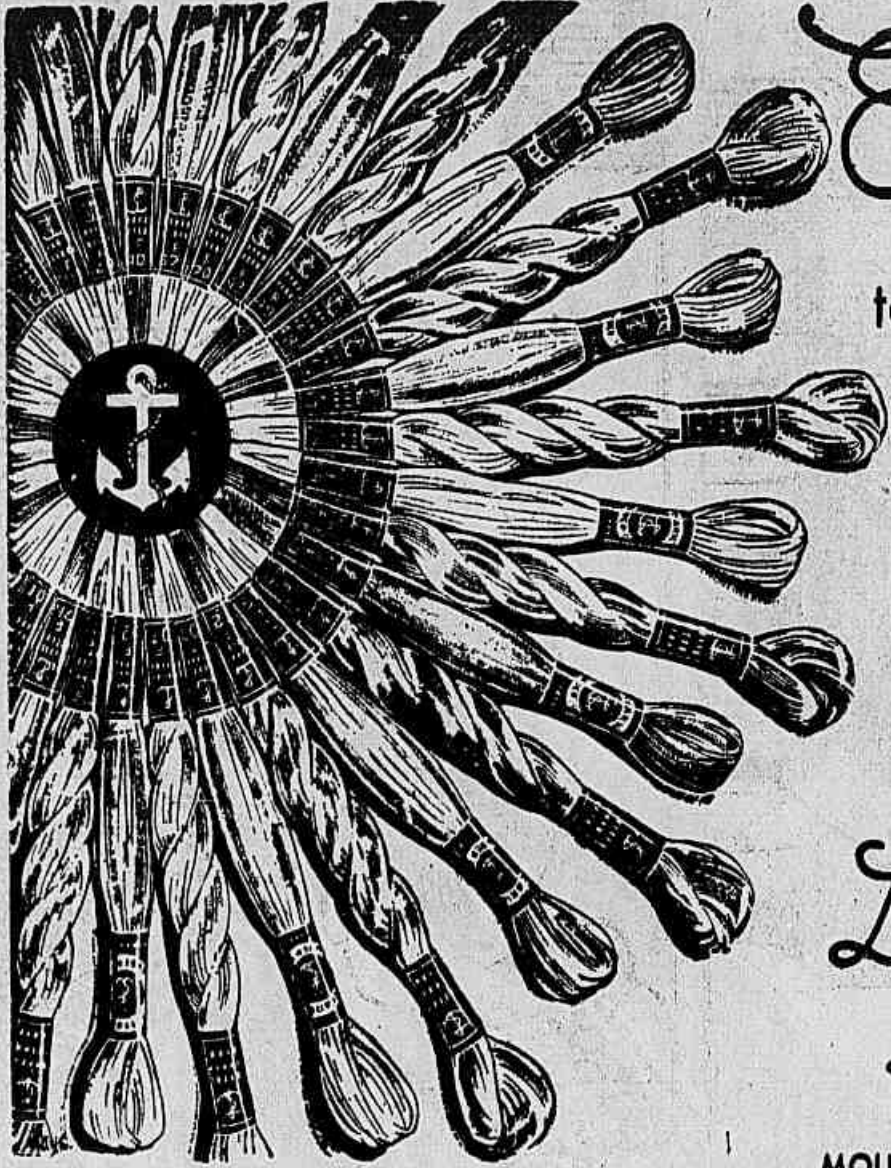
Um typo de pagé Taulipang, do Rio Branco, Amazonas

A historia dessa luta talvez nos permittisse apreciar melhor a physionomia do nosso primitivo pagé, suas fórmas de reacção e de resistencia, bem assim os processos de que se serviam os padres para os combater e entre os quaes, Montoya aponta a bigumea arma do ridiculo, brandida, directamente, quasi sempre, e, por vezes, com o auxilio passivo dos "columins", tão celebrados por Gilberto Freyre.

A atribulação do "Jeguacary", por exemplo, ás voltas com as assuadas da gurysada cabocla e a reducção de "guirabera", são episodios caracteristicos que a illustram insufficientemente, porém, porque, de certo, outros se revestiram de maior dramaticidade.

Quando o padre Antonio Ruiz recebe a visita de "guirabera", em cujas terras eram sem conta os "payes", a luta entre elles ferida ganhou novo aspecto, porque "guirabera", — feiticeiro de soberbia sem igual, no dizer do jesuita — "como era senhor da palavra, falou bonito".

Não sabia o padre que o habito de exconjurar lhe dera aquella dialectica.

Tinham personalidade esses pagés

(Continua na 6.ª pagina).

A MULHER NO LAR

TROVAS

ALMAZUL.

Vegetal e creatura
Sempre um destino os conduz.
Christo prégou a doçura
num tronco que se fez cruz...

Perdoar e esquecer é raro,
disse Machado de Assis.
Coração! Compraste caro
a graça de ser feliz.

Com pressa ou devagarinho,
toda ambição que nos guia,
haja atalhos, no caminho,
certinho, nos leva no dia.

ILLUSÃO DE POBRE

LEONIDAS LORENTZ.

Um misero infeliz que as horas passa
Na pobreza, sem pão, sem luz, sem lar,
A dor immensa da sua desgraça
Publicamente um dia foi chorar.

Que triste vida! Que insano lidar!...
... Este mundo... Exclama-o á populaça;
E ella tão meiga e boa, confortar
Procura do mendigo a sorte escassa;

Mas interroga: nenhuma esperança
Te resta, de fortuna e bonança,
Tu que lamentas um viver desdouro?

A gloria espero, diz; e a turba exalta
Em bradando: és feliz... o que nos falta
Tu tens — o sonho, que é o maior thesouro.

GRANDES ESCRIPTORAS

Lucia Miguel PEREIRA

(Chronica escripta para a Hora Elegante da Radio Tupi e para o Supplemento de O JORNAL)

Creio que será interessante, nestas conversas, passarmos em revista as grandes escriptoras mundiaes. São muitas, e algumas admiraveis. Na literatura, as mulheres têm sabido marcar muito bem o seu logar.

Comecemos por uma das mais femininas no seu talento — e das mais seductoras, Rosamond Lehmann, a autora de "Dusty Answer", de "A note of musique", de "The invitation to the waltz". Tres obras apenas, por emquanto, mas que bastam para assegurar-lhe o enthusiasmo de todos os leitores. Os seus romances já foram traduzidos para o francez, os ultimos guardando os mesmos titulos e o primeiro com o nome de "Poussière".

"Dusty Answer" foi a sua estréa; como tinha vinte e tres annos ao escrevel-o, em 1927, é facil verificar-lhe a idade, e ver que é moça. Moça e bonita, se não mente uma photographia estampada na "Illustration". Uma belleza suave, feita mais de expressão do que de perfeição de traços—como a de sua obra. Pois essa moça de physionomia angelica parece ter causado um verdadeiro escandalo na puritana Inglaterra com o seu primeiro livro. Foi tão grande o escandalo, que não encontrou editor inglez bastante corajoso — ou bastante artista — para lançal-o, e Rosamond Lehmann teve de recorrer aos americanos para ver afinal publicado "Dusty Answer". Entretanto, sairá bem logrado quem, deante disso, correr ao livro com olhos gulosos de scenas fortes e de minucias escabrosas. Ninguem mais longe do realismo cru' do que essa inglezinha tão feminina na sua arte. O que alvoroçou a hypocrisia britannica foi apenas a pintura velada da vida nas universidades do seu paiz. Rosamond Lehmann não recúa deante de nenhuma insinuação — mas se limita a insinuar. Ella pode ser classificada entre aquelles espiritos privilegiados que purificam tudo aquillo em que tocam, porque estão no limite entre a prosa e a poesia. O raciocinio se lhes prolonga na intuição, a observação de mistura com a creação, tudo fica naquella zona imprecisa e infinita onde o sonho se confunde com a realidade e é a mais propicia á eclosão das obras de arte.

Aliás, o seu livro de estréa foi o mais ousado. O mais ousado, o mais complexo, e, embora um pouco diffuso, o melhor. Depois se foi tornando mais precisa, limitando mais os themas a tratar. Ganhou talvez em technica, mas perdeu um pouco em intesidade.

"Dusty Answer" poderá ser considerado um romance de amor, mas é sobretudo o romance da adolescencia. Toda a angustia dessa idade em que convencionalmente se vê a phase mais risonha da existencia, mas é na verdade um periodo agitado, cheio de duvidas e de illusões, o leitor a sente através da vida quotidiana das personagens, narrada simplesmente e minuciosamente. Mas não ha só soffrimento no livro. Ha tambem a esperança, a certeza de que existe na mocidade uma força que nada poderá suffocar: a sua elasticidade generosa, a sua promissora capacidade de reacção. Uma experiencia falhou, mas outra poderá dar certo. Por isso, "Dusty Answer" é um livro doloroso, mas não um livro triste.

Já em "A note of musique", nota-se um certo desalento, porque a heroina realizou a sua vida, sente-se presa a ella, mas sente tambem que ella não lhe basta. Ainda assim lhe resta alguma coisa: a fuga para dentro de si, o aperfeiçoamento do eu interior.

"The invitation to the waltz", quasi que se resume na decepção de uma mocinha que se sentiu desambientada no seu primeiro baile. O assumpto pode parecer frivolo á primeira vista; mas é justamente na desproporção entre a causa — uma festa que não correspondeu á espectativa — e o effeito — a humilhação, o sentimento de inferioridade que se apodera da heroina — que se revela toda a sensibilidade de Rosamond Lehmann, o seu profundo conhecimento do coração humano. Nem sempre são os desgostos officiaes e razoaveis — a morte, as doenças, as perdas de dinheiro — que nos ecoam mais fundo na alma. A comprehensão da irracionalidade dos sentimentos, do mysterio das reacções humanas, unida a uma immensa e terna sympathia pelas personagens, dá á joven e grande romancista ingleza um raro poder de penetração. Sente-se nos seus livros uma emoção intensa, profunda, ás vezes melancolica, mas sempre rica e vibrante. Essa vibração interior como que se communica a todas as coisas e torna cheio de resonancias o ambiente dos seus romances. Talvez mesmo nelles o ambiente seja mais importante do que as personagens. Perturbador em "Dusty Answer", um pouco brumoso em "A note of musique", claro e sensivel como um crystal em "The invitation to the waltz", o tom dos livros de Rosamond Lehmann completa e explica as creaturas que nelles se movem. Os contornos pessoaes como que se esbatem e se confundem com a atmosphera. Ou será a atmosphera que se modifica pela irradiação da presença humana? Uma e outra explicação são plausiveis, mas a verdade deve estar sobretudo em que Rosamond Lehmann sente completamente a vida — e não apenas a vida do homem, mas a das plantas e até dos objectos. A sua arte é muito mais de sensibilidade do que de intelligencia — e com isso se revela inteiramente feminina.

CARTA A' MULHER

Disse Horacio, em sua Epistola a Augusto, que o poeta leva ternura á bocca balbuciante da criança, desviando-a das palavras grosseiras, disse que o poeta eleva esse coraçãozinho, que molda o seu caracter pelas lições amaveis da poesia, que lhe suspende o movimento de colera ou de inveja, contando-lhe historias em que ha acções bellas e nobres, instruindo-a com os exemplos que a humanidade guarda e venera.

Na minha memoria reviveram esses conceitos ouvindo um programma infantil do "Cacique do ar", cheio de arte e de alegria.

A sua filhinha, de nove e o seu filhinho de onze annos, estavam naquelle studio, no "faz conta" mais bello, que é uma excursão ao paiz formoso onde andam eleitos, entre musica, canto, poesia.

A arte, para as crianças, tem que ser a dessas tardes no microphone, de expressão clara, ensinando mais que as graves lições, dando-lhes a mais pura das alegrias, janella aberta para o clarão tropical do amanhã, para energias novas, para todos os encantos e todos os mysterios e milagres da imaginação infantil.

Que alegria a de seus filhinhos! de ouvidos musicados para ouvir a vida no que ella tem de verdades grandes, desde a realeza dos encantos da terra á moralidade encantadora e doce que Deus faz palpitar na cigarra, morrendo ingenua e lyrica á porta da formiga, opulenta e usuraria, desde a palavra clara, intelligente, devassadora do homem ás vozes mysteriosas dos animaes, dos incomprehendidos...

Ninguem esquece a criança. E' a verdade que assistimos, ouvindo a poesia e a musica que se escreve para ella, harmonizando motivos populares, contando a historia encantadoramente, assim: "Princeza Dona Isabel, mamãe disse que a Senhora, perdeu o seu lindo throno, mas tem outro mais lindo agora..." Que abre os olhos ao evangelo da patria: "Marcha soldado, cabeça de papel, o Brasil está esperando que você vá p'ro quartel..." E abre os olhos á belleza da bandeira, a unica que tem um céo, onde as vinte estrellas são, cada uma, um Estado: "No Brasil não tem, no Brasil não tem, panno mais bonito que eu mais queira bem..."

Domingo. Andam vozes de crianças no ar molhado de ouro e azul, espalhando aos quatro ventos a musica de Villa Lobos, Hekel Tavares, o canto de nossos poetas...

Minha commoção nessas tardes é igual á sua, mãe feliz, vendo seus filhos felizes, tomando lições da poesia e da musica, para que atravessem a vida cantando...

MARIA JOSE'.

ROUPAS BRANCAS

Combinações, modelos de calças, roupas de interior, pyjamas, com os recursos bellos dos "picots", "a-jours", dos visos de setim brilhante, dos pequenos bordados, das rendas, "plissés". Em "baptiste" e "crêpe de Chine", os pyjamas em flanella

UM BONITO PANNO DE MESA

E de facil execução. Em organdi azul-céo, bordado de branco. O motivo são folhas, em ponto "feston", emquanto a parte central é em ponto "lancés". A "nervure" que recorta as folhas em ponto "tiges"

CONSELHOS

CONTRA A INSOMNIA

A falta de somno póde obedecer a causas distinctas que se póde prevenir e curar de accôrdo com a origem.

E' excellente prevenir-se com um regimen alimentar, comendo muito lentamente, bebendo agua pura nas refeições ou com uma mistura de vinho.

O regimen aconselhado á noite é o vegetariano, com muitos doces, porque alimentam sem sobrecarregar o estomago.

Manda-se evitar os ovos, o alcool, o café, o chá, condimentos, frituras, quanto ao pão, o menor possivel. Recommendam-se então purés, legumes verdes, frutas cosidas e em compotas.

Si ha, insufficiencia alimentar, é recommendavel, á noite, compotas e leite. Sob o ponto de vista geral ha as seguintes indicações: Não comer muito. Comida vegetariana á noite. Mastigar muito bem.

PARA COMBATER A TRANSPIRAÇÃO

Acido salicilico..	4 grs.
Borato de sodio..	4 "
Acido borico..	1 gr.
Glycerina..	16 grs.
Alcool diluido..	16 "

Applica-se este preparado nas regiões onde a transpiração é excessiva, lavando-as antes com abundancia de agua e sabonete. Quatro vezes ao dia.

PARA UMA CUTIS BELLA

Existe uma série de inimigos sempre promptos a invadir o avelludado de um rosto, convertendo-o em um povoado de formação anti-esthetica — cravos, espinhas... A mais bella juventude murcha e envelhece com taes inimigos.

O conselho é evitar as bebidas alcoolicas. A's vezes basta uma mudança no regimen alimentar e estimulação das actividades circulatorias, por meio de exercicios e de banhos

Lavar o rosto todas as noites, antes de deitar-se.

PARA O VERÃO

Em "ristori" azul pallido e um laço de "taffetás" azul marinho

Isabel, na gloria de Colombo

Aci CARVALHO

E' bem elevada a emoção que nos vem, como um perfume antigo, estranho á nossa sensibilidade de novos, esse de cinco seculos atrás, quando viviam as fronteiras do ideal, do heroismo, da fé, em árdidos accommetimentos pelo mar oceano.

Apaixonados, bravos, temerarios, amando a vida pelo lado seductor das aventuras, como se fossem attrahidos pelos cantos das oceanid a espraiando o ouro dos cabellos, iam-se para o desconhecido, para esse monstro arfando, longe, as coleras de Neptuno e a nudez luxuriante da Amphitrite...

Iam-se pela primeira vez, abrindos velames inchado aos ventos á procissão das caravellas, os cascos batidos das madrias, o linho do velames inchado aos ventos bravios e os altos mastros invadindo os horizontes dos mais altos sonhos que a ambição e o valor já deram aos homens:

Eu disse ambição quasi sem reflectir na fatalidade da obediencia ao poder maior que dispõe nas criaturas a força realizadora. Mas disse valor, lembrando o mareante genovez, tão contrariado em seus planos, quando, entre os daquella formosa pleiade, sonhaou escrever o prefacio da historia do Novo Mundo, desta America, cuja mocidade não se moldaria á decrepidez da terra-mãe, nascendo nova, esplendida, cumprindo a tendencia natural das coisas — nova de esperanças, de ambições, de natureza, de costumes, de tudo...

Será sempre bello o enthusiasmo que toma as multidões, glorificando esses triumphadores que crearam a florescencia de novas patrias, levando a ouvidos de outras raças, a sonoridade da lingua, a civilização, a sabedoria e até a saudade...

Predestinado a essa época, magnifico de ambições, Colombo, maritimo, era rigorosamente um sonhador, um visionario lucido, de olhos quebrados, pensativos, mas pairando nelles pensamentos de grandeza e de vida, rompendo, com elles, o velario do oceano, do lado do occidente, muito antes que a sua frota, 16 annos depois, esteirasse as aguas virgens, avançando para o desconhecido — aquelles mares que as lendas faziam "cheios de monstros e acabando de repente em abysmos e offerecendo perigos e entraves que os homens não seriam capazes de vencer."

A lenda, essa deusa da belleza radiosa de Maya, que nós conhecemos pelo nome lindo de illusão, teria movido o sonhador á culminancia desse destino, emquanto os cantos das Aryas, a crença de Isabel, o senso penetrante, subtil, que é só da mulher, davam-lhe a força para a realidade.

Na vida e na gloria ha sempre uma mulher.

Na vida e na gloria de Colombo, a mulher predestinada é Isabel, cuja missão principal, vendendo suas joias, acreditando no sonho heroico, fal-a bemdita e immortal.

Isabel, está na gloria de Colombo — pela crença della, ella encheu a terra de mais vida no viço novo desta arvore gigante que estende as frondes, tocando os céos...

MÃOS FORMOSAS

Por modesta que seja a situação de uma mulher, não póde ser, não deve ser motivo para descuidar-se de suas mãos. E' certo que a mulher que se occupa de todas as tarefas de sua casa, não póde ter mãos tão delicadas como outra que em nada se occupa. Mas, é certo tambem que aquella laboriosa "borralheira" póde consagrar uns minutos diarios aos cuidados das mãos, embora sejam numerosas suas occupações, e isso pelo prazer natural de ter as mãos suaves, delicadas.

E' preciso uns tantos cuidados para não desfigurar a forma e a cor das mãos. Por pouco que a mão trabalhe está sempre em actividade e eis porque necessita de desvellos mil para que a belleza não se apague.

Muita attenção, evitando os golpes, as queimaduras, que deixam tão demoradas cicatrizes. O sol tambem tem effeitos desastrosos e bons de evitar com as luvas nos passeios ao ar livre. Do mesmo modo é aconselhavel, para os trabalhos mais ou menos rudes da casa, usar luvas largas, grossas, assim defendendo a pelle, a mão mesmo de qualquer deformação.

Para a rua, deve-se ter o cuidado de não levar luvas muito justas, com prejuizo da circulação provocando um tom vermelho, tão feio e que ás vezes se torna chronico.

Como é necessario lavar as mãos muitas vezes, é conveniente usar da agua tépida e um sabonete muito suave, seccando-as sempre cuidadosamente, pois, todos os inimigos da epiderme, rugas, etc., vêem desse descuido.

Para conservar a frescura, a suavidade da pelle das mãos, é muito bom usar, depois de cada ablução passar-lhes um pouco de glycerina com igual quantidade de summo de limão ou de agua oxygenada, terminando com uma pequena massagem. Este ultimo conselho vale tambem para todas as noites, antes de deitar, pela elasticidade e firmeza que dá a pelle.

Para que a mão seja bonita, deverá ser estreita, longa, fina, os dedos longos, finos, ageis, a pelle avelludada e branca. Mesmo sem esses requisitos, a mão cuidada, limpa, passa por bella.

Um remedio primitivo contra o avermelhado das mãos é cosinhar uma batata e depois, descascal-a, partil-a ao meio e esfregar as mãos com ella ainda quente. Segundo se crê, a fecula é excellente remedio para o vermelho das mãos, duas vezes por dia. O costume de untar-se as mãos com uma misture de glycerina e sumo de limão, tambem dá excellentes resultados, para tel-as brancas e suaves. Além disso, ha cremes excellentes preparados para o rosto, por especialistas da belleza, cujo resultado é maravilhoso. Neste caso, unte-se as mãos com um bom crême, á noite, calçando luvas muito flexiveis, tambem untadas com o mesmo crême. No outro dia, deve-se lavar as mãos com agua morna e um pouquinho de agua de colonia. Nunca laval-as com agua muito quente, nem muito fria. Estes conselhos vão ajudal-a na belleza de suas mãos.

ÉCHARPE

MATERIAL NECESSARIO: 10 novellos de linha Perola, marca "CORRENTE", Nº 5, F. 564 (azul);

um par de agulhas para tricot "Milward" Nº 11.

Pôr 56 pontos na agulha e fazer 14 carreiras de ponto de arroz.

15a. Carr: 6 pt ar, 10 tr, 24 pm, 10 tr, 6 pt ar.
16a. Carr: 6 pt ar, 11 pm, 22 tr, 11 pm, 6 pt ar.
17a. Carr: 6 pt ar, 12 tr, 20 pm, 12 tr, 6 pt ar.
18a. Carr: 6 pt ar, 13 pm, 18 tr, 13 pm, 6 pt ar.
19a. Carr: 6 pt ar, 15 pm, 14 tr, 15 pm, 6 pt ar.
20a. Carr: 6 pt ar, 15 pm, 14 tr, 15 pm, 6 pt ar.
21a. Carr: 6 pt ar, 16 tr, 12 pm, 16 tr, 6 pt ar.
22a. Carr: 6 pt ar, 17 pm, 10 tr, 17 pm, 6 pt ar.
23a. Carr: 6 pt ar, 18 tr, 8 pm, 18 tr, 6 pt ar.
24a. Carr: 6 pt ar, 19 pm, 6 tr, 19 pm, 6 pt ar.
25a. Carr: 6 pt ar, 20 tr, 4 pm, 20 tr, 6 pt ar.
26a. Carr: 6 pt ar, 20 pm, 4 tr, 20 pm, 6 pt ar.
27a. Carr: 7 pt ar, 19 tr, 4 pm, 19 tr, 7 pt ar.
28a. Carr: 8 pt ar, 18 pm, 4 tr, 18 pm, 8 pt ar.
29a. Carr: 9 pt ar, 17 tr, 4 pm, 17 tr, 9 pt ar.
30a. Carr: 10 pt ar, 16 pm, 4 tr, 16 pm, 10 pt ar.
31a. Carr: 11 pt ar, 15 tr, 4 pm, 15 tr, 11 pt ar.
32a. Carr: 12 pt ar, 14 pm, 4 tr, 14 pm, 12 pt ar.
33a. Carr: 13 pt ar, 13 tr, 4 pm, 13 tr, 13 pt ar.
34a. Carr: 14 pt ar, 12 pm, 4 tr, 12 pm, 14 pt ar.
35a. Carr: 15 pt ar, 11 pr, 4 pm, 11 tr, 15 pt ar.
36a. Carr: 16 pt ar, 10 pm, 4 tr, 10 pm, 16 pt ar.
37a. Carr: 15 pt ar, 11 tr, 4 pm, 11 tr, 15 pt ar.
38a. Carr: 14 pt ar, 12 pm, 4 tr, 12 pm, 14 pt ar.
39a. Carr: 13 pt ar, 13 tr, 4 pm, 13 tr, 13 pt ar.
40a. Carr: 12 pt ar, 14 pm, 4 tr, 14 pm, 12 pt ar.
41a. Carr: 11 pt ar, 15 tr, 4 pm, 15 tr, 11 pt ar.
42a. Carr: 10 pt ar, 16 pm, 4 tr, 16 pm, 10 pt ar.
43a. Carr: 9 pt ar, 17 tr, 4 pm, 17 tr, 9 pt ar.
44a. Carr: 8 pt ar, 18 pm, 4 tr, 18 pm, 8 pt ar.
45a. Carr: 7 pt ar, 19 tr, 4 pm, 19 tr, 7 pt ar.
46a. Carr: 6 pt ar, 20 pm, 4 tr, 20 pm, 6 pt ar.
47a. Carr: 6 pt ar, 20 tr, 4 pm, 20 tr, 6 pt ar.
48a. Carr: 6 pt ar, 19 pm, 6 tr, 19 pm, 6 pt ar.
49a. Carr: 6 pt ar, 18 tr, 8 pm, 18 tr, 6 pt ar.
50a. Carr: 6 pt ar, 17 pm, 10 tr, 17 pm, 6 pt ar.
51a. Carr: 6 pt ar, 16 tr, 12 pm, 16 tr, 6 pt ar.
52a. Carr: 6 pt ar, 15 pm, 14 tr, 15 pm, 6 pt ar.
53a. Carr: 6 pt ar, 14 tr, 16 pm, 14 tr, 6 pt ar.
54a. Carr: 6 pt ar, 13 pm, 18 tr, 13 pm, 6 pt ar.
55a. Carr: 6 pt ar, 12 tr, 20 pm, 12 tr, 6 pt ar.
56a. Carr: 6 pt ar, 11 pm, 22 tr, 11 pm, 6 pt ar.
Repetir da 15a. carreira uma vez mais.
99a. Carr: 6 pt ar, deslizar 1 pt, 1 tr, passar o pt deslizado por cima, 8 tr, 24 pm, 8 tr, 2 tr j, 6 pt ar,
100a. Carr: 6 pt ar, 10 pm, 22 tr, 10 pm, 6 pt ar,
101a. Carr: 6 pt ar, 11 tr, 20 pm, 11 tr, 6 pt ar,
102a. Carr: 6 pt ar, 12 pm, 18 tr, 12 pm, 6 pt ar,
103a. Carr: 6 pt ar, 13 tr, 16 pm, 13 tr, 6 pt ar,
104a. Carr: 6 pt ar, 14 pm, 14 tr, 14 pm, 6 pt ar,
105a. Carr: 6 pt ar, deslizar 1 pt, 1 tr, passar o pt deslizado por cima, 13 tr, 12 pm, 13 tr, 2 tr j, 6 pt ar,
106a. Carr: 6 pt ar, 15 pm, 10 tr, 15 pm, 6 pt ar,
107a. Carr: 6 pt ar, 16 tr, 8 pm, 16 tr, 6 pt ar,
108a. Carr: 6 pt ar, 17 pm, 6 tr, 17 pm, 6 pt ar,
109a. Carr: 6 pt ar, 18 tr, 4 pm, 18 tr, 6 pt ar,
110a. Carr: 6 pt ar, 19 pm, 2 tr, 19 pm, 6 pt ar,
111a. Carr: x 6 pt ar, deslizar um pt, 1 tr, passar o pt, deslizado por cima, 36 tr, 2 tr j, 6 pt ar,
112a. Carr: 6 pt ar, 38 pm, 6 pt ar,
113a. Carr: 6 pt ar, 38 tr, 6 pt ar,
114a. Carr: 6 pt ar, 38 pm, 6 pt ar,
115a. Carr: 6 pt ar, 38 tr, 6 pt ar,
116a. Carr: 6 pt ar, 38 pm, 6 pt ar
Repetir de x 6 vezes mais, fazendo 2 pts menos de cada vez entre as diminuições.
153a. Carr: 6 pt ar, deslizar 1 pt, 1 tr, passar o pt deslizado por cima, 22 tr, 2 tr j, 6 pt ar,

Fazer 35 carreiras, sem diminuir; isto faz chegar até a metade da "écharpe".

Continuar fazendo a outra metade correspondente, augmentando em vez de diminuir (augmentar — fazer um ponto no pt da carreira precedente). Rematar.

ABREVIATURAS: pt ar... ponto de arroz — primeira carr. 1 tr 1 pm, carreira seguinte pts invertidos
tr ... tricot
pm ... ponto de meia
pt ... ponto
j ... junto

MINHA CONFISSÃO

Eu gostaria de escrever um livro somente para você.

Esse livro seria a minha confissão.

Não chamaria para ao pé de mim um sacerdote, para minha extrema uncção; chamaria você e lhe daria a ler meu livro.

Esperaria de você a absolvição do meu grande peccado, e teria certeza de morrer perdoada!

Este livro, amôr meu, contaria toda a historia de um amor impossivel, de um amor sem remedio.

Ao ler, você teria pena de mim, choraria, e as suas lagrimas consolar-me-iam de todas as dores passadas em silencio.

Seria o premio para a minha resignação de tanto tempo.

Amei-o muito, e você não o soube.

Todo o meu coração ficou cheio de você.

Os meus olhos refletem somente sua imagem.

Não sei porque você nunca viu seu retrato em meus olhos.

Você diz, muitas vezes, gostar de meus olhos. Não percebe porque?

São lindos desde o dia em que comecei a amal-o.

Antes eram tristonhos, sem brilho, agora, não! Guardam muita luz e todo o azul de um céo de primavera.

São lindos porque guardam nelles sua imagem querida.

Na hora derradeira, meu amor, quero que, ao fechar-me os olhos, leias todo esse amor que os fez tão lindos!

LADY MYRA.

COMMENTANDO...

Ha mulheres desprevenidas para o effeito da pintura nos olhos. Mulheres que buscam a belleza, não vendo que esse é um recurso reservado para o theatro para as actrizes, prestigiadas pelos jogos de luzes. O "maquillage" fóra desse ambiente falha a mór das vezes, porque envelhece. A voz respeitavel de Cecil Holland, como artista de cinema, disse ha pouco que esse "maquillage" tambem é superfluo para algumas artistas da téla. Entretanto, ha criaturas discretas, habilmente discretas...

A côr do vestido é um detalhe principal, dizendo com a pélle, com os olhos, com os cabellos e até com o ambiente em a mulher que o vae exhibir.

As cores mudam sobre a luz do dia, sobre a luz artificial. E é preciso estudal-as sob essas duas influencias. Não recordamos que mulher elegante aprofundava tanto o estudo das cores que ia até aos estados da alma, ao tapete que ia pisar, á decoração da sala onde ia estudar... E com razão dizia que numa sala azul não podia vestir-se de vermelho, nem, com um desgosto ou de mau humor, levar um vestido côr de rosa. Essa mesma elegante não supportava demorar os seus olhos sobre uma criatura muito gorda vestindo branco ou cores claras, explicando as suas razões — a refracção da luz augmenta o volume.

Pensava tambem (com que razão!) que as cores muito vivas não são para a rua, mas para a casa, para as praias, para o campo, para as canchas sportivas.

CONSELHOS

O cheiro da pintura, numa habitação recem-decorada, tira-se, collocando uma vasilha com pedaços de cebollas e agua durante toda uma noite, fechando portas e janellas.

Para limpar o papel da parede, põe-se numa vasilha agua morna e uma colher de ammoniaco. Applica-se com uma camurça usada, passando-a suavemente, para tirar toda a agua possivel, pois não se pode esfregar. O papel fica como novo.

Para limpar a caçarola de aluminio que tenha queimado, ferve-se nella agua com uma cebolla grande. E com isto fica limpa.

Para que as escovas durem muito, é preciso laval-as de vez em quando, com agua bem salgada. Seccam-se no ar, com os cabellos para baixo, evitando que a agua penetre na madeira.

Manchas no velludo são tiradas por intermedio de uma esponja embebida em agua quente na qual se deita uma colher de vinagre. Esfrega-se em sentido contrario á pelucia.

Manchas de chá. São lavadas no momento, com agua fervendo.

Para bater ovos, ajunte-se um pouquinho de agua quente. O trabalho é menor e o resultado melhor.

CULINARIA

FORMINHAS DE AMENDOAS

Um pires bem cheio de amendoas bem socadas, um pires de assucar crystalizado, 12 gemmas e 12 claras muito bem batidas; mistura-se tudo muito bem e põe-se em forminhas feitas com papel e pinceladas com manteiga derretida. Collocam-se em taboleiros de folha e peneira-se sobre ellas farinha de trigo e assucar; fôrno brando e tira-se das forminhas antes de esfriar.

ROLINHOS DE AMENDOAS

20 colheres de farinha de trigo
2 ovos
7 colheres de assucar
6 colheres de manteiga lavada
1 pires de amendoas picadas
½ calice de leite
2 colheres de leite

Amassa-se tudo muito bem, até ficar em consistencia de enrolar. Fazem-se pequenos rolinhos que se passam em gemmas de ovos e no assucar crystalizado, e põe-se em taboleiros peneirados com farinha de trigo e untados com manteiga, sendo preciso collocal-os distanciados uns dos outros.

BOLO DE VIRGEM

125 grammas de assucar
6 ovos
6 colheres de farinha de pão torrado.

Batem-se as gemmas com o assucar e em seguida com a farinha. Assa-se em taboleiro untado de manteiga. Corta-se em rodas, unindo-as com geleia e cobrindo-as com glacé de chocolate.

CARTA PERDIDA

(Especial para O JORNAL)

Yveta RIBEIRO

"Meu amor.

Escrevo-te numa hora de recolhimento e de paz.

Lá fóra, a tarde morre, afogada em pranto, na tristeza infinita de um crepusculo de inverno, frio e inexpressivo, como a velhice de alguem que não trouxe da mocidade nem uma lembrança feliz para recordar com enlevo.

Estou só em casa. Meu marido, como sempre, foi jogar com os amigos, deixando-me por companheiro o silencio da casa deserta, e esse silencio obriga-me a meditar na situação que o destino creou para a minha vida de agora.

Como não podia deixar de ser, penso em ti, neste amor que, sendo a minha felicidade, tambem é o meu crime.

Meu crime...

Quando tudo nos ensina a vêr no amor uma ventura, uma redempção, uma gloria, uma benção, para mim não é mais do que um crime!... E por que ?!

Ah! Roberto! Como são falsas as leis dos homens, quando se collidam com as leis de Deus que as fez naturaes, simples e justas!

Por que o meu amor por ti, que és bom e és digno, só póde receber o qualificativo de criminoso ?!

Simplesmente, porque um codigo soldou para sempre a união social de dois sêres que se não comprehendem, que não se amam e que circumstancias varias approximaram e prenderam!

E no emtanto, como sou feliz com o meu crime!

Como sou feliz amando-te, como te amo, com toda a minh'alma, com todo o meu coração, e tão dignamente que não consenti nunca que um instante de animalidade empoeirasse o brilho purissimo do meu sentimento!

Mentira seria dizer-te que nunca desejei os teus beijos, que imagino ardentes e doces ao mesmo tempo... que nunca desejei adormecer nos teus braços, esquecida do mundo e de mim mesma... que nunca pensei em ir comtigo para muito longe... viver ao teu lado, compartilhando de todas as tuas emoções de alegria ou de magua... velando por teu bem-estar e pela tua tranquillidade...

Horas ha em que chego a ter a illusão de que sinto a doçura de uma caricia de tuas mãos morenas, afagando-me os cabellos... e o som da tua voz se impõe aos meus ouvidos como um murmurio de fonte, e para não correr para junto de ti, pisando sob meus pés apressados, preconceitos estupidos e estupidos pudores sociaes, e de que forças tenho que lançar mão para conseguir tamanha renuncia!

E sabes de onde me vem esta força, Roberto?

Do meu respeito pelo nosso amor!...

Tu talvez não possas comprehender-me, apesar de tua intelligencia tão clara e tão forte, e não me poderás comprehender agora, porque a tua mocidade reclama a satisfação dos sentidos, fazendo-te crêr que só na pósse está a suprema alegria do amor.

E, no emtanto, quantas vezes está nessa mesma pósse a morte de um grande amor...

Eu não sei qual das duas versões é a verdadeira; mas prefiro o amor-sentimento, o amor que é do espirito, que vive de sonhos e de ansiedades, de ternuras espirituaes, e que não morre nunca, porque não é materia — é essencia; não é contacto — é fluido; não é positivo, mas transcendente!

E' verdade que eu soffro porque não te quero dar a volupia dos meus beijos, em troca do delirio de teus afagos, mas soffreria muito mais se te visse um dia enfarado de mim, acceitando a minha presença como um dever trivial, como um habito que se vae tornando incommodo e pesado... Soffreria muito mais no dia em que não visse nos teus olhos essa chamma de desejos que me aquece de longe e me illumina os sentidos embotados por um matrimonio repulsivo.

Calcula tú, meu Roberto, como vive a tua pobre apaixonada! E, no emtanto, o meu amor é um crime, porque não tenho o direito de amar senão ao homem a quem a lei me escravizou!

Talvez te pareça um pouco confusa a minha maneira de ser. Talvez me consideres mesmo uma irresoluta ou uma lunatica, desde que me revolto contra a minha escravidão e não quero romper as cadeias que me prendem, com mêdo de vêr morrer, depois de materialmente satisfeito o teu amor, que é toda a minha vida.

Não, Roberto! E' que entre dois soffrimentos, eu prefiro este em que vivo. Quero ser sempre a "Desejada", a "Intangivel", para conservar intacto e puro o teu amor de poeta, o teu grande amor de sonhador!

Não quero amar a um homem, porque quero que sejam sempre o meu deus!... Não quero sentir o calor dos teus labios que me enlouqueceriam por momentos, porque prefiro os beijos luminosos de teus olhos queridos, onde a tua alma palpita e se vem unir á minha, na mais pura de todas as communhões!

Adeus, Roberto! O relogio que aqui está junto de mim, marcando os minutos em que te escrevo, lembra-me que é muito tarde já, e é preciso dormir. Vou, pois, viver a outra vida, a que se vive dormindo, e nessa, meu amor, estarei muito mais perto de ti, confundindo a minh'alma com a tua, que tambem é um pouco da minha. Adeus!

NORMA."

Para evitar a evaporação da gazolina

E' facil verificar que os reservatorios de gazolina e cubas do carburador possue um furo de aeração, para manter no interior a pressão atmospherica.

Os dois typos de "Cotri": para o tanque e para o carburador

Dá-se nessas partes uma diffusão (phenomeno de osmose) que provoca a evaporação do carburante. Experiencias muito minuciosas demonstraram que as perdas de carburante podem se elevar de 5 a 30 %, segundo a posição dos reservatorios e das cubas.

Para notar esse constante prejuizo foi inventado um apparelho especial, "Cotri", grande ou pequeno modelo, installado no tanque ou na cuba do carburador. Este dispositivo permitte a entrada normal de ar sem evaporação do liquido.

A novidade é franceza.

O PAGE' DOS NOSSOS INDIOS

A flagellação prophylactica

(Conclusão da 3a pagina)

brasilicos, como se vê, de modo que seus traços geraes não se confundem com os dos demais feiticeiros, em igualdade de força e igualdade de irradiação, em meio a outros povos primitivos, que lhes estão ligados, no continente africano, á vida physica, religiosa e moral.

Obedecendo a tradição era o pagé escolhido dentre os velhos, mais respeitaveis das tribus, por seu saber e virtudes outras, exercendo ora a medicina, apenas, e ora presidindo ás praticas religiosas; explicando sonhos e decifrando enigmas, por vezes parallelamente com a coordenação de regras de conducta domestica e social.

Agia, em geral, isoladamente ou acolytado, de preferencia, por velhas, que o substituiam, depois de morto, como se a isso fossem obrigadas por uma transmissão directa de poderes, por imperativos de uma herança absolutamente justificada.

Essa, a meu ver, era a regra geral, mas, para Roquette Pinto, numa tribu, como a dos Nhambiquaras, "todos tomam parte no tratamento de certos enfermos e, nos casos graves, entra em funcção algum velho experiente.

O typo de pagé, que me parece representativo dos que aqui foram perseguidos e espoliados pelos seraphicos catechistas e truculentos povoadores, deveria ser da estatura moral, da lucidez e irreductibilidade de Jurupary, medico, sacerdote e legislador da bizarra mythologia dos aborigenes.

Não é de admirar, portanto, que o pagé se atravesse á pratica da cirurgia; entretanto, communmente applicava aos doentes beberagens repugnantes ou os defumava com resinas odoriferas, uma secreção do sapo "cunauaru" ou os fazia aspirar pós, isolados ou associados, de certas favas.

E para abortar a acção de outros males, se senão servia sempre do canto ou da dansa, quasi sempre applicava aos enfermos, da alma e do corpo, um bom numero de bastonadas, ou de cipóadas, como o documentaram Koch, Grunberg, visitando os indios Yekuaná.

A flagellação, que os padres recommendavam ou faziam applicar nos peccadores, entre os indios cobrou fama até de prophylactica...

A acção do pagé se exerceu por todo o Brasil primitivo; seu dominio, comtudo, tinha fronteiras mais dilatadas na Amazonia.

A' proporção que a bugrada se civilizava, é interessante verificar-se, foi escorrendo para as mãos das mulheres essa funcção social, religiosa e technica do pagé. Acolytos dos primitivos "payes" só ellas mesmo os poderiam substituir no exercicio da medicina.

AUTOMOBILISMO
Campeões da Velocidade

Carro Boyle-Products especial, rodas deanteiras motrizes. Terceiro logar na corrida de Indianopolis, pilotado por Cummings

PERIGO!

UM APPARELHO QUE REGISTRA AS ZONAS PERIGOSAS PARA O AUTOMOVEL

Acaba de ser aperfeiçoado por Mr. Charles Adher Junior, um novo dispositivo de signaes destinado a prevenir aos automobilistas quando se approximam de zonas perigosas. Informam que o novo invento foi experimentado com carros particulares e vehiculos commerciaes, sendo os resultados os mais satisfatorios.

O dispositivo está formado por uma lampada de côr ambar e uma campainha montadas no painel dos instrumentos do vehiculo a motor. Um detector collocado a direita do parachoques deanteiro se corecta com as unidades montadas no painel dos instrumentos. Por outra parte, são enterradas na superficie do caminho peças de cromo magnetisado, e tungsteno, a distancias adequadas, proximos as passagens de nivel, das curvas perigosas, das intersecções de estradas, etc, onde é muito possivel occorrer um desastre quando o automobilista não está attento.

Quando um carro passa sobre um desses magnetos o detector collocado sobre o para-choques recebe energia e immediatamente dá o signal de alarme. A lampada fica accesa e a campainha vibrando até que o automobilista faça uso dos freios.

A principio acreditou-se que o som da campainha distraisse a attenção do motorista fazendo, assim que o mesmo estivesse mais em vias de commetter um desastre. Entretanto, a pratica demonstrou o contrario, porque a campainha tem um tom suave que não distrae, nem aborrece o conductor.

O apparelho funcciona em todas as condições, mesmo que haja neve ou gelo pelos caminhos. Considera-se tambem valioso para os casos em que a visão esteja prejudicada pelas condições do tempo.

CURIOSIDADES

Diphey, num dos seus ultimos — "Acredite ou não", conta o facto interessantissimo de um automovel Ford typo 1923, que caiu em um lago em 1932 permaneceu quasi um anno debaixo dagua e ao ser retirado caminhou quasi um kilometro com a gazolina guardada no tanque emquanto estava no fundo do lago.

Acredite... se quizer...

—::—

No Estado de Georgia, Estados Unidos, uma nova lei prohibe a circulação aos domingos dos caminhões de transporte de carga superior a meia tonelada.

—::—

B. C. Yorbes, que gosta de fazer prognosticos financeiros, pinta com tintas côr de rosa o futuro dos E.E. U.U. Mas, entre ás suas previsões, ha duas que parecem verdadeiramente impossiveis. Yorkes pretende que o numero de carros — 21.500.000 — em circulação naquelle paiz seja duplicado e que os 13.500.000 telephones em uso sejam mais que duplicados. Será possivel?

Os carros mais ou menos de série inscriptos na corrida de Indianopolis, não fizeram nenhuma publicidade dos seus constructores: nenhum terminou a prova. Mas a corrida foi uma optima reclame para os motores Miller, pois todos os carros que chegaram ao fim estavam equipados com esses motores.

—::—

As corridas de Indianopolis já mataram 32 homens. No anno passado 20 pilotos, perderam a vida nos autodromos americanos. E nós ainda ficamos espantados com os desastres do Circuito da Gavea...

Vive no Instituto Benjamin Constant uma victima da guerra do Chaco

(Conclusão da 2ª. pag.)

— Florentino Vargas este é um redactor d'O JORNAL. Veiu aqui fazer uma visita ao Instituto.

— Muito prazer. "Usted" é "periodista" hein? — diz. E discorre largamente em uma lingua mixta do paraguayo, guarany e portuguez.

— Elle está se adaptando aqui — commenta o director. Quando chegou, sentava-se em um canto, casmurro. Não queria conversar com ninguem. Aos poucos, foi se approximando dos outros. Precisava de convivencia. Hoje, já brinca com todos, já conversa alegremente, narrando passagens da guerra do Chaco, na qual combateu durante muitos mezes.

— E esta cegueira é...

— Consequencia das balas bolivianas — informou o sr. Gusmão.

O UNICO SOBREVIVENTE

—O facto passou-se em Villas Montes. Um pelotão de soldados paraguayos ,commandados por Vargas, que é sub-official, saiu para uma excursão de reconhecimento, nas proximidades das posições inimigas. Era noite. Não se via um palmo adeante do nariz. De repente, os soldados do pelotão ouviram um ruido de passos. Um dos que iam mais avançados voltou correndo para avisar que uma companhia boliviana marchava em direcção ao local onde elles se encontravam. Voltar era inutil, senão peor. Resolveram, então, fazer frente. Installaram-se em um montezinho e, dali assestando as metralhadoras, esperaram fleugmaticamente que o inimigo avançasse. Repentinamente, a voz de Vargas fez-se ouvir no silencio lugubre da noite: — Fogo!

E o crepitar das metralhadoras começou, acompanhado pelo estampido espaçado dos fuzis. Os bolivianos pararam, surprehendidos pelo ataque brusco. Innumero cairam. Outros procuraram abrigo no meio do matto. Mas eram numerosos e sitiaram o monte. Avançaram lentamente, apesar da resistencia heroica dos paraguayos. Quando conseguiram chegar ao cume do monte, as balas, que tinham cessado por um minuto, fizeram-se ouvir novamente. Era um homem só, um unico, com a cabeça cheia de sangue, que, semi-deitado atirava. Cairam sobre elle e desarmaram-n'o. Transportaram-n'o com relativo cuidado para um hospital de sangue boliviano. Elle era um heroe e o heroe não tem nacionalidade. Lutava pelo mesmo ideal, pela mesma causa que transportara os bolivianos aos campos de batalha.

Demais, era um ferido e, como tal, merecia attenções especiaes.

Durante um mez, o sub-official esteve entre a vida e a morte. Tres balas se alojaram em sua cabeça, sendo dali extrahidas pelas mãos habeis de um cirurgião boliviano. A natureza jovem e sadia de Vargas triumphou sobre a gravidade dos ferimentos. E elle voltou para a vida, mas sem as vistas.

PARA O BRASIL

— Agora — continuou o director do Instituto — que a paz foi feita, diversas circumstancias trouxeram esse joven, que conta apenas vinte e um annos para o Brasil.

E continuando:

— O major Bevilacqua, do Comité da Paz, quando visitava os prisioneiros paraguayos, nas posições bolivianas, encontrou-o. Apiedou-se e pediu sua liberdade, o que foi concedido immediatamente. Escreveu-me, então, pedindo um logar para Florentino aqui no Instituto. Apesar de ser contra o regulamento, accedi. Tratava-se de um acto de humanidade. O ministro da Viação concedeu-lhe passagem gratuita no Lloyd. O coronel Palacios veiu visital-o. Elle aqui se encontra ha mezes e tem-se dado bem. Não é, Vargas?

Voltamos para ouvir a resposta do heroi paraguayo; de seus olhos sem luz rolou mansamente uma lagrima, que elle, envergonhado, esmagou com as costas da mão.

Dera, inconscientemente, a melhor resposta, a immensa prova de sua gratidão.

O PROJECTO DO NOVO INSTITUTO

Do refeitorio passamos para o gabinete do director. Ali elle desenrolou uma grande planta, estampada em cores.

— Eis o projecto que, dentro de um anno e meio, se tornará uma realidade grandiosa: os planos de um novo Instituto de Cegos. O local da construcção ainda não foi escolhido, mas será ou no Jardim Botanico ou em Bemfica. A sua construcção será custeada, em tres quartos, pelo proprio Instituto, que possue apolices no valor de tres mil contos. O resto será fornecido pelo governo. Aos poucos o Instituto irá indemnizando a União do emprestimo que lhe será feito.

A DIVISÃO DO FUTURO EDIFICIO

— Aqui — continuou o dr. Sady Cardoso de Guemão — é o Pavilhão Central. Compõe-se de varias secções para a administração, uma bibliotheca Braile, Museu e Salão Nobre. Este é o maior de todos e o mais imponente.

Este outro aqui atrás — proseguiu — é o Pavilhão de Musica. Divide-se em uma sala para a orchestra, quatro salas de aula, 32 saletas para estudo. E estes são os pavilhões geminados, contendo secções femininas e masculinas, com 6 dormitorios, 2 enfermarias e 12 salas de aula. Aquelle ao lado é o Pavilhão Sanitario, que será constituido de gabinetes dentarios, medicos e ophthalmologicos.

Esse aqui será destinado ao ensino profissional, tanto o masculino como o feminino. O que se acha ao lado destina-se ao mesmo fim. No primeiro, para os meninos, haverá 16 officinas. No segundo, 9, fóra as officinas do sobrado, destinadas aos trabalhos de agua para as cegas. Terá, tambem, um pavilhão para o ensino de anormaes, com salas de aula, etc.

OUTROS PAVILHÕES

— No projecto acham-se localizados outros pavilhões. Um para o Jardim da Infancia, com aulas praticas, jogos e brinquedos, com um pateo coberto. Bem distante será localizado um Pavilhão de Isolamento, para os que soffrem de molestias contagiosas. Assim, o Instituto estará prevenido para a contingencia de uma epidemia qualquer.

ANNEXOS

— Além do que eu já enumerei — proseguiu o sr. Gusmão — serão construidos uma capella, gymnasio para jogos sportivos, pois os cégos praticam, além do football, a natação, corridas, base-ball e outros sports, tudo mercê da intuição admiravel que possuem.

Serão construidas casas para os funccionarios, em numero de 39, uma das quaes de apartamentos. A renda dos alugueis destes predios reverterá para a Caixa do Instituto, como é logico.

E não é só: o sr. está vendo isto aqui? Serão os terrenos onde os cégos praticarão a floricultura, a avicultura, a pomicultura e a horticultura.

Duas grandes avenidas circularão e outras lateraes ladearão o terreno, no qual se erguerá o Instituto. Essas avenidas communicarão os pavilhões entre si.

UM DOS MELHORES DO MUNDO

— Esse estabelecimento será, sem duvida, um dos melhores em seu genero, pois reunirá todos os progressos dos outros. Terá um pouco de seus iguaes norte-americanos outro bocadinho dos francezes, dos allemães, dos inglezes, dos sovieticos, etc.

E' mesmo um Instituto que realizará o que ha de mais moderno no assumpto, sendo, depois de construido, o maior educandario especializado do Brasil.

O plano foi idealizado por mim, estando a construcção orçada em 4.000 contos. Depende o inicio das obras, que será dentro de poucos dias, da escolha do local apropriado.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO ACHA-SE EMPENHADO NA CONSTRUCÇÃO DO NOVO INSTITUTO

— Quero sallentar — proseguiu o dr. Gusmão — a minha gratidão ao dr. Gustavo Capanema pelo interesse que tem demonstrado pela construcção do novo Instituto, pedindo pormenores, solicitando explicações detalhadas e apressando a marcha dos preparativos.

O projecto foi desenhado, sob minha orientação, pelo engenheiro Luis Nogueira de Paula, tendo excedido, em muito, á espectativa. Comportará o estabelecimento quasi mil alumnos, occupando o terreno a área de 300x400.

Os pobres cégos terão, assim, um instituto que lhes dará o conforto necessario e uma instrucção adequada, fazendo com que regressem á vida esses condemnados da natureza.

HISTORIAS QUE A MINHA BA' ME CONTAVA

(Conclusão da 2ª. pag.)

Só voltou o guia.

— O "sinhô" — contou este, com a voz rouca e tremula — ouvi o assobio do Curupira. Foi seguindo o assobio, foi seguindo, até cair num despenhadeiro. Appareceu, então, um caboclinho, com a cabeça muito grande, os pés virados p'ra traz; pequeno como elle só! Deu um assobio muito alto, soltou uma gargalhada que ainda está nos meus ouvidos... e desappareceu!...

Ao terminar a narrativa, a voz do novo guia tambem tinha desapparecido..

• • •

... e até hoje Curupira vive nas florestas. Quem segue o seu assobio não volta mais da matta.

"Tá se vingando dos home".

"E' feitiço!"

"Benza-o Deus!..."

Vida dos Campos

O QUE TODO CRIADOR deve saber de veterinaria

DOENÇAS DAS AVES E SEU TRATAMENTO
B) Doenças parasitarias

— XXIX —

Eurico SANTOS

Percevejo — Existe um percevejo, bem commum nos gallinheiros e cujo papel na transmissão eventual de doenças, Cesar Pinto, que estudou o parasito, aconselha se deva estudar.

Trata-se de um insecto muito aparentado com o percevejo dos leitos, mais um tanto menor, o "Ornithocoris toledoi" Pinto.

Vivem estes hematophagos em esconderijos, de onde saem, geralmente á noite, para os seus banquetes de sangue.

Combate — Identico ao que se emprega contra os carrapatos.

Piolhos — Sob este nome grupam-se não sómente os malophagos (comedores de pennas e detrictos destas) muito semelhantes aos piolhos (Anopluros) como tambem o impropriamente chamado piolho dos ninhos, praga de gallinhas, bicho de gallinha, o "Liponyssus bursa", confundido até pouco tempo com o "Dermanyssus".

Os piolhos das aves alimentam-se das escamações da pelle, pennas e não de sangue. Existem muitas especies, sendo algumas quasi sedentarias, as quaes se localizam na base das pennas e outras, incansaveis caminheiros, que correm através da plumagem com tal rapidez, que mal se lobrigam.

Os piolhos não chegam senão raramente a causar grandes males ás aves adultas, mas nos pintos, em cuja cabeça de preferencia algumas especies se localizam, podem algumas vezes matal-os, mas sempre os definha.

O "Liponyssus", a vulgarissima praga de gallinha, piolho vermelho dos ninhos, é um terrivel atormentador das aves e ataca tambem o homem deveras incommodando-o.

Estes acarinos são hematophagos e causam grandes maleficios ás aves parasitadas, anemiando-as, enfraquecendo-as.

Quando se localizam nos pintos tornam-nos enfesados e até matam-nos.

Não se tratando de dar um combate em regra, quer expurgando as aves, quer os gallinheiros, especialmente os ninhos e poleiros, em breve os "Liponyssus" formam legiões e se alastram e se fôr proximo á casa de habitação humana, esta tambem será invadida por estes quasi microscopicos vandalos.

Combate — J. Reis recommenda: "O parasiticida mais recommendavel para acabar com os piolhos é o fluoreto de sodio, que tanto destroe estes quanto os seus ovos.

O fluoreto de sodio é um pó branco e venenoso que se deve manipular com cautela, pois é irritante para as vias respiratorias. Encontra-se facilmente no commercio, quer como fluoreto de sodio bruto, quer como fluoreto de sodio chimicamente puro; é a base do preparado contra piolhos vendidos pelo Instituto Biologico. Qualquer dos dois serve; este ultimo é mais caro, mas em compensação é mais activo, isto é, age em doses menores.

Applica-se o fluoreto como pulverização e como banho.

Pulverização — Um ajudante segura a ave; o operador toma entre o pollegar e o indicador uma pitada de fluoreto que esfrega na barriga da ave, bem na base das pennas. Outra pitada será esfregada no pescoço e na cabeça; uma ultima debaixo das asas. Calcula-se, que, por este processo, 1 gr. de fluoreto de sodio dá para 3 gallinhas.

Pode-se misturar uma parte de fluoreto com 4 partes de talco, collocar esta mistura em uma lata com tampa perfurada (lata de talco, por exemplo), ou um frasco com rolha semelhante á dos saleiros, e com esta mistura pulverizar a ave nas regiões já indicadas acima.

Banho — Dissolva 50 grs. de fluoreto puro em cada 10 litros de agua (se usa fluoreto bruto, use 75 grs. em vez de 50). Mergulhe-se na solução a ave parasitada deixando a cabeça para fóra e, esfregando-lhe o corpo com uma das mãos. Depois esfregue a cabeça com a mão molhada na solução de fluoreto. Este mergulho deve ser rapido; depois, solte a ave ao sol, para seccar. Calcule-se que cada gramma de fluoreto dá para 10 gallinhas.

O processo do banho é muito mais recommendavel por ser mais pratico e economico, mas só applicavel em dias quentes e seccos.

Na impossibilidade de encontrar os productos acima recommendados, pode applicar-se, como parasiticida, um dos carrapaticidas commumente usados para o gado, em solução a 10 °|° sob forma de banho.

Sarna — O parasito causador da sarna das aves é um parente bem chegado do que produz a sarna humana.

Trata-se de acaros de especies diversas, umas invadem a base do pescoço, outras as pennas e ainda outros os tarsos.

Interessa maiormente, aos avicultores, esta ultima localização da sarna por ser mais constante.

O acaro causador desta dermatose, tão commum, é o "Cnemidocoptes mutans". (1).

Symptomas — Começa por manchas esbranquecidas, nas escamas do metatarso, que aos poucos se vão levantando.

Os tarsos (pernas das aves) tomam aspectos caracteristicos, engrossam. Por baixo destas escamas existe uma massa de um branco sujo ou acinzentada. As aves, atormentadas pelo prurido, vivem o dia inteiro beliscando os tarsos, que chegam a sangrar e inflammar.

Com isto, os parasitos, que ahi estão localizados, caem pelo chão e vão parasitando as demais aves.

O parasito pode invadir outras partes do corpo, como a crysta e a cabeça.

Tratamento — Metter as patas das aves, até os tarsos, dentro de uma solução morna de agua creolinada a 5 %.

Esfregar os tarsos com uma escova de maneira a fazer sair a massa de entre as escamas sem offender.

A seguir passar oleo de algodão ou de gergelim 10 partes e 2 partes de kerozene.

Eis tambem uma boa formula:

Creolina — 10 grs.
Alcool — 190 grs.
Passar após a lavagem.

Sarna desplumante — Ha acaros que parasitam as pennas, alguns sem graves damnos, mas outros prejudiciaes e responsabilizados por uma desplumação, evidentemente de origem parasitaria.

Symptomas — As aves perdem as pennas da cabeça, pescoço, coxas, etc. E' commum aos pombos e faizões.

Tratamento — Os banhos creolinados, em solução de 3 % podem ser empregados ou então, passar no local desplumado e adjacencias vaselina phenicada a 2 %.

Singamose — Bocejo. Pigarro.

Trata-se da localização, na tracheia das aves, de uns vermes, o "Syngamus trachae". Vivem sempre aos casaes, macho e femea, collados um ao outro. Como a femea é quatro vezes maior que o macho, assim grudados um ao outro, como sempre apparecem, tomam o aspecto de um ipsilon.

Taes vermes, agarrados á parede da tracheia, vivem do sangue das aves, que elles sugam.

Symptomas — A ave atacada, abre de continuo o bico, como se bocejasse e solta um ruido, repetido, como a insistencia de um pigarro e dahi os nomes populares da enfermidade.

Nos pintos, quando a infestação dos vermes é grande, estes que quasi não podem respirar, definham e morrem.

Tratamento — Pingar na thracheia 5 gotas de solução de acido salicilico a 1 %, ou azeite 3 partes e essencia de therebentina 1 parte, bem emulsionados.

Passar, desta emulsão, pinceladas na garganta.

Prophylaxia — Isolar os doentes. A molestia é transmittida pelos ovos do parasito, que a ave atacada, quando espirra vae espalhando pelo solo. As minhocas ingerem estes ovos e as aves ao comer as alludidas minhocas se infestam com os parasitos.

Pôr na agua dos bebedouros, uma gramma de acido salicilico, por litro.

(1) — E' curioso lembrar aqui um cochilo, este imperdoavel, dos primordios da nossa literatura avicola, onde esta affecção tinha o nome barbaro de "gala das patas". Como traducção de "gale" não tem duvida que é um cumulo de simplicidade.

Praga nas laranjeiras

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico, é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc.

CORRESPONDENCIA

CERCAS VIVAS PARA DIVIDIR PASTAGENS

Honorio Moreira — Passa Tres — Escreve-nos:

"Desejando fazer umas cercas no campo, dividindo as pastagens, e não se encontrando com facilidade madeira duravel, lembrei-me fazer as estacas de madeira branca (commum), e plantar em cada uma, um pé de uma arvore ou arbusto (semente) que quando apodrecer as achas (esteios) a que plantar substitua. Peço indicação de uma especie, para terreno mais altos e peores, e para terrenos melhores, porém que as formigas não cortem quando novas as plantas (arbustos que nascerem das sementes que eu plantar). Onde devo encontrar essas sementes?"

Resposta — Remettemos a consulta ao sr. Adolfo Wahnschaffe, technico florestal e recebemos immediatamente a seguinte resposta:

O systema de usar arvores em logar de moirões de madeira, formando cercas vivas, é muito recommendavel e está sendo usado em innumeros logares com resultado excellente.

Quando tratar-se de cercas localizadas em pastos e uma vez que seja possivel defender as plantas novas contra o gado, que come as folhas e quebra os tronquinhos, assim como contra as formigas, que são tanto mais daninhas quanto mais novas forem as plantas, então pode-se plantar as sementes directamente nos logares definitivos. Logo que as arvores tenham adquirido dimensões convenientes, pregam-se os fios de arame nos troncos, collocando entre esses e os fios de arame pedaços de madeira ou tabinhas finas, para evitar que os fios de arame cortem os troncos, penetrando nelles.

Quando tratar-se, porém, de logares onde é difficil ou muito dispendioso defender as plantas pequenas contra o gado e as formigas, então convem plantar as sementes em um canteiro ou em jacás de bambu', para formar plantas altas e transplantar essas para os logares definitivos quando tiverem altura tal que o gado não alcance mais as folhas e as formigas não causem mais damnos.

Quanto á escolha da essencia florestal mais adequada, isso depende do clima local, da fertilidade e profundidade do solo e do objectivo economico que o interessado deseja alcançar, quer dizer se as arvores devem fornecer alguma renda annual pelos frutos ou sementes, ou se devem fornecer, em futuro mais ou menos remoto, madeira para determinada applicação.

Para a zona onde reside o consulente recommendo as seguintes essencias florestaes proprias para a formação rapida de cerca viva e que tanto podem ser plantadas directamente nos logares definitivos como em viveiros e jacás, com o objectivo de formar mudas altas.

NOGUEIRA BRASILEIRA (Aleurites sp.) — Arvore de crescimento rapidissimo, de folhas perennes. Tres annos depois de plantadas as sementes as arvores estarão com desenvolvimento tal que podem servir de moirões para cerca viva. Fornece annualmente grande quantidade de sementes que servem para fabricação de valioso oleo industrial, e que constituem um dos melhores combustiveis para fogões domesticos e locomotivas. A madeira é excellente para fabricação de papel e para caixas destinadas a embalagem de mercadorias.

ANDA'-ASSU', tambem chamada "Purga de Cavallo" (Joannesia princeps) — Arvore de crescimento rapido, de folhas caducas. Quatro annos depois de plantadas as sementes as arvores estarão com desenvolvimento tal, que podem servir de moirões para cerca viva. Fornece annualmente regular quantidade de frutos dos quaes as cascas constituem um combustivel superior para os fogões domesticos e as sementes são um dos melhores purgantes para bois e cavallos, facto esse que deu á arvore o nome de "Purga de Cavallo". As sementes servem, ainda, para a fabricação do valioso oleo medicinal e purgativo conhecido por "Oleo de Andá-Assu'". A madeira tem pequeno valor economico.

PAINEIRA BRANCA. (Chorisia speciosa). — Arvore de crescimento rapidissimo, de folhas caducas. Tres annos depois de plantadas as sementes, as arvores estarão com desenvolvimento tal, que podem servir de moirões para cerca viva. Adquirem, porém, dimensões muito grandes, o que exige um raseamento periodico, pelo côrte de arvores alternadas, do que resulta uma diminuição no numero dos moirões. Fornece annualmente grande quantidade de frutos, dos quaes a paina constitue um valioso artigo de commercio e as sementes constituem excellente alimento para aves domesticas, servindo, ainda, para fabricação de oleo comestivel e industrial. A madeira é superior para a fabricação de papel e serve para a confecção de pequenas caixas para embalagem. O tronco cobre-se de innumeros espinhos agudos que defendem a arvore efficazmente contra os animaes. Quando em flor, a Paineira Branca é de bellissimo effeito decorativo, embellezando a paizagem. Publiquei uma monographia illustrada sobre a "Paineira Branca", seu valor economico, cultura e exploração que custa 3$000 inclusive porte.

PINHEIRO BRASILEIRO. (Araucaria brasiliana). — Arvore de crescimento lento, de folhas perennes. Cinco annos depois de plantadas as sementes das arvores estarão em condições de servir de moirões para cerca viva. Fornece annualmente regular quantidade de sementes que são comestiveis, servem para engorda de porcos e para a fabricação de gomma. Fornece periodicamente certa quantidade de resina propria para a destillação de agua-raz e fabricação de breu. A madeira constitue uma das melhores materias primas para fabricação de papel. E' excellente para fabricação de palitos de phosphoros, para caixas de emballagem e para construcções em clima frio e temperado, pois no clima quente a madeira bicha rapidamente, mesmo depois de serrada e secca. Só deve ser plantada as sementes directamente nos logares definitivos, porque as mudas ao serem transplantadas morrem na sua maior parte. Offerece a grande vantagem de ser respeitada, desde o nascer, tanto pelo gado como pelas formigas. E', porém, atacada pelos cupins que comem as raizes. Só pode ser cultivada com bom resultado em terreno secco e que tenha uma profundidade de, pelo menos, 5 a 10 metros.

AMOREIRA. (Morus alba). — Arvore de crescimento rapidissimo, de folhas caducas. Tres annos depois de plantadas as estacas das arvores estarão com desenvolvimento tal que podem servir de moirões para cerca viva. Em um anno pode se formar, com estacas, sebes excellentes, que em muitos casos substituem com vantagem as cercas vivas formadas com arvores grandes e fios de arame. Fornece annualmente grande quantidade de frutos comestiveis e proprios para conserva e vinho. As folhas constituem a alimentação dos bichos de seda e são uma forragem verde superior, de grande valor nutritivo, para o gado vaccum e cavallar. A madeira tem pequeno valor economico.

Das amoreiras convem usar estacas compridas que o interessado poderá obter, provavelmente a titulo gracioso, do dr. Amilcar Savassi, inspector geral de sericultura em Barbacena, Minas Geraes. Das demais essencias florestaes convem usar sementes que o interessado, por certo, poderá conseguir na zona onde reside. Para a eventualidade de não encontrar sementes no logar, poderei fornecer as mesmas, seleccionadas, acompanhadas de instrucções pormenorizadas sobre sementeiras, transplantação e cultura, porém, mediante pagamento, devendo o interessado escrever-me para Caixa Postal 2403, em São Paulo, juntando á sua carta um sello de 300 réis para o porte da resposta.

SOBRE A CULTURA DA OLIVEIRA

F. S. P — Rio — Escreve-nos:

"Embora não seja assignante deste jornal, sou assiduo leitor e apreciador do mesmo, principalmente da interessantissima secção "Vida dos Campos", onde bebo avidamente sabios conhecimentos sobre varios aspectos da pecuaria e da agricultura em geral.

Assim, sendo, atrevo-me importunal-o com um assumpto pouco ventilado nas revistas especialistas e nas secções agricolas de nossos jornaes. Trata-se da cultura da oliveira no Brasil. E, para melhor esclarecimento desta consulta, utilissima a todos quantos se preoccupam com o futuro da nossa Patria, desdobro-a nas seguintes perguntas:

1ª) — As terras do Districto Federal, zona de Campo Grande e Santa Cruz, bem como as do Estado do Rio, zona secca da Baixada e zona de Mangaratiba, Itacurussá e Angra, serão adaptaveis á cultura da oliveira?

2ª) — A quanto sóbe a importação do Brasil em azeite de oliveira e azeitonas?

3ª) — Existe algum livro em portuguez sobre o cultivo da oliveira e aproveitamento industrial de seus frutos?"

Resposta — A oliveira prospera na região de clima temperado-quente, na extensa zona agronomica que Gasparin denominou região da oliveira, que se localisa na bacia mediterranea, alcançando no hemispherio boreal a latitude de 45, e descendo até o parallelo de 18°.

Fóra deste limites, escreve J. Manoel Priego, no seu excellente trabalho:

"Olivicultura", — Barcelona, 1932, Saloat Editores, ainda vegeta a oliveira arbustiva ou sub-arbustivamente, como se vê nas costas da Irlanda, a elevada e faustosa como se observa nas terras africanas, porém não se logra a frutificação, ou por deficiencia de calor, como na primeira zona ou por excesso, della como na segunda.

Assim, no Brasil, só no extremo sul e em Minas se poderá encontrar condições mesologicas favoraveis á oliveira(isto theoricamente, mas na realidade ainda se precisaria verificar certas condições de humidade.

Quer dizer que se no ponto de vista da temperatura naquelle regiões é possivel encontrar um meio favoravel a oliveira, isto não basta, pois esta planta não resiste aos excessos de humidade, nevoeiros, garôas e que se prolongam até pela alta manhã.

Como vê v. s., nas regiões theoricamente apropriadas á oliveira em nosso meio, ainda assim se necessita conhecer outros dados referentes ao clima, isto sem falarmos das condições edaphologicas.

Assim ao seu primeiro quesito respondo:

1°) — As terras do Estado do Rio de Janeiro, inclusive o Districto Federal, constituem tudo que se póde imaginar de contrario ás exigencias naturaes da oliveira.

Este nobre vegetal, por outro lado, economicamente, só prefere sempre as alturas e detesta as baixadas.

Aqui no Districto Federal conheci dois pés de oliveira junto a igreja de São Francisco, no Largo de São Francisco, e que jámais fruttificaram.

N Horto da Penha ha uma videira já velhusca e que dizem ter dado, certa vez, uma só azeitona.

2°) — No anno corrente, de janeiro a junho, importamos 1.316.918 ks. de oleo de oliveira, no valor de 539.982.000, sendo muito mais vultosa a importação dos annos anteriores.

3°) — Em portuguez, excepto em Portugal, ha muitas obras sobre esta cultura.

No Brasil o melhor trabalho é o de Gustavo D'Utra, "Cultura da Oliveira", inserta no Bol. de Agricultura de São Paulo, maio de 1910 e do qual se tirou uma separata, difficil, aliás, de encontrar. Um bom trabalho é o de J. Manoel Priego: "Olivicultura", editado por Saloat Editores, Barcelona, 1932, em hespanhol, e facilmente encontrado nas livrarias do Rio. — E. S.

Os homens são como os sapatos!

De Lupe VELEZ

Agora que em tão grande evidencia está o nome de Lupe Velez, a garbosa morena que é a mais seductora flor de carne que já floresceu no Mexico, vem muito a proposito publicarmos estes seus conselhos ás mulheres para

Lupe Velez, a estrella mexicana que o Rio vae ver em carne e osso...

que ellas conquistem a felicidade no amor. Problema difficil e insoluvel, a endiabrada mexicana, entretanto, achou a formula infallivel para o "X" da questão. Eis esses conselhos preciosos, que todos devem lêr com attenção:

Toda a nossa vida gyra, sempre em torno de convenções. Cada um de nós tem o seu pequeno mundo onde gravita. E, inicialmente, para sermos felizes, é condicção essencial contentar-nos com o mundo da gente sem ambicionar o alheio, mesmo que elle nos parece melhor...

Partindo desse principio, isso que chamamos felicidade — a primeira grande convenção a que nos escravizamos gostosamente — póde-se realizar sem grande esforço, dependendo tudo de observação e de força de vontade.

Vejamos, primeiro, o caso de uma mulher casada. Nós todas mulheres, sabemos, que a gente só póde ter direito á suprema ventura da paz no lar se acceitarmos como natural, como força de uma fatalidade que atravessa as gerações, o facto do homem não respeitar á fidelidade conjugal. Temos que accital-o, já sabendo de antemão que o homem, por Natureza é infiel... porque mesmo que elle não seja — que absurdo! a gente pensa sempre que elle é... Pois bem, esse ponto é o "Abre-te Sésamo" da felicidade conjugal. Afastando esse ponto das nossas cogitações, tudo depende de bem observarmos o caracter, o temperamento, as inclinações do marido. Em tres mezes, têm-se tempo bastante para isso. Se o marido por exemplo é um temperamento iracivel, melhor ainda para se domal-o. Depende tudo da paciencia da gente. Eu não me refiro, está claro, ás mulheres que acham que têm os mesmos direitos liquidos que os homens. Eu não me dirijo ás creaturas que têm prazer no soffrimento e que nelle encontram a suprema felicidade conjugal. Essas são felizes a seu modo. Eu falo ás creaturas de bom senso, que comprehendem as coisas pelo lado da serenidade que não querem apanhar mosquitos com luvas de "box"... Estudando a Psychologia do marido, a mulher intelligente vae comprehendendo ás suas manias, estudando os seus defeitos e apreciando as suas qualidades. Estas e aquellas é que vão concorrer para a conquista da felicidade almejada. Se elle, hoje, por exemplo reclama qualquer coisa que noã achou em condições ,evita que elle amanhã repita a reclamação. Se elle gosta de sair, passear com você — faça-lhe sempre a vontade nem que a cabeça esteja estourando de dôr. Se, ao contrario elle é caseiro, sacrifique-se, consuma-se, mas não contrarie... Se elle é homem como ha muitos, que se preoccupam mais com os trabalhos do que com a esposa, conforme-se e procure enaltecer o segundo logar que você occupa nas preoccupações desse homem, porque enaltecendo-o, você irá se impondo e o fará de tal modo que acabará vencendo. A vida que é um oceano tormentoso, póde se transformar num manso lago de aguas paradas, á força de intelligencia. E' só sabermos querer. Não procure vingar-se... receba o que você considera uma desconsideração, ou uma affronta, com espirito superior e serenidade, porque elle proprio, quando conversar a sós, com a consciencia, verá o erro commettido e as torturas do remorso são mais contundentes que o effeito da sua vingança. Se elle vive perdendo o tempo precioso com outras mulheres, deixe-o com ellas que elle acaba cansando e achando que você é melhor que toda as outras... Se elle joga empregue tactica intelligente. Procure, perto delle falar em economia; faça-o, como se fosse casualmente, assistir você provocar uma scena com o mais humilde dos seus fornecedores, o quitandeiro, por exemplo, na qual você lhe mostrará que desce a discussões por causa de um tostão — quando elle inconscientemente, numa cartada, joga vinte dollares. Se você pede um vestido novo e elle diz que não lh'o póde dar, você deixa passar um minuto e fala-lhe na necessidade que elle tem de adquirir um terno a mais, porque os que tem são poucos. Ora isso em clima de uma recusa... é fulminante. Se Elle mente — que mal ha na mentira, quando sabemos que a vida toda é uma grande mentira é porque só elle não póde mentir? Quando gostamos de uma pessoa, devemos ter em mente que ella é igual ás demais do seu sexo. Uns mais bonitos outros mais feios — mas todos iguaes. Vá á uma fabrica de sapatos, por exemplo. Examine duzentos que acabaram de ser feitos. Uns são mais altos, outros mais baixos, mas são todos... sapatos! Assim façamos com os homens... Seguindo á risca estes conselhos, fatalmente a Felicidade vem de braços abertos ao encontro da gente. Experimente é verá!"

Lindos conselhos, não ha duvida, os da mexicana ruidosa que parece ter guizos, sempre em festa na alma. Mas... quem os seguirá? De facto elles resolveriam o problema da felicidade conjugal, mas indagarão as virtuosas esposas que se espalham pelo mundo... Mas para que a gente tem nervos? E é certo: se não houvesse tanto nervo exposto por esse mundo afóra, os conselhos de Lupe Velez seriam a salvação...

Edward Everett Horton, escalado para sete papeis differentes em varios studios nas proximas semanas, recebeu o seu oitavo encargo quando a Paramount o designou para "The Milky Way" em que tambem apparecerão Jack Oakie, Adolphe Menjou, Gertrude Michael e Roscoe Karns.

Elsa Lanchester e Colin Clive, em uma scena de "A Noiva de Frankenstein", da Universal

Carmen Santos, artista e productora nacional de "Favella dos meus amores", primeira pellicula falada do nosso cinema, com linguagem cinematographica e que vae alcançar, sem duvida, um grande successo. "Favella dos meus amores", além da direcção valiosa de Humberto Mauro, possue boa musica, boa interpretação, e seu argumento foi especialmente escripto para o cinema e dialogado por Henrique Pongetti

Jessie Vihrog, a loura que ama Viktor de Kowa em "Tentação", da Ufa

"O DICTADOR"

De ha certo tempo annunciado para breve exhibição, só agora conseguimos saber que o film Toeplitz, "O Dictador", será lançado pela Franco-Brasileira.

Dessa maneira, o cartaz, que promette um mundo de emoções, deliciará, sem duvida, os "fans", mostrando uma interpretação notavel de Clive Brook e Madeleine Carrell, sob a direcção de Victor Saville.

LIBERDADE E VINGANÇA

Já se tem exaltado o amor do homem á sua liberdade e ha na historia mil exemplos que frisam até que ponto se chega na luta por essa conquista. Mas homens ha que põem mais alto que o amor da liberdade, o amor da vingança.

Esse, precisamente, o caso da figura principal de "Quatro horas para matar", que o Gloria nos vae dar com Richard Barthelmess no papel principal.

Tony Mako viveu sempre a vida dos que entram na senda do crime, em vez de viver ás claras a vida da rectidão e do trabalho. Autor de um crime nefando, é denunciado á policia por um homem da sua mesma estofa — Anderson. E no dia em que, affrontando enorme risco, elle consegue evadir-se da prisão de onde iria para a forca, muito embora saiba que a policia o caçará de novo, Tony Mako rejubila, não pela reconquista da sua liberdade, mas porque ella lhe permittirá, redobrando o sacrificio, matar o homem que foi a causa da sua condemnação.

Mako concebe o plano da desforra num theatro a que é levado pelo detective encarregado de sua guarda e que terá de matar quatro horas até á partida do trem em que reconduzirá o evadido á cadeia de onde elle fugiu. Vinga-se Mako, de facto, abatendo a tiros o traidor, mas o seu gesto, sem que elle o saiba, determina o desfecho de varios dramas que sob a abobada daquelle theatro se desenrolam no mesmo tempo que o seu.

Bert Wheeler e Robert Woolsey, em "Bambas da Idade Média", da R. K. O.-Radio

Richard Barthelmess, em "Quatro horas para matar", da Paramount

"ELLA"

E' um film de proporções notaveis. Seu romance é qualquer coisa de suggestivo, obrigando-nos a acompanhar com interesse a aventura daquelles homens que partem para rumos mysteriosos em busca da Chamma Sagrada da Vida, que assegura a mocidade eterna.

Vivendo a figura da rainha immortal, a bella Ayesha, admiramos no film a belleza, de facto perturbadora de Helen Gahagan, Randolph Scott, tem um trabalho notavel, que impressiona,

SINTO MUITO HAVER TERMINADO O FILM!

De Jessie HARDMAN

Porque assim falou o professor Max Reinhardt ao dar por finda a sua missão de realizador de "O Sonho de uma Noite de Verão", para a Warner.

Hollywood, California: — O maior trabalho directorial de Max

Joe E. Brown, o bocca-larga, tal como apparece em "O Sonho de Uma Noite de Verão"

Reinhardt terminou. Após quatro mezes e meio de intenso trabalho, o eminente director allemão poude transplantar para o celluloide, numa reunião quasi miraculosa em sua belleza e harmonia, a obra maxima de Shakespeare e a musica inspirada de Felix Mendelssohn. E assim o mundo vae ter "Sonho de uma Noite de Verão", como imaginou o Bardo de Avon, sem nunca ter podido ver a realização, a materialização de sua fantasia!

— Sinto muito haver terminado! Foi o que declarou Reinhardt, ainda cercado por seus auxiliares mais directos, o director William Dieterler, Anton Grot, o desenhista das montagens e mme. Bronislava Nijynskaia, a directora dos bailados, no seu colossal onde foram filmadas e relocadas as sequencias deslumbradoras do grande "Sonho".

— Foi toda a alegria e a maior emoção da minha vida... E tão differente do que esperava! — accrescentou. Nunca imaginei que o Cinema fosse isso. Agora, que conheço os seus recursos, receio nunca mais poder voltar ao Theatro, que foi, até hoje, toda a minha carreira e quasi a minha vida! Antes de aqui chegar pudera encontrar um grupo de artistas como esse que commigo trabalhou em "Sonho de uma Noite de Verão".

Hollywood é um pouco injuriada, em toda parte e muito mal vista nos meios theatraes. E no emtanto dos aqui, aristas, technicos, productores, são tão sinceros nos seus esforços!

E, proseguindo, disse:

— O Cinema, ou antes, a Warner Bros First National, deu-me a possibilidade que nunca me atrevera a sonhar! E como vence o Theatro! No Cinema não existe um só effeito espectacular que não possa ser executado!

cameras permittiram-lhe o impossivel, que era ver augmentada a sua reputação de director genial.

Para a realização de "Sonho de uma Noite de Varão" os esforços da Warner Bros, relatados mesmo em resumo, encheriam um volume de quinhentas paginas. Confiante no thema e no genial realizador que o transplantaria para o celluloide, promptificou-se a attender grandes e pequenos pedidos de Reinhardt. Assim aportaram a Hollywood o maestro Eric Wolfgang Korngold, regente da orchestra symphonica de Vienna e um dos mais famosos executantes de Mendelssohn. Atrás desse maestro chegaram mme. Bronislava Nijinskaya, irmã do celebre Nininsky. Max Ree, para desenhar os vestuarios. Fred Jackman, como conselheiro dos effeitos photographicos. Nina Theilade, a pupilla de Pavlowa, continuadora do seu rythmo, da sua graça e do seu talento, Anton Grot, creador dos ambientes; Clay Campbell e outros esculptores de fama mundial, centenas de technicos. E por um longo periodo a arte e a imaginação empenharam-se em uma luta insana. Tratava-se de materializar a imaginação de William Shakespeare, de dar fórma ao genio de Max Reinhardt num ambiente de fantasia perfumado pela musica de Mendelssohn. Isso foi conseguido e agora a Warner lança "Sonho de uma Noite de Verão", simultaneamente em todas as grandes capitaes do mundo.

O professor Max Reinhardt, que por tantos annos negou-se a ouvir os appellos de Hollywood, descrente do Cinema como terreno para desenvolver-se a verdadeira arte, é, hoje, um apaixonado de Hollywood. Principalmente porque Hollywood e suas

No Brasil esse lançamento terá effeito em principio de novembro, inaugurando o Cinema Rio, cujas localidades, numeradas, serão vendidas com grande antecipação, ao preço de 11$000, sendo o film apresentado apenas em duas sessões diarias, ás 14 e ás 21 horas, marcando um dos maiores acontecimentos cinematographicos de todos os tempos.

"NÃO ME ESQUEÇAS"

O valor deste novo cartaz do Programma Serrador não reside apenas na rua estructura de grandiosa producção musical.

Em "Não me esqueças" ha a admirar, com justa razão, uma linda historia sentimental da qual "épivot" a graciosa "vedette" allemã Magda Schneider, um dos elementos de maior destaque na cinematographia européa actual, não apenas pelos seus dotes artisticos como pelos seus attrahentes encantos pessoaes.

Um film feito para alegrar e commover, em alternativas surprehendentes, o coração do "fan" e um romance amoroso que captiva a nossa alma, eis o que é, em resumo, "Não me esqueças", do Programma Serrador.

EPISODIO MUSICAL

A acção de "Episodio Musical", cercando episodios amorosos da vida dos estudantes do conservatorio de musica de Dresden, é delicada, tecida dum sentimento romantico emocionante, batendo-nos no coração com uma intensidade que é impossivel evitar um estremecimento emotivo.

O seu elenco, formado por uma duzia de personagens, em que tres se collocam no mais vivo destaque — Hanna Waag, Wolfgang Liebeneiner e Sybille Schmitz — ao lado da musica recortada em sua maioria de motivos de Beethoven, Wagner, Haydn e de lindas canções populares allemãs, contribuem para que "Episodio Musical" proporcione aos "fans" uma hora e meia de um encanto especial.

COMO SE COMBATE O CRIME NA AMERICA

O serviço secreto da guerra ao banditismo organizado, num film palpitante: "Public hero n. 1"

(Armas da Lei — Heróe publico n. 1)

Por FIZZ

Chester Morris, Joseph Calleia, Lionel Barrymore, Jean Arthur, Lewis Stone e Paul Kelly apparecem acima, em scenas do film "Armas da Lei", que se baseia em episodios da vida do famoso bandido americano John Dillinger, morto pela policia americana quando deixava um theatro

Acção e mais acção. Movimento continuo. Cameras que se deslocam e avançam — acompanhando microphones. Continuidade dynamica. Assim devem ser todos os films que fujam dos "eternos triangulos" ou do simples romance do namorado e da namorada. Assim devem ser os films chamados "fortes". Um film como um que J. Walter Ruben vem de dirigir para a Metro, por exemplo: "Armas da Lei" (Heroe publico n. 1), ou para o publico americano, "Public Hero n. 1".

Esse film, exteriorizando detalhes do serviço secreto da guerra ao banditismo organizado enfeixa em seus episodios todo um mundo de acção e é ao mesmo tempo, 100% verdade, porque innumeros dos seus particulares foram inspirados em casos occorridos ainda recentemente na America — e uma das suas personagens "Sonny" (figura vivida por Joseph Calleia), tem muitos pontos de contacto com a figura de John Dillinger.

Lionel Barrymore, Chester Morris, Jean Arthur, Lewis Stone e Paul Kelly são os restantes figuras do elenco.

Jean Muir e Franchot Tone, em "Rumos da Vida", da Warner-First National

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935 — NUMERO 151

Na aula de cosmographia

A PALESTRA DA SEMANA

O NOSSO GRANDE DIA

Festejou-se hontem em todo o Brasil o Dia da Criança.

A petizada esteve alégre, e alegre esteve tambem Tio Haroldo, apesar de ser elle apenas um velhote careca, já cansado e cheio de rheumatismo. E' que nessa data foi posto em circulação o "Sello Postal da Criança", primeiro sello do mundo cujo desenho foi feito por um menor, e sello que resultou de um concurso idealizado e realizado pelo "Supplemento Infantil" do O JORNAL, e do qual foi vencedor o menino Victor José Lima.

Para solemnizar os dois acontecimentos Tio Haroldo offereceu duas sessões cinematographicas: uma no Broadway, com o film "Venus em Flôr", trabalho da vivaz Anne Shirley, e outra no Alhambra, com "A nossa garota", a grande producção da genial estrellinha Shirley Temple.

Logares havia em penca,... ás 9 horas. Mas ás 10, quando começou a sessão, estava tudo cheio que era um gosto!

E que barulhada, Santo Deus!... Tio Haroldo, muito disfarçado para ninguem o reconhecer, esteve um bocadinho em cada um dos cinemas, espiando o movimento, e quasi ficou surdo com a bulha que a meninada fazia gozando a fita.

"Diario da Noite", vespertino da cadeia dos "Diarios Associados" no Rio de Janeiro, e irmão mais novo d'"O JORNAL, offereceu tambem matinées em 4 cinemas aos seus amiguinhos, afim de solemnizar o lançamento do seu grande Concurso de Saude e Belleza Infantil, e isso fez com que subissem a cerca de 7.000 o numero de meninos e meninas que assistiram cinema hontem, graças aos esforços dos nosso jornaes e á generosidade da Companhia Brasileira de Cinemas, srs. Ponce, Irmão & Companhia Immobiliaria.

A satisfação que transpareceu na physionomia de todas as crianças confortou Tio Haroldo pelos seus esforços, e deu-lhe animo para prometter que cada vez se interessará ainda mais para que seus sobrinhos tenham, com frequencia cada vez maior, outros divertimentos.

Regina Ceoli Regis — Rio — Sua traducção estava muito bem feita e interessante. Tio Haroldo vae mandar fazer uma linda illustração e muito breve você a verá honrando as columnas de nosso jornalzinho.

Diogenes Mattos Rocha — Paula Lima, Minas — Sua historia será publicada neste numero. Quanto aos desenhos, tanto os seus como os da Pharynéa terão que esperar um pouco. Mas vocês não ficarão zangados com isto, não é?

Jair Gunsan Pedrosa — Pirapanema, Minas — "Minhas compras" deve sair neste ou no proximo numero.

Luiz Philippe Balbi — Ubá, Minas — Tio Haroldo tem grande prazer em ver que o sobrinho admira a sua cidade. Infelizmente, porém, não pódemos aproveitar a sua descripção, pois o assumpto que você escolheu só interessa a você mesmo. Esperamos que não se aborreça commosco e nos mande uma nova historia.

José da Silva Teixeira — Rio — Tio Haroldo pede sempre que os sobrinhos tenham um pouco de paciencia. O espaço de que dispomos é muito limitado. Por isto é que é rara a semana que não recebemos uma carta perguntando por esta ou aquella historia, este ou aquelle desenho, que teve approvação de Tio Haroldo e ainda não foi publicado. Aliás a culpa cabe aos queridos amiguinhos, pois existem alguns que nos escrevem toda semana e de cada vez nos mandam uma quantidade enorme de historias e desenhos. Você espere mais um pouco, pois na primeira opportunidade sua historia será publicada.

Maria José Silva — Varginha, Minas — O seu trabalho sobre Sete de Setembro estava muito bom, mas como só agora nos chegou ás mãos não póde ser aproveitado, pois já estamos em outubro. Receba um abraço deste seu amigo que está ao seu inteiro dispor.

Djalma Severo Martins — Tres Corações, Minas — Tio Haroldo teria immenso prazer em publicar a sua composição. Porém, como principiante que você é, não se lembrou que para jornal não se escreve a lapis e de ambos os lados do papel. Tio Haroldo espera que você não desanime, por isso e tambem espera a sua proxima collaboração.

Marinus Ferreira Perissé — Flores, Estado do Rio — Para você a mesma resposta acima.

Jorge Soares de Oliveira — Rio — Com grande pezar não podemos approvar os seus desenhos, por que elle estava feito a cores. Faça um a lapis preto ou a nankim que o publicaremos com prazer.

Pedro T. Moreira — Rio — Tio Haroldo já deu ordem para que "A Caridade", fosse publicada immediatamente.

Eni e Jesuina Maria da Silva — Itajubá, Minas — Tio Haroldo já estava estranhando a ausencia de vocês. As historias que mandaram já foram approvadas e quanto as outras vocês tem certeza de que não foram mesmo publicadas?

Nabor Fernandes — Valença — Esta vez Tio Haroldo não deu approvação aos seus dois ultimos trabalhos. O nosso amigo ás vezes esquece-se de que o nosso jornalzinho é para crianças. Suas phrases tambem ás vezes tornam-se um pouco exquisitas; assim como estas: "... attesta preoccupação e satisfação; sua perspicacia indomavel. Se lhe fosse possivel escrever mais simplesmente nos lhe ficariamos muito gratos.

Maria Natividade Mattos — **Nair Rita dos Santos** — **Olympia Soares Alves** — **Hercilia d'Avila Bhering** e **Marina Bhering** — Mello Vianna, Antonio Dias, Minas — Suas historias estavam muito bonitas, Tio Haroldo pede que vocês digam a Edwiges que a della não foi approvada porque estava escripta dos dois lados do papel.

Alda Teixeira — Arraial de Sant-Anna, Minas — Tio Haroldo deseja que não seja grave a doença da Hilda. A historia e os desenhos foram aceitos. Abraços para ambas.

Maria Puga — Rio — "Engano merecido" já teve a approvação de Tio Haroldo; "O eiganinho" não estava muito explicado, de forma que teve um destino muito differente, a querida sobrinha, adivinha qual foi, não?

Rubens de Araujo Porto — **Ney de Abreu d'Avila** e **Edsel Benttemmuller** — Ubá, Minas — Seus trabalhos serão publicados brevemente.

Magdala Duarte — São Geraldo, Minas.

Glauco, Nair e Aracy Vaz Torres — Realengo.

—**Alley de Abreu Lima** — Carangola, Minas.

Carlos Augusto de Sá — Rio.

Olivar e Elmar Gomes Perez — Rio.

Maria e Lausimes Mattos Claro — Barbacena, Minas.

Adelia Maria M. Aves.

Os desenhos dos amiguinhos foram todos approvados. Porém, não serão publicados immediatamente; porque são muitos os desenhos que já estão com atrazo grande.

MAURO E SEU CACHORRINHO

Gloria Bulcão Toledo (10 annos)

Mauro tinha um cachorrinho chamado Jahu'. Elle gostava muito delle.

Certa vez, elle foi passear com o seu cachorrinho, e levava uma sacola cheia com dinheiro, para sua mãe, que era paralytica.

Quando, já era muito tarde, elle foi descançar debaixo de uma copada mangueira. E depois de pouco tempo, adormeceu.

De repente, appareceu um ladrão que queria roubar a sacola, mas o cachorro, comprehendendo, poz-se a latir furiosamente, até que seu amo acordou e os vizinhos dali de perto correram para salvar o menino.

Elle agradeceu muito ao pessoal, e foi-se embora com o seu fiel cãozinho.

Ubá — Minas.

> *O esquecimento das injurias recebidas é a mais nobre acção das almas bem fôrmadas — BOSSUET.*

O CÃO MORTO

G. S.

Uma fabula oriental descreve um ajuntamento de ociosos, num mercado de uma cidade da Syria, em torno de um cão morto que ainda mostrava, amarrada ao pescoço, a corda com que o haviam arrastado pelo chão. Os que o cercavam, olhavam-no com repugnancia.

— Empesta o ar — disse um apertando o nariz com os dedos trageitando uma careta de nauseado.

— Reparem na sua pelle rasgada que nem para correias de sandalias serve — galhofava um outro.

Um druso corpulento alludiu ás orelhas sujas e sangrentas do animal, e rematou: — Foi, sem duvida, enforcado como ladrão.

Desse grupo de homens approximara-se um desconhecido que ouvira os diversos commentarios. Em seu rosto resplandecia uma luz estranha e todo o seu porte indicava uma dignidade fóra do commum. Pondo os olhos meigos no animal morto e vilipendiado, disse, em seu bello e limpido arameu:

— Ás perolas desmerecem deante da alvura dos seus dentes.

Todos os circumstantes voltaram-se para elle com assombro, e, vendo-o tão sereno e compadecido, indagaram, entre dentes, uns aos outros, quem poderia ser aquelle homem. E retiraram-se cabisbaixos, envergonhados, quando alguem alvitrou: "Deve ser Jesus de Nazareth, que só Elle póde encontrar qualquer coisa digna de piedade e approvação, até mesmo num cão morto!"

Brincando de automovel

A mãe — Carlitos!
Carlitos — Mamã ? !

— Para que estás tu aos beliscões ao teu irmãozinho ? Deixa-o socegado!

— E' que estamos a brincar aos automoveis, mamã, e elle faz de buzina.

MULTADO !

O automobilista — E' absurdo dizerem que eu ia a guiar de modo perigoso. Tenho muita experiencia. Tudo quanto sei a respeito de guiar automoveis, encheria um livro.

O policia — E tudo quanto não sabe, encheria um hospital. Ora diga-

PHILOSOPHANDO

— As pessôas não sabem o que querem, presentemente.

— Sabem, sim! querem o que não podem alcançar.

AUTHENTICO

A avó — Mas que coisa esta, Antoninho! Por que é que quando estás deante de teu pae has de ser sempre um menino bem comportado, e em estando sósinho commigo e com tua mãe, és insupportavel ?

Antoninho (5 annos) — Oh, minha avó, então que quer ? Homens são homens, mulheres são mulheres.

> *E' a força da alma que faz a energia do corpo — LABOULAYE.*

FALTA DE AMOR AOS PASSAROS

Elisa Garcia Couto (13 annos)

Antonio tem tres canarios. Mas coitados, muitas vezes elles passam fome e sêde pois de vez em quando Antonio os esquece.

Privando a liberdade dos pobres passaros, collocou-os em uma gaiola para toda a existencia, quando elles podiam estar na floresta, saltando de ramo em ramo.

No emtanto, estão presos na gaiola, pensando como será o seu fim.

A isto é que se chama falta de humanidade.

Estação de Lage — E. do Rio.

> *A serenidade no perigo é a primeira aptidão para o commando.*

Esta novela, que se desenrola em 1985, é ligada a um facto historico espantoso, occorrido em pleno coração do Brasil colonia.

CAPITULO I

A Disparada Mysteriosa

Cidade do Rio de Janeiro.

Dia 6 de junho do anno de 1985.

Pouco depois da meia noite, a Avenida Beira-Mar foi atravessada por dois extraordinarios e flammejantes vehiculos allucinados que, a mais de trezentos kilometros por hora, desappareceram instantaneamente, com direcção a Copacabana...

No trecho do Flamengo, a guarda palaciana do Cattete, deu o alarma.

Doze inspectores accionaram as suas possantes motocycletas, e as machinas, furiosamente trepidando, foram atiradas para adeante, envoltas ainda na espessa cortina de fumaça, lançada pelos fugitivos.

Tudo em vão, no entretanto.

Colhidos de surpresa e sem contar com rapidez igual á dos seus perseguidos, os inspectores silenciavam em breve os motores palpitantes, notificando, pelo radio, o estranho caso que acabavam de testemunhar, a todos os postos do sector sul da cidade e rêdes rodoviarias adjacentes.

Os vehiculos, porém, occultaram-se tão mysteriosa e inopinadamente, como haviam surgido.

De onde teriam vindo?

Para onde iriam?

Por que tal disparada vertiginosa?

Essas tres questões foram postas á margem, consideradas insoluveis.

CAPITULO II

Phantasticos vehiculos

O mysterioso caso — para outros impenetravel — deverá ser em parte desvendado, como inicio de uma série de aventuras emocionantes.

Os dois vehiculos, invisiveis em seus detalhes pela incrivel disparada que levavam, teriam causado assombro, pela sua conformação, ao mais intelligente profissional.

Eram ambos de igual feitio.

O typo dir-se-ia o de um enorme torpedo repousando sobre quatro rodas duplas de aço, com raios helicoidaes, munidas de pneus á prova de dilaceramento.

Na extremidade da cauda, um agudo leme.

Na parte frontal, dois pharoletes de intensissima luz, capaz de cegar, em segundos, o imprudente que a ousasse fitar.

E' escusado accrescentar que as paredes de aço se juxtapunham, fechando-o hermeticamente, sendo a visão exterior fornecida por um observatorio de vidro inquebravel e espesissimo, dissimulado ao longo da fuzelagem.

Duas azas encaixadas aos lados e distentendo-se automaticamente como um leque, ao menor toque num botão, transformariam o apparelho, num lapso de segundos, em monoplano, de vez que, no centro da fuselagem, o blóco do motor simultaneamente se deslocaria para o alto, arrastando e recebendo no trajecto o engaste de poderosa helice.

Os raios helicoidaes das quatro rodas funccionariam como propulsores, em caso de immersão.

Vehiculo de alta velocidade, podendo subitamente ser convertido em avião ou submarino, taes eram as caracteristicas das duas extranhas visões que apavoraram, no dia seis de junho de 1985, a cidade do Rio de Janeiro.

CAPITULO III

Duas "trincas" e tanto!

Quem quer que penetrasse no bôjo de aço do primeiro carro, encontraria, curvado sobre a direcção, um menino de treze annos, olhar vivo, intelligente e penetrante.

Chamava-se Nilcio.

Perto delle, folheando um livro de aventuras, em cuja capa branca se lia, manuscripto — "Enzo" — quedava silenciosamente outro garoto.

Isto, na casa das machinas.

No compartimento continguo, mais duas personagens se perceberiam. Duas? Não... Duas e meia: Eveline, menina loura, meiga e linda; Dunga, um creoulinho, absolutamente retinto e "levadinho" e... qual seria a meia? "Ping-pong", uma bola de algodão com pretensões a cachorro...

Nilcio, Enzo e Dunga: eis ahi a primeira "trinca" de garotos resolutos, que se atiravam ás mais arriscadas emprezas.

Quanto ao segundo vehiculo, na casa das machinas observar-se-ia o Tazano, chefiando o grupo, secundado por Jaburú, seu ajudante de ordens e braço forte, e, finalmente, Náro, um "chininha" pernostico, propenso eternamente a perversas diabruras...

Todos esses, porém, animados de sentimentos nitidamente oppostos aos dos tripulantes do primeiro vehiculo.

Tazano, Jaburú e Nára, eis a "trinca" numero dois, não menos decidida e arrojada...

As duas "trincas" combatiam-se abertamente; entretanto, qual o destino que levavam?

Dil-o-ão os capitulos seguintes.

(Continúa)

Os dois mysteriosos vehiculos eram ambos de igual feitio...

O JOGO DAS BANDEIRAS

O jogo das bandeiras é um passatempo divertido, principalmente para rapazitos.

Embora tenha sido planeado, como o assalto, as damas e o xadrez, para dois jogadores, podem, todavia, tomar parte nelle quatro o cinco, porque se pode jogar em iguaes condições.

Os jogadores dividem-se em dois campos, perfeitamente separados, e o jogo pode improvisar-se sobre qualquer mesa, sendo, no entanto, preferivel que esta seja rectangular. Tenha, porém, a forma que tiver, o jogo é o mesmo e as suas regras não soffrem alteração alguma.

As peças do jogo consistem em tres rolhas, sobre as quaes se espetam tres pequenas bandeiras, uma encarnada, outra encarnada e verde e outra azul. O jogo faz-se com dez moedas de vinte centavos, afim de serem facilmente reconhecidas pelo seu anverso e reverso. O jogador ou jogadores do campo A tomam para si umas tantas moedas; as outras são destinadas ao jogador ou jogadores do campo B.

As tres rolhas collocam-se em linha recta e no centro da mesa, da seguinte forma: a da bandeira encarnada, na extremidade da esquerda; na extremidade da direita a da bandeira azul, e no centro, a da bandeira encarnada e verde.

O jogador ou os representantes de cada campo, collocam-se em frente uns dos outros, na disposição que se vê na gravura e as respectivas moedas na borda da mesa, em perfeito equilibrio.

O jogador ou jogadores do campo A devem, de uma só pancada dada com uma regua lisa, das de desenho, collocar cada moeda o mais perto possivel da bandeira azul. Um jogador só, pode jogar cinco vezes seguidas; quando são varios, apenas jogará uma vez, quando lhe competir.

Os do campo B fazem o mesmo jogo junto da bandeira encarnada. Depois de terem atirado de ambos os lados todas as moedas, medem-se com um metro as distancias que separam aquellas das rôlhas, marcando-se pontos favoraveis aos que tenham conseguido chegar mais perto das respectivas bandeiras.

Se ao atirar as moedas, estas forem de encontro á bandeira encarnada e verde fazendo-a cair, perde a partida o campo que tiver commettido esse erro.

Se a que cair fôr a bandeira azul ou a encarnada, colloca-se esta de novo no seu logar, sem que o jogo soffra alteração por isso.

Impressões de bebedo

Safa! que grade tão comprida!

A GULOSA

Alda Teixeira

Era uma vez uma menina chamada Maria, que era muito gulosa. Um dia sua mãe ganhou um queijo que uma amiga da fazenda lhe mandára, e muito alegre foi guardal-o para quando seu marido chegasse comer. Maria foi e começou a comel-o deixando só um pedaço. Quando sua mãe quiz mostrar o queijo a seu esposo, não achando, ficou muito zangada e deu em Maria, uma surra para que ella nunca mais fosse gulosa.

Arrozal de Sant'Anna — Minas.

Como se resolve um embaraço na montanha

(HISTORIA MUDA)

O CAVALLO DE MADEIRA

Por YMER

1 — O ministro Parphyros, homem muito ambicioso e mão, havia comprado todos os generos alimenticios do reino de Armanthia, com o fim de revendel-os por preços altissimo, e a fome assolava o paiz.

2 — Um rico armador de navios chamado Valeriano, penalizado com a desgraça do povo, tomou então uma resolução: foi a um paiz vizinho, adquiriu grande quantidade de cereaes e os fez distribuir gratuitamente.

3 — Esse acto generoso de Valeriano contrariou os planos de Parphyros, que pensava ganhar uma grande fortuna nessa mesma semana com os generos que havia adquirido. E elle resolveu vingar-se do intruso.

4 — Estava o homem imaginando o processo de intrigar Valeriano, que era muito estimado, quando ouviu rumores. Era o povo que vinha vaial-o, accusando-o de culpado da situação de miseria existente.

5 — O odiento ministro comprehendeu o perigo que corria. Correu ao palacio e contou ao rei Melidor V que Valeriano chefiava uma revolução com o fim de derrubar o throno e fazer-se proclamar o verdadeiro rei.

6 — O monarcha, que depositava toda a confiança no seu ministro, acreditou e deu ordem para que prendessem o armador de navios, confiscassem todos os seus bens, e o expulsassem para uma pequena propriedade.

7 — Inutilmente o desditoso homem procurou explicar-se. O rei não o quiz receber. E o geito foi elle aceitar a situação, entregando tudo quanto possuia, e abandonando a cidade com a mulher e o filhinho.

8 — O local onde elle devia residir dahi por deante era uma chacara de quasi nenhum valor. Vareriano, porém, era um espirito forte, e dedicou-se ao trabalho com decisão, afim de ganhar o sustento dos seus.

9 — Elle alimentava a esperança de que um dia lhe fariam justiça. Uma preoccupação mais grave que as outras fazia-o, porém, ter momentos de magua profunda: sua mulher adoecera e passava dias inteiros soffrendo.

10 — Valeriano, nessas condições, tinha de trabalhar menos, para poder cuidar do filhinho, o pequeno Benito, narrando-lhe historias de fadas, bruxas e feiticeiros, e ensinando-lhe as primeiras letras.

11 — Como não podia comprar brinquedos, Valeriano, fabricava-os elle proprio. E para attender a um pedido do menino, certa vez fabricou-lhe, com um grosso tronco de arvore, um grande cavallo de madeira.

12 — Apesar de sua vida modestissima, Valeriano continuava, entretanto, a ser objecto das perseguições do ministro Parphyros que, a pretexto de cobrar impostos. um dia mandou confiscar-lhe toda a mobilia.

13 — A violencia não podia ser mais deshumana. Os agentes, de accordo com as ordens recebidas, transportaram quasi tudo o que encontraram. Ficaram apenas as camas, dois bancos, e muito pouco mais.

14 — Como tratar da esposa doente em tal desconforto? Valeriano viu que devia mandar esta para um hospital, afim de evitar-lhe uma morte miseravel, e assim fez. Seu desanimo, então, augmentou muito.

15 — Nessa noite não sentiu fome nem somno. O tempo está frio em excesso, e quasi sem lenha para deitar ao fogão, elle nem sabia o que fazer para resolver essa situação que o mataria ou o faria louco.

16 — Suas negras cogitações foram interrompidas pelas pancadas de alguem que batia á porta. Era um caçador todo enxarcado da agua da chuva, que se havendo perdido, pedia abrigo para passar a noite.

17 — Parecia pessoa de boa origem. Seu estado de fraqueza era doloroso. Tremia de frio. Valeriano teve de amparal-o para que elle não caisse com uma vertigem. Uma pneumonia podia surgir e matal-o.

18 — Valeriano, espirito sempre generoso, conduziu o homem para perto do fogão, e como não possuia mais lenha, partiu um dos seus dois unicos bancos e com elle reanimou as chammas e clareou a sala.

19 — O visitante sentiu que o sangue voltava a circular-lhe no corpo. A côr das suas faces melhorou, e uma satisfação intraduzivel por palavras brilhou nos seus olhos profundos, de um azul limpido e doce.

20 — Meia hora depois, porém, o fogo principiou novamente a extinguir-se. Valeriano falou, então: "Ninguem dirá, senhor cavalleiro, que um hospede meu sentiu frio na minha casa. Vinde para este leito...

21 — ...para que eu possa queimar tambem o banco em que estaes assentado". O visitante recusou, mas acabou aceitando. Lá para a madrugada, a lenha voltou a acabar, e Benito fez questão fechada de offerecer...

22 — ...seu cavallo de madeira. O caçador commoveu-se por mais aquelle gesto de nobreza, e, já reanimado, pediu ao dono da casa que lhe contasse quem era. Assim ficou elle sabendo estar deante de Valeriano, o homem que o rei arruinara...

23 — ...por instigações de Parphyros. Pela manhã, este appareceu á frente de um grupo de cavalleiros, e curvando-se deante do caçador, exclamou: "Oh! magestade, estavamos inquietos com o vosso desapparecimento." "Não havia razão — respondeu...

24 — ...o caçador, que outro não era senão o proprio rei — estou bem, pois estou em casa do meu novo ministro. Acabo de saber de todas as suas intrigas e resolvo demittil-o e desterral-o, com perda de todos os seus bens. Tenho dito."

O CAVALLO DE MADEIRA

Por YMER

1 — O ministro Parphyros, homem muito ambicioso e máo, havia comprado todos os generos alimenticios do reino de Armanthia, com o fim de revendel-os por preços altissimo, e a fome assolava o paiz.

2 — Um rico armador de navios chamado Valeriano, penalizado com a desgraça do povo, tomou então uma resolução: foi a um paiz vizinho, adquiriu grande quantidade de cereaes e os fez distribuir gratuitamente.

3 — Esse acto generoso de Valeriano contrariou os planos de Parphyros, que pensava ganhar uma grande fortuna nessa mesma semana com os generos que havia adquirido. E elle resolveu vingar-se do intruso.

4 — Estava o homem imaginando o processo de intrigar Valeriano, que era muito estimado, quando ouviu rumores. Era o povo que vinha vaial-o, accusando-o de culpado da situação de miseria existente.

5 — O odiento ministro comprehendeu o perigo que corria. Correu ao palacio e contou ao rei Melidor V que Valeriano chefiava uma revolução com o fim de derrubar o throno e fazer-se proclamar o verdadeiro rei.

6 — O monarcha, que depositava toda a confiança no seu ministro, acreditou e deu ordem para que prendessem o armador de navios, confiscassem todos os seus bens, e o expulsassem para uma pequena propriedade.

7 — Inutilmente o desditoso homem procurou explicar-se. O rei não o quiz receber. E o geito foi elle aceitar a situação, entregando tudo quanto possuia, e abandonando a cidade com a mulher e o filhinho.

8 — O local onde elle devia residir dahi por deante era uma chacara de quasi nenhum valor. Vareriano, porém, era um espirito forte, e dedicou-se ao trabalho com decisão, afim de ganhar o sustento dos seus.

9 — Elle alimentava a esperança de que um dia lhe fariam justiça. Uma preoccupação mais grave que as outras fazia-o, porém, ter momentos de magua profunda: sua mulher adoecera e passava dias inteiros soffrendo.

10 — Valeriano, nessas condições, tinha de trabalhar menos, para poder cuidar do filhinho, o pequeno Benito, narrando-lhe historias de fadas, bruxas e feiticeiros, e ensinando-lhe as primeiras letras.

11 — Como não podia comprar brinquedos, Valeriano, fabricava-os elle proprio. E para attender a um pedido do menino, certa vez fabricou-lhe, com um grosso tronco de arvore, um grande cavallo de madeira.

12 — Apesar de sua vida modestissima, Valeriano continuava, entretanto, a ser objecto das perseguições do ministro Parphyros que, a pretexto de cobrar impostos. um dia mandou confiscar-lhe toda a mobilia.

13 — A violencia não podia ser mais deshumana. Os agentes, de accordo com as ordens recebidas, transportaram quasi tudo o que encontraram. Ficaram apenas as camas, dois bancos, e muito pouco mais.

14 — Como tratar da esposa doente em tal desconforto? Valeriano viu que devia mandar esta para um hospital, afim de evitar-lhe uma morte miseravel, e assim fez. Seu desanimo, então, augmentou muito.

15 — Nessa noite não sentiu fome nem somno. O tempo está frio em excesso, e quasi sem lenha para deitar ao fogão, elle nem sabia o que fazer para resolver essa situação que o mataria ou o faria louco.

16 — Suas negras cogitações foram interrompidas pelas pancadas de alguem que batia á porta. Era um caçador todo enxarcado da agua da chuva, que se havendo perdido, pedia abrigo para passar a noite.

17 — Parecia pessoa de boa origem. Seu estado de fraqueza era doloroso. Tremia de frio. Valeriano teve de amparal-o para que elle não caisse com uma vertigem. Uma pneumonia podia surgir e matal-o.

18 — Valeriano, espirito sempre generoso, conduziu o homem para perto do fogão, e como não possuia mais lenha, partiu um dos seus dois unicos bancos e com elle reanimou as chammas e clareou a sala.

19 — O visitante sentiu que o sangue voltava a circular-lhe no corpo. A côr das suas faces melhorou, e uma satisfação intraduzivel por palavras brilhou nos seus olhos profundos, de um azul limpido e doce.

20 — Meia hora depois, porém, o fogo principiou novamente a extinguir-se. Valeriano falou, então: "Ninguem dirá, senhor cavalleiro, que um hospede meu sentiu frio na minha casa. Vinde para este leito...

21 — ...para que eu possa queimar tambem o banco em que estaes assentado". O visitante recusou, mas acabou aceitando. Lá para a madrugada, a lenha voltou a acabar, e Benito fez questão fechada de offerecer...

22 — ...seu cavallo de madeira. O caçador commoveu-se por mais aquelle gesto de nobreza, e, já reanimado, pediu ao dono da casa que lhe contasse quem era. Assim ficou elle sabendo estar deante de Valeriano, o homem que o rei arruinara...

23 — ...por instigações de Parphyros. Pela manhã, este appareceu á frente de um grupo de cavalleiros, e curvando-se deante do caçador, exclamou: "Oh! magestade, estavamos inquietos com o vosso desapparecimento." "Não havia razão — respondeu...

24 — ...o caçador, que outro não era senão o proprio rei — estou bem, pois estou em casa do meu novo ministro. Acabo de saber de todas as suas intrigas e resolvo demittil-o e desterral-o, com perda de todos os seus bens. Tenho dito."

O CASTELLO ANTIGO

Num logar muito escondido de um emmaranhado bosque vivia um carvoeiro chamado Roberto. Sua cabana era de madeira e fôra

construida sobre uma grande pedra. Tudo ali era selvagem e solitario; as arvores, cujos ramos se entrelaçavam, elevavam-se a alturas prodigiosas e os picos das grandes rochas attingiam o céo.

Além da cabana só existia alli um velho castello em ruinas, que possuia como unicos moradores morcegos e corujas.

Naquella solidão viviam felizes Roberto e sua familia, que se compunha de sua mulher, Edwiges, e seus dois filhos Nicoláo e Tecla.

Roberto cortava e queimava lenha para fazer carvão; Edwiges cuidava da casa e fiava nos momentos livres; Nicoláo tinha um pequeno rebanho de cabras, e Tecla tratava de uma meia duzia de ovelhas.

As duas crianças tinham por mestres seus paes, que lhes ensinavam sempre a serem bons e tementes a Deus.

Emquanto pastorava as cabras, o menino recolhia ervas petrificadas e outros objectos fosseis que vendia depois aos raros viajantes que ás vezes passavam.

Quando o tempo era bom, logo ao anoitecer elle guardava o rebanho e juntava-se ao pae para passar a noite fazendo carvão. Um dia Nicoláo disse ao pae:

— Amanhã irei com as cabras até o castello, porque desejo visital-o.

— Não faças tal, — respondeu o carvoeiro. — Elle é tão velho que as paredes caem aos pedaços, e poderia acontecer-te alguma coisa.

— E como deixaram arruinar-se um solar tão bello sem que ninguem o habitasse?

Roberto contou então que, segundo a lenda, o castellão, que tinha levado uma vida de dissipação, havia morrido enforcado em uma das ameias da sua vivenda.

— Já vês — terminou dizendo — que quem é mão neste mundo tem o fim merecido. Este castello deve lembrar-te sempre que todo aquelle que se afasta de Deus e não cumpre os seus mandamentos, termina seus dias de uma maneira horrorosa.

Um dia Nicoláo encontrou uma raposa, pequena ainda, que havia caido sobre uma pedra. Recolheu-a e ao chegar á casa apresentou-a, dizendo:

— Este animalzinho terá apenas dois mezes. Se quizerem, poderemos tel-o em casa, pois facilmente se domesticará.

Pouco tempo depois o animal se lhe acostumara tanto que o seguia a toda parte.

Um dia, porém, ella se deixou levar pelo instincto e comeu uma gallinha. Edwiges quiz matal-a e somente a poupou graças aos rogos do menino. Na manhã seguinte appareceu o ferreiro do povoado, que vinha comprar carvão, e, como mostrasse desejos de adquirir a raposa, Roberto promptamente a cedeu.

Nicoláo sentiu muito a falta de sua amiga, mas seu pae lhe disse:

— Um ladrão não merece outra coisa que ser expulso de toda parte. Se alguma vez procederes assim, farei o mesmo, apesar do muito que te quero.

Algum tempo depois todos já haviam quasi totalmente esquecido o pobre animalzinho.

Tempos depois, esquecendo as advertencias do pae, Nicoláo approximou-se muito do castello.

Quando recolhia as cabras notou a falta de uma e julgou que ella se havia internado nas ruinas. Entrou então no edificio pela porta principal, que ainda se conservava, e percorreu um longo corredor, onde as ervas e arbustos se mistiravam com os escombros. Depois contemplou enthusiasmado a alta torre que se elevava quasi até as nuvens e nella entrou por uma portinha completamente estragada. Ao ver tanta ruina, elle quiz sair correndo daquelle logar tenebroso, mas apenas dera alguns passos o solo lhe faltou e elle caiu envolto numa nuvem de pó num profundo subterraneo. Seu terror augmentou ao verificar que aquella cova estava cheia de cobras e sapos. Seus gritos de soccorro redobraram, mas ninguem attendeu aos seus rogos. Ajoelhou-se, então, sobre uma pedra e pediu a Deus que viesse em seu auxilio.

A noite desceu e a lua filtrando sua luz pelas rochas da torre dava áquelle logar um tom verde e tenebroso. Durante muito tempo Nicolau esteve presa de grande angustia; por fim, porém, rendeu-se ao cansaço e adormeceu.

Quando acordou o sol estava alto e elle ficou muito satisfeito, mas ao reconhecer a sua triste situação caiu novamente em profunda amargura.

— Senhor — exclamava, entre soluços — fazei com que possa sair daqui e voltar a casa.

Quando sentiu fome, comeu a merenda da vespera, porém a comida lhe deu sêde, que de momento a momento augmentava, pois ali não existia nem uma gota dagua.

Passou o dia entre os maiores tormentos, até que ao anoitecer ouviu uns passos miudinhos por cima do subterraneo. Pouco a pouco o ruido se approximava mais e Nicolau já ia soltar um grito de terror, quando sentiu um animal que se atirava sobre elle.

Seu susto converteu-se em alegria ao reconhecer no animal a raposa que criára. E emquanto a acariciava como a um cão, notou que do seu pescoço ainda pendia um pedaço de corrente que ella havia conseguido romper.

— Pobrezinha, não esqueceste que te salvei a vida e agora queres me fazer o mesmo — murmurou, enternecido.

Ao amanhecer, confortado com a presença do animal, Nicolau resolveu fazer um reconhecimento e acabou encontrando uma galeria estreita e escura, na qual elle avançou ás tontas, até que por fim teve a felicidade de sair no bosque.

Caiu, então, de joelhos, chorando e agradecendo ao Altissimo o tel-o livrado de uma morte tão certa quanto terrivel. E poz-se a caminho, sempre acompanhado por sua amiga a raposa.

Excusado é descrever o desespero de toda a familia ao ver que as cabras haviam voltado sózinhas e que, apesar de todas as buscas no bosque, o menino não apparecia.

Na manhã do segundo dia estavam todos na cozinha pedindo a Deus que Nicolau voltasse, quando elle appareceu. A alegria de todos foi grande e, entre beijos e abraços, elle contou a sua historia. Quando terminou, seu pae lhe disse: — Se Nicolau houvesse maltratado a raposa quando a encontrou, talvez não estivesse agora entre nós. Por isso vos aconselho que sejaes sempre generosos, pois Deus vê até os nossos mais intimos pensamentos.

Em seguida ralhou severamente pela desobediencia de Nicolau, que acabou perdoando, devido aos seus insistentes pedidos de perdão.

No dia seguinte o ferreiro voltou a buscar carvão e ao ver a raposa, exclamou:

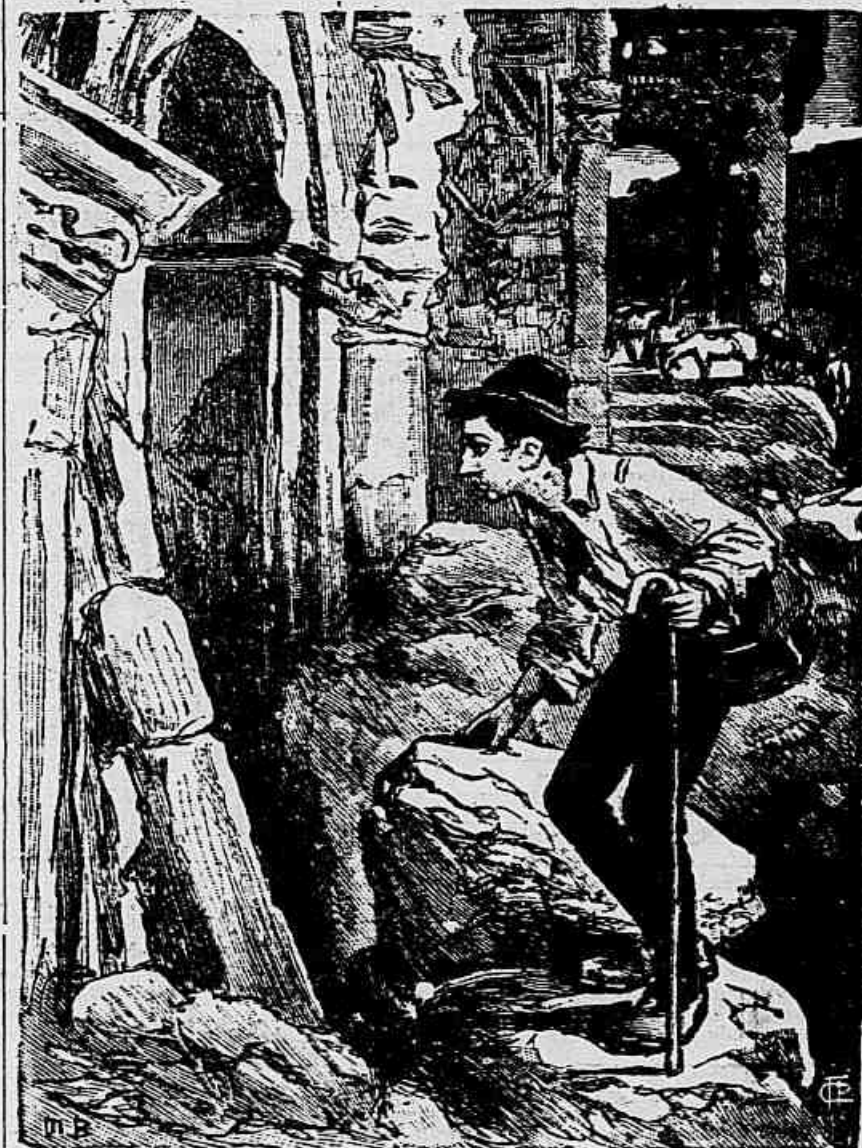
— Bem me parecia que ella tinha vindo para cá, porém desta vez trouxe uma corrente mais forte e ella não escapará. E, voltando-se para o menino, continuou:

— Tinha te promettido um presente, mas não pude compral-o; toma este dinheiro e escolhe o que quizeres.

— Por dinheiro algum abandonaria a minha raposa — disse o menino — contando ao ferreiro o succedido.

— Fazes bem em conserval-a — disse o ferreiro; mas aceita o meu presente e tambem a corrente para que ella não torne a ir ao gallinheiro.

No domingo seguinte Nicolau e sua familia foram á Igreja dar graças a Deus pelo grande favor recebido.

— Deus permitte o mal para castigar-nos das nossas faltas e nos arrependermos. Nicolau póde dizer como o propheta David: — "Senhor, permittiste que meu coração fosse torturado pela dôr, mas vós mesmo voltastes os olhos para mim".

HORA DO GURY

HISTORIA DE JOÃOSINHO, O MENINO QUE SONHA

Joãozinho gosta muito de batatas fritas.

E aconteceu que durante uma semana, a cozinheira não fez batatas fritas... Então Joãozinho foi á cozinha reclamar.

E disse á cozinheira:

— Ora, Maria... você não faz mais batatas fritas...

Maria, que gosta muito de Joãozinho, ficou com pena delle.

E prometteu:

— Pois eu vou fazer, agora mesmo, uma porção de batatas fritas para você.

Já estava quasi na hora do jantar, mas Maria pôz depressa uma porção de batatas no collo e começou a descascal-as com uma faca muito afiada. Foi ahi que Joãozinho reparou nas batatas. Elle nunca tinha visto batata crúa. E achou engraçado... Imaginem que elle pensava que as batatas nasciam já descascadas e cortadas em fatias para serem fritas.

— Engraçado... Maria... então a batata é assim?

— E' Joãozinho. A gente, primeiro tira a casca, depois corta em rodelinhas ou em fatias compridas, e depois é que as frita na gordura.

E Maria continuava a descascar as batatas. Joãozinho esperou e viu Maria cortar as batatas em rodelas, laval-as depois com bastante agua, escorrer e salgar. Depois viu uma frigideira grande com bastante gordura, que estava esquentando no fogo.

Quando Maria pôz as batatas na gordura, foi um barulhão...

— Chêssê!

Joãozinho levou um susto!...

— As batatas estão chorando, Maria?

Maria riu muito...

— Qual o quê, Joãozinho... Isso é a agua que faz barulho quando a gente põe as batatas na gordura...

Na hora do jantar, Joãozinho ainda estava pensando. E comeu as batatas, com muito cuidado. Pegava uma rodelinha bem devagar, com a ponta do garfo, com medo que a batata gritasse. Mas as batatas não gritam. Ficaram caladinhas e Joãozinho comeu todas. Na hora de dormir Joãozinho bem que pensou:

— Vae vêr que eu sonho com as batatas!...

E sonhou mesmo. Mas a batata que appareceu no sonho não era nada parecida com batata. Parecia mais com uma senhora que uma vez Joãozinho viu dar uns gritos, com medo de um camondongo... Estava vestida, e de sapatos de salto alto. Só a cara é que era de batata. Tinha até uns furinhos escuros, como as batatas, mas eram cravos, decerto...

A tal senhora batata chegou perto de Joãozinho e começou a dar uns gritinhos muito finos:

— Ui. Ui. Ui Você é um menino muito comilão... Ui... Ui... Ui... Eu vou contar á sua mãe que você foi muito malcreado...

E assim a senhora batata amolou Joãozinho uma porção de tempo. De manhã, elle estava indignado. Foi outra vez falar com Maria:

— Olhe, você me faça uma porção de batatas fritas e córte as rodelas bem fininhas...

No almoço, já estavam as batatas fritas. Joãozinho pegou uma por uma, e antes de comer, espetava com força o garfo, e dizia baixinho: "Isso é para você não me amolar mais."

E ia espetando as batatas.

Annita ouviu Joãozinho falar assim, olhando para o prato, e ficou assustada. Depois do almoço, perguntou-lhe:

— Que é que você estava resmungando na mesa?...

— Eu não resmunguei coisa nenhuma — respondeu Joãozinho. Eu estava é com uma vontade louca de comer batata frita.

E foi se embora, rindo.

Annita ainda disse:

— Qual, Joãozinho, não está bom. Fala sózinho e ainda ri sem vêr nada de engraçado.

Mas Joãozinho estava pensando que elle tinha espetado 54 vezes a senhora Dona Batata...

NOSSOS CONCURSOS

Uma noticia do Gibi sobre uns lindos livros de historias — 10 premios para as nossas amiguinhas

O serviço estava atrazado porque Tio Haroldo tivera uma visita cacete, que levára quasi uma hora conversando fiado.

Foi quando chegou o Gibi, o dedicado e inseparavel companheiro do Pedrinho. Elle appareca de vez em quando na redacção. E dando com a mesa do velhote careca do "Supplemento Infantil" atulhada de coisas, foi logo se offerecendo para ajudar.

> *E' uma grande habilidade saber esconder a sua habilidade — La Rochefoucauld.*

— Espere, Tio Haroldo, que eu vou abrindo estas cartas... E este embrulho grande aqui, o que é?

— Era um presente da Livraria José Olympio Editora. O embrulho continha nada mais nada menos do que 20 exemplares do ultimo livro da "Collecção Menina e Moça, uns com contos de fadas, outros com romances, etc., para serem distribuidos entre os nossos leitorezinhos, como premio de um concurso qualquer.

— Mas isto é um presente magnifico! exclamou o Gibi. — Já ouvi dizer que os livros dessa collecção são formidaveis. E o senhor já organizou o Concurso?

— Ainda não.

— Com certeza, antes o senhor vae escrever uma noticia agradecendo o "livro", não é?

— Certamente.

— Pois 'tá ahi. Passe-me umas tiras de papel que eu vou ajudal-o.

UMA IDE'A PARA O CONCURSO

Gibi escreveu a noticia. Coitado delle, porém. Ainda está muito atrazado na escola, de modo que commetteu uma porção de erros.

Tio Haroldo teve então uma idéa: aproveitar o proprio escripto do Gibi como motivo para o Concurso. Nossos amiguinhos têm de contar todos os erros existentes nessa noticia e emendal-os. Ou melhor: devem escrever num papel separado a "Noticia do Gibi", em portuguez correcto, e enviar o resultado para a nossa redacção, subscriptando:

O JORNAL
(Concurso Noticia do Gibi)
Rua 13 de Maio 33-35, 3º — Rio.

Receberemos as respostas até o dia 30 de novembro. Depois, separaremos todas as soluções certas, e entre ellas faremos a distribuição, por meio de um sorteio, dos 20 livros, formando um total de 10 premios: cada premio constará de 2 livros differentes.

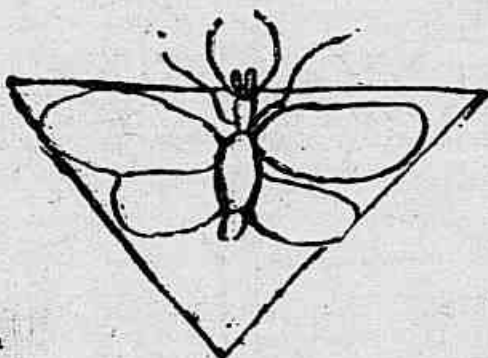
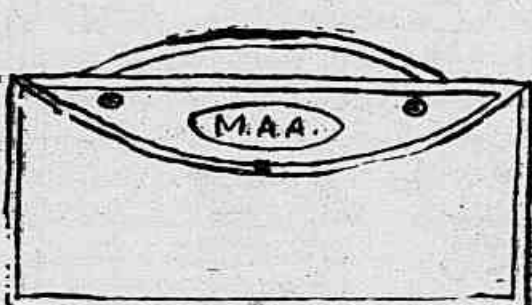
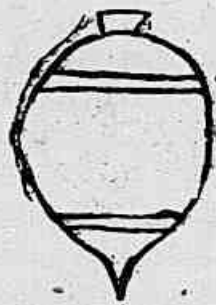
A NOTICIA DO GIBI

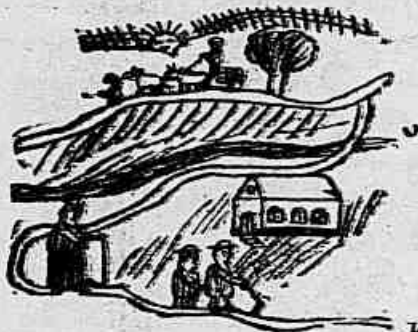
Tio Haroldo accaba de reçeber de presente vinti exemplares dos ultimo livros da "Collecção Menina e Moça".

Presentes tão boms como este poucos haverão!

Esta notiça fazerá cem duvida grande sucesso entre a mininada, pois quasi toda a gente já sabe que as istorias desta colleção são bastantes interessantes, muito dezejará possuir algums destes livros.

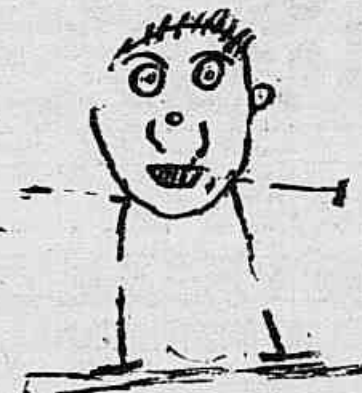
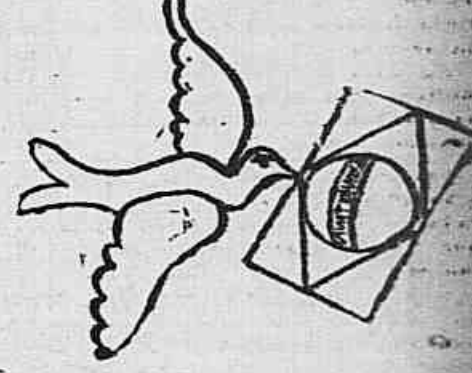
NOTA — A orthographia póde ser a antiga, (official do governo federal), ou a simplificada, adoptada em innumeras escolas. A questão é haver uniformidade na orthographia adoptada.

Sebastião B. Britto, 11 annos — Milton de Abreu d'Avilla 12 annos, e Emilio Haikal, 12 annos, Ubá, Minas.

Irene Guimarães, 17 annos Gavarú, Estado do Rio

Americo Simão, 12 annos, Palma, Minas

Manoel Guedes 9 annos Miraby, Minas

Antonio Expedito Duarte, 8 annos, Santa Maria de Itaberite, Minas — Nelson Sander, 8 annos, Rio — José Samarini, 13 annos, São Geraldo, Minas

Estes patinhos não têm mãe
Elles foram chocados na cubadeira
Coitadinhos! não têm mãe para
esconder debaixo das azas della.

Mauro Ribeiro (6 annos) Cataguazes, Minas

Mauricio C. Cocquet, 5 annos, Nictheroy

Francisco Xavier Passos, 11 annos, Itabirito, Minas

Americo Simão, 12 annos Palma, Minas

José Amaral, 9 annos, Tres Corações, Minas — Véra B. Nascimento, D. Federal

Dario Barquette, Andradina, Minas

Afranio Martins Lanna, 9 annos, e Helvecio Martins Lanna, 5 annos, Ubá, Minas

Sergio Campos, 8 annos, Rio

Adalberto Souza, 10 annos Magé, Estado do Rio

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 23-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760 — Gerencia: 22-7432. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8386. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

IMAGEM DE MEU SERTÃO

Miguel C. Faria (9 annos)

Minas... mattas e sertões.. progresso... riquezas... cidades bellas, cidades floridas, gente boa, povo fraternal.

E cá neste seio de ouro, ha uma pedra de rubi. Alpinopolis, terra de alegria e satisfação, terra de trabalho, de vida, de esperanças e bellezas... Bellas, fazendas, lindas campinas... "Boa Vista" fazenda querida... é a ti que venho prestar minha veneração, é a ti que dedico esta "imagem". Tu és da minha terra um diamante... Seja sempre como és: alegre, fertil e bella!...

"O COELHINHO SABIDO"

José Jacyntho de Alcantara (12 annos)

Estavam o coelho e seu pae coelhão muito tristes porque não haviam pregado uma peça á onça. O coelho então teve uma idéa.

"Vou á casa do amigo lobo; e peço a elle que me dê instrucção para o officio de barbeiro, elle é um grande barbeiro.

O coelho prestou bem attenção e aprendeu mesmo o officio.

Agora vou á casa do compadre rato, o grande desenhista.

O nosso amigo coelho tanto se esforçou, que aprendeu a arte.

Desenhou uma onça de papelão muito bem desenhada e começou a pentear os "cabellos da onça". Nisto appareceu a onça de verdade, que dizia:

— E' agora seu tratante!

O coelho tremia dos pés a cabeça.

Para eu não te matar, tens que pentear os meus cabellos e fazer-me a barba.

— E' preciso que amarre você bem ouviu?... E o coelho mandou que a onça se encostasse a uma arvore e começou a amarral-a.

— De leve ouviu?! Recommendou ella.

Quando a onça estava bem amarrada, o coelho foi convidar o coelhão, o lobo, e o rato para ajudarem a matar a onça.

Mataram-na e o coelhão ficou com a pelle, o lobo com a gordura e rato, com a carne e o coelho, coitado! ficou sem nada!

Piscamba — Jequery, Minas.

O CEGO E SEU CÃO

Ozorio Schiavo 11 annos

Eu conheço um pobre cego
Que se chama Samuel
Elle tem um cachorrinho
A quem trata de — Fiel.

Quando ambos vão á rua
Para o sustento esmolar,
Ponho-me sempre de parte
Para os ver e apreciar.

De sua infelicidade,
Não é que eu fico a gozar
Mas, da maneira engraçada
Que usam para esmolar.

Si passam perto de alguem
Fiel começa a latir.
O pobre cégo já sabe,
Tira o chapéo p'ra pedir.

ERNESTO, O MALVADO

Vinicius Machado (11 annos)

Ernesto é um menino muito máo para os animaes; quando encontra algum, atira-lhe pedras e faz todas as maldades que póde. Seus pae o aconhelham, mas isso de nada vale.

Ernesto nada ouve.

Em sua casa ha um cão muito bravo que por essa causa fica sempre preso por forte corrente. Certo dia, pela manhã, seus paes tomavam café á sombra de uma arvore.

Ernesto sorrateiramente approxima-se do cão que dorme e puxa-lhe o rabo. Este fica furioso, e dá-lhe uma dentada na perna. Ernesto começa a chorar. Seus paes o acudiram logo mandando chamar o medico que fez logo os curativos. Ernesto teve de ficar de cama um mez. Hoje Ernesto não é mais aquelle menino máo que maltratava os animaes.

O accidente serviu-lhe de lição.

O MACACO E O COELHO

Diogenes Mattos Rocha

Era uma vez um coelho que estava se esquentando ao sol. De repente chega seu compadre macaco, que lhe disse:

— Como vae o sr. de saude, já sarou da constipação?

— Graças a Deus já estou bom.

Isto é que serve, disse o macaco.

Neste vae e vem entre elles apparece um homem. O macaco, sabido como sempre, pensou logo num truc e disse para o coelho:

— Puxa conversa com elle e distrae-o bastante, porque elle vem com um balaio de bananas e com certeza o porá no chão para conversar com você. Eu fico escondido e pegarei as bananas.

O coelho ficou, e o macaco pegou as bananas, e os dois comeram com muito gosto e delicia!...

Paula Lima — Minas Geraes.

O PASSARO MACHUCADO

Olympia Soares Alves (10 annos)

Hontem vi um menino jogando pedras aos passarinhos. Aconselhei-o para não maltratar os pobrezinhos. Não obedeceu-me e atirou uma pedra num delles quebrando-lhe uma aza. Fiquei com muita pena do pobrezinho e levei-o para casa para cural-o. No outro dia contei á professora. Ella aconselhou-o muito e disse-lhe que se elle continuasse assim ella o castigaria.

Mello Vianna, Antonio Dias —

A ESMOLA

Maria Natividade Mattos (11 annos)

Um dia quando eu ia para a escola encontrei um pobre que me pediu uma esmola. Fiquei com muita pena delle voltei á casa e pedi um nickel a mamãe. Ella deu-me 200 réis que levei ao pobre. Este agradeceu-me muito. Mamãe disse-me que fosse sempre assim para com os pobres. Papae estava para o serviço e quando chegou contei-lhe e elle disse que eu pratiquei uma boa acção.

Mello Vianna, Antonio Dias — Minas.

MINHAS COMPRAS

Jair Gusman Pedrosa (10 annos)

Hontem foi fazer umas compras em casa do sr. Roberto.

Quando estava no caminho, veio uma grande tempestade. Não sabia para onde ir, não havia casa em parte alguma para me esconder.

Fui andando assim mesmo; mas quando estava chegando perto da casa, onde ia fazer as compras, encontrei uma grande cobra surucucu'. A sorte foi que neste momento estava o sr. Roberto, e o mesmo com um tiro matou-a. Fiz as compras que tinha de fazer. O sr. Roberto me emprestou um gurugumba, bem bom e fui para casa. No caminho não encontrei nada, tendo apenas apanhado uns chuviscos.

Pirapanema.

O BOM ALUMNO

José Costa Lourvs (10 annos)

Morava num bosque perto da cidade a pobre viuva mãe de Nilo.

Este era um bom e obediente alumno.

Todos os dias elle ia para a escola sem brincar pelo caminho. Um dia elle ia para a escola, mas não estava bom, estava com febre, mas elle quiz ir porque não gostava de faltar. Chegou á escola e começou a fazer os deveres. Mas a professora conheceu que elle estava doente e mandou-o embora; mas elle não queria ir; então a professora deu-lhe um remedio e elle ficou bom.

— No fim do anno elle ganhou um lindo premio. Elle foi sempre assim. E quando homem tornou-se um bom e estimado professor. Devemos seguir o exemplo deste bom alumno.

O MENINO DESOBEDIENTE

Pedrinho era um menino muito desobediente. Sua mãe mandava-o fazer compras elle respondia logo que não ia. E não ia mesmo. Um dia elle foi tomar banho no rio sem pedir licença á sua mãe. Chegando ao rio tirou a roupa e atirou-se á agua.

Mas oh! caiporismo. Bateu em uma pedra machucando-se bastante. Ia quasi se afogando, mas um um homem que se achava perto tirou-o dagua e levou-o para casa. Dahi por deante Pedrinho nunca mais saiu sem licença de sua mãe e ficou curado de sua desobediencia.

Antonio Dias — Minas

O MENINO CARIDOSO

Hercilia de Avila Bhering (13 annos)

José ia para a escola e encontrou no caminho um pobre que lhe pediu esmola como não tinha elle respondeu: Não tenho dinheiro aqui. Mas ficou triste por não ter dado esmola ao pobre.

Chegando á escola pediu ao mestre si elle podia arranjar-lhe dinheiro para dar de esmola a um pobre que encontrará no caminho. O mestre comovido com a bondade do menino emprestou-lhe dinheiro e o menino voltou correndo e alcançando o pobre deu-lhe a esmola. Ella agradeceu-lhe muito e disse-lhe que havia de ser muito feliz. E o menino nunca mais saiu sem o seu dinheirinho no bolso.

Mello Vianna, Antonio Dias — Minas.

A ROSEIRA ENCANTADA

Nair Rita dos Santos (10 annos)

Era uma menina muito bonitinha chamava-se Lili. Um dia Lili pediu a mamãe para colher flores no jardim.

"Póde respondeu, a mãe, mas não quebre os galhos". Quando a menina começou a colher as flores appareceu-lhe uma moça muito linda. A menina ficou muito admirada e perguntou como se chamava. A moça respondeu:

— "Chamo-me Rosa. Você não veio colher flores? Leva-me" — e transformou-se em linda roseira. Lili colheu uma porção das lindas rosas e voltou correndo para mostral-as a mamãe.

Quando a mamãe veio ver a roseira esta já havia desapparecido. Era encantada.

Mello Vianna, Antonio Dias — Minas.

A posição do para-quédas